BIBLIOTHECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1934 — N. 4.471

Segundo os calculos do "leader" da maioria, até os primeiros dias do proximo mez deve estar eleito o presidente da Republica

Dentro de poucos dias estará concluida a tarefa da Assembléa Nacional Constituinte

O que disseram, hontem, a O JORNAL o presidente Antonio Carlos e o "leader" Medeiros Netto — O general Guedes da Fontoura não pediu demissão — Declarações feitas pelo ministro Góes Monteiro

De accordo com os calculos dos elementos mais destacados da Assembléa Nacional Constituinte, dentro de poucos dias será votado o nosso estatuto politico, e, em seguida, encaminhado á redacção final. Assim, pois, em fins da semana vindoura, estará concluida a grande tarefa da Constituinte, salvo a hypothese de surgirem divergencias capazes de retardar a elaboração da Magna Carta do nosso paiz.

Tivemos o ensejo de ouvir, hontem, o sr. Medeiros Netto, sobre o andamento dos trabalhos constitucionaes.

Sr. Medeiros Netto

O "leader" da maioria declarou-nos o seguinte:

— "Não póde ser melhor a minha impressão sobre a marcha da votação da materia constitucional. Os deputados, como era de se esperar, estão cumprindo, com patriotismo, a alta missão que lhes confiou a soberania nacional."

— E quando deverá estar ultimada a votação da Constituição?

— "Possivelmente, na proxima terça-feira, se os trabalhos continuarem a correr com a normalidade que se tem verificado.

Ultimadas as votações — continuou o sr. Medeiros Netto — far-se-á a redacção final, seguida de sua votação, após o que será promulgada a Carta Magna que regerá os destinos do Brasil."

— Quando pensa que se proceda á eleição do presidente da Republica?

— "Segundo as minhas previsões, acho que até o dia 2 de junho terá sido eleito o presidente da Republica."

CALCULA O SR. ANTONIO CARLOS QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA SERA' ELEITO ATE' O FIM DO MEZ

Falámos igualmente ao sr. Antonio Carlos, que tambem se mostra optimista com relação ao andamento dos trabalhos da Assembléa Constituinte.

Sr. Antonio Carlos

Interpellado pelo O JORNAL sobre a data da eleição do presidente da Republica, disse o sr. Antonio Carlos o seguinte:

— Penso que até o fim do mez estará votada a Constituição e escolhido o presidente da Republica.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO FALA A "O JORNAL" SOBRE A SITUAÇÃO DO EXERCITO

Foi hontem noticiado que o general Guedes da Fontoura transmittira do chefe do Governo Provisorio, por intermedio do ministro da Guerra, o seu pedido de demissão do posto de commandante da 1ª Brigada de Infantaria, com séde na Villa Militar.

No intuito de esclarecer os factos procurámos ouvir, hontem, o general Góes Monteiro, que assim se manifestou:

— "Até agora, nada consta nesse sentido. O general Guedes da Fontoura continu'a no seu posto, servindo aos interesses do Exercito. Posso garantir-lhe que se trata de um simples boato e nada mais

— E o Exercito, general?

— Vae se normalizando. Suas crises são passageiras, sem gravidade nem maiores cuidados. O espirito de disciplina, a comprehensão das responsabilidades funccionaes, o sentimento de patriotismo, a intuição clara do dever militar, todos esses factores [illegible] dominam as situações, e dahi a rapidez com que se neutralizam as suas divergencias

— Quando pretende visitar os Estados do sul, general?

— Logo que as circumstancias o permittirem. Estou coordenando esforços para dispôr as coisas de modo a poder seguir o mais breve possivel."

A VIAGEM DO CORONEL BRASILIO TABORDA

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, resolveu prender por quatro dias o major aviador Adherbal de Oliveira, por ter se ausentado desta capital sem a devida permissão regulamentar.

O major Adherbal já cumpriu a punição no quartel do 3º R. I.

Era elle que guiava o automovel

(Cont. na 4ª pagina.)

Os direitos dos portadores de titulos brasileiros na Suissa

GENEBRA, 15 (H.) — A Associação Suissa dos Banqueiros acaba de divulgar uma informação em que se diz que, tendo o governo brasileiro alterado em sua vigencia, de fórma unilateral e sensivel, os direitos dos portadores de titulos brasileiros, o comité sul-americano dessa associação, depois de attento estudo e de entendimento com instituições similares allemãs, belgas, inglezas, francezas, hollandezas e portuguezas tinha solicitado os bons officios do Departamento Politico Federal junto do governo brasileiro no sentido de salvaguardar os direitos contractuaes que considera lesados. O comité, segundo o communicado da Associação, pleiteia que os direitos contractuaes inherentes a esses titulos sejam resalvados ainda que os portadores viessem a aceitar o pagamento dos coupons na base do decreto de 5 de fevereiro.

Novos casos de psittacose em Berlim

BERLIM, 15 (H.) — Em vista dos novos casos de psittacose registrados durante a ultima semana a prefeitura de policia dirigiu uma circular em que convida a população da capital a evitar o contacto com os papagaios e recorrer aos medicos assim que appareçam os menores symptomas da doença.

BANQUETE EM HONRA DO GENERAL CARMONA

OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR BRITANNICO

LISBOA, 15 (Havas) — O embaixador da Inglaterra offereceu hoje um banquete em honra do general Carmona, ao qual se seguiu uma recepção a que compareceram membros do governo, corpo diplomatico, o embaixador de Portugal em Londres e altas patentes do Exercito e da Marinha.

Pronunciaram discursos exaltando a secular alliança entre os dois paizes, o presidente da Republica e o embaixador britannico.

Assume proporções assustadoras a guerra do Chaco

Em novas declarações a O JORNAL, o ministro Rogelio Ibarra, do Paraguay, replica as affirmações do encarregado de Negocios da Legação da Bolivia — A ameaça boliviana de bombardeio das cidades abertas e as represalias dos paraguayos

O sr. Enrique Perez Castillo, primeiro secretario da legação e actual encarregado de negocios da Bolivia nesta capital, em carta dirigida a O JORNAL, publicada na nossa edição de hontem, contesta as declarações que nos fizera, ha dias, o sr. Rogelio Ibarra, ministro plenipotenciario do Paraguay, a proposito dos aspectos graves que vem assumindo a guerra sangrenta em que se empenham esses dois paizes para a conquista do territorio do Chaco.

Afim de que fizesse novas declarações a O JORNAL, o ministro paraguayo pediu-nos que o procurassemos no Hotel Gloria, onde reside. S. ex., que se acha ligeiramente enfermo, guardando os seus aposentos, recebeu o nosso representante com a gentileza e cavalheirismo que lhe são naturaes, e, depois de uma exposição preliminar de factos recentes, fez-nos as declarações seguintes:

— A legação da Bolivia tentou hontem refutar minhas declarações na entrevista que concedi a O JORNAL. Não tenho o intuito de acompanhar a legação desse paiz em todas as suas exposições. Sómente quero annotar e assignalar uma interessante affirmação que nellas se faz.

O PERIGO DO BOMBARDEAMENTO DE ASSUMPÇÃO

Proseguiu o ministro Rogelio Ibarra:

— Parece que ainda desta vez Assumpção não será bombardeada, pois, segundo expressamente o declara a Legação da Bolivia, a ameaça de bombardeal-a se cumprirá como represalia, caso se effective a ameaça paraguaya de fuzilar os prisioneiros bolivianos. O governo paraguayo não mandou fuzilar até agora nenhum prisioneiro, o que quer dizer que a capital do meu paiz está, por emquanto, livre desse perigo.

Explica-se agora a tranquillidade com que os vizinhos de Assumpção receberam a inquietante noticia.

UM PLANO DE JUSTIFICAÇÃO ANTECIPADA

Referindo-se a factos já expostos nas suas ultimas declarações que nos fez, dizia-nos o diplomata paraguayo:

— Quero tambem assignalar a consecução do plano de justificação antecipada dos "raids" de aviões bolivianos sobre as cidades abertas do Paraguay, chamando a attenção sobre os telegrammas procedentes de La Paz informando que o Ministerio da Guerra recolheu noticias de fonte autorizada segundo as quaes os paraguayos estariam dispostos a iniciar a guerra chimica, empregando gazes asphixiantes. Os telegrammas distribuidos hoje pela Agencia Havas falam da certeza que existe em La Paz de que o Paraguay vae iniciar a guerra chimica, o que levou a opinião publica daquelle paiz a pedir ao seu governo sejam intensificadas as operações militares.

Já sabemos o que isto significa, isto é, a aviação boliviana vae proseguir os seus "raids", apesar das "tranquillizadoras" declarações da Legação da Bolivia nesta capital.

O governo da Bolivia continua systematicamente sua campanha diffamatoria sobre o tratamento aos prisioneiros bolivianos pelas forças paraguayas.

A Legação desse paiz, em sua carta a O JORNAL, fez referencias á essa questão. Para comprovar suas affirmações, não cita uma só prova. Fala que dispõe de documentos emanados de personalidades, cujos nomes não menciona, que passaram pelo Paraguay, sem caracter official, que descrevem os "excessos de horror" que presenciaram. Todas as accusações são como estas. Porque a Legação da Bolivia não dá publicidade aos seus testemunhos? Duvidamos que possa fazel-o...

A DEVOLUÇÃO DE PRISIONEIROS BOLIVIANOS

Proseguindo, declara-nos o sr. Rogelio Ibarra:

— A Legação da Bolivia faz referencia tambem ao caso da devolução de prisioneiros invalidos e doentes feita pelo Paraguay, por propria vontade, sem exigir reciprocidade desse acto por parte da Bolivia, accedendo a um pedido do Summo Pontifice e diz que a maioria desses "trapos humanos" não chegou a La Paz, não tendo resistido aos terriveis effeitos da inanição.

A propaganda boliviana para conseguir seus fins não escolhe meios e, assim, como a sua Legação no Rio agora especula, faz uma espectacular exhibição dos prisioneiros invalidos e doentes, que, por causa das pessimas condições hygienicas e excessiva penuria, a que foram submettidos no proprio exercito boliviano, teriam ficado nesse estado.

Como se vê, o nobre gesto do Paraguay só serviu de pretexto para exacerbar a calumniosa campanha.

Fico esperando a publicação dos documentos comprobatorios sobre os suppostos máos tratos que o Paraguay inflige aos prisioneiros da Bolivia e que a sua legação affirma ter em seu poder

Em homenagem á verdade, não podem manter-se occultas essas peças de convicção. E' necessario que uma vez por todas a opinião publica tenha elementos para castigar com sua sancção no paiz que assim falta ás regras elementares de humanidade ou confundir com seu desprezo o calumniador leviano e gratuito — concluiu o ministro do Paraguay

ESQUADRILHAS AEREAS EM ACÇÃO NO CHACO

ASSUMPÇÃO, 15 (Havas) — Foi divulgado o seguinte communicado:

"Aviões inimigos bombardearam o fortim Olympo e os portos de Mihanovich e Leda. Não se assignalam victimas nem prejuizos."

COMMUNICADO BOLIVIANO

LA PAZ, 15 (Havas) — A repartição de Informações do Chaco publica o seguinte communicado: "Esquadrilhas aereas bombardearam o forte Olympo e o porto de Mihanovich.

O inimigo está concentrando tropas e munições.

Foram atacados pela aviação varios pequenos portos existentes na parte occidental do rio Paraguay. As embarcações que navegavam nas proximidades de Puerto Pacheco, ao ouvir o ruido dos nossos apparelhos, refugiaram-se na margem brasileira."

(Continúa na 14ª pag.)

O ministro Rogelio Ibarra quando, hontem, falava no Hotel Gloria, ao redactor d'O JORNAL

O voto popular decidirá sobre o Sarre

Publicado o primeiro relatorio do Comité de Genebra sobre a preparação do plebiscito naquelle territorio

GENEBRA, 15 (H.) — Foi publicado hoje o primeiro relatorio do comité encarregado da preparação do plebiscito do Sarre.

O documento opina que o exercicio do poder publico durante a realização da consulta popular deve permanecer entre as mãos da commissão de governo do territorio.

Propõe a designação de uma commissão plebiscitaria composta de tres membros assistidos por varios funccionarios que não pertençam nem ao territorio do Sarre nem ás duas potencias interessadas para organizar e controlar as operações do plebiscito.

Propõe igualmente a creação de um tribunal plebiscitario composto de um presidente, dois membros e dois supplentes incumbido de julgar a respeito da constituição das listas eleitoraes e das fórmas de exercicio do direito de voto.

O relatorio estabelece em seguida as qualidades requeridas para a qualificação eleitoral. Serão eleitores todos os habitantes do territorio ao momento da assignatura dos tratados de paz, com excepção das pessoas que nelle residiam a titulo provisorio.

O documento fixará mais pormenorizadamente as condições do direito de voto, que será exercido por communas e districtos, e não por circumscripções especialmente creadas em vista do pleito.

PROTECÇÃO DAS POPULAÇÕES

A commissão estudará posteriormente os problemas da protecção da população contra as manobras de pressão ou de ameaça, e da manutenção da ordem no territorio.

O relatorio accentu'a, por fim, que as despesas com o plebiscito devem ser cobertas pelo Estado ou pelos Estados a que fôr devolvido o territorio. No caso de permanencia do regimen actual, as despesas correrão por conta do governo do territorio.

AS DECLARAÇÕES DA FRENTE ALLEMÃ

SARREBRUCK, 15 (H.) — Em petição dirigida ao Conselho da Sociedade das Nações, a directoria da frente allemã, organização nacionalista do territorio do Sarre, declara que é o unica entidade autorizada a falar em nome da população sarrense e protesta contra as accusações de terrorismo de que tem sido alvo, e tendentes, segundo affirma, a justificar a necessidade de uma policia auxiliar internacional. Protesta igualmente contra as accusações absurdas de estarem os seus adherentes preparando um golpe de Estado no territorio.

O "LEONARDO DA VINCI" DESCEU NA IRLANDA

Por causa de um defeito na transmissão de oleo ficou prejudicada a tentativa do vôo directo Nova York-Roma

NOVA YORK, 15 (Havas) — Amigos dos aviadores que, tripulando o "Leonardo da Vinci", tentam atravessar o Atlantico, não se mostram inquietos com a falta de noticias do apparelho.

O mecanico Carisi, que ajustou o motor do "Leonardo da Vinci", disse que esse avião, se voasse normalmente, teria passado hoje á tarde por Bordéos, em direcção a Marselha de onde seguiria para Roma. O apparelho levava gazolina sufficiente para voar mais de 40 horas.

A DESCIDA

ROMA, 15 (Havas) — O avião "Leonardo da Vinci" desceu em territorio irlandez, ás 20,30 horas, em consequencia de um defeito da transmissão de essencia. Annuncia-se que foram pedidos soccorros a Dublin e que o avião partirá amanhã para Roma.

REPARAÇÕES

LONDRES, 15 (Havas) — Os aviadores Sabelli e Pond tiveram de descer hontem á noite, em Moly, perto de Lavine, no condado de Clare. A seu pedido, os mecanicos do aerodromo de Baldonel puzeram-se immediatamente á sua disposição para effectuar as reparações necessarias.

UM POUCO DE DESILLUSÃO EM ROMA

ROMA, 15 (Havas) — A noticia da descida do "Leonardo da Vinci" na Irlanda foi conhecida nos meios jornalisticos e sportivos no momento em que os reporters se preparavam para ir ao campo de Ciampino. Manifestou-se certa desillusão, porque se considerava como quasi certo o exito do raid, que se effectua no mesmo apparelho de que se serviram os aviadores Boardmann e Pollando em seu vôo Nova York-Stambul.

Depois da informação procedente de Terra Nova, dizendo que o apparelho havia sido visto ás duas horas (hora local), sobreviera uma incerteza sobre a sua posição. A noticia da descida desfez o receio que se começava a sentir.

UM BALÃO LIVRE QUE CAE

E A MORTE DOS AERONAUTAS QUE O TRIPULAVAM

BERLIM, 15 (Havas) — Communicam de Moscou que o balão livre que deixou domingo ultimo o campo de aviação de Bitterfield e do qual não havia noticias, foi descoberto em territorio russo, hontem á noite nas proximidades da fronteira da Lettonia, ao norte de Dunaburg. Na nacella estava o cadaver do piloto. Não foi encontrado o ajudante que o acompanhava.

Uma delegação da Aeronautica allemã partiu para o local, afim de realizar inquerito para apurar as condições em que occorreu o desastre.

O CORPO DO OUTRO AERONAUTA

BERLIM, 15 (Havas) — Despacho transmittido de Moscou para o "Deutsches Nachrichten Buro" informa que o balão livre encontrado nas proximidades da fronteira letto-sovietica, em Sebesch, deve ter caido ao solo á meia noite de hontem. O corpo de um segundo aeronauta foi encontrado a cerca de quinze kilometros do ponto de quéda do balão.

GRANDES TEMPORAES AO NORTE DE PORTUGAL

AVULTADOS PREJUIZOS MATERIAES

LISBOA, 15 (H.) — O sr. Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, encarregou dois engenheiros da Directoria Geral de Serviços Hydraulicos de procederem a inquerito a respeito dos estragos causados no norte do paiz pelos recentes temporaes que varreram as provincias septentrionaes

PREJUIZOS

LISBOA, 15 (H.) — Os prejuizos causados em Villa Flor pelas recentes tempestades são calculados em dois mil contos.

LISBOA, 15 (H.) — Os damnos materiaes causados pela tempestade que varreu Moita dos Ferreiros são avaliados em 500 contos

SINISTRO AO LARGO DO PORTO DE NOVA YORK

O "OLYMPIC" POZ UM NAVIO-PHAROL A PIQUE

NOVA YORK, 15 (H.) — As estações costeiras receberam do vapor "Olympic" um radio no qual annunciava que puzera a pique o navio-pharol "Nantuckett".

A informação accrescentava que o vapor abalroador permanecia no local do sinistro, para salvar a tripulação do "Nantuckett", mas não fazia menção da causa da collisão.

O "Nantuckett" que servia de pharol aos vapores procedentes da Europa, e estava a cerca de 150 milhas das costas do Massachussets tinha uma equipagem de 6 officiaes e 10 marinheiros.

DIMINUE O NUMERO DE DESEMPREGADOS NA ITALIA

ROMA, 15 (Havas) — A 30 de abril ultimo o numero de desempregados na Italia era de 995.548, contra .... 1.056.823 em 31 de março, o que representa uma diminuição de 61.265. Os "sem trabalho" naquella data estavam assim distribuidos: 210.300 agricultores; 31.300 operarios de industrias extractivas; 19.300 da industria de alimentação; 109.300 da siderurgica e metallurgica; 215.500 de construcções rodoviarias; 533.000 das industrias de madeira; 53.400 do commercio e 91.500 das fabricas de tecidos.

O "Arc-en-Ciel" na linha aerea sul-americana

MERMOZ DECLARA QUE MESMO COM VENTOS DESFAVORAVEIS O APPARELHO PODERÁ EFFECTUAR BEM A TRAVESSIA SENEGAL-NATAL

Mermoz ao lado do "Arc-en-Ciel", após um dos seus memoraveis "raids"

MARSELHA, 15 (H.) — Informam de Marignane que a partida do "Arc en Ciel" para Casa Branca, prevista para amanhã foi adiada para quinta-feira proxima. Amanhã serão realizados os ultimos vôos de ensaio.

A tripulação do apparelho de que fazem parte Mermoz, Dabry e Ginis declarou que faltava proceder á ultima vistoria do motor e regular certos pequenos pontos de detalhe antes de cobrir a primeira etapa da viagem á America do Sul.

Mermoz accrescentou que em Casa Branca se reuniria á equipagem o mecanico Collenot. Em seguida, o "Arc en Ciel" rumaria com destino a S. Luiz do Senegal para receber a mala aerea regular Disse ainda que o apparelho levantaria vôo segunda-feira proxima, caso as condições atmosphericas fossem favoraveis.

O piloto referiu que em ensaios realizados em Istres o apparelho realizára um vôo de 800 metros com a carga de 1.200 kilos e que mesmo com o vento de 40 a 50 metros o "Arc en Ciel" poderia effectuar a travessia dos tres mil e tantos kilometros que separam S. Luiz e Natal.

Declarou por fim que esperava que o "Arc en Ciel" fosse definitivamente admittido, de accordo com regulamentos, na carreira da França á America do Sul para realizar a ligação entre Senegal e o Brasil

Os raptos sensacionaes nos Estados Unidos

A SITUAÇÃO PERUANA

LIMA, 15 (A. P.) — O gabinete esteve hontem reunido, tendo o sr. José Riva Aguero declarado que convocára os collegas para annunciar o proposito de deixar a presidencia do Conselho. Os demais ministros continuariam porém a exercer as respectivas funcções até a designação do novo titular.

INCIDENTE NA CAMARA DOS DEPUTADOS NA BELGICA

A ATTITUDE DOS LEGIONARIOS EM FACE DO VOTO RELATIVO AOS UNIFORMES

BRUXELLAS, 15 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi assignalada por um incidente que ,embora não tivesse maiores proporções, provocou viva sensação. Um grupo de espectadores lançou no recinto boletins que traziam o titulo de "resposta dos legionarios aos deputados medrosos" e nos quaes se lia o seguinte: "Seja qual fôr o vosso voto a respeito do uso de uniformes, sabei que não o tomaremos absolutamente em consideração .Todos nós vestiremos os nossos uniformes no dia em que se realizar o grande saneamento."

Os boletins traziam a menção da Legião Nacional Belga como editora responsavel.

O grupo que tentou perturbar os trabalhos da Camara era constituido por sete legionarios, que foram detidos e interrogados .

SÃO OITO OS MANIFESTANTES

BRUXELLAS, 15 (H.) — Os jovens legionarios que provocaram o incidente na Camara dos Deputados foram interrogados pela commissão de policia da Camara, a qual resolveu fazel-os comparecer perante a justiça.

Os manifestantes que são em numero de oito e não de sete, como anteriormente fôra noticiado, declararam que na sua maioria estavam sem trabalho. O seu chefe, de nome Danloy, é estudante universitario e reside em Bruxellas.

FORAM ENCONTRADOS AFINAL O MILLIONARIO GETTLE E A MENINA ROBLES

NOVA YORK, 15 (Havas) — Telegrapham de Tucson (Arizona):

"Informações de ultima hora precisam que a menor Robles, de seis annos de idade, que tinha sido raptada nesta cidade, foi encontrada, a 14 kilometros de Tucson, encadeada pelos pés, dentro de um fosso de dois metros de largura e 75 centimetros de profundidade, recoberto de saccos, chapas de ferro e cactos. Junto á menina, que se achava em pessimas condições hygienicas e queimada pelo sol, viam-se uma moringa dagua, um pedaço de pão e algumas laranjas. Ainda não se conhece o estado exacto da menor, que foi descoberta por um tio, procurador adjunto, a quem os raptores enviaram certas indicações e que declarou não ter pago nenhum resgate.

"Sabe-se, por outro lado, que ao governador do Arizona foi enviada de Chicago por via aérea, uma carta em que se indicava o paradeiro da menina. O governador transmittiu logo essa informação ao pae da menor".

SÃO E SALVO O SR. GETTLE

LOS ANGELES, 15 (Havas) — O multi-millionario Gettle, que fôra ha dias raptado nas proximidades desta cidade, foi encontrado são e salvo e será conduzido de um momento para outro para a sua propriedade. Não foi pago nenhum resgate.

Foram presos os dois raptores do millionario, mas um delles logrou fugir logo depois.

DETIDOS POR SUSPEITAS

LOS ANGELES, 15 (Havas) — A policia deteve quatro homens e duas mulheres suspeitas de connivencia no rapto do millionario William Gettle.

O procurador geral annunciou que pedirá a manutenção de todos os culpados na prisão.

A CARICATURA

O CANDIDATO A ACTOR: — Sou photogenico, sei nadar, sou campeão de box e acabo de tirar o premio do conservatorio de musica. Tem o senhor um logar que me convenha?

O DIRECTOR: — Casualmente preciso agora de um rapaz para a limpeza do escriptorio...

(El Suplemento")

Convulsões nas crianças

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Nada mais afflictivo e espectaculoso do que uma convulsão. O inopinado do accidente põe todo o quarteirão em polvorosa.

Correrias, chiliques, atravancamento de curiosos no quarto do bebê, consilio de velhotas da vizinhança, aggravam a situação delicada.

Aconselhada pelo pessoal da casa e pelas vizinhas sequiosas de novidade, a mãe, transbordante de alarme, pratica intervenções descabidas. Cruzam no ar alvitres contradictorios: ether, sinapismo, escalda-pés!

Purgativos, vermifugos, lavagens intestinaes (inclusive com a nauseante aça-fetida), manejados á revelia do medico, pódem fazer mal. Fricções de vinagre, cheiro de herva cidreira, ammonia, pouco mais adeantam do que o "responso" da vizinha. O sinapismo "para chamar o sangue da cabeça" não traz vantagem, tendo um grave inconveniente: na "afobação" fica esquecido, produzindo queimadura com cicatriz indelevel. Para consolar a pobre mãe, debulhada em pranto, achega-se uma velhota pacifica: "Ah! minha senhora, já tive um filhinho que morreu na dentição dum ataque de bichas".

Arrastado pela gola do casaco, o medico vizinho (em regra alheio á clinica de crianças) attende, por obsequio ao chamado e entra em acção, nem sempre com acerto. Incapaz de explicar a natureza do ataque, fala vagamente em meningite e outras coisas alarmantes. Se ao medico, muitas vezes, é difficil precisar de momento a causa da convulsão, quanto mais a um leigo! Amainado o quadro, chega o medico da casa, examina, com minucia, o petiz, procurando esclarecer o motivo da crise, que, digamos desde já, varia enormemente. Nas crianças nervosas (neuropathas) grippe, sarampo, pyelite, emfim, qualquer molestia que motive subida abrupta da febre póde desencadear crise convulsiva. A dentição sómente é que nada tem a vêr com isso.

Convulsão não é molestia, mas reflexo de uma anormalidade da saude que requer presença immediata do medico. Não descansem com a commoda explicação do "ataque de bichas", que o boticario liquida com um lombrigueiro.

Como, então, proceder a mãe num caso de convulsão, antes de chegar o medico?

Em primeiro logar, com esforço sobrehumano, mantenham calma. O quadro é, de facto, horrivel, mas não ha perigo imminente: o guryzinho, arroxeado, estrebucha, contrahe a face, entorta a bocca, revira os olhos. A mãe e duas amigas de sua confiança auxiliarão o menino. Todas as demais pessoas serão postas gentilmente para fóra do quarto. Se a casa é de dois pavimentos passem as visitas para o terreo, ficando em cima, apenas, o pimpolho e suas enfermeiras. Colloquem-no sobre uma cama larga; desapertem-lhe as vestes; mettam entre as arcadas dentarias um lenço dobrado para evitar que morda a lingua. Appliquem depois um banho morno de 10-20 minutos. Se possivel, verifiquem a temperatura da agua (35.º graus), que poderá ser resfriada até 32.º, se a febre fôr muito alta. Nesse caso, colloquem na cabeça do petiz uma compressa de agua fria, ou mesmo de agua gelada. Neste meio tempo, uma pessoa calma vae chamar, com urgencia, o medico da familia. Não ha necessidade de disparar o automovel com risco de atropelar alguem, porque, como disse, não ha perigo immediato. Erro gravissimo seria dependurar-se no telephone e chamar a esmo tres ou quatro medicos simultaneamente. Não ha [illegible] de intervir logo: convulsão não é "sangria desatada". Demais, o clinico que não conhece o menino, nem é conhecido da familia pratica facilmente medidas intempestivas, creando situações desagradaveis para o medico da casa.

Se termina a crise, antes de chegar o medico, ordenem silencio em volta do doentinho. O quarto ficará á meia luz. Se o pequeno tem sêde, dêem-lhe agua fresca. Se dorme, no aposento, a seu lado, fique uma unica vigilante. Remettam os irmãos do doentinho para a casa de uma vizinha que não tenha filhos, ou melhor para a casa dos avós.

Tudo o mais obedeça á orientação segura do medico da casa a quem a familia não deve apoquentar de perguntas e suggestões para forçal-o a um diagnostico immediato, mas amparal-o com sua confiança para que elle resolva da melhor maneira possivel situação tão difficil.

O incidente entre os commerciantes de S. Luiz e o interventor maranhense

A proposito do incidente entre commerciantes e o interventor no Maranhão, o ministro Antunes Maciel dirigiu ao presidente da Associação Commercial desta capital o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Sobre o assumpto que motivou a visita de uma commissão dessa Associação a s. ex. o sr. chefe do Governo, cumpre-me informar que recebi do interventor federal no Estado do Maranhão o seguinte telegramma:

"Em additamento ao meu telegramma 525, de 10 do corrente, e para esclarecer o despacho de v. ex. n. 1.238, de hontem, cumpre-me adeantar que, apesar de todos os passos que o governo emprehendeu no sentido de obstar a situação desagradavel que se annunciava, cinco membros exaltados do commercio constituiram uma commissão chamada de "campanha ostensiva" ao meu governo. A referida commissão não tem outro fim senão explorar o assumpto, para auferir vantagens politicas. Entretanto, sempre me mantive prompto a attender ás justas reclamações que fossem feitas. Os [illegible] elementos, além de se externarem de modo affrontoso á minha administração, com o visivel proposito de desprestigial-a, resolveram endereçar aos commerciantes do interior um boletim em que os concitam a não pagarem os impostos [illegible] declarando [illegible] tados". Esse boletim, que deverá ser tambem publicado, foi enviado aos jornaes locaes, para o publicarem. Amistosamente, mostrei á imprensa a inconveniencia da publicação, para que se não exaltassem os animos, já bastante exaltados. Mais uma vez, dei prova da minha serenidade, ante o desrespeito que se vinha fazendo ao Governo.

A referida commissão, acintosamente, julgou por bem escrever-me longa carta, cheia de inconveniencias, e a acompanhou do citado boletim, declarando mais que o fazia "para evitar o seu trabalho de nova carta aos jornaes e para que se tivesse conhecimento de sua rebeldia", e, ainda, que continuaria a enviar copias de novas deliberações que fossem tomadas no sentido do commercio não pagar imposto. Devo frisar que os impostos em questão estão sendo revistos, com a maxima justiça, e da mesma fórma o serão os recursos que forem apresentados dentro do prazo legal. Deante de gesto insolente dos elementos novidos por ambições [illegible] e interesses pecuniarios contrariados pelo meu governo, resolvi dissolver a citada commissão, recolhendo os seus membros ao quartel da Força Publica. O commercio local, apesar de saber que estava sendo francamente explorado, solidarizou-se, em grande parte, com um signal de protesto pelas prisões effectuadas, cerrou as portas. Aos poucos, porém, vae voltando a funccionar. A cidade está em inteira calma e ordem, dentro do menor tempo, a situação estará resolvida. Os commerciantes do interior, pelos inumeros telegrammas que tenho recebido, não participaram da attitude dos collegas da capital, mantendo-se em inteiro respeito á lei e autoridade. Alguns que se julgaram prejudicados nos seus lançamentos, a encaminharem, por processo, que procurarei attender ás reclamações, se justas, já apresentaram recursos, que serão examinados com toda a presteza. Quanto á prisão do advogado Gabriel Rebello, é infundada a noticia.

O chefe do Policia apenas o chamou á sua presença, afim de o aviar de que não poderia agir como procurador do uma commissão que já não existia, por isso que fôra dissolvida, pelos seus intuitos de ordem publica. Entretanto, podia continuar a advogar a causa dos commerciantes presos.

São essas, em traços largos, as informações que tenho a dar a v. ex. affirmando que o movimento não tem caracter geral e é mais do que o fructo da politica alliada a despeitos inconfessaveis, não satisfeitos. Pelo proximo avião, enviarei a v. ex. maiores detalhes. Saudações attenciosas — Antunes Maciel."

ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA

CAMPANHA PARA CONSTRUCÇÃO DE PREVENTORIOS PARA CREANÇAS POBRES

Realisa-se hoje, ás 17.30 horas, no Edificio do Automovel Club (e não no Jockey Club, como fôra annunciado) a sessão inaugural da Grande Campanha promovida pela Associação Santa Clara, para construcção de Preventorios para as creanças pobres das Escolas Publicas.

Compõe a commissão de honra dessa campanha:

Exma. sra. Darcy Vargas, ministro de Educação e Saude Publica dr. Washington Pires; dr. Almeida Magalhães, director do Departamento de Saude; dr. Anisio Teixeira, director de Instrucção; prof. Olintho Oliveira, inspector chefe de Hygiene Infantil; dr. Gastão Guimarães, director de Assistencia Publica; dr. Burle de Figueiredo, juiz de Menores; dr. Genesio Pitanga, inspector geral de Tuberculose; dr. Zeferino de Faria, presidente do Conselho de Assistencia aos Menores; sr. Vivacqua, presidente da Associação Commercial; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Massilon Saboya, chefe do Serviço Medico Escolar; prof. Miguel Couto, prof. Austregesilo, prof. Clementino Fraga, prof. Afranio Peixoto, prof. Cardoso Fontes, dr. Mauricio Bueno, dr. Barros Barreto, prof. Lourenço Filho, dr. Gabriel Bernardes, dr. Alvaro Sodré, dr. Fabio de Oliveira, sr. Mario Oliveira.

Na sessão que se realizará amanhã falarão o prof. Leitão da Cunha, o academico Ribeiro do Couto e será passado um film do Campo de Jordão, onde se apresenta em pleno funccionamento o Primeiro Preventorio para creanças pobres, construido pela Associação Santa Clara.

As promoções a general

O QUE NOS DIZ SOBRE O ASSUMPTO O MINISTRO DA GUERRA

Foi noticiado hontem que só depois de entrar o paiz no regimen constitucional serão realisadas as promoções a general de brigada e de divisão afim de preencher as vagas existentes nos quadros respectivos.

No sentido de colher melhores informações sobre o assumpto, procuramos ouvir á noite, o general Góes Monteiro.

Declarou-nos o ministro da Guerra:

— Não sei disso. O chefe do governo nada me falou a respeito.

Facilitando o vôo de Rossi e Codos

O ministro José Americo attendeu ao pedido da Embaixada da França para que os srs. Rossi e Codos possam sobrevoar no territorio nacional e pousar onde as circumstancias os obrigarem, por occasião do vôo que pretendem realizar até Buenos Aires.

OCEANO PACIFICO

Encontro por toda a parte, em todos os circulos politicos, uma unica opinião, um só pensamento, um modo de sentir collectivo, generalizado: que o dictador, passando a presidente constitucional, a chefe de governo representativo, deverá modificar radicalmente essas duas cousas: programma de acção administrativa e ministerio. Não é que a multidão seja versatil. O que acontece é que a massa dos militantes da democracia liberal não entende que se possa governar dentro da ideologia republicana, de accordo com a mystica das instituições livres, servindo-se o chefe do executivo eleito do programma e dos methodos com que agiu dentro do regimen da dictadura. Ao cabo de 3 annos, o anti-personalismo dictatorial está gasto. Os actores, que representaram o drama de capa e espada da revolução, se tornaram conhecidissimos. Ha como que uma fadiga da companhia, cujas tragedias ou peças bufas andaram tres annos e meio no cartaz. Sopranos, contraltos, tenores, barytonos, baixos, já desafinaram. Vae haver camara, conselho federal, systemas politicos, constellações de estrellas solitarias, e tudo reclama uma substituição dos figurantes.

* * *

Ninguem poderá adivinhar, nem prognosticar se uma grande ou uma pequena politica se vae abrir para o futuro do Brasil. Nestes 42 mezes, pódo dizer-se, de modo geral, que fizemos uma pequena politica, e esta, assim mesmo, nem sempre orientada no sentido de uma cooperação desinteressada com a ordem e a tranquillidade nacionaes. Vae o sr. Getulio Vargas eleger-se sem competidor, pois que o general Góes Monteiro reaffirmou a sua decisão de não disputar postos dentro dos quadros liberaes. Assim, se lhe duplicam as responsabilidades. Se o dictador já lançou a sonda dentro do oceano rumoroso da opinião publica, deverá ter sentido que, com os methodos até aqui utilizados, será impossivel emprehender obra de interesse nacional. Os acontecimentos em torno do caso do cambio negro crearam um ambiente visivel de insatisfação geral. E' fóra de duvida que a pessoa do primeiro magistrado não foi attingida. Mas ninguem ousará contestar que, em torno do regimen, paira como um odôr de decomposição, o qual, ao governo, cumpre considerar, se elle deseja, desde que estiver consolidado pela eleição, praticar uma politica de respeito ao julgamento popular. No regimen de excepção, possivel se torna viver com a censura, e portanto, furtar ao conhecimento do publico as noticias que entender o poder politico. Na ordem de coisa constitucional, intervem, porém, um facto novo. Ou se preferirem, um facto velho, que é a lei das leis, por sua natureza irreductivelmente hostil ao regimen de caixas encouradas. A situação do governo, em taes condições, soffre transformação radical, ante a mudança dos methodos de suppressão censorial dos serviços de informações pelos de ampla e irrestricta publicidade jornalistica.

* * *

Todos devemos estimar que o dictador, nas sondagens feitas, estas ultimas semanas, haja percebido a necessidade de equipar a sua frota com marinhagem mais afeita ao grande oceano pacifico, onde teremos agora de entrar. Dobramos o cabo das tormentas. A equipagem aventureira com que se fez esta rota peregrina, através dos mares procellosos, está pedindo desembarque. Esperemos que considerações affectivas não se interponham entre o sentimento de amigo chefe revolucionario, que foi até hontem o sr. Getulio Vargas, e o dever do presidente constitucional que elle será amanhã. Não será com a exaltação e o fanatismo dos militantes revolucionarios que emprehenderemos esta travessia da constitucionalização. O espirito da aventura, como de improvisação, já ficaram para trás.

O outubrismo, a não ser as obras do Nordeste, foi um periodo de impotencia administrativa. A agitação se entreteve menos em torno de problemas de administração do que de principios e individuos. A revolução, indubitavelmente, é responsavel por varias reformas essenciaes á vida politica do Brasil; mas, nestes tres annos, ella se pagou mais de palavras e de arengas, sobre o que não póde fazer, do que de acções e de pensamentos seguros de governo. De outubro de 1930 até hoje, atravessamos um periodo negativo de critica e de discussão. Chegou a hora de construir. Mude o dictador os homens da equipagem e a rota do barco. E' uma modesta navegação de cabotagem, a que vamos realizar no oceano pacifico da Constituição.

Assis CHATEAUBRIAND

Os importadores europeus de café em São Paulo

Os excursionistas irão novamente a Santos amanhã — As impressões do sr. Arturo Gimenez, de Barcelona — Um meio pratico de augmentar o consumo do café brasileiro na Hespanha

S. PAULO, 15 (Agencia Meridional) — Os importadores europeus de café, que se acham em São Paulo, passaram o dia de ante-hontem em visita de passeios. Alguns foram a Santo Amaro, onde visitaram a chamada Riviera paulista.

Outros estiveram em Santos, em contacto com os representantes de suas casas commerciaes e com os exportadores do grande porto cafeeiro.

Amanhã, ás 9.30 horas, todos os excursionistas visitarão novamente Santos, que têm mais interesse em conhecer bem. E' possivel que á tarde façam um passeio até Guarujá. Hontem, nenhum dos directores do D. N. C. se achava na Esplanada.

Os srs. Armando Vidal e Alcides Lins ainda estão no Rio, onde foram, logo após á chegada a São Paulo. O sr. Alcebiades de Oliveira passou estes ultimos dias em sua residencia, em Santos.

O seguimento da excursão, rumo do norte do Paraná, deve ser feito depois de amanhã, ainda não estando firmado nenhum horario.

AS IMPRESSÕES DO SR. ARTURO GIMENEZ

Colhendo as impressões dos membros da caravana, ouvimos hoje o sr. Arturo Gimenez, da "Casa Gili", de Barcelona.

O sr. Gimenez falou-nos inicialmente da satisfação com que tem feito esta viagem pelas zonas cafeeiras do Brasil.

— "Deste paiz eu conhecia sómente, e de passagem, o Rio de Janeiro. Grande foi a minha admiração ao viajar pelo interior e constatar as condições de vida nas fazendas e nas pequenas cidades.

O interior de São Paulo forneceu-me uma esplendida visão do dynamismo e da intelligencia como os brasileiros constroem o seu destino. Posso lhe assegurar, aliás, que esta é a impressão de toda a caravana".

O CONSUMO DO CAFE' BRASILEIRO NA HESPANHA

Fomos directo ao assumpto que mais nos interessava: o consumo do café brasileiro na Hespanha. O sr. Arturo Gimenez tem estudado detidamente esta questão, e nos fala, com desembaraço:

— "O consumo do café brasileiro na Hespanha é relativamente pequeno e por varias causas. Creio que deve e póde ser augmentado. Actualmente orça por 400 mil saccas annuaes.

Segundo penso, é possivel leval-o, em oito annos, a 600 mil saccas, e, sem muito esforço, chegar a um milhão".

A SITUAÇÃO ACTUAL

— Que medidas propõe para esse fim?

— "Vejamos, primeiro, a situação actual. O café do Brasil chega á Hespanha, com o seu custo, quota de sacrificio, fretes, seguros, docas hespanholas, a uma e meia peseta por kilo, mais ou menos. Precisamos addicionar: alfandega hespanhola: umas cinco pesetas e meia, e o lucro do exportador, num total de sete pesetas. Os torradores têm que augmentar o preço em mais ou menos vinte por cento, pelas quebras naturaes da torração, além de seu lucro, despesas geraes, seus viajantes e commissões, embalagem, reclame, etc.. Isto faz com que o café, ao sair da mão dos torradores, esteja notavelmente claro. Vem depois o varejista, a onerar com o seu lucro natural o producto. O publico tem que pagar, na Hespanha, por um kilo de café, 14 pesetas, ou seja 28$000. E é preciso dizer o que se vende na Hespanha não é café. Ha torrações que addicionam uma carga de assucar até 60 por cento. Ha ainda as que se conformam em torrar café com assucar, e misturam trigo, milho, etc. Resulta um café tão caro como ordinario.

UM DECRETO DO GOVERNO HESPANHOL

Acabam de entregar-me um telegramma, de minha casa em Barcelona, que me annuncia estar prestes a ser firmado um decreto que regulamenta a compra de cafés. A Hespanha comprará café sómente ás nações que comprem os seus productos. Se for implantado este systema, o contingente que a Hespanha reservará ao Brasil será insignificante. A minha impressão é que o Departamento Nacional do Café deveria embarcar immediatamente para a Hespanha uma quantidade, supponhamos, de 100.000 saccas de café baixo, dos que tem destinados á destruição. A Hespanha póde ser e deve ser uma grande consumidora de cafés baixos.

Essas 100.000 saccas poderiam destinar-se a uma sociedade anonyma hispano-brasileira, em troca de .... 4.500.000 pesetas em acções. O grupo hespanhol subscreveria em dinheiro effectivo 5.500.000 pesetas. A sociedade contaria com um capital inicial de 10.000.000 de pesetas, que poderia augmentar á medida que as necessidades o impuzessem.

As vantagens que essa sociedade poderia trazer ao Brasil são enormes. Teria a seu cargo organizar uma intelligente e efficaz propaganda, que ainda não se fez. Poderia conseguir dos governos, tanto do Brasil como da Hespanha, concessões mutuas, que nos approximassem em beneficio de ambos os paizes. Lograr-se-ia identificar o productor do Brasil com o consumidor hespanhol, terminando com o abuso das adulterações e logrando a intensificação do consumo. Tal como estão sendo postas as coisas, os contingentes que se reservarão ao Brasil serão nullos.

Em logar de gastar dinheiro em destruir as 100.000 saccas, o Departamento perceberia 2.250:000$000, importancia approximada da quota de sacrificio que pagaria á Sociedade Anonyma Hispano-Brasileira. Essa sociedade deveria ser dirigida pelos representantes do capital hespanhol e por parte do D. N. C., e pela representação da Camara de Commercio do Brasil em Barcelona. Claro está que a Hespanha teria sempre a sua balança de pagamentos prejudicada. Mas uma entidade commercial tem recursos que não têm os embaixadores e addidos commerciaes, que se devem mover dentro de estreitos e severos limites. Seria facil encontrar a cada momento, por sua intervenção, a formula adequada, para que as relações commerciaes não se interrompessem. A Sociedade Anonyma não teria que lesar interesses de ninguem. Os importadores de café do Brasil teriam um organismo sério e idoneo, ao qual poderiam tranquillamente confiar seus interesses e consignações. E os importadores hespanhóes um organismo que lhes permittiria surtir-se de "stock" convenientemente. A Sociedade Anonyma não faria concurrencia a ninguem. Só venderia aos atacadistas hespanhóes previamente classificados, sem descer nunca ao pequeno commercio, que continuaria em mãos das casas importadoras. Para identificar ainda mais a Sociedade Anonyma com os importadores, estes seriam os subscriptores do capital hespanhol da sociedade. Dada a situação de privilegio do porto de Barcelona, por ser um ponto estrategico do Mediterraneo, a Sociedade poderia construir, na zona do porto livre, depositos que seriam os distribuidores do café do Brasil por todo o Oriente."

OUTRAS MEDIDAS

— "Tudo isso — continua o sr. Gimenez — é uma simples suggestão que apresento, por julgal-a util á expansão do café brasileiro no mercado hespanhol. Que outros mais entendidos a estudem. O problema, devo reconhecel-o, é bem complexo. As relações commerciaes entre o seu paiz e o meu ainda não attingiram um desenvolvimento á altura das relações de cordialidade que os unem. Guardo optima impressão do sr. Armando Vidal e dos demais directores do D. N. C. Elles me parecem homens capazes de realizar uma politica intelligente de defesa e fortalecimento da principal fonte de riqueza do Brasil. Estimaria que estudassem a minha suggestão ou qualquer outra visando o maior intercambio hispano-brasileiro."

Drs. Afranio de Mello Franco, João de Mello Franco, Rodrigo de Mello Franco, Affonso Arinos de Mello Franco.

ADVOGADOS

Rua da Assembléa, n.º 115 2.º andar

Para a electrificação de um trecho da Central

Autorizada a celebração do contracto com a Metropolitan Vickers

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto, approvando e autorizando o contracto celebrado entre o Ministerio da Viação e a Metropolitan Vickers, para execução das obras de electrificação da Central do Brasil:

Art. 1.º — O contracto para as obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, comprehendendo a rêde suburbana desta estrada (bitola de um metro e sessenta centimetros), inclusive as estações Marítima e São Diogo, os ramaes de Santa Cruz e Paracamby e o trecho de longo percurso entre D. Pedro II e Barra do Pirahy, até a importancia de cento e oitenta mil duzentos e dezesete contos e novecentos e oitenta mil réis (180.217:980$000), será executado com a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., de conformidade com a proposta apresentada e approvada, e clausulas que forem opportunamente approvadas pelo governo.

Art. 2.º — As obras e os fornecimentos a que se refere o artigo anterior serão executados em duas partes, ficando reconhecidas para effeitos do contracto os artigos 51 da lei 4.536, de 28 de janeiro de 1922 e 767, 774, 775 e 777 do decreto numero 15.783, de 8 de novembro de 1922.

§ 1.º — A primeira parte comprehenderá a electrificação do trecho suburbano de "D. Pedro II" a "Nova Iguassú" e "Bangú", inclusive a estação de "São Diogo", officinas, edificios, abrigos, carros motores e reboques até a importancia de noventa e um mil oitocentos e setenta e tres contos setecentos e oitenta mil réis (Rs. 91.873:780$000).

§ 2.º — Da importancia de que trata a primeira parte deste artigo (Rs. 91.873:780$000), destinam-se setenta e sete mil oitocentos e dois contos de réis (Rs. 77.802:000$000) ao pagamento de material e serviços a importar, e quatorze mil e setenta e um contos setecentos e oitenta mil réis (Rs. 14.071:780$000), para as despesas de serviços no Brasil.

§ 3.º — A segunda parte comprehenderá as demais obras e o fornecimento de material referidos na proposta da Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., e clausulas contractuaes, até a importancia de oitenta e oito mil trezentos e quarenta e quatro contos e duzentos mil réis (Rs. 88.344:200$000).

Art. 3.º — As obras e fornecimentos a que se refere o paragrapho primeiro do artigo precedente deverão estar concluidos dentro do prazo de 30 mezes, contados da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas. As obras referidas no paragrapho segundo do mesmo artigo só serão iniciadas a criterio do governo e após aviso á Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., no prazo maximo de seis mezes após o ultimo pagamento das mencionadas nos paragraphos anteriores.

Art. 4.º — O material e as obras a que se referem os paragraphos primeiro e segundo do artigo segundo, serão pagos:

I — quatorze mil e setenta e um contos setecentos e oitenta mil réis (14.071:780$000), pelo Banco do Brasil em dez prestações, sendo uma inicial de tres mil duzentos e dez contos de réis (Rs. 3.210:000$000) no fim do 12.º mez a contar da data do contracto e oito prestações iguaes de mil duzentos e noventa contos de réis (1.290:000$000) cada uma, e uma final de quinhentos e quarenta e um contos setecentos e oitenta mil réis (541:780$000), pagas no fim de cada trimestre seguinte;

II — setenta e sete mil oitocentos e dois contos de réis (Rs. 77.802:000$000) [illegible] de 7 1/2 % ao anno, em 49 titulos, á ordem, emittidos pelo Thesouro Nacional no acto da assignatura do contracto e depositados nos respectivos vencimentos e para cumprimento deste decreto, no Banco do Brasil, sendo:

a) — os dezoito primeiros titulos de mil e duzentos contos ...... (Rs. 1.200:000$000) cada um, venciveis mensal e successivamente a contar do 12.º mez após a assignatura do contracto até o 29.º mez;

b) os trinta seguintes de dois mil duzentos e oitenta contos de réis (Rs. 2.280:000$000) cada um, venciveis tambem mensal e successivamente após a terminação dos primeiros, até o 59.º mez, e finalmente;

c) um de duzentos e sessenta e dois contos setecentos e setenta e cinco mil réis (Rs. 262.775$000) [illegible] no 60.º mez após a assignatura do contracto.

Art. 5.º — As importancias dos titulos emittidos pelo Thesouro Nacional serão pagas, nos respectivos vencimentos, convertidas em libras papel á taxa fixa de sessenta mil réis (Rs. 60$000) por libra e transferidas pelo Banco do Brasil por telegraphicos do Banco do Brasil sobre Londres, a favor da Metropolitan Vickers Electrical Export Company Ltd.

§ 1.º — Taes transferencias, que, por se referirem a serviço de necessidade publica, são nestes casos as imprescindiveis do Governo Federal, gozarão da preferencia determinada na alinea "a" do artigo 2.º do decreto 20.451, de 28 de setembro de 1931 e se realizarão independentemente de quaesquer [illegible] relativas a pagamentos no estrangeiro [illegible].

§ 2.º — Das mesmas garantias de conversão, transferencias e prioridade gozarão os pagamentos que o Thesouro Nacional emittirá, [illegible] pagamento do material e serviços a importar [illegible] do maximo de 7 1/2 % ao anno e [illegible].

§ 3.º — O ministro da Fazenda baixará as necessarias instrucções para o pagamento [illegible] Banco do Brasil sejam [illegible] as obrigações de correntes deste decreto, na parte que competir ao Banco.

Art. 6.º — Para o pagamento das obras e material a importar, referidos no paragrapho 3.º, ou artigo 2.º, fica o ministro da Fazenda autorizado a fixar, de accordo com a Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., as modalidades do mesmo pagamento, e emittir o "Thesouro Nacional" os titulos [illegible].

Art. 7.º — O contracto terá o seu registro [illegible].

Art. 8.º — Será consignada no orçamento da despesa, a partir do exercicio de 1935, a verba necessaria á liquidação dos compromissos assumidos nos termos deste decreto e nos da conformidade do contracto a que se refere este decreto.

Art. 9.º — Este decreto entrará em vigor a contar da data de sua publicação.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O principe de Galles e a Grã Cruz da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul"

Na ultima solennidade, realizada na Municipalidade de Londres, City Hall, o Principe de Galles compareceu, usando, pela primeira vez condecoração a Grã Cruz da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", com que foi, recentemente, agraciado pelo Governo brasileiro.

ESTIMULA O APPARELHO GASTRO-INTESTINAL, DESCONGESTIONA O FIGADO, ELIMINA AS TOXINAS E NEUTRALIZA A SUPER-ACIDEZ DO ESTOMAGO

Como está sendo votada a Constituição

Foi abolido o cargo de vice-presidente da Republica — A liberdade da imprensa e os crimes de responsabilidade do chefe da nação — Rejeitada a instituição do "Cruzeiro" como unidade monetaria — Asseguradas as gratificações addicionaes ao funccionalismo

Mais uma sessão proveitosa a de hontem, em que se trabalhou bastante, votando-se toda a materia relacionada com o Poder Executivo.

Muito têm contribuido para facilitar as votações do plenario as deliberações que os "leaders" das diversas bancadas tomam, pela manhã, nas reuniões preliminares, removendo difficuldades e aplainando divergencias em torno das questões constitucionaes da maior relevancia.

Os trabalhos vão correndo, assim, em boa ordem e com certa rapidez.

NÃO TEREMOS O "CRUZEIRO"

O sr. Antonio Carlos presidiu os trabalhos, tendo enviado rectificações á acta os srs. Levi Carneiro e Cunha Vasconcellos.

Passa-se á ordem do dia. O presidente annuncia a votação dos destaques requeridos na sessão anterior. Começa-se pela emenda 535, da autoria do sr. Antonio Covello, a qual dá exclusividade á União para legislar sobre a industria, commercio e exploração cinematographicas. O sr. Covello encaminha a votação. Salienta a importancia do cinema como meio de propaganda, no que é apoiado pelo sr. Generoso Ponce Filho. Não obstante a sua argumentação, a emenda, posta a votos, é rejeitada.

O sr. Mario Ramos sustenta a sua emenda instituindo o "cruzeiro" como unidade monetaria. Não consegue approvação para a mesma. O plenario rejeita, em seguida, a emenda do sr. Levi Carneiro sobre rendas municipaes. O sr. Christovão Barcellos fala, depois, sobre a questão da passagem de tropas estrangeiras pelo territorio nacional. Diz, além de outras razões, que a competencia, nesse particular não deve ser exclusiva do Poder Legislativo. O sr. Odilon Braga discorre, tambem, sobre o assumpto, e entre os dois se estabelece vivo dialogo. O Sr. Medeiros Netto resolve, então, o impasse, solicitando o adiamento da votação, entendendo que essa é a materia que se ajusta melhor no capitulo de Defesa Nacional. O plenario se manifesta favoravel á suggestão do "leader".

Entra em debate outro assumpto interessante. E' o de que trata a emenda do sr. Prado Kelly, considerando da competencia privativa da União traçar as normas da defesa sanitaria. Occupam-se da materia os srs. Levi Carneiro, Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma, Fernando de Magalhães, tendo antes o autor da emenda explicado [illegible] objectivos. Submettida a julgamento, é rejeitada por 100 votos contra 77.

Antes de entrar em votação o capitulo do Poder Executivo, o sr. Daniel de Carvalho defende a sua emenda contraria ao dispositivo que só permitte a eleição para os cargos electivos de brasileiros natos. Quer o deputado mineiro que em vez disso, se diga "brasileiros naturalizados", recordando, em apoio da sua idéa, que muitos homens illustre do nosso paiz eram de origem estrangeira. Aqui se radicaram e se tornaram grandes brasileiros, prestando assignalados serviços á patria adoptiva, como se nella tivessem nascido.

Segue-se com a palavra o sr. Lengruber Filho, sustentando ponto de vista opposto. O sr. Odilon Braga diz olhar com sympathia a idéa defendida pelo seu collega Daniel de Carvalho. Lembra, entretanto, que a Assembléa já prejulgou o assumpto, quando se manifestou contra a igualdade de direitos. A emenda é rejeitada.

A VICE-PRESIDENCIA E A LIBERDADE DE IMPRENSA

O presidente annuncia a votação da materia referente ao Poder Executivo. São approvados os quatro primeiros capitulos sem prejuizo dos destaques. Julga-se, então, a subemenda relativa ao cargo de vice-presidente da Republica. O sr. Medeiros Netto se manifesta contra o restabelecimento desse cargo, que só tem um defensor, o sr. Waldemar Falcão. O plenario vota com o "leader" da maioria. Os trabalhos proseguem normalmente, acceitando-se os pontos vencidos na reunião dos "leaders", realizada pela manhã, e na qual foram esses pontos examinados. Ao entrar em votação o destaque da letra "j", que considera como crime de responsabilidade do presidente da Republica os attentados á liberdade de imprensa, devidamente regulada em lei, toma a palavra o sr. Henrique Dodsworth, para se declarar favoravel á conservação desse item. O sr. Medeiros Netto reproduz as razões por que requereu o destaque na reunião dos "leaders", allegando que o exercicio das liberdades, de um modo geral, já está assegurado em outro dispositivo. Tornava-se, por isso, desnecessaria a especificação. O sr. Prado Kelly procura mostrar que na pratica seria contraproducente esse dispositivo. Não favorecia, acredita, a liberdade de imprensa. O sr. Lino Machado, dizendo-se jornalista provinciano e filho da Athenas brasileira, lavra o seu protesto contra o destaque. Mas nenhuma das ponderações em contrario prevalece e o destaque é approvado por 108 votos contra 64.

O sr. Ferreira de Souza levanta uma questão de ordem a proposito da presença dos ministros na Assembléa. O sr. Medeiros Netto explica que isso é materia já resolvida. O sr. Levy Carneiro pede destaque para as ultimas palavras do art. 74, e o sr. Aloysio Filho fala sobre o juramento que terá de fazer o presidente da Republica, dizendo que esse juramento deve ser simples, solemne e claro. Propõe, por isso, a approvação de uma sua emenda, na qual lhe parece estar preenchida essa condição. O sr. Waldemar Falcão, em nome da subcomité, concorda com o sr. Aloysio Filho, e a emenda deste é approvada.

NÃO VINGOU A IDE'A DO COLLEGIO ELEITORAL

Prosegue a votação. O sr. Fabio Sodré pede destaque para uma sua emenda contraria aos Conselhos Technicos. O sr. Generoso Ponce Filho esclarece que o destaque solicitado não se relaciona com as materias do Poder Executivo. O pedido do deputado fluminense fica sem effeito.

O sr. Sodré volta a usar da palavra, defendendo outra emenda sua sobre a responsabilidade dos ministros, a qual é regeitada.

E' posto em votação um pedido de destaque para a emenda 402, que manda criar um collegio eleitoral para a eleição do presidente da Republica. Occupa a tribuna o sr. Lino Machado, signatario da emenda, que diz ser a mesma de caracter nacionalista, e pede o apoio da Assembléa. O sr. Pedro Aleixo levanta uma questão de ordem, e a emenda submettida a votos, é regeitada. O sr. Levi Carneiro pede a palavra para encaminhar a votação dos numero 16 do artigo 72, sobre as attribuições do presidente da Republica, mostrando que esse dispositivo constitue materia que collide com outra já approvada. O sr. Waldemar Falcão concorda com o sr. Levi Carneiro, e o numero 16 do artigo 72 é eliminado. Annunciada a votação do paragrapho unico do artigo 74, voltam a falar os srs. Levi Carneiro e Waldemar Falcão. O sr. Levi Carneiro pede destaque para uma sua emenda de numero 903 que, submettida a votos é regeitada. Passa-se, em seguida á votação do substitutivo da sub-commissão sobre funccionarios publicos, sem prejuizo dos destaques pedidos. O substitutivo é approvado. Votam-se as emendas ao mesmo. O sr. Medeiros Netto pede destaque para a emenda 193, que diz que os funccionarios publicos são responsaveis solidariamente com a Fazenda nacional, estadual e municipal por quaesquer prejuizos. E' approvado.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

Sobre a emenda referente ás gratificações addicionaes, fala o sr. Acurcio Torres, pedindo destaque. A emenda obtem approvação.

O sr. Acurcio pede, ainda, a eliminação das palavras sobre perda de direitos e percepção de gratificações dos funccionarios afastados dos cargos. O sr. Medeiros Netto manifesta-se contrario, allegando que isso representaria um enorme sacrificio para o Thesouro nacional. Appella, então, para o patriotismo dos constituintes, afim de que votem contra o destaque. O sr. Acurcio Torres volta a falar, insistindo no seu proposito.

Em seu apoio, saem os srs. Sampaio Corrêa e Henrique Dodsworth.

O presidente põe a votos o pedido e annuncia a sua rejeição.

O sr. Acurcio quer verificação.

O resultado contraria o anterior, pois 97 deputados votam pelo pedido e 65 contra.

O "leader" da maioria requer que o dispositivo votado passe a figurar nas Disposições Transitorias.

O sr. Acurcio discorda, mas o representante do funccionalismo, sr. Nogueira Penido, declara estar de accordo.

O presidente defere o requerimento.

A APOSENTADORIA

Entra em votação a emenda 47, que exige do funccionario publico prova de sanidade mental; fixa em 70 annos o prazo para a aposentadoria compulsoria; concede aposentadoria e vencimentos integraes aos funccionarios em serviço, que sejam accommettidos de molestia incuravel contagiosa, e dá gratificação quinquennal e addicional aos funccionarios que exerçam o cargo sem possibilidade de accesso.

O sr. Leitão da Cunha, autor da emenda, sustenta-a.

O sr. Nogueira Penido contraria-o e o plenario rejeita a emenda.

Ainda são votadas algumas suppressões, findo o que se encerra a sessão.

DECLARAÇÕES DE VOTO

O sr. Paulo Filho fez a seguinte:

"Declaro que votei a favor da manutenção da letra "j" do artigo 73 do capitulo 3.º, que determina a responsabilidade criminal do presidente da Republica, quando este attentar contra a liberdade de imprensa. E assim votei, apesar do honrado "leader" da maioria, meu digno collega de representação, sr. Medeiros Netto, affirmar que essa letra era um erro de technica, porquanto a letra "d" do mesmo artigo e capitulo inclue a liberdade de imprensa, falando em gozo ou exercicio legal dos direitos politicos sociaes ou individuaes.

Ao meu ver, a letra "j" era mais explicita e necessaria. A Assembléa praticaria um acto de elevada sabedoria politica se approvasse na fórma do pedido pelo illustre deputado Henrique Dodsworth, em vez de homologar a interpretação do eminente "leader"."

Do sr. Carneiro de Rezende:

"Declaro que, se não me ausentasse do recinto, na sessão de hontem, eu teria suffragado, sem restricção, o comparecimento dos ministros de Estado perante a Assembléa dos Representantes, como o fizeram os meus companheiros de representação. Procedendo assim, eu defenderia um principio do programma renovado do Partido Republicano Mineiro, em agosto de 1931, principio esse por mim proposto e sustentado perante o Congresso do mesmo partido, realizado em Bello Horizonte.

Além disso, eu estaria mantendo integral harmonia com as idéas que sustentei anteriormente, a este respeito, em discurso proferido a 8 de setembro de 1930, na capital mineira, ao empossar-me no cargo de secretario das Finanças de Minas."

O "leader" do P. R. M. transcreve, depois, o discurso a que faz allusão.

O QUE FOI VOTADO

Foram approvados os seguintes dispositivos da futura Constituição:

Titulo III — do Poder Executivo — Capitulo I — do presidente da Republica. Art . . . O Poder Executivo será exercido pelo presidente da Republica.

Art . . . O presidente governará por um quatriennio, e não poderá ser reeleito senão quatro annos depois de cessar a sua funcção presidencial, qualquer que tenha sido a duração desta.

Paragrapho 1.º — A eleição far-se-á simultaneamente em todo o territorio da Republica, por suffragio universal, directo, secreto e maioria de votos, cento e vinte dias antes do termino do quatriennio, ou, no caso de vagar-se o cargo dentro de dois primeiros annos deste, sessenta dias depois de aberta a vaga.

Paragrapho 2.º — Em um e outro caso, a apuração realizar-se-á dentro de 60 dias pela Justiça Eleitoral, cabendo ao Tribunal Superior proclamar o nome do presidente eleito.

Paragrapho 3.º — Se a vaga occorrer nos dois ultimos annos de governo, 30 dias após a sua verificação a Assembléa Nacional e o Conselho Federal, em sessão conjuncta, com a presença da maioria de seus membros, elegerão mediante escrutinio secreto, por maioria absoluta de votos, na primeira votação, e se nenhum candidato a obtiver, por maioria relativa na segunda, o presidente substituto. Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho.

Paragrapho 4.º — O presidente eleito na forma do paragrapho anterior e da ultima parte do paragrapho 1.º, exercerá o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

Paragrapho 5.º — São condições essenciaes para ser eleito presidente da Republica: ser brasileiro nato; estar alistado como eleitor; ter mais de 35 annos de idade.

Paragrapho 6.º — São inelegiveis para o cargo de presidente da Republica:

a) os parentes consanguineos ou affins até o 3.º grão, do presidente que estiver em exercicio ou que o não houver deixado pelo menos um anno antes da eleição;

b) os ministros, os governadores do Estado, os chefes dos Estados maiores do Exercito e da Armada e os commandantes de Regiões Militares, ainda que licenciados um anno antes da eleição;

c) os substitutos eventuaes do presidente da Republica que tenham exercido cargos, por qualquer tempo, dentro de 6 mezes immediatamente anteriores á eleição.

Paragrapho 7.º — Decorridos 60 dias da data fixada para a posse se o presidente, por qualquer motivo, não assumir o cargo, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral declarará a vacancia deste, e promoverá logo nova eleição.

Paragrapho 8.º — No caso de vaga no ultimo semestre, de impedimento ou falta do presidente, serão chamados successivamente a exercer a presidencia o presidente da Assembléa Nacional, o do Conselho Federal e o da Côrte Suprema.

Art. Ao empossar-se no cargo, o presidente, pronunciará, em sessão da Assembléa Nacional, ou, se ella não estiver reunida, ante a Côrte Suprema, este compromisso: "Prometto cumprir com lealdade a Constituição e as leis do paiz, sustentando a união, a integridade e a independencia do Brasil."

Art. O presidente terá o subsidio fixado pela Assembléa Nacional na legislatura anterior á sua eleição.

Art. O presidente, sob pena de perda do cargo, não poderá sair do territorio nacional para o estrangeiro, sem permissão da Assembléa Nacional, ou, na ausencia desta, da Secção permanente do Conselho Federal.

DAS ATTRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Art. Compete privativamente ao presidente da Republica: 1.º — sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis; 2.º — expedir decretos e regulamentos para fiel execução das leis; 3.º — nomear e demittir os ministros de Estado e o prefeito do Districto Federal, observando quanto a este o disposto no art. ... § 4.º — perdoar e commutar, mediante proposta dos orgãos competentes, penas criminaes; 5.º — dar conta annualmente da situação do paiz á Assembléa Nacional, indicando-lhe, por occasião da abertura da sessão legislativa, as providencias e reformas que lhe parecerem necessarias; 6.º — entabolar e manter relações com os Estados estrangeiros; 7.º — celebrar convenções e tratados internacionaes, sempre "ad referendum" da Assembléa Nacional; 8.º — exercer a chefia suprema de todas as forças militares da União, administrando-as por intermedio dos orgãos do alto commando; 10.º — declarar a guerra depois de autorizado pelo Poder Legislativo, e em caso de invasão ou aggressão estrangeira, na ausencia da Assembléa, mediante autorização do Conselho Federal; 11.º — fazer a paz, "ad referendum" do Poder Legislativo, quando por este autorizado; 12.º — permittir mediante autorização do Poder Legislativo, a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional; 13.º — intervir nos Estados e nelles executar a intervenção, nos termos desta Constituição; 14.º — decretar o estado de sitio, de accordo com o art. ... paragrapho 7.º; 15.º — prover os cargos federaes, salvo as excepções previstas na Constituição e nas leis; 16.º — vetar, nos termos do art. 50 os projectos de lei approvados pelo Poder Legislativo; 17.º — autorizar a acceitação por brasileiros de pensão, emprego ou commissão remunerada de Governo estrangeiro.

O numero 9 desse artigo, que diz: "Decretar, autorizado pelo Poder Legislativo, a mobilização e a desmobilização das forças armadas" não foi approvado, mas adiada a sua votação para quando se tratar do capitulo referente á Defesa Nacional.

DA RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE

Art. São crimes de responsabilidade os actos do presidente da Republica definidos em lei, que attentarem contra: a) a existencia da União; b) a Constituição e forma do Governo Federal; c) o livre exercicio de poderes politicos; d) o goso ou exercicio legal dos direitos politicos, sociaes ou individuaes; e) a segurança interna do paiz; f) a probidade da administração; g) a guarda ou emprego legal dos dinheiros publicos; h) as leis orçamentarias; i) o cumprimento das decisões judiciarias.

Art. O presidente da Republica será processado e julgado nos crimes communs pela Côrte Suprema, e, nos de responsabilidade, por um tribunal especial, composto de nove juizes, sendo tres ministros da Côrte Suprema, tres membros do Conselho Federal, e tres membros da Assembléa Nacional, sob a presidencia do presidente da Côrte Suprema, que terá somente voto de desempate. § 1.º Far-se-á a escolha dos juizes do Tribunal Especial, por sorteio, dentro de 5 dias uteis depois de decretada a accusação nos termos do § 4.º ou no caso do § 6.º; § 2.º A denuncia será offerecida ao

(Continúa na 4.ª pag.)

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes, Renato Galvão Flôres

ADVOGADOS

ESCRIPTORIO: RUA ROSARIO 104-1.º TELEPHONE 3-3002 RIO DE JANEIRO

São Sebastião do Paraiso

Rubem BRAGA

Chronista "João daqui", do jornal "Libello do Povo", de S. Sebastião do Paraiso, Estado de Minas.

Lastimaes em vosso escripto que a caravana dos importadores europeus de café não tenha visitado a vossa cidade. Tinheis preparado lauta recepção. Bananeiras foram plantadas nas vias publicas; bandeirinhas coloridas e lanternas japonezas aguardavam a comitiva. Café gostoso seria servido em bules de granito, de metal royal e de prata princeza. Além do mais, chicaras de fino lavor, condores de seda, de flanella e de casimira; bebidas caras, cachimbos de espuma, a sirene da Empresa Força e Luz e discurso em francez.

Tudo estava lindo para a festa, e a comitiva não appareceu. Vós o lastimaes; e lastimaes com particular desespero e incrivel gentileza que eu tambem não tenha apparecido.

Para meus olhos havieis arrumado as officinas, espanado os moveis da redacção e engraxado a Minerva do "Libello do Povo". O vosso automovel numero 215 me aguardava para um passeio; e os vossos braços estavam abertos para o meu abraço.

E eu não appareci. Inutil dizer minha inconsolavel amargura em não ter passeado no automovel 215. A fatalidade me perseguiu, e não provei nem vosso café nem vossa amizade. Supponho que esta será, como aquelle, doce, muito doce e fino. Não vi vossas bandeirolas, nem vossas bananeiras, nem vossas chicaras de fino lavor, nem vossos condores, nem vossa cidade.

Não ouvi o discurso do vosso bacharel, nem bebi vossos licores, nem fumei vossos cachimbos.

Viajei, com meu lapis e minha tristeza, por outros caminhos e por outras almas. Apertei outras mãos e ouvi outros discursos.

Falaes de mim como se eu fôra cidadão ameno, de presença desejavel e gentil commercio. Não me conheceis, e me estimaes. Sem razão e errada que seja essa estima, eu a recebo no fundo do peito e a guardarei para todo o sempre.

Ler o vosso escripto muito me consolou de meu fundo pezar. Talvez que jámais, ai de mim, eu beba um cafézinho em S. Sebastião do Paraiso. Talvez a minha mão tombe gelada pela morte, sem haver apertado jámais a vossa mão.

Aqui estou, neste predio da praça do Patriarcha, preso ao meu triste trabalho e ao meu ruim destino. Estarei amanhã em outro predio de outra praça. E um dia morrerei. E os predios continuarão nas praças e dentro delles e no meio dellas trabalharão e andarão outros homens, igualmente tristes e ruins. E esses outros homens morrerão. E outros virão, e morrerão. Assim é a vida, e não tem concerto. Vós me chamaes de moço e, na verdade, o sou. Minhas andanças são curtas no tempo e no espaço; tenho percorrido poucas cidades e poucas primaveras. Mas Nosso Senhor me fez muito andejo dentro de mim, e morrerei fatigado dessas viagens interiores. Viagens mesquinhas e sem rumo; inuteis e cansativas.

Dizei aos homens e ás mulheres, ás ruas e aos predios de São Sebastião do Paraiso, que existe um pobre moço cheio de torturas. Dizei-lhes que esse moço tem uma caverna no pulmão de sua alma; e que nessa caverna residem os microbios do desespero. Dizei-lhes que esse desespero é o de jámais ter ido a São Sebastião do Paraiso.

O café do Brasil é o melhor do mundo. O café de São Sebastião do Paraiso, é o melhor do Brasil. Is'o eu li em folheto impresso em quatro linguas que havieis feito para a recepção da ingrata caravana. Não sei se é verdade; se está escripto em quatro linguas, deve ser. Eu vos digo, numa só, e nesta mal escripta lingua, e é verdade, que o vosso é, dentre os povos gentis, o mais gentil, e que sois, dentre os mais gentis cidadãos desse povo, o cidadão mais gentil.

Ha vos peço que vejaes nestas linhas apenas o desabafo de um coração que esteve sangrando e sangrando está.

Adeus.

O Pão de Assucar de São Paulo

Querieis jantar num restaurante de primeira ordem, em São Paulo?

Ide ao Centro de Turismo, no 26º andar do edificio Martinelli.

A 140 metros de altura, tereis as mais bellas vistas com a mais perfeita cozinha, da Paulicéa.

Centro de Turismo

As homenagens prestadas pela Universidade de Minas ao interventor Benedicto Valladares

O DISCURSO DO DESEMBARGADOR TITO FULGENCIO, INTERPRETANDO O SENTIMENTO DA MOCIDADE UNIVERSITARIA

Ao alto, á esquerda, o sr. Benedicto Valladares pronunciando a sua oração de agradecimento; em baixo, o interventor mineiro ouvindo, á porta do Palacio da Liberdade, a oração pronunciada pelo professor Alberto Deodato. O professor Tito Fulgencio interpretando o sentimento da mocidade universitaria e um aspecto da manifestação em frente ao palacio do governo

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — Completando as informações que demos, hontem, sobre a solemnidade com que a Universidade de Minas Geraes homenageou o interventor Benedicto Valladares, transmittimos na integra o discurso proferido, em nome da Universidade, pelo desembargador Tito Fulgencio, e qual foi o seguinte:

"Duas reflexões albelas, senhores, accodem-me, no instante, casando-se.

Uma, de Agostinho, o Santo; nada ha maior que a caridade, a não ser o Senhor, que deu a caridade.

Outra, de Ernesto Renan: felizes os moços, porque têm deante delles a vida, e a vida é uma bonissima coisa; para nós outros ella está atraz de nós; isso nos torna igualmente contentes, mas em verdade mui preferivel é ainda vel-a deante de si.

Menos avisado andou, senhores, aliás excepcionalmente, o director da Faculdade de Direito, na escolha do interprete; tinha, de um lado, janellas abertas, e em profusão na docencia da Academia, e no emtanto, foi bater em outra, que já se fechara, ou em penumbra caira.

Dest'arte, sobre enfrentar a correnteza do tempo, incorreu em publica culpa: negou no ultra-septuagenario a caridade, arrastando-o do seu canto obscuro para uma tribuna alluminada da nação, e nisso menosprezou o canon agostino; privou o sr. interventor das flores muitas e vivazes a que fez jú's e que sómente possuem os que têm deante de si a vida, e nisso partiu com sentença renana.

Flores muitas e vivazes... por que não?

Contemporanea a historia dos successos.

Em hora inspirada de sã politica, creou a Fundação, o presidente Andrada, mas criou, apparelhando-a, no patrimonio e na autonomia, dentre as forças da finança publica e nos limites da lei geral, em maneira tanta a poder cumprir com honra o seu alto fim social.

Assim dotada, entrou a Universidade pelo desempenho leal da funcção augusta, senão quando, ainda em inicio da jornada, á presa de acontecimentos anormaes.

A gravidade destes, notoria, indisfarçavel, forçou a intervenção administrativa com a cassação da autonomia, medida julgada adequada, nos conselhos do governo, para a repressão dos injustos commettidos e pretenção tambem de infracções futuras eventuaes.

Por que motivos não sei, mas o facto é que, ao revés de allimpar-se com a acção do tempo, a atmosphera adensou-se, e o resultado foi a expedição de ordenações que importavam para Universidade, sem que talvez o pensassem ou desejassem os legisladores, a perda completa da sua independencia essencial.

Não era, entretanto, de desabar, ninguem o queria, certissimamente, não podia morrer por asphyxia uma grandiosa obra do Estado, architectada que foi e como foi com visão de permanencia e perpetuidade, imposições do interesse collectivo.

Por outro lado, toda gente, mesmo os colhidos, victimados no tumulto, pugnavam magnanimos pela pacificação geral, sepultando-se no Lethes os aggravos, que mais alto se alevantavam e cumpria salvar a intenção do instituidor.

Foi então que no scenario appareceu a figura, nobre em si e por Familia, do interventor, a conter excessos, a amainar paixões, a aplainar a terra, com serenidade e tacto, olhos fitos no bem geral, elle só, e em mais nada.

A mediania persistente e imparcialmente dirigida, encontrou acolhida na prudencia governamental, as grandes assignaturas do decreto se apossaram de boa mente e a Universidade viu-se e presumidamente viverá na plenitude de suas regalias institucionaes.

Flores muitas e vivazes... onde?

Para o velho interprete o desenhadeiro; não as podia elle achar nos cyprestaes de uma vida que sente se esvair; não lhe era licito desamparar a missão sagrada.

Recurso: foi colhel-as nos jardins da boa vontade, lá onde mais esplendiam em louçania, e com ellas, a sós, teceu o tosco ramalhete, que de suas mãos já tremulas em passa ás mãos firmes e moças do benfeitor.

Como symbolo da gratidão universitaria e — por que não dizel-o? — com uma sorte de santelmo tambem.

Sim, De praias bem longinquas contemplam os universitarios, senhor interventor, o vosso navegar pelo oceano politico, aquelle de aguas traiçoeiras, aquelle dos horizontes toda vida indecisos.

Inevitaveis e frequentes as tormentas, pensam comsigo os universitarios que no pharol luminoso descendareis o segredo dos portos felizes; perenemente avisa que a agulha do marinheiro se oriente para o costume (notae), para o costume de homenagens como a que praticou e ora celebramos."

Entregou suas credenciaes o ministro da Guatemala

A SOLEMNIDADE TEVE LOGAR NO PALACIO GUANABARA

Realizou-se hontem, á tarde, no Palacio Guanabara, a solemne recepção para entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Republica do Guatemala, sr. Manoel Arroyo, que alli chegou em automovel do Estado, fazendo-se acompanhar do introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Rubens de Mello.

O diplomata Guatemalense foi recebido á entrada do palacio pelo official de dia junto ao Estado Maior, capitão Ubirajara Lima e conduzido ao Salão de Honra, onde se encontravam o sr. Getulio Vargas, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior; o ministro Ronald de Carvalho, secretario da chefia do Governo Provisorio e o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior.

O novo plenipotenciario da Republica da Guatemala, fazendo entrega da carta revocatoria do seu antecessor ao Chefe do Governo, entregou-lhe tambem, a carta credencial do presidente daquelle paiz amigo, acreditando-o como representante diplomatico junto ao nosso governo.

Após essa ceremonia, o sr. Manuel Arroyo entreteve-se em amistosa conversação com o sr. Getulio Vargas, e retirou-se, momentos depois, com as mesmas formalidades com que fôra recebido, tendo as continencias devidas lhe sido prestadas por uma companhia de guerra do 3º batalhão de Infantaria, cuja banda de musica executou uma marcha á sua chegada e o hymno nacional da Guatemala quando se retirou.

SERAFIM VALLANDRO

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SAUDOSO COMMERCIANTE NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Revestiu-se de tocante simplicidade a homenagem prestada ao saudoso ex-presidente da Associação Commercial, sr. Serafim Vallandro, pelos funccionarios daquella instituição.

A's 15 horas, perante a familia do extincto, directores da Associação Commercial, representantes da imprensa, todo o funccionalismo da casa e crescido numero de amigos, foi descerrada a bandeira que cobria o retrato do inolvidavel morto pela senhorita Suelly Vallandro, discursando, nessa occasião, em nome dos funccionarios, o dr. Heitor Beltrão, secretario geral.

S. s., em phrases commoventes, relembrou a personalidade do grande defensor das classes conservadoras e disse da inapagavel saudade que a sua passagem, operosa, devotada e brilhante, pela Associação Commercial, deixara no coração de todos os funccionarios, aos quaes distinguia como um amigo verdadeiro, sem preconceitos de hierarchia.

O discurso do dr. Heitor Beltrão foi muito applaudido e interpretou com fidelidade, o verdadeiro sentimento que inspirou a tocante homenagem.

A divergencia entre o interventor federal no Maranhão e o commercio local

Ligeira palestra com o sr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — O telegramma do interventor ao ministro da Justiça — Energico protesto do Centro Maranhense

Um flagrante da reunião de hontem na Associação Commercial

O rumoroso incidente surgido entre a praça maranhense e o interventor federal nesse Estado, teve enorme repercussão no seio das classes conservadoras, suscitando o vigoroso movimento de protesto, que se condensa na acção dynamica da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Para proporcionarmos aos nossos leitores informes precisos sobre o incidente em apreço procurámos ouvir o presidente da Associação Commercial, sr. Pedro Vivacqua, que, em curta palestra, nos transmittiu as seguintes impressões:

— "A divergencia entre o commercio e o interventor federal no Maranhão surgiu por acto dessa autoridade majorando inexplicavelmente os impostos, já na vigencia do orçamento do corrente anno e depois de uma arrecadação que proporcionou ao erario estadual um vultoso superavit.

O interventor, pondo em pratica tal medida, não ouviu siquer o Conselho Consultivo Estadual, cujo pronunciamento seria de grande relevancia dada a funcção technica desse orgão.

A Associação Commercial do Maranhão, zelando pelos interesses da classe que representa, clamou vehementemente contra esta arbitrariedade, nomeando uma commissão composta de seus directores Arnaldo Ferreira, Anelindo Penha, Affonso Mattos, Arnaldo Corrêa, e pelo commerciante local Eden Saldanha Bessa, para combater a effectivação do acto do interventor.

O capitão Martins Almeida, chocado pela attitude decisiva da praça maranhense, não titubeou em mandar encerrar em carcere privado os representantes da Associação Commercial.

Esta aggremiação, ante a inominavel violencia, communicou-se com a sua congenere do Rio de Janeiro, solicitando providencias immediatas que fizessem cessar tal estado de cousas.

AS PROVIDENCIAS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Na sessão de hoje da nossa directoria, abordamos esta caso, enviando telegrammas ao Chefe do Governo Provisorio em protesto energico pelo acto do seu representante no Maranhão, e ao interventor desse Estado, affirmando que a Associação não poderia entabolar negociações ou apresentar formula conciliatoria emquanto permanecessem encarcerados os representantes da filiada maranhense.

UM DOCUMENTO INTERESSANTE

Como já deprehende das palavras acima a Associação recebeu do interventor em apreço um telegramma de summo interesse:

E' o seguinte o theor desse apreciavel documento:

"Em resposta a vosso cabogramma declaro estranha a accusação que nelle formulaes. Todas as commissões do commercio e outras classes procuraram o governo sendo recebidas com o maximo acatamento.

Com referencia a taxação das industrias e profissões innumeras foram as commissões recebidas, sendo conveniente que a Associação Commercial daqui fornecesse um resumo das actas inclusive as resoluções que nellas não constam por serem reconhecidas injustas e descabidas. O Governo desde o começo julgou alguns lançamentos excessivos e estava disposto a attender ás reclamações justas. Os exaltados, contrariando o pensamento do elemento equilibrado, cuja commissão se encontra presa, afim de implantar a desordem no Estado, concitando o commercio do interior e da capital a não pagar os impostos e alliciar a adhesão das classes para perturbação da ordem.

A referida commissão sómente foi presa depois de avisada, para não distribuir boletins subversivos, e de ter enviado, com a promessa de continuar a fazer com que todas as resoluções fossem tomadas por ella, o boletim referido acompanhado por carta subscripta pela commissão do governo do Estado. Os commerciantes continuam presos devido a attitude que mantêm, exaltados, impedindo ao Rotary Club e commissão do commercio que solicitassem fossem elles postos em liberdade e por continuarem a tentativa de subversão á ordem e o alliciamento de chauffeurs, funccionarios publicos e outras classes desejando tambem evitar o abastecimento d'agua, luz e carne da capital.

O Governo continua disposto a attender aos recursos que lhe forem dirigidos, não se submettendo porém ás imposições que lhe são feitas desde o inicio.

Por certo esta Associação envidará esforços para levar ao bom caminhos aquelles que se transviaram. O governo está prompto a attender as suas suggestões, afim de normalizar a situação do Estado independente de sua vontade".

COMMENTARIOS OPPORTUNOS

Neste telegramma — continuou o sr. Pedro Vivacqua — o interventor Martins Almeida, procurando justificar seu modo de proceder, deixa transparecer claramente a arbitrariedade de sua attitude.

Uma simples divergencia no terreno commercial não pode impellir uma autoridade a prender summariamente aquelles que, sob determinado ponto de vista, consideram um acto como lesivo a seus interesses.

Pelos meios legaes e costumeiros, devia agir a autoridade, na occasião opportuna, da arrecadação dos impostos majorados.

Discutir por prisma legal, o acto do interventor maranhense, é uma tarefa humanamente impossivel.

ENCARCERADOS QUE SUBLEVAM MULTIDÕES

Outro trecho digno de nota desta original missiva é o referente ao poder miraculoso dos commerciantes maranhenses, que encerrados em uma prisão, "subvertem a ordem publica" aliciam chauffeurs, funccionarios publicos e outras classes" e sobrepujando a tudo que a imaginação póde conceber ainda "desejam evitar o abastecimento de agua, luz e carne, na capital do Estado."

CONCLUINDO

Terminando direi que a directoria da Associação Commercial ainda não teve conhecimento detalhado, da questão dos impostos, atendo-se por emquanto na preliminar da prisão arbitraria da commissão divergente, espera a prompta solução desse rumoroso incidente, e estando mesmo disposta e como já inserimos no telegramma endereçado ao interventor maranhense, a enviar um representante para tratal-o "in-loco".

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu do

(Continúa na 4ª pag.)

As gordas e as magras poderão ser professoras!

O ASPECTO PEDAGOGICO DO PROBLEMA ATRAVÉS DA OPINIÃO DE DUAS COMPETENTES MESTRAS

A iniciativa tomada pelo O JORNAL, em sua edição de domingo ultimo, de custear o tratamento das

candidatas a professoras, recusadas no ultimo exame de saude no Departamento de Educação desta capital, tem tido a mais vibrante repercussão.

Tem sido em grande numero as telephonadas e os bilhetes pedindo maiores informações sobre o assumpto ou felicitando a O JORNAL pela opportunidade de sua lembrança.

Muito tem concorrido, aliás, para esse enorme successo, os nomes conceituados do dr. Drault Ernanny e da sra. Sylvia Accioly, a cujo criterioso tratamento ficarão entregues as jovens estagiarias recusadas.

Sobre o palpitante "caso" que tanto tem abalado o magisterio municipal, temos tido occasião de ouvir numerosas opiniões, de professoras, directoras de escola e estagiarias, mostrando todas ellas uma maneira de pensar impressionantemente unanime.

A falta absoluta de espaço, entretanto, obriga-nos hoje a publicar apenas a opinião de duas dellas, ficando para amanhã assegurada uma copiosa contribuição.

FALA-NOS UMA DIRECTORA DE ESCOLA

A nossa reportagem ouviu primeiramente a professora d. Olga de Carvalho da Silva, conhecida educadora e que, ha mais de 10 annos é directora de escola, exercendo esse espinhoso cargo actualmente na Escola Epitacio Pessôa, onde logo soube se fazer querida por todos.

D. Olga Silva assim se expressou:

— "A instrucção publica era u'a machina de ha muito enferrujada e que agora começa a ser azeitada.

E' logico, pois, que de inicio haja um certo estremecimento, um certo choque, natural em todo o movimento de partida.

Passado este, porém, tudo entrará nos eixos, e a machina da educação municipal deslisará suave e veloz, sob a orientação renovadora e poderosa do sr. Anisio Teixeira.

O choque, por exemplo, occasionado pelo exame de saude não mais se repetirá. Esse exame deve ser feito, e o será no momento da entrada das meninas para o Instituto de Educação, e durante seu curso nesse estabelecimento.

Terminado este, recebendo as moças seus diplomas, devem ser consideradas aptas para o exercicio do magisterio. Não é justo cortar a carreira de uma joven depois de lhe ter entregue o respectivo diploma.

E, confesso, é profundamente doloroso imaginar-se uma professora culta, efficiente e devotada ser afastada do magisterio por falta de peso, por exemplo.

A iniciativa d'O JORNAL offerecendo-se para custear o tratamento das moças inhabilitadas na inspecção de saúde, revestiu-se, pois, de um cunho humanitario que não se póde passar despercebido e que o tornará merecedor de todo o nosso apoio.

A OPINIÃO DE UMA ESTAGIARIA

A senhorinha Helena Lima é uma intelligencia ductil e vibrante, um typo bem moderno de professora, que sabe dedicar-se á pedagogia sem perder suas maneiras galantes e attrahentes.

Tendo sido hontem submettida a exame de saúde, sua impressão sobre a mesma não foi das mais satisfactorias.

Fomos ouvil-a.

— "A inspecção previa de saúde, — começa a distincta professora, — é medida de real valor e o sr. Anisio Teixeira só pode receber elogios por essa innovação.

A efficiencia do ensino está em funcção directa da capacidade physica da professora. Não se póde mais comprehender educação que não tenha um nutrição adequada e perfeito metabolismo.

Crêo, entretanto, que é um pouco tarde para vedar-se o caminho do magisterio a moças que já o exercem internamente durante muito tempo e com real proveito.

— E sua impressão sobre o exame por que acaba de ser submettida? — perguntamos.

— Muito bôa. A junta medica age com correcção e acerto, sem exaggero e o exame é sem vexame para as candidatas. Sobre esse ponto nada ha que dizer.

Aliás, — continua a senhorinha Helena Lima, — eu comprehendo bem o dilemma em que o sr. Anisio

Teixeira, a quem admiro como um dos maiores educadores brasileiros; entre o direito quasi adquirido das estagiarias e suas defficiencias organicas e funccionaes.

E creio, — remata a gentil professora, — que a saida para esse "caso" delicado só poderá ser mesmo o tratamento intensivo da saúde, que O JORNAL, em tão hora, veio nos offerecer, correndo assim ao encontro de uma legitima aspiração das estagiarias, qual a de poderem ser effectivadas num cargo para o qual têm voltadas todas as suas esperanças.

O segundo cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay"

Seguiram hontem pela manhã rumo a Manáos cento e cincoenta excursionistas entre os quaes o embaixador do Chile

Grupo tirado a bordo do "Almirante Jaceguay" poucos momentos antes de sua partida para o norte, vendo-se os directores do Touring Club e o presidente da A.B.I.

Partiu hontem, pela manhã, para o norte, em demanda de Manáos, o "Almirante Jaceguay", que realiza o segundo cruzeiro maritimo e turistico organizado pelo Touring Club do Brasil.

Por occasião da partida daquelle navio do Lloyd Brasileiro, estiveram a bordo, em despedida aos excursionistas, os srs. Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club; Juvenal Martinho Nobre, coronel José Maranhão, Berilo Neves e Chagas Doria, todos da directoria da referida sociedade brasileira de Turismo; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O ministro da Viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Ruy Carneiro, e o interventor federal na Bahia, pelo deputado Gileno Amado.

Passaram todas as capitaes nortistas, a bordo do "Jaceguay", 150 turistas, entre os quaes o sr. Marcial Martinez Ferrari, embaixador do Chile; Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, medicos, engenheiros, etc.

A delegação de imprensa que acompanha os turistas é composta dos srs. Alberto Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Jarbas Peixoto, Nelson Carneiro e Lins Teixeira, este, representante da imprensa carioca.

O sr. Angelo Orazzi, é o director technico da actual excursão do "Almirante Jaceguay", que viaja sob o commando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

Um pouco de optimismo sobre a questão do desarmamento

WASHINGTON, 15 (H.) — De accordo com a decisão tomada na conferencia que teve com o presidente Roosevelt, o sr. Norman Davis embarcará a 29 do corrente para a Europa afim de representar os Estados Unidos na Conferencia do Desarmamento.

Os meios norte-americanos autorizados interpretam a resolução do sr. Roosevelt como signal de que o governo dos Estados Unidos se interessará pela reunião de Genebra emquanto julgar que da mesma poderá resultar uma convenção de desarmamento. A opinião dos referidos meios é que a Europa não quer a guerra e espera que o problema do desarmamento seja resolvido.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

DISPOSITIVO DE APPLICAÇÃO AOS PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO — SE'DE DE JUIZO ELEITORAL TRANSFERIDA — CANCELLAMENTO DE INSCRIPÇÃO ELEITORAL — A DENUNCIA DO PROCURADOR REGIONAL DO ESTADO DO RIO CONTRA O JUIZ ELEITORAL DE CANTAGALLO

Sobre a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, reuniu-se hoje o Superior Tribunal Eleitoral, presentes todos os juizes.

DISPOSITIVO DE APPLICAÇÃO AOS PROCESSOS DE QUALIFICAÇÃO

O Tribunal Regional de Sergipe, consultou se deveria tambem applicar aos processos de qualificação o dispositivo do decreto 24.129, de 16 de abril, com referencia á inscripção. O Superior Tribunal, julgando da consulta, decidiu pelo voto do relator dr. Monteiro Salles, negativamente, affirmando que o disposto naquelle decreto se refere sómente ao processo de inscripção.

SE'DE DE JUIZO ELEITORAL TRANSFERIDA

Tendo o interventor federal da Bahia transferido a séde do municipio da Matta, 5ª zona eleitoral, para Montenegro, o Tribunal Regional daquelle Estado consulta se deve ser transferida, tambem, a séde eleitoral. Respondendo affirmativamente, pelo voto do ministro Carvalho Mourão, affirma o Superior Tribunal que o juizo eleitoral deve estar situado na séde do respectivo municipio.

CANCELLAMENTO DE INSCRIPÇÃO ELEITORAL

Respondendo á consulta do director da Secretaria do Tribunal Superior, se seria sufficiente um simples officio communicando o cancellamento por parte dos tribunaes regionaes, de qualquer inscripção eleitoral, o Superior Tribunal Eleitoral, acompanhado do voto do relator, dr. Affonso Penna, decidiu que para effeito de homologação da decisão de cancellamento será necessario enviar uma cópia do accórdão do Tribunal Regional que decretou o referido cancellamento.

A DENUNCIA DO PROCURADOR REGIONAL DO ESTADO DO RIO CONTRA O JUIZ ELEITORAL DE CANTAGALLO

O officio dirigido pelo procurador Regional do Estado do Rio, em obediencia ás determinações tomadas pelo desembargador Renato Tavares, procurador geral da Justiça Eleitoral, no caso da denuncia contra o juiz eleitoral de Cantagallo, está redigido nos seguintes termos:

"Em cumprimento ás determinações de v. ex., contidas no officio n. 73, de 2 do corrente, tenho a informar o seguinte:

Titulo eleitoral assignado em branco, pelo juiz eleitoral da 37ª zona, dr. Ulrico Fróes. Processo n. 2.519.

Com officio de 8 de abril de 1933, o interventor federal remetteu ao presidente do Tribunal Regional um titulo de eleitor, completamente em branco mas assignado pelo juiz Ulrico Fróes.

O Tribunal Regional em sua sessão de 14 de agosto de 1933, resolveu mandar archivar o processo, chamando, porém, a attenção do juiz para a irregularidade, com o voto vencido do dr. Costa e Silva, juiz federal, membro do Tribunal, que impunha ao juiz a pena disciplinar da censura — docs. juntos."

A liquidação da divida fluctuante

CREDORES CHAMADOS A' PRESENÇA DA RESPECTIVA COMMISSÃO

A Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante está convidando a comparecer perante a mesma, no dia 18 do corrente, para os effeitos do disposto no art. 3º do decreto n. 23.298, de 27 de outubro de 1933, os credores abaixo mencionados: José Monteiro Ferreira, Americo Mendes Gonçalves, João Pinheiro de Almeida, Carolina Augusta de Almeida, herdeiros de Joaquim de Almeida Barros, dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, Empresa de Navegação do Alto do Parnahyba, Juvenal de Castro e Silva, e outros, herdeiros de Theophilo Manoel da Silva, Alipio Augusto do Amaral Junior, Maria Salomé da Silva; Antonio Pedro Epiphanio, Avelino Medeiros Chaves e outros; 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos; Luiz Quirino dos Santos, Julio Eurico Diniz.

Deixam de ser chamados os processos n. 20, 22 e 153, relativos a pagamentos a N. Maia & Cia.; Arthur Eduardo Freire e a Miguel Ferreira dos Santos, por estarem em diligencia, e os de numero 16 e 26, relativos a pagamento a Octaviano Augusto da Motta e a Eduardo de A. Villares e outros, por terem sido julgados prescriptos. O processo numero 365, embora de numero muito superior aos ora chamados está incluido na presente chamada, em obediencia á ordem chronologica, que é contada da data do inicio do direito creditorio.

Revisão do decreto n. 22.104

O ministro do Trabalho mandou fazer expediente sobre o telegramma que o Ministerio da Fazenda lhe enviou, no qual a União dos Despachantes do Rio de Janeiro solicita a nomeação de um representante do Ministerio do Trabalho na commissão encarregada de proceder á revisão do Dec. n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

Dóe? GELOL Dóe? GELOL

GELOL é um balsamo em bisnagas, contra a dôr, nevralgias, torções, traumatismos, etc.
As fricções de GELOL fortalecem os musculos e dão mais flexão e agilidade ás articulações

DÓE? GELOL

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Representante: — A. TEIXEIRA

RUA GENERAL CAMARA N. 227

SABONETE DE TOILETTE

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198, Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UMA HOMENAGEM EXPRESSIVA

Revestiu o caracter de uma alta homenagem a manifestação de apreço feita ao interventor Benedicto Valladares pelos professores e estudantes da Universidade de Bello Horizonte.

Pelo seu sentido nitidamente popular e, por outro lado, pelo prestigio dos nomes que della participaram, essa demonstração representa a expressão de reconhecimento da intellectualidade montanheza pelo valioso serviço prestado pelo chefe da administração estadual, apoiando e levando a effeito a reconquista das prerogativas de autonomia da Universidade.

O que desde logo se observa nessa homenagem é a união de vistas das élites mineiras que apresentaram um expressivo indice de solidariedade ao render ao interventor o testemunho da sua consideração. Interpretando o sentimento dos manifestantes, falaram mestres illustres e jovens expoentes da nova geração academica, ficando assim evidenciada a consciencia geral do merito do concurso do sr. Benedicto Valladares á victoria de uma causa que diz tão de perto com os interesses do ensino nas Alterosas.

Um dos grandes males da nossa vida publica é que os homens de governo permanecem quasi sempre distanciados dos centros de cultura alheiando-se da sua sorte, em vez de collaborar com elles na solução dos seus problemas.

Por isso mesmo, é digno de destaque o facto de ver-se um administrador estadual colher assim tão calorosos applausos dos elementos intellectuaes da sua terra. Não se poderia obscurecer a importancia desse entendimento, que faculta ao governo o apoio dos nucleos mais valiosos da actividade cultural.

E' interessante observar, a proposito, que as élites estão sempre dispostas a exprimir a sua gratidão e o seu apreço quando encontram quem acolha e sustente as suas reivindicações.

Sob esse aspecto, não poderia ser mais expressivo o exemplo da Universidade de Bello Horizonte. Espoliada dos seus direitos e depois nelles reintegrada pelos bons officios do interventor, que soube encaminhar a solução do assumpto junto ás autoridades federaes, a prestigiosa instituição não faltou com o testemunho do seu reconhecimento, levando a effeito uma homenagem que distingue tanto a quem a recebe como aos seus realizadores.

DECRETO PERTURBADOR

Um recente decreto do Governo Provisorio, dispondo sobre materia processual, está sendo motivo actualmente de largos commentarios nos meios forenses, em vista da situação "sui-generis" que o mesmo acto veiu suscitar.

Para comprehender-se o effeito perturbador dessa medida é necessario expor em linhas rapidas os seus antecedentes.

Pelo decreto 19.910, de 23 de fevereiro de 1931, o Governo Provisorio fixou prazo para o pagamento da taxa judiciaria, nos feitos já em andamento na Justiça Federal, determinando a pena de perempção para as causas que não preenchessem aquella exigencia.

Em virtude desse dispositivo legal, diversos feitos foram considerados peremptos. Ora, dessa perempção declarada por sentença e de accordo com o texto do referido decreto, defluiram consequencias juridicas da maior importancia. De cada sentença de prescripção resultaram direitos liquidos e incontestaveis, uma vez que foram mantidas em perpetuo silencio as acções que pudessem attingil-os.

Entretanto, tres annos após a publicação daquelle decreto, entendeu o Governo Provisorio revogar, pela lei n. 24.164, o que dispoz naquelle seu acto, estendendo os effeitos dessa nova determinação até áquelles feitos já julgados peremptos por sentença.

Essa providencia veiu assim ferir em cheio direitos adquiridos e consagrados segundo as proprias determinações do Governo Provisorio.

E' facil de imaginar-se o prejuizo enorme e injusto que esse acto vem produzir, não só sujeitando novamente a demandas direitos já liquidados judicialmente, como ainda compromettendo a propria solemnidade da Justiça, cujas sentenças perdem, assim, a sua força consagradora.

Evidentemente, não se deve considerar a anomalia do alludido decreto como um proposito deliberado de diminuir as prerogativas do poder judiciario. Mas, nem por isso deixa de introduzir nas relações juridicas um factor de perturbação que compromette, sensivelmente, a firmeza das decisões da nossa magistratura.

Os direitos privados não pódem ficar sujeitos a essas surpresas inquietantes. E não se comprehende que voltem á liça judiciaria acções já encerradas por sentença.

Impõe-se, portanto, um novo exame da questão, afim de que, esclarecendo ou modificando o seu ultimo decreto, possa o Governo sanar o vicio que elle trouxe para a coherencia e equidade das resoluções judiciaes.

Unidade processual e dualidade de organização judiciaria

"Se a unidade de organização judiciaria viesse a vingar, dever-se-ia desencadear, immediatamente, em todo o paiz, uma campanha grandiosa para outra reforma constitucional", — declara o dr. Plinio Barreto em entrevista a O JORNAL e ao "Diario de S. Paulo"

Unidade processual — Dualidade de processo e unidade nacional — Dualidade de organização judiciaria — A unidade processual e a questão regional

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL—pelo telephone) -- No decorrer dos debates da Assembléa Nacional Constituinte, um dos pontos de controversia que mais prendeu a attenção, por sua relevancia, foi o da unidade de processo e da organização judiciaria. Duas correntes se formaram, discutindo acaloradamente, cada qual procurando fazer valer a força dos seus argumentos, nem sempre convincentes: a dos que queriam a unidade e os partidarios da dualidade.

Nos ultimos dias, iniciada a votação da Carta magna, que regerá os destinos do paiz, a questão empolgou e vem empolgando a opinião publica. Na sessão de 8 do corrente, entrou em votação a alinea 20 do artigo 4º, das "Disposições Preliminares da Organização Federal", que foi approvada, constituindo a primeira victoria dos unitaristas, contra o voto da bancada paulista. Vingando, assim, a unidade processual, em meio a debates tumultuosos, um sério perigo abalou os nossos mais preclaros jurisconsultos, fazendo-os temer uma calamidade para o paiz, caso vingasse tambem a unidade da organização judiciaria.

Neste ponto, o entrechoque das opiniões foi se tornando, dia a dia, mais acalorado. Unitaristas e dualistas discutem vivamente, uns e outros não cedendo um palmo de terreno em beneficio do adversario. Ha uma saraivada tremenda, havendo, ás vezes, entre os contendores, de argumentos que se cruzam, não faltando gestos de dramaticidade chocantes para effeitos impressionistas e impressionaveis.

A OPINIÃO DO DR. PLINIO BARRETO

Para melhor esclarecer o assumpto, procurámos colher a opinião de um dos nossos mais reputados juristas: o dr. Plinio Barreto. Jornalista e advogado, ex-presidente do Instituto dos Advogados, secção de São Paulo, ministro do Tribunal Eleitoral de S. Paulo, ex-secretario da Justiça do Estado, o sr. Plinio Barreto recebeu-nos em seu escriptorio, attendendo promptamente á nossa solicitação. S. s. tem opinião clara definida sobre a nossa processualistica, debatendo com precisão todas as theses, quer simplesmente no terreno processual, quer no judiciario.

Apresentámos-lhe a these e s. s. respondeu logo:

— "Acho um erro a unidade processual do Brasil. A extensão territorial, as differenciações geographicas, a diversidade de meios de transportes e de condições geraes de vida, a complexidade dos negocios em alguns Estados e a relativa insignificancia em outros, tudo indica a conveniencia da dualidade. Além disso, só o regimen da dualidade se ajusta bem ao principio federativo. Desde o Acto Addicional, a necessidade do processo dual foi reconhecido pelo legislador. Mas o espirito reaccionario dos centralizadores acabou vencendo; e o Imperio, até á quéda, manteve o systema unitario, muito embora, no manifesto republicano de 1870, o principio dual fosse proclamado. Esse principio, felizmente, saiu victorioso na Constituição de 91."

DUALIDADE DE PROCESSO E UNIDADE NACIONAL

— "Não sei porque voltarmos atraz. Porque a dualidade de processo prejudica a unidade nacional? Ainda não percebi onde, como a unidade nacional foi prejudicada pela dualidade de processo. O que eu vejo — e vejo-o a todo instante — é que uma lei de processos não poderá ser a mesma em S. Paulo e em Goyaz, no Rio Grande, no Amazonas. E' evidente que, nas suas linhas geraes, o processo do Amazonas terá que se parecer com o do Rio Grande, o de Goyaz, com o de S. Paulo. Mas, em todos esses Estados, ha peculiaridades de vida que exigem peculiaridades de processo. Ahi está, por exemplo, o caso da morosidade do julgamento do Tribunal de Justiça de São Paulo. Para abreviar o andamento das causas naquelle Tribunal, estão sendo estudadas varias modificações no codigo de processo. E' claro que nem Amazonas, nem Goyaz, nem outros Estados, teriam necessidade de taes reformas. Nenhum delles conhece o excesso de causa nos Tribunaes superiores de que S. Paulo é testemunha e victima. Imagine-se que já estivessemos no regimen da unidade processual. S. Paulo teria que desenvolver um trabalho immenso no Congresso Nacional para obter as modificações processuaes que o publico implora. E conseguiria obtel-as? E' ponto duvidoso. Não seria impossivel encontrar resistencia por parte dos outros Estados e quando as obtivesse, porque preço obteria? Quanto não lhe custaria de esforços, de energias, de negociações, de discurseiras, de incommodos! Não me faltariam outros exemplos elucidativos. Mas contento-me com estes".

UNIDADE DE PROCESSO E DUALIDADE DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

— Tivesse sido por uma inadvertencia, como querem alguns, ou tivesse sido de caso pensado, como sustentam outros, que a Constituição de 1891 adoptou o regimen da dualidade processual, a verdade é que ella prestou com essa providencia um optimo serviço á justiça brasileira. Bem sei que, entre juristas de grande valor, alguns ha, que, sinceramente, se batem pela unidade processual. Ruy Barbosa figura entre elles. O proprio Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo já se manifestou tambem no mesmo sentido. Por mais respeitaveis, porém, que sejam as opiniões daquelles homens e desta corporação, ainda não me convenci de que a unidade de processo seja mais vantajosa que a dualidade.

Todavia, não considero uma catastrophe o acto da Constituinte abolindo esta e estabelecendo aquella.

E' um erro, erro grave, mas que, até certo ponto, poderá ser attenuado se fôr mantida a dualidade de organização judiciaria.

Se esta fosse supprimida, ahi, sim, teriamos razão para um grito de alarme.

Ahi, sim, o regimen federativo soffreria um golpe tremendo.

Ahi, sim, haveria motivo para recear calamidades politicas.

Isso mesmo que, se a unidade de organização judiciaria viesse a vingar, dever-se-ia desencadear, immediatamente, em todo o paiz, uma campanha grandiosa para outra reforma constitucional.

A unificação da organização judiciaria seria poderosa arma de combate nas mãos dos separatistas e dos que prevêm e desejam a transformação da Republica federativa em Confederação de dois vastos Estados — os Estados do Norte e os Estados do Sul.

Não acredito, porém, que se verifique essa catastrophe. Pelo que já votou, a Assembléa convenceu-nos que ainda não perdeu a cabeça. Tem usado regularmente do direito de fazer tolices mas ainda não revelou o proposito inabalavel de abusar largamente desse direito.

E' possivel, e quasi provavel, que a dualidade de organização judiciaria, num regimen de unidade processual, não dê resultados excellentes. Peiores seriam, porém, os que daria num paiz onde o sentimento federativo é cada vez mais intenso e o principio da autonomia dos Estados, dia a dia, aprofunda mais as suas raizes no espirito publico."

A UNIDADE PROCESSUAL E A QUESTÃO REGIONAL

Indagámos do dr. Plinio Barreto, finalmente, o que pensava do facto de terem alguns deputados á Constituinte feito da unidade processual uma questão de puro regionalismo, a que s. s. respondeu sem vacillações:

— "Considero mais do que um crime, considero uma arrematada estupidez, fazer-se da unidade processual, com o intuito de fortalecer a Confederação, uma questão regional, uma forma de affirmação da independencia dos pequenos Estados em face dos grandes.

A dualidade de processo reparte entre todos as suas vantagens e os seus maleficios.

Não traz privilegio para Estado algum, nem favorece os grandes em detrimento dos pequenos. Os mais prejudicados com a sua abolição serão, talvez, os pequenos.

Os que suppuzeram fortalecer a unidade nacional com essa medida deram prova apenas de um desconhecimento completo da realidade.

Para que a unidade nacional não se rompa, é essencial, antes de tudo, preliminarmente, que dentro della se sintam bem os Estados com elementos de força [illegible] tos para quebral-a... pela prudencia e pela sabedoria dos grandes e não pela picuinha dos pequenos, é que ella se manterá".

Subiu a registro o contracto da Luftschiffbau Zeppelin

O ministro da Viação enviou ao Tribunal de Contas copia do termo do contracto entre o Governo Federal e a "Luftschiffbau Zeppelin G. M. B. H.", para estabelecimento de uma linha aérea regular com dirigiveis entre o Brasil e a Europa e para a construcção de um aeroporto para dirigiveis nesta capital.

Professoras primarias jubiladas e postas em disponibilidade

Por acto de hontem, do interventor federal, foram jubiladas e postas em disponibilidade as seguintes professoras primarias do Departamento de Educação: Esther da Silva e Diva Pires de Carvalho.

O chefe do estado-maior do general Franco Ferreira

Foi designado chefe do estado maior da 5.ª região militar o coronel Graciliano de Negreiros, por conveniencia absoluta do serviço, em substituição ao official de igual patente, Raymundo Sampaio.

AS DIVERGENCIAS ENTRE O INTERVENTOR FEDERAL NO MARANHÃO E O COMMERCIO LOCAL

(Conclusão da 3ª pag.)

interventor federal no Maranhão o seguinte telegramma:

"Em additamento ao meu telegramma n. 525 de 10 do corrente e para esclarecer o despacho de v. ex. n. 1238, de hontem, cumpre-me adiantar que [illegible]

[illegible]

solvida pelo governo, por interesse [illegible] advogar a causa dos commerciantes presos. [illegible] São esses, em traços largos, os informes que tenho a prestar a v. ex. [illegible] Pelo proximo avião enviarei a v. ex. maiores detalhes."

ENERGICO PROTESTO DO CENTRO MARANHENSE

O Centro Maranhense dirigiu ao interventor Mattos Almeida o seguinte telegramma: "Em nome do Centro Maranhense, que tenho a honra de presidir, apresento a v. ex. [illegible] prisão [illegible] Associação [illegible] respondo [illegible] para a tortura [illegible] — Walfredo Machado, presidente."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, EXONERAÇÕES, REFORMAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Raymundo dos Santos Lopes do juiz de paz do 1º districto do 2º termo da comarca de Senna Madureira, no Acre.

Concedendo aposentadoria a Lauriado Macedo, no cargo de secretario-bibliothecario do Observatorio Nacional, visto não contar dois annos de serviço effectivo no cargo de director da secretaria do Tribunal Eleitoral de Sergipe.

Provendo Clovis de Almeida e Albuquerque no officio de escrivão do juiz federal na secção da Parahyba.

Transferindo o director da secretaria do Tribunal Eleitoral do Pará, Gentil Norberto, para identico logar do Tribunal de Sergipe; o bacharel Mario de Menezes Castro de juiz municipal do 2º termo da comarca de Tarauacá para o 2º termo da comarca de Senna Madureira, no Acre; e o bacharel Claudio de Resende Rego Monteiro deste termo para aquelle, no mesmo Territorio.

Declarando que Americo Spinelli perdeu os direitos de cidadão brasileiro, por ter se naturalizado cidadão argentino, á vista da communicação do Ministerio das Relações Exteriores.

Exonerando Innocencio Candido Borges de policial da Policia Especial; a pedido, Alberto Aluizio Ador, do identico cargo; e por conveniencia do serviço, Tyis Gomes Ribeiro, de investigador de segunda classe da Policia Civil.

Reconduzindo na justiça do Territorio do Acre: Candido Miguel dos Anjos, juiz de paz do 1º districto do 1º termo; Fernando Coutinho, juiz de paz do 2º districto do mesmo termo; Josaním Almeida e Silva, juiz de paz do 3º districto; e Raymundo Martins de Almeida, juiz de paz, do 5º districto, ainda do 1º termo, todos da comarca de Senna Madureira.

Mandando aggregar, por um anno, o capitão medico da Policia Militar, dr. Eduardo Ferreira de Barros, por ter sido julgado invalido, e que se acha aggregado ao corpo de saude, por excesso no respectivo quadro.

Indultando o sentenciado Antonio de Paula Gomes, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Concedendo reforma no posto de tenente-coronel ao major da Policia Militar Francisco Furtado Nunes; ao soldado do mesmo corpo, [illegible] Rodrigues de Almeida Nogueira, e ao soldado do Corpo de Bombeiros Gastão Lopes Marinho.

Exonerando o bacharel Gaspar Duarte Velloso do 1º supplente do substituto de juiz federal na séde da secção do Paraná, visto ter sido nomeado para outro cargo; e nomeando para substituil-o o bacharel Edgard Linhares Filho.

Exonerando, a pedido, o dr. José Augusto Ribeiro do 2º supplente do substituto de juiz federal na secção do Paraná.

Na pasta da Educação:

Nomeando Alfredo Boneff, em virtude de concurso, para professor de desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Pará; Georgina Reinders para enfermeira chefe do Hospital Nacional de Assistencia a Psychopathas; e Neuzaía Lins Peixoto para pratico de pharmacia do hospital São Francisco de Assis.

As exequias da sra. Sylvia Amelia de Mello Franco Senna

Realizou-se, hontem, na igreja da Candelaria, a missa de setimo dia, por alma da sra. Sylvia Amelia de Mello Franco Senna, esposa do sr. Mucio de Senna, e filha do sr. Afranio de Mello Franco.

A igreja da Candelaria estava repleta das pessoas mais representativas do nosso meio social e politico, demonstrando o alto gráo de apreço e de estima que a illustre dama desfructava.

Além dos ministros Juarez Tavora, Protogenes Guimarães, Góes Monteiro, Lacerda Cavalcanti, compareceram embaixadores e representantes diplomaticos de varios paizes, ministros do Supremo Tribunal Federal, altos funccionarios, os quaes se fizeram acompanhar de suas familias.

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTARÁ CONCLUIDA A TAREFA DA ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pagina).

em que o coronel Brasilio Taborda viajou para S. Paulo.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

Estiveram hontem no Palacio Guanabara e foram recebidos pelo chefe do governo, para conferencia e despacho, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Tambem ali foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o general Almerio de Moura, commandante da Escola Militar.

IMPORTANTE A REUNIÃO DE HONTEM DOS "LEADERS"

Decidiu-se que será criada a Justiça do Trabalho — Foi abolido o cargo de vice-presidente da Republica — O que ficou resolvido em relação á organização do Poder Judiciario

A's 11 horas de hontem, foram abertos os trabalhos da reunião dos "leaders". Na ausencia do general Christovão Barcellos, presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto.

Só compareceu um ministro, o sr. Juarez Tavora.

Dos "leaders", compareceram os srs. Augusto Simões Lopes e Mauricio Cardoso, Rio Grande do Sul; Odilon Braga, Minas; Alcantara Machado, Antonio Covello e Lacerda Werneck, S. Paulo; Clemente Mariani, Bahia; padre Arruda Camara e Agamemnon Magalhães, Pernambuco; Generoso Ponce, Matto Grosso; Euvaldo Lodi e Horacio Lafer, Empregadores; Abel Chermont, Pará; Agenor Monte, Piauhy; Magalhães de Almeida, Maranhão; Fernando Tavora, Ceará; Fernando Abreu, Espirito Santo; Prado Kelly, Rio de Janeiro; Abelardo Marinho, Profissões Liberaes; Alberto Soselli, Rio Grande do Norte; Nereu Ramos, Santa Catharina e Francisco Moura, Empregados.

CONSELHO FEDERAL

Depois de declarar abertos os trabalhos, o sr. Medeiros Netto poz os presentes ao par do que fizera a commissão nomeada na reunião anterior para redigir em definitivo a parte referente ao Conselho Federal. Conforme ficara resolvido, o processo de eleição dos conselheiros será o do suffragio directo.

APOSENTADORIA COMPULSORIA DOS MAGISTRADOS

A discussão doutrinaria começou por focalizar o titulo IV do projecto de Constituição, relativo ao Poder Judiciario.

Lido pelo sr. Medeiros Netto o capitulo 1, passaram os "leaders" a considerar cada artigo de per si.

Foi approvada a letra "a" do art. 95, que dispõe sobre a vitaliciedade e a aposentadoria dos magistrados, fixando a idade de 75 annos para a aposentadoria compulsoria. A voluntaria só pode ser requerida depois de 30 annos de exercicio.

Foi, porém, eliminado o paragrapho unico do citado artigo, que assim estabelecia: — "Os juizes aposentados compulsoriamente terão direito aos vencimentos integraes do cargo exercido ha mais de cinco annos".

Da letra "b" do art. 97 foi retirada a parte que estabelece a competencia de licenciar, além dos magistrados "os respectivos serventuarios e mais auxiliares da Justiça".

Tambem se eliminou a letra "e" e respectivo paragrapho unico do mesmo artigo, que conferiam aos regimentos dos tribunaes a attribuição de regular a nomeação, substituição e demissão de funccionarios, fixar as condições e prazos para eleição dos presidentes e vice-presidentes respectivos e estabelecer a ordem de julgamento das causas, com respeito, tanto quanto possivel, á sua precedencia chronologica.

INCONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS

Abordou-se, a seguir, a attribuição que ao Judiciario se confere de declarar a inconstitucionalidade das leis, para furtar-se á sua execução (art. 100). O projecto dispunha que a inconstitucionalidade só podia ser pronunciada por um tribunal mediante dois terços dos votos dos juizes que o compoem.

Foi violento o debate sustentado pelos "leaders" o que é bem explicavel, attendendo-se á delicadeza da questão. Resolveu-se, por fim, abolir a exigencia dos "dois terços do votos", bastando, para a pronuncia da inconstitucionalidade das leis, que o tribunal decida por maioria.

O art. 101 não soffreu alteração: — "Nenhuma porcentagem será concedida a magistrado pela cobrança de divida".

INSTITUIDA A JUSTIÇA DO TRABALHO

A creação da Justiça do Trabalho foi ponto sobre o qual o ministro Salgado Filho desenvolveu considerações na sessão anterior, salientando a sua necessidade. O art. 103 está assim redigido: — "Para dirimir questões entre empregadores e empregados, poderá a lei federal crear a Justiça do Trabalho ou instituir Juntas de Conciliação e Arbitragem, ressalvada a apreciação, no juizo commum competente, da prova produzida sobre materia de facto e a de interpretação da lei applicada".

O projecto confere, pois, á lei federal uma attribuição facultativa: "poderá". Insurge-se, então, o sr. Prado Kelly, para quem a creação da Justiça do Trabalho deve ser obrigatoria e não meramente facultativa, como a concebe o substitutivo.

Vozes alteiam-se e confundem-se no debate. São muitos a falar no mesmo tempo. O sr. Mauricio Cardoso, Clemente Mariani, Alcantara Machado e Waldemar Falcão prestam esclarecimentos.

A esta altura, objecta o "leader" da maioria que, a crear-se uma Justiça do Trabalho, dever-se-ia, consequentemente, abolir o direito de gréve. Não tarda a contestação.

O sr. Antonio Covello sustenta a necessidade de crear-se a Justiça do Trabalho, como organização separada da Justiça commum, e propugna mesmo a confecção de um Codigo do Trabalho. Seria um direito especial, como o ha, por exemplo, para as classes armadas, no tocante ao direito penal.

Terminada a discussão, que se prolongou animada, declarou-se instituida a Justiça do Trabalho. Assim ficou o art. 103: — "Para dirimir questões entre empregadores e empregados, fica instituida a Justiça do Trabalho".

O JURY E OS CRIMES DE IMPRENSA E POLITICOS

Manteve-se o art. 107, que institue o Jury, "com a organização e as attribuições que a lei ordinaria lhe der". Foi, entretanto, abolida a sua parte final. Assim sendo, os crimes de imprensa e os politicos não serão da competencia do Jury.

ELEIÇÃO DIRECTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Encerrado o exame da materia concernente ao Poder Judiciario, fere-se a discussão em torno ao capitulo do Poder Executivo. O sr. Medeiros Netto indaga qual a formula que será adoptada na eleição para presidente da Republica. Ficou assentada a da eleição directa.

ABOLIDO O CARGO DE VICE-PRESIDENTE

Decidiu-se, contra o voto apenas dos srs. Alcantara Machado, Generoso Ponce, Waldemar Falcão e Abelardo Marinho, que não será mantido o cargo de vice-presidente da Republica.

DECLARAR GUERRA E CELEBRAR PAZ

Durante muito tempo os "leaders" se occuparam em discutir se o presidente da Republica tem poder para declarar guerra, sem autorização da Assembléa Nacional.

O sr. Odilon Braga e Mauricio Cardoso adduzem razões em defesa da emenda 1.946 que estabelece o poder, por parte do Executivo, de declarar guerra externa, condicionado, porém, á autorização legislativa.

Entenderam muitos, então, que, se não competia ao presidente a faculdade de declarar a guerra independentemente de autorização legislativa, do mesmo modo a paz só poderia ser celebrada "ad referendum" do Congresso.

A emenda 1.946 foi, afinal, aceita pelo sr. Medeiros Netto, destacando-se, todavia, a parte que obriga o presidente ao cumprimento das leis federaes.

Do dispositivo que veda aos brasileiros acceitarem pensões, commissões ou empregos de governo estrangeiro, foi destacada uma parte que convem seja de lei ordinaria.

CRIMES DE RESPONSABILIDADE

Põe-se a exame, depois, o capitulo III, onde se especificam os actos constitutivos de crimes de responsabilidade. Na disposição que obriga o presidente, sob pena de crime de responsabilidade, á execução das "decisões judiciarias passadas em julgado", foi eliminada a parte — "passadas em julgado". Não é necessario ter uma sentença transitado em julgado para que a sua inexecução, por obra do presidente, acarrete crime de responsabilidade.

Outro dispositivo cominava a responsabilização do presidente, desde que attentasse "contra a liberdade de imprensa devidamente regulada em lei." O "leader" da maioria lembra que a liberdade de imprensa é da mesma natureza que a liberdade de pensamento e palavra. Ora, quanto a attentados contra estes ultimos direitos, nada se dispõe no substitutivo, que importe em responsabilização do presidente. Dahi deve-se supprimir o dispositivo que abre excepção para a liberdade de imprensa.

Aceito o alvitre, supprimiu-se o dispositivo, contra o voto do sr. Waldemar Falcão.

O PROCESSO DE "IMPEACHMENT"

O sr. Antonio Covello faz longas considerações sobre o julgamento dos crimes de responsabilidade, attribuidos á iniciativa da Côrte Suprema. Esta tem a iniciativa do processo, convocando, logo após, a Junta Especial de Investigação. Attendendo a que, se prevalecer o disposto, o presidente ficará privado de defesa immediata — o que é iniquo —, o sr. Covello vota contra o dispositivo em questão.

O sr. Odilon Braga promptifica-se, então, a justificar a creação da Junta Especial de Investigação. Considerando a grande extensão de poderes que o regimen presidencial confere ao presidente, encarece a necessidade de um orgão que sirva de crivo para as denuncias offerecidas contra o chefe do Executivo.

Levantam-se os apartes dos srs. Mauricio Cardoso e Antonio Covello.

O "leader" da maioria procede, immediatamente, á votação da emenda.

Vozes repetem-se em protesto, allegando a pressa com que se fizera a votação antes que as discussões estivessem encerradas.

Reabrem-se os debates. O sr. Odilon Braga propõe uma fórmula conciliatoria. A Junta Especial teria funcção de investigação por iniciativa propria, não lhe cabendo, porém, ajuizar dos factos arguidos na denuncia.

Foi aceita a fórmula de conciliação proposta.

A JUNTA ESPECIAL

Os membros que, em face do projecto, devem compor a Junta, são os presidentes da Côrte, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Circuito.

O "leader" da maioria lê a emenda 1.846, que assim manda compor a Junta: um ministro da Côrte Suprema, um do Conselho Federal e um representante da Assembléa Nacional.

Foi approvada.

MINISTROS DE ESTADO

Na parte referente ás attribuições dos ministros de Estado, o substitutivo soffreu alterações de redacção, em virtude de algumas falhas ou redundancias.

Terminado o que, foram pelo "leader" da maioria declarados encerrados os trabalhos.

A federação brasileira

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 14 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) -- Nas revoluções, como nos grandes desesperos individuaes, surgem as idéas mais absurdas. [illegible]

[illegible]

tudo isso, para a nacionalidade não offerecerá perigo. O perigo advirá sempre na modificação estructural do Estado. Ahi sim, não arriscaremos a uma desastre completo.

Se foi um mal e evidente foi um mal, a approvação da unidade processual, por outro lado, o Brasil saiu victorioso na questão da distribuição de rendas, porque ficou plenamente garantido o principio federativo.

Castilho já dizia em 91 que a Federação é a distribuição de rendas. Não vemos, por certo, ao extremismo dessa definição, mas podemos, com a autoridade do estadista gaucho relembrar o alcance federativo da distribuição de rendas. Porque de outro modo cairiamos num erro irremediavel.

O Estado póde ser olhado num triplice aspecto: — moral, politico e juridico. Porém, esse triplice aspecto attinge a organização fundamental do Estado, que é o seu quadro de interesses, que é a sua economia, temos assim de ver numa organização constitucional, uma economia moralmente distribuida, economicamente distribuida, juridicamente distribuida.

A economia brasileira tem natureza federativa. Não é uma economia propriamente, mas uma conjugação de economias, porque federar quer dizer reunir. Eis porque chegamos a olhar a distribuição de rendas, como elemento fundamental para a continuidade harmonica da vida brasileira.

A futura Constituição não é, por certo, uma obra prima. Mas é uma obra que consegue no tumulto da hora presente, trazer um pouco de paz e de confiança. E esta augmenta, por certo, quando numa questão de interesse supremo, como esse da distribuição de rendas os legisladores tiverem conta não os interesses regionaes, mas a harmonia suprema da federação e a vida bem orientada da patria commum.

Nomeado director para a Escola de Minas

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, nomeando o professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, sr. Gastão Gomes, para o cargo de director do mesmo estabelecimento superior de ensino.

Uma acção contra a Companhia Brasileira de Portos

Em solução a um officio do Juizo da 4.ª Vara Civel, relativo ao arresto dos bens de propriedade da Companhia Brasileira de Portos, ex-arrendataria do cáes do Porto desta capital, o ministro José Americo respondeu terem sido occupados pelo Governo Federal, não só os bens arrendados, como os pertencentes áquella companhia, e, entre estes, a officina mecanica.

Boletim Internacional

O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Thesouro da Grã-Bretanha, tem grandes e justificados motivos de orgulho deante da obra rapida e efficiente de restauração economica e financeira levada a effeito pelos seus esforços, nestes ultimos tres annos de governo.

A apresentação do ultimo projecto de orçamento demonstrou a existencia de um "superavit" de trinta e um milhões e cento e quarenta e oito mil libras, resultado final de uma luta heroica, na qual o paiz terminou triumphando sobre uma crise que ameaçava leval-o á fallencia.

A Camara dos Communs, ordinariamente fria e impassivel, de accordo com o temperamento da raça, vibrou de intenso enthusiasmo ao ouvir a informação do chanceller do Thesouro de que o paiz poderia registrar nas suas contas publicas um saldo que é o maior apurado nestes ultimos dez annos.

A imprensa conservadora acclamou as declarações optimistas do sr. Chamberlain como uma prova da excepcional capacidade dos estadistas do Partido, para recuperarem em tempo curto os prejuizos causados por outras administrações excessivamente generosas para os interesses do seu eleitorado.

Ha um triennio, a nação britannica achava-se á margem de uma bancarrota, o governo Mac Donald fôra obrigado a quebrar o padrão ouro, com tremenda repercussão sobre os mercados mundiaes, alguns milhões de operarios sem trabalho viviam ás expensas do erario publico, as industrias textis tocavam o fundo de uma depressão sem exemplo, a capacidade dos contribuintes achava-se totalmente exgotada.

Nessas tragicas circumstancias é que o sr. Neville Chamberlain tomou sobre os seus hombros o tremendo encargo de dirigir as finanças da Grã-Bretanha.

A que especie de milagre se deve essa rapida convalescença do organismo financeiro do Reino Unido?

Terá havido, por acaso, uma restauração inesperada das fontes de economia, um prompto renascimento do commercio, uma revivescencia das actividades industriaes?

Os observadores inglezes asseguram que de facto nos ultimos mezes, as industrias accusaram uma pequena melhora, os lucros subiram um pouco pela primeira vez desde 1928 e cêrca de setecentos e cincoenta mil individuos sem trabalho conseguiram retomar o labor nas fabricas, diminuindo assim o numero fantastico de tres milhões de desempregados.

Mas esses indices de convalescença estão muito longe de corresponder ao avantajado "superavit" do orçamento, que é como já dissemos o mais alto dos ultimos dez annos.

A obra de Sir Neville Chamberlain só foi possivel mediante o sacrificio imposto aos contribuintes das classes medias, aos funccionarios do Estado, professores, policiaes e empregados civis, que tiveram de ceder ao Thesouro dez por cento dos seus salarios e finalmente aos milhões de "chômeurs" que perderam parte da migalha que lhes dava o Estado.

Se alguma coisa deve ser elogiada é a coragem e a resignação com que esses contribuintes decidiram a acceitar essa nova quota de soffrimento em beneficio desse triumpho da administração conservadora.

Para reconquistar a sua estabilidade financeira, o governo britannico não duvidou aggravar a situação de milhões de inglezes, cujo "standard" de vida é agora mais baixo, cujas difficuldades para encontrar trabalho são ainda maiores e nos quaes só subsiste intacto o acendrado e infatigavel amor da Patria.

Sómente um povo com as qualidades de disciplina e o alto espirito de conformidade que distinguem o inglez poderia supportar uma experiencia da envergadura dessa, que com tanto orgulho os conservadores estão proclamando através das esplendidas cifras do "superavit" do sr. Chamberlain.

No primeiro inverno da crise financeira, os contribuintes britannicos deram ao mundo um incomparavel espectaculo de sereno patriotismo.

Accorriam em massa aos "guichets" das collectorias nacionaes, para pagar adeantadamente os impostos e concorrer desse modo anonymo para auxiliar a grande obra de salvação do paiz.

Num momento em que a administração conservadora exalta o trabalho financeiro do seu chanceller, é justo que se saliente que o merito não é sómente do estadista, mas da inexgotavel capacidade de collaboração do povo, quando se trata de fazer alguma coisa em favor da communidade.

Seria um engano tomar-se como indice de prosperidade o saldo formidavel que o orçamento britannico offerece a favor do seu thesouro.

Elle representa apenas a inquebrantabilidade do caracter inglez e a tranquilla comprehensão com que esse povo sabe enfrentar os obstaculos que ameaçam a sua grandeza.

Na campanha eleitoral de 1931, os oradores "Tories" diziam ao povo que ou os contribuintes se submettiam aos novos sacrificios exigidos da sua bôa vontade, ou haveriam de tudo perder na inevitavel destruição do paiz.

Os "tax-payers" optaram pela alternativa do sacrificio.

Ahi está o segredo do "superavit" do chanceller Neville Chamberlain.

Como está sendo votada a Constituição

(Conclusão da 2ª pag.)

presidente da Côrte Suprema, que convocará logo a Junta Especial de Investigação, composta de um ministro da referida Côrte, de um membro do Conselho Federal e de um representante da Assembléa Nacional, eleitos annualmente pelas respectivas corporações; § 3º A Junta procederá a seu criterio a investigações dos factos arguidos e, ouvido o presidente, enviará á Assembléa Nacional um relatorio com os documentos respectivos; § 4º Presente o relatorio da Junta com os documentos, ou a representação do Conselho Federal, no caso do artigo..., § 1º, a Assembléa Nacional, dentro de 30 dias, e sob parecer da Commissão competente, decretará ou não a accusação, e no caso affirmativo, ordenará a transmissão de todas as peças ao presidente do Tribunal Especial, para o devido processo e julgamento; § 5º Decretada pela Assembléa Nacional a accusação, o presidente da Republica ficará desde logo, afastado do exercicio do cargo; § 6º Não se pronunciando a Assembléa Nacional, sobre a accusação no prazo fixado no § 4º, o presidente da Junta remetterá copia do relatorio e documentos ao presidente da Côrte Suprema para que promova a formação do Tribunal Especial, e este decrete, ou não, a accusação, e, no caso affirmativo, effectue o processo e julgamento da denuncia; § 7º O Tribunal Especial applicará somente a pena de perda do cargo e inhabilitação, até o maximo de 5 annos, para o exercicio de qualquer funcção publica, sem prejuizo das acções civeis e criminaes cabiveis na especie.

DOS MINISTROS DE ESTADO

Art. O Presidente da Republica será auxiliado pelos Ministros de Estado.

§ Unico — São condições para a nomeação de Ministro: ser brasileiro nato; estar alistado como eleitor; ter mais de 25 annos de idade.

Art. Além das attribuições que lei ordinaria fixar, competirá aos Ministros: a) — subscrever os actos do Presidente da Republica; b) — expedir instrucções para bôa execução das leis e regulamentos; c) — apresentar ao Presidente da Republica o relatorio dos serviços do seu Ministerio do anno anterior; d) — comparecer á Assembléa e ao Conselho nos casos e para os fins desta Constituição; e) — submetter ao exame da Assembléa Nacional, no inicio de sua reunião annual, demonstração da receita e despesa do ultimo exercicio, dos seus Ministerios, relativas aos actos não resultantes de ordem do Presidente da Republica; f) — preparar as propostas dos orçamentos respectivos.

§ Unico — Ao Ministro da Fazenda compete organizar a proposta geral do orçamento da receita e despesa.

Art. — São crimes de responsabilidade os actos dos Ministros, praticados pessoalmente, ou por elle ordenado, definidos em lei, nos termos do art. ... entendendo-se que no tocante ás leis orçamentarias, cada Ministro responderá pelas despesas de sua pasta, e o da Fazenda, tambem, pela arrecadação da receita.

§ 1º — Nos crimes communs e de responsabilidade, os Ministros serão processados e julgados pela Côrte Suprema, e, nos crimes connexos com os do Presidente da Republica, pelo Tribunal Especial.

§ 2º — Os Ministros são responsaveis pelos actos que subscreverem, ainda que conjuntamente com o Presidente da Republica ou por ordem deste.

Art. — Os deputados á Assembléa Nacional, nomeados Ministros de Estado, não perdem o mandato, sendo substituidos, na mesma Assembléa, emquanto exercem o cargo pelos supplentes respectivos.

DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Art. — Os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil, observadas as condições que a lei estatuir.

Art. — Os funccionarios publicos, depois de 2 annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas e, em geral, depois de 10 annos de effectivo exercicio do cargo, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei e no qual lhes será assegurada plena defesa.

§ Unico — Os funccionarios que contarem menos de 10 annos de effectivo serviço, não poderão ser destituidos de seus cargos, senão por justa causa ou motivo de interesse publico.

Art. — A Assembléa Nacional votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas desde já em vigor: 1º — o quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos quantos exerçam cargos publicos, seja qual fôr a forma de pagamento; 2º — a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas e nos demais que a lei determinar, terá logar depois de exame de sanidade e concurso de provas ou titulos; 3º — Salvo os casos previstos nesta Constituição, serão aposentados compulsoriamente os funccionarios que attingirem 68 annos de idade; 4º — a invalidez, para o exercicio do cargo, determinará a aposentadoria ou reforma que, nesse caso, depois de 30 annos de serviço publico effectivo, será concedida com os vencimentos integraes; 5º — o prazo para a concessão da aposentadoria com vencimentos integraes por invalidez poderá ser excepcionalmente reduzido nos casos que a lei determinar; 6º — o funccionario que se invalidar em consequencia de accidente occorrido em serviço, será aposentado com vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço; serão tambem aposentados os portadores de doença contagiosa incuravel; 7º — os funccionarios publicos são responsaveis solidariamente com a Fazenda nacional, estadual ou municipal, por quaesquer prejuizos decorrentes de negligencia, omissões e abusos no exercicio de seus cargos, assim como pela indulgencia ou negligencia em não responsabilisarem effectivamente os seus subalternos; 8º — os proventos da aposentadoria ou jubilação nunca excederão aos vencimentos da actividade; 9º — todo funccionario publico terá direito a recurso contra decisão disciplinar, e nos casos determinados, a revisão de processo em que se lhe imponha penalidade, salvo as excepções da lei militar; 10º — o funccionario que usar de sua autoridade em favor de um partido ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados será punido com a perda do cargo, se provada a falta em processo administrativo ou judiciario; 11º — o funccionario terá direito a férias, sem desconto, annualmente; e a funccionaria, em caso de gravidez, a tres mezes de licença com vencimentos integraes.

Artigo — Na acção proposta contra a Fazenda Publica, e fundada em lesão praticada por funccionario, este será sempre citado como "litis consorte". Paragrapho unico — Executada a sentença contra a Fazenda, promoverá esta execução regressiva contra o funccionario culpado.

Artigo — E' vedada a accumulação de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos Municipios. Paragrapho 1º — Exceptuam-se os cargos de magisterio e technicos, que poderão ser exercidos cumulativamente, ainda que por funccionario administrativo, desde que haja compatibilidade dos horarios de serviço. Paragrapho 3º — E' permittido o exercicio de commissão temporaria ou de confiança decorrente do proprio cargo ou da mesma natureza deste. Paragrapho 4º — A acceitação do cargo remunerado importa na suspensão dos vencimentos da inactividade. Quando se tratar de cargo electivo, ficará suspensa integralmente a percepção dos vencimentos da inactividade se o subsidio daquelle for annual ou durante as sessões se estipendiado exclusivamente emquanto ellas durarem.

Artigo — A sentença que reintegra funccionario illegalmente afastado mandal-o-á reassumir o cargo, ficando destituido, "ipso facto", sem direito a qualquer indemnização, o que, no momento, o occupar.

Artigo — São mantidas as gratificações addicionaes por tempo de serviço de que estavam em gozo os funccionarios publicos nas datas dos decretos do Governo Provisorio, ns. 19.565, de 6 de janeiro de 1931 (artigo 2º) e 19.582, de 12 do mesmo mez e anno (artigo 6º).

Este ultimo dispositivo foi aceito, mas para ser incluido nas disposições transitorias da Constituição.

Alterado um dispositivo do Regulamento do Archivo Nacional

Na pasta da Justiça foi assignado decreto alterando o dispositivo constante do n. VII do art. 57 do regulamento do Archivo Nacional, approvado pelo decreto n. 16.036, de 14 de maio de 1923, que fica assim redigido: "Designar as secções em que devam ter exercicio os funccionarios, ou commissional-os para trabalhos especiaes, de ordem interna ou externa, conforme a urgencia ou necessidade do serviço; escolher, dentre os archivistas, sub-archivistas e amanuenses o que deva servir de secretario, e os funccionarios que tenham de auxiliar os trabalhos da secretaria."

As ultimas nomeações na Justiça

Uma carta do sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti explicando a sua e a nomeação do sr. Alcides Carneiro

A proposito das ultimas nomeações assignadas pelo chefe do governo, em virtude da reforma por que passou a justiça local, recebemos do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque a seguinte carta:

"Incorrem em equivoco alguns jornaes desta capital quando attribuem as ultimas nomeações para a justiça local, com a contemplação de meu obscuro nome, a um acto de favor do Governo Provisorio.

Antes de tudo, releva accentuar que esses cargos não foram creados "ad-hominem".

A reforma elaborada por membros da alta magistratura do Districto Federal obedeceu apenas aos interesses da justiça.

Um dos maiores enganos em que está laborando parte da nossa imprensa é pensar que as novas nomeações acarretam augmento de despesa, quando é certo que representam uma economia consideravel para os cofres publicos.

As custas, que passam a ser cobradas em sello federal, attenderão aos novos serviços, deixando, ainda, uma grande margem de renda para o erario nacional.

Até esta parte, os curadores recebiam, além dos vencimentos mensaes de 2:500$000, custas que variavam entre 5 e 6 contos de réis.

Da mesma forma os promotores adjuntos e os promotores publicos recebiam, além dos seus vencimentos, ora fixados, elevados emolumentos. E' justo, portanto, que agora essas importancias excedentes aos vencimentos sejam utilizadas em proveito da justiça, com o augmento do numero de funccionarios.

Quanto aos depositarios, nem vencimentos receberão. Terão direito, apenas, ás percentagens que eram pagas a depositarios particulares, sem nenhuma responsabilidade que os cargos publicos conferem para tão delicadas funcções, muitas vezes nomeados por simples indicação dos officiaes de justiça.

A providencia do governo, centralizando e uniformizando esses serviços, é, pois, sobremodo moralizadora.

Um dos jornaes cariocas insinuou que o illustre dr. Alcides Carneiro e eu fomos distinguidos com essas nomeações por sermos officiaes de gabinete do sr. ministro da Viação.

Posso assegurar que, comquanto tenha ficado por cerca de 1 anno como addido a esse ministerio, na qualidade de fiscal do Trabalho, nunca recebi delle, como vencimentos ou gratificação, um só real.

Quanto ao dr. Alcides Carneiro, não é nem nunca foi official de gabinete do seu eminente sogro, o sr. dr. José Americo, honrado ministro da Viação.

Podendo ter occupado essas funcções ou outra mais alta no gabinete desse illustre titular, por seus peregrinos dotes intellectuaes e por seus assignalados serviços á Revolução, como um dos caravaneiros e dos melhores oradores na propaganda da Alliança Liberal, como um dos revolucionarios mais destacados da Parahyba, vinha exercendo ha mais de 1 anno o logar de advogado da Policia Militar, com os parcos vencimentos de 1:000$000.

Esse illustre advogado, uma das mais brilhantes expressões da mocidade de sua terra, antes de haver se integrado na familia do sr. José Americo, já havia exercido diversos cargos, como o de interventor de importante municipio paulista, inspector do Ensino no Districto Federal e procurador da Republica no Espirito Santo. E isso elle conquistou com a sua collaboração material á revolução de outubro, já como official do Exercito do Norte, em 1930, e ainda por ter feito parte do destacamento do general Waldomiro Lima, na revolução de São Paulo.

E não quero falar em cargos outros que recusou, como o de procurador da Republica em São Paulo, que lhe foi offerecido pelo general Miguel Costa, no tempo da interventoria João Alberto.

Por todos esses motivos, teve o seu nome em cogitações, quando foi organizada pelo Partido Progressista da Parahyba a chapa de sua representação na Camara Constituinte, indicação que deixou se dar por ter-se opposto a ella, formalmente, o sr. dr. José Americo.

Não seria justo, pois, que, pelo simples facto de ser genro do ministro da Viação, ficasse elle privado de uma posição mais compativel com o seu merecimento, tanto mais quanto esse titular tem dado ao Brasil todos os seus sacrificios.

Desde que ingressou na politica como auxiliar do meu mallogrado genitor, renunciando aos proventos da mais prestigiosa banca de advocacia na Parahyba, s. ex. vem aggravando a sua situação economica, de maneira a não poder dar á sua familia senão o que a Patria lhe dá.

Seu filho mais velho, official do Exercito, está na caserna, sem nenhuma commissão.

Quanto a mim, se nada valho e se nada fiz até hoje pelo engrandecimento do paiz, tenho procurado honrar os compromissos assumidos por João Pessôa, que deu a propria vida pela renovação do Brasil, soldando-me sempre ao lado da Revolução Nacional em momentos periclitantes da sua estabilidade.

E creio que a prole de João Pessôa merece, pelo menos, dos poderes publicos, os favores — ainda que fosse um favor — que os proprios adversarios da Revolução têm merecido.

E tenho poderes dos recem-nomeados para esta explicação. Limito-me a esclarecer o meu caso e o do meu querido amigo dr. Alcides Carneiro, pelas affinidades que nos ligam.

E, encarecendo a publicação destas linhas, sou o patricio admirador muito obrigado — **Epitacio Pessôa Cavalcanti.**"

Foi absolvido de uma acção penal e vae ser promovido

O ministro da Fazenda communicou ao director geral do Thesouro que resolvera deferir o requerimento em que Lauro Carlos de Magalhães Breves, 3º escripturario do Thesouro Nacional, pede sua promoção, pelo principio de antiguidade, visto ter sido absolvido da acção penal que lhe fôra movida no Juizo Federal da secção do Estado do Piauhy.

O ministro do Trabalho reconhece mais instituições de classe

Por actos de hontem, o sr. Salgado Filho, autorizou o reconhecimento dos Syndicatos seguintes: — Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, de Siqueira Campos, no Espirito Santo; Syndicato dos Conductores de Vehiculos, de Cachoeira de Itapemerim, no mesmo Estado, e Syndicato dos Trabalhadores Ruraes, tambem no Espirito Santo.

experimente todos
mas use um só

JABOO!

TONICO DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

DEPOSITARIOS:
FREIRE, BAPTISTA & CIA.
Rua da Quitanda, 157 — 1.º andar
TELEPHONE 3-0177

PARA A ELABORAÇÃO DAS LEIS DOS BANCARIOS

OS BANQUEIROS ESCOLHIDOS PARA REDIGIREM O MANIFESTO A SER DIRIGIDO AO CHEFE DO GOVERNO

No salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, houve hontem uma grande reunião de directores e gerentes dos principaes bancos do paiz, para estudarem os projectos de leis pleiteadas pelos Syndicatos de Bancarios.

Estiveram presentes 38 directores de bancos representando mais de 50 estabelecimentos de credito de todo o Brasil.

A assembléa designou a seguinte commissão, que redigirá um memorial a ser apresentado ao chefe do Governo Provisorio, em audiencia que lhe foi solicitada:

— A Associação Bancaria do Rio de Janeiro, assim representada: dr. Gudesteu Pires, presidente da Associação e director do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

Dr. Guilherme Guinle, presidente do Banco Boavista.

Sr. H. Sthamer, vice-presidente da Associação Bancaria e director do Banco Allemão Transatlantico.

Sr. M. E. Squires, gerente do National City Bank of New York.

Pelos Bancos não associados, do Rio de Janeiro:

Dr. Oscar Sant'Anna, presidente do Banco de Credito Mercantil.

Dr. Francisco Eduardo Magalhães, da Casa Bancaria Custodio de Almeida Magalhães.

Associação dos Bancos de S. Paulo, assim representada:

Dr. Euzebio B. de Queiroz Mattoso, presidente da Associação e vice-presidente do Banco Commercio e Industria de S. Paulo.

Dr. Gastão Vidigal, secretario da Associação e director do Banco de S. Paulo.

Pelos Bancos do Rio Grande do Sul:

Mario Petrucci, director gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Pelos Bancos de Minas Geraes:

Dr. Francisco Mendes Pimentel, director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

Dr. F. Baptista de Oliveira, director do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Pelos Bancos da Bahia:

Dr. Pamphilio Freire de Carvalho, presidente do Banco Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia.

O SORTEIO MILITAR

OS QUE ESTÃO ISENTOS DO SERVIÇO

Na séde da 1ª circumscripção de Recrutamento, installaram-se hontem os trabalhos da Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal.

Essa Junta vae decidir das isenções do serviço militar allegadas pelos jovens em idade militar.

A Junta funccionará todos os dias uteis, até 15 de julho do corrente anno, e até esta data os que estiverem comprehendidos nos casos de isenção, poderão fazer seus pedidos.

O serviço de estatistica na Contabilidade da Guerra

Foi posto á disposição do Ministerio da Guerra, o auxiliar contractado do Departamento Nacional de Estatistica, João Carlos de Mello Filho, afim de collaborar na organização do serviço de estatistica, na Directoria Geral de Contabilidade, percebendo os respectivos vencimentos pela verba propria, desde que a referida repartição se incumba de fornecer ao Departamento todos os elementos estatisticos concernentes a esse Ministerio.

Noção util

O leite de mulher coagula em finos grumos, no estomago da criança, ao contrario do leite de vacca, que forma grandes coagulos, isso explica, em parte, o porque é o primeiro de mais facil digestão. IPES.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

Foram expedidas, conforme apurou a Policia, 284.000 caixas de banha — Importante carta de Eric Saur a Hermes Cossio e a A. Santos Moreira — Novas explicações sobre a franquia telegraphica concedida a Cossio — Antonio Cassal dirige de Buenos Aires uma carta aerea ao 3.º delegado auxiliar

Assim que chegou ao seu gabinete, hontem, o 3.º relegado auxiliar reiniciou o exame das cartas e telegrammas aprehendidos no volumoso archivo de Hermes Cossio. Aguarda a autoridade que preside o ruidoso inquerito, que a commissão technica do Banco do Brasil faça entrega do seu relatorio, para então, entrar na apuração do escandaloso caso do "cambio negro".

Até o momento a policia só tem tratado da exportação da banha sul-riograndense e da emissão de cheques sem fundos, feita por Hermes Cossio.

Soubemos, hontem, que a commissão de technicos já teria concluido o exame pericial, estando procedendo presentemente, por indice, da todo o archivo em questão, providencia adoptada afim de facilitar os trabalhos de investigação.

CHEQUES NA IMPORTANCIA DE 1.660 CONTOS

O dr. Democrito de Almeida, dirigiu ao sr. Armando Borges, chefe da Fiscalização Bancaria, o seguinte officio:

"Rio, 14 de maio de 1934. — Illmo. sr. dr. Armando Borges, m. d. chefe da Fiscalização Bancaria — Solicito-vos as necessarias providencias no sentido de ser esta Delegacia Auxiliar informada, em favor de quem foram emittidos os cheques de numero 626.121 a 626.126, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, sendo o primeiro do valor de 200:000$, o segundo de 288:000$, o terceiro de 84:000$, o quarto de 188:000$, o quinto de 400:000$ e o ultimo de 500:000$, datados, respectivamente, de 12, 18, 19, 24, 25 e 27 de outubro do anno de 1933 e assignados por Hermes Cossio. — Saudações, — (a.) **Democrito de Almeida**, 3.º delegado auxiliar".

EXPORTADAS 284 MIL CAIXAS DE BANHA

Em officio dirigido ao Banco do Brasil, o 3.º delegado auxiliar solicitou informações sobre a quantidade exacta de caixas de banha exportadas pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Em resposta o dr. Democrito de Almeida recebeu a seguinte informação:

"Em resposta ao officio de v. s., n. 495, de 9 de maio em curso, cumpre-nos informar que foram exportadas 200 mil caixas por conta do Estado e 84 mil por conta da Prefeitura Municipal.

Sendo o que nos offerece no momento, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. s. os nossos protestos de alta estima e consideração. Pelo Banco do Brasil — (a.) **Armando Borges**, fiscal de banco".

A COLLOCAÇÃO DA BANHA NO ESTRANGEIRO — A CARTA DE ERIC SAUR DIRIGIDA A HERMES COSSIO E A A. SANTOS MOREIRA

Abaixo transcrevemos a carta escripta de Hamburgo, por Eric Lothar Saur e dirigida a Hermes Cossio e a A. Santos Moreira, dando explicações das possibilidades da collocação da banha no mercado da Europa:

"E. L. Sauer a|c. O. A. Stavenhagen & Co., Colonnaden, 43, N. 4. — Hamburgo, 5 de julho de 1933. — Illmos. srs. A. de Santos Moreira e Hermes Cossio, Rio de Janeiro. — Caros amigos: — A minha ultima era de 5 de junho de Amsterdam. Entretempo, cheguei aqui e encontrei bastante interesse para a nossa banha brasileira Assim, o Stavenhagen já tinha trabalhado no mercado e telegraphou-lhes para 50.000 caixas. 165 dollars cif os mil kilos. Fiquei sciente que não interessa a offerta em dollars, mas sim em libras. A difficuldade é sómente que o mercado todo está nas mãos dos norte-americanos, os quaes offerecem em dollars e a freguezia está acostumada a comprar assim. Procurei obter uma offerta em libras, mas até o momento nada consegui. A remessa pelo "Monte Olivia", de 5 caixas de banha á firma Wolf, daqui, muito prejudica a minha acção, pois, não posso explicar o motivo por que a Sociedade de Banha mantém relações com outros agentes além de nós. Conforme verificamos, as caixas foram embarcadas em Porto Alegre pela Sociedade de Banha. Os interessados estão naturalmente um tanto frios com isto e sua resposta que isso era sem importancia, não me ajuda em obter limites firmes. A Allemanha precisa de banha, mais do que a Inglaterra no momento, e um bom negocio podia se fazer aqui, mesmo com os direitos mais elevados.

Estamos em trato com uma firma grande daqui e demorei mais tempo para deixar tudo encaminhado. Infelizmente um chefe principal foi para Londres por alguns dias, e só voltará segunda ou terça-feira. Aproveito estes dias para dar um pulo até Frankfort, estarei aqui outra vez em tempo.

Cap. Arcona: Recebi seu telegramma de sabbado, sómente na segunda-feira, quando voltei de Berlim. Viajei com o sr. Lewin do B. A. T. Como o navio já saiu no dia 4, nada consegui. Pulei, corri, para toda parte, para arranjar passagem; minha mulher, que tinha deixado em Berlim, tambem foi scientificada para voltar ás pressas. Deram-me muita dôr de cabeça, pois queria fazer-lhes a vontade. Quando vi que não era possivel, pensei mais calmo e acho que foi melhor assim. Não esqueçam que deixei em Nova York uma parte de minha bagagem, e que de accôrdo com seu telegramma de 21 p. p. de o. Arranjei as passagens todas, tendo pago tudo até a viagem para Paris, no "Bremen", para N. Y. e tambem lá tenho a volta de N. Y. para o Rio. Vocês bem sabem que as companhias de vapores pouco devolvem em taes casos de desistencia.

Eu sei que vocês estão muito sobrecarregados de trabalho, mas tambem, não me confiaram nenhuma sinecura e eu estou soffrendo aqui as consequencias do que se passa lá. Estou certo que teremos resultados desta minha viagem e peço aguentarem firmes commigo.

Manteiga: O Anderson recebeu as amostras e está estudando o caso. Escrevi a elles, pedindo de communicar-se com vocês, dando as suggestões necessarias.

Banha: A Allemanha precisa muito deste artigo e espera-se até que os direitos serão reduzidos opportunamente para facilitar a entrada de gorduras.

B. A. T.: Telegraphei-lhes que o banco concorda em prorogar por mais 90 dias o vencimento dos 100 contos a vencer em 24 do corrente. Peço pagar ao banco as despesas da renovação (e juros).

Baldeação banha: Estou procurando de collocar parte destes ultimos embarques aqui e caso chegarmos a um negocio, entender-me-ei com Anderson. Tambem sobre o Rodneystar vou lhes dar noticias quanto antes. Espero que não haja duvidas sobre a nossa acção neste sentido, estou um pouco nervoso com as determinações da Sociedade de Banha.

Não escreverei á Sociedade para não contrariar as nossas normas de trabalho, mas peço agir perante elles para não perdermos os fructos do nosso trabalho. Grato por qualquer palavrinha de animação, fico hoje aqui com dois abraços para os pois valentes batalhadores. — Moreira e Cossio. Peço recommendar me a todos. O amigo (suspenso). Sauer"

NÃO FOI CELEBRADO ACCORDO ENTRE A SOCIEDADE DA BANHA SUL-RIOGRANDENSE E HERMES COSSIO

O dr. Democrito de Almeida dirigiu, ha dias, ao secretario da Fazenda do Rio Grande o Sul, o seguinte radiogramma:

"Dr. secretario da Fazenda—Porto Alegre. — Solicito v. ex. informar se foi ratificado pelo governo do Estado, em agosto do anno findo, algum accordo havido entre Hermes Cossio e a Sociedade da Banha Sul-Riograndense —(a.) Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

A resposta foi a seguinte:

"Dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar. —Respondendo vosso radiogramma dia doze corrente, tenho informar-vos mais uma vez que Hermes Cossio jámais teve negocios com o Estado e que o governo desconhece completamente existencia qualquer accordo celebrado entre aquelle individuo e Sociedade da Banha Sul-Riograndense, sendo portanto, completamente destituida fundamento ratificação referida vosso citado telegramma. Saudações—(a.) Carlos Heitor Azevedo, secretario da Fazenda"

O QUE DIZ SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DE COSSIO, NO SUL, UMA NOTA DE UM BOLETIM COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 14 — Annexa á Associação Commercial funcciona a Secção de Fallencias e Concordatas, que mantem um boletim diario informativo do movimento do commercio Em seu numero de 3 do corrente, publicou o seguinte: "Hermes Cossio, Rio de Janeiro — Barraca Enfardadora Sul Riograndense Limitada, Livramento — Socios: Hermes Cossio e Antonio Avila Rosa". Pelo Boletim de 7 de dezembro do anno findo demos dealtlhadas informações sobre as falcatruas de Cossio. Só agora foi que os jornaes deram para berrar. Pelo mesmo Boletim demos informações sobre essa organização commercial, de responsabilidade limitada, mencionada á margem."

HERMES COSSIO NÃO TEVE TRANSACÇÕES COM O GOVERNO DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14 — O secretario das Finanças, sr. Ovidio de Abreu, declarou á imprensa que Hermes Cossio não realizou transacções com o governo mineiro.

NOVAS EXPLICAÇÕES SOBRE A FRANQUIA TELEGRAPHICA CONCEDIDA A HERMES COSSIO

Do gabinete do ministro da Viação recebemos a seguinte nota:

"Contesta "A Patria" a autoria que lhe foi attribuida por este gabinete de um topico em que se declara que o Ministerio da Viação deu amparo official a Hermes Cossio, concedendo-lhe franquia telegraphica.

E acoima essa nota de falsa e leviana.

No emtanto, a mesma accusação consta realmente, de sua edição de domingo, 13 do corrente, no editorial sob o titulo "Os membros da casa da banha".

E' assim concebido o seguinte periodo de que transcrevemos, na integra, para maior authenticidade: "Amparo official dos Ministerios da Justiça, Educação e Viação para recommendar no exterior esses agentes e conceder-lhes franquia telegraphica."

Agradecemos, porém, a contestação d'A Patria" como uma amostra de boa fé, demonstrando assim, que escapou ao criterio de sua orientação essa injusta referencia."

ANTONIO CASSAL ESCREVEU DE BUENOS AIRES AO 3º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Democrito recebeu hontem, enviada de Buenos Aires, uma carta aerea, de Antonio Candido Cassal, na qual este presta o seu depoimento dando referencias de sua pessoa. Na referida missiva o agente de Hermes Cossio na Republica Argentina faz referencias a varias firmas desta e de outras praças.

Depois de ler attenciosamente a carta, o 3º delegado auxiliar telegraphou á policia de Buenos Aires, afim de que seja ouvido Antonio Candido Cassal.

DEVE DEPOR HOJE O FILHO DO CORRETOR SANTOS MOREIRA

Foi convidado a comparecer no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, afim de ser ouvido, o sr. Gilberto Santos Moreira, filho do corretor Santos Moreira e auxiliar do escriptorio de Hermes Cossio.

Larga-me... deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES. COM O USO REGULAR DO XAROPE S. JOAO

1º — A tosse cessa rapidamente.

2º — As grippes, constipações ou defluxos cedem e, com elles, as dores do peito e das costas.

3º — Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.

4º — As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.

5º — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.

6º — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

Laboratorios ALVIM & FREITAS — Caixa 1.379 — São Paulo

A Missão Nacionalista de Mustaphá Kemal

Como falou hontem, no studio da P R D - 5, o prof. Genolino Amado

O professor Genolino Amado, que está realizando, através o microphone da estação PRD-5, do Departamento da Educação, uma série de conferencias sobre as grandes figuras politicas e literarias do mundo contemporaneo, focalizou hontem, com a sua brilhante cultura humanista e elegancia espiritual, a vida e a obra de Mustaphá Kemal, o creador da Turquia moderna.

Reproduzimos, a seguir, o vigoroso trabalho do prof. Genolino Amado, pelo interesse que despertou e pelo fulgor literario com que evoca episodios e individualidades interessantes, sob todos os aspectos, fixando ao mesmo tempo uma das mais fascinantes aventuras politicas do nosso tempo.

— "Nesse ponto incerto do mundo em que a Europa se confunde com a Asia e a alma do Oriente entra ao mesmo tempo em contacto e em conflicto com o espirito do Occidente, um grande homem subitamente appareceu... Um grande homem de natureza typicamente oriental, realizando uma grande obra de indole marcadamente occidental. Como se observa em quasi todas as personalidades de larga projecção historica, a sua mensagem politica é simultaneamente logica e paradoxal.

A sua vida é uma luta permanente. Mas, essa vida combativa tem um sentido — conciliação. Pela primeira vez no curso dos seculos atormentados, um homem, um homem que talvez não entenda toda a significação da sua aventura, tenta transformar uma linha divisoria de duas civilizações num traço de união. Aquelle imperio byzantino, ultima fortaleza do Occidente contra o tumulto oriental; aquella Turquia musulmana, vanguarda asiatica encravada num angulo europeu, é hoje a patria de Mustaphá, isto é, um milagre de harmonia entre forças antagonicas, uma tregua, um intervallo geographico entre dois continentes irreconciliaveis, entre dois mundos que os millenios separaram na crystallização de virtudes e defeitos, sob a influencia de factores naturaes e historicos.

Não ha heroe contemporaneo cuja missão seja tão clara e elementar como Mustaphá Kemal. Nesta época de confusão, de compromisso de interdependencia de elementos contradictorios, a obra do dictador turco distingue-se pela extraordinaria simplicidade, pela singular coherencia das suas linhas. No emtanto, ou talvez por isso mesmo, a sua obra é a realização objectiva de um apparente absurdo.

Para salvar uma nação, Mustaphá Kemal esmaga todos os caracteristicos dessa nação. Para impedir que uma patria desappareça, apaga todos os traços typicos da sua existencia. E' uma campanha nacionalista executada por methodos antinacionalistas.

Com effeito, até hoje o que tem preservado a vida de uma patria é o conjuncto das suas tradições proprias, dos seus costumes inconfundiveis, as differenciações produzidas pelo seu genio criador. Pelo declinio desses indices de distincção, geralmente as patrias se annullam e são absorvidas por outras mais jovens e mais energicas.

Porém, Mustaphá comprehendeu que a Turquia só pode continuar a ser Turquia se conseguir em deixar ser Turquia se consentir em deixar de ser turca. Com a sua proximidade das forças invasoras do espirito occidental, situada á beira desse Mediterraneo, onde se formou o nucleo mais puro do sentido europeu da vida, já não lhe seria mais possivel lutar contra a pressão do continente do que foi até hontem o ponto de separação. Para viver, precisaria integrar-se no mundo com o qual sempre esteve em attricto. O unico meio de não ser vencida pela Europa, era fazer-se tambem européa.

MUSTAPHA' KEMAL E A CIVILIZAÇÃO MODERNA

E, então, Mustaphá Kemal surprehendo o universo subvertendo todas as leis da estrategia politica. E' um patriota, em combate aberto contra o patriotismo. E declara guerra aos costumes tradicionaes, remodela o alphabeto, impõe a assimilação de trajes, idéas, conceitos moraes e domesticos, de tudo, emfim, que era europeu; de tudo, emfim, que constituia a arma da Europa contra a Turquia. Derrotou os inimigos, apressando-se a executar os seus propositos.

Um dia, o mundo quiz ver a Turquia e não a reconheceu. Estava no mesmo lugar, mas já não era a mesma. O posto avançado do Oriente transformara-se numa sentinella do Occidente. Num lance de genio, o guerreiro maravilhoso vencera a peleja secular, do um modo simplicissimo: passando para o lado opposto, no campo de batalha.

Essa admiravel proeza define ao mesmo tempo o caracter revolucionario e reaccionario do Mustaphá. E' revolucionario quando luta contra a...

(Continua na 6.ª pagina)

AS FRUTAS

As frutas são optimo allmento para crianças e adultos. Contêm vitaminas que auxiliam, poderosamente, todas as funcções do organismo.

São de facillima digestão, não sobrecarregam os rins e algumas mesmo são diureticas.

Todavia, existe um inconveniente mais ou menos grave quanto ao uso das frutas: é a falta de cuidado de certos negociantes que vendem frutas deterioradas, algumas mesmo apodrecidas.

Como as crianças são muito gulosas, e não têm consciencia do perigo que correm, comem-nas assim mesmo. Dahi resultam disturbios intestinaes, infecções, diarrhéas, febres, etc., syntomas estes que muito alarmam as mães.

Nessas occasiões não se deve perder a calma. Cumpre collocar as crianças em dieta, passando-as a chá e agua, durante algumas horas, e dar-lhes tres vezes por dia um comprimido de **TANOLEITE**.

Estes comprimidos não têm gosto e são engulidos facilmente, triturados em um pouco de agua com assucar.

TANOLEITE acalma rapidamente as dores, cura a diarrhéa e realiza uma desinfecção no intestino.

E' um remedio precioso que não deve faltar em nenhuma casa de familia.

NOTAS DE ARTE

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE NOEMIA

Aspecto da inauguração da exposição de Noemia, vendo-se ao centro a artista entre a sra. Eugenia Alvaro Moreyra, Gilberto Amado e embaixador Alfonso Reyes

Inaugurou-se hontem, ás 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de Noemia.

A grande illustradora moderna, cuja arte é tão pessoal e interessante, apresentou cerca de 60 trabalhos.

Entre os quadros expostos figuravam os seguintes:

Tempera — 1 — Rua; 2 — Circo; 3 — Noivos; 4 — Domingo no suburbio; 5 — Romantico; 6 — Theatrinho; 7 — A moça e o marinheiro; 8 — Menina na janella; 9 — Nu'; 10 — Lavadeiras; 11 — Menina do morro; 12 — Duas mulheres no balcão; 13 — Carnaval carioca; 14 — Carnaval carioca.

Aquarella — 15 — Duas meninas; 16 — Alumna de dansa; 17 — "Girls"; 18 — Maternidade; 19 — Carnaval carioca.

Nankin — 20 — Dansarina; 21 — Circo; 22 — Amigas; 23 — Maternidade; 24 — Box; 25 — Retrato; 26 — Retrato; 27 — Nu'.

Pastel — 28 — Conquistando; 29, 30 — Illustrações do livro; 31 e 32 — Lanterna verde Felippe de Oliveira.

Para admirar os quadros de Noemia o salão do Palace Hotel encheu-se literalmente: criticos, escriptores, artistas, intellectuaes, diplomatas, figuras representativas da nossa sociedade.

Foi um acontecimento marcante do começo da estação, quer do ponto de vista artistico, quer do ponto de vista social.

A caldeira da lancha "Miguel Calmon"

O sr. Salgado Filho, communicou, em aviso, ao ministro da Justiça, que o Departamento Nacional de Povoamento foi autorizado a fazer entrega ao Corpo de Bombeiros desta capital da caldeira retirada da lancha "Miguel Calmon", ex-"Clarita".

O Cruzeiro de Turismo do «Franconia»

GRANDE NUMERO DE TURISTAS EM VISITA AO RIO

Chegou hontem, ás primeiras horas da manhã, na Guanabara, o transatlantico inglez "Franconia", da Cunard Line, que está realizando um cruzeiro em volta do globo.

O "Franconia", que traz em seu bojo mais de 300 excursionistas, partiu de Nova York no dia 9 de janeiro transacto e fez escalas em Jamaica, Panamá, California, Honolulu', Tobiti, Samôa, Tija, Paratouza, Auckland, Wellington, Sidney, Nova Guiné, Kalabakai, Bali, Java, Penang, Singapura, Ceylão, Madras, Seychelles, Mombasa, Zanzibar e Madagascar.

O sr. B. R. Hunt e esposa, passageiros de destaque do "Franconia"

O paquete inglez viaja sob o commando do capitão George Gibbons, que ha dois annos fez igual viagem em torno do mundo. E' director do cruzeiro de turismo o sr. Rosas Skinner, que viaja a bordo do "Franconia".

O paquete inglez é de 20.000 toneladas, de construcção moderna, com largas accommodações para os passageiros.

Grande é o numero de turistas que viaja a bordo. No meio delles figuram os de doze nacionalidades differentes. Assim é que viajam, além de grande numero de mexicanos, 14 francezes, 12 canadenses, 5 australianos e 14 inglezes. Entre elles figuram personalidades de destaque nos meios financeiros, no commercio e industrias de diversos paizes.

E' a seguinte a relação dos principaes excursionistas de destaque do "Franconia" os srs. R. P. Butchart, industrial; Lawrence Wolf, antigo membro da Opera de Munich; dr. G. Greenway, director do Departamento Medico da Universidade de Yale, presidente de uma companhia de vapores que faz o serviço de passageiros entre Nova York e Indias Occidentaes; D. A. Lanferty, Eugenio O' Brien, artista cinematographico, e seu irmão, dr. Jorge O'Brien; o major E. Leng, do exercito inglez; senhora Olives Curwood, viuva do escriptor Curwood; marque e marqueza Malenchini; conde Von Lunberg Stiran "Chamberlain" da rainha Guilhermina da Hollanda; B. R. Hunt, figura dos meios sociaes de Johannesburg.

O "Franconia" só zarpará do Rio amanhã, em direcção a Barbados, seguindo depois para os EE. UU., onde chegará em fins de maio, depois de ter completado uma "tournée" de 46 mil milhas em cinco mezes de viagem.

Os excursionistas do "Franconia" desembarcaram nesta cidade, apesar de reinar mal tempo.

OPPORTUNIDADES

Dr. FELINTO COIMBRA
Director technico do Hospital Evangelico
No Hospital, das 9 ás 12 hs. No Consultorio: Av. Rio Branco 183. (Ed. Rio G. do Sul) — Das 17 ás 19 hs. Tel. 8-2261. Res.: 8-2439.

DR. LUIZ SODRE'
Doenças dos intestinos, recto e anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

DR. P. BARATA RIBEIRO
Chefe da clinica gynecologica do Hospital de Prompto Soccorro e cirurgião do Ambulatorio Rivadavia Corrêa
Consultorio: R. 13 de Maio, 35 6.º andar — Segundas, quartas e sextas, das 16 ás 19 horas — Telephone 2-2963. resid.: São Miguel 106, tel.: 8-7533.

Blenorrhagia — Trat. mod., sem dor da blenorrhagia e complicações (prostatite, estreitamento, etc). Hemorrhoide, cura radical — Electricidade medica — Dr. Camillo Monteiro — R. Ourives 3 — 4º, das 3 ás 6.

DR. MURILLO FONTES
Molestias VENEREAS — Doenças da Uretra, Bexiga, Rins, Prostata, Utero Ovarios — Cirurgia em geral — Plastica. Cons.: 7 Setembro 88-3º and., das 3 ás 7 horas. Resid.: tel. 7-1342

Dr. JORGE DE LIMA
Alcindo Guanabara, 15 - 8º and. Teleph. 2 - 0277
Syphilis — Clinica medica — Radio diagnostico — Electrotherapia. — Das 3 horas da tarde em deante

Drs. DRAULT ERNANNY — E — ALEXANDRE MOSCOSO
Molestias de nutrição (Obesidade, magreza, diabetes) e do apparelho digestivo. Determinação do metabolismo basal. Diatermia, Ultra violeta, Massagens electricas. Praça Floriano, 55-4.º andar. Appartamento 6 — Telephone 2-6045.

DR. R. PARDELLAS
Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú, 74-1º — Das 14 ás 19

GABINETE DE RAIOS X
dos drs. Victor Côrtes e Paulo Côrtes — Radiodiagnostico. Exames radiologicos a domicilio — Rua da Assembléa, 73-1º andar — Telephone: 2-5330.

BALANÇAS
Para pharmacias, medicos e pesa-bebés — ADOLPHO INGBER & Cia. — Theophilo Ottoni, 149 — Enviamos catalogo illustrado

O JORNAL E O MATUTINO MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

LUIZ BARBOZA
exclusivo da
Nossa P. R. E. 2
Radio Cajuti
"A VOZ DO RIO"

A PEDIDOS

Aggravo de petição n.º 9.269

5.ª CAMARA DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Rel. Des. André de Faria Pereira — Sentença do Juiz da 2.ª Vara Civel

Pela 5.ª Camara da Côrte de Appellação será julgado, na sessão de amanhã, o Aggravo numero 9.269, em que são aggravantes Gaspar da Silva Araujo & Cia. e aggravada a Massa Fallida da Cia. de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira e varios credores da mesma. Trata-se de uma hypothese largamente debatida nos autos pelos advogados das partes, e que o culto juiz da 2.ª Vara resolveu em favor da Massa e credores aggravados, numa sentença memoravel, que a seguir transcrevemos.

A divulgação da sentença aggravada interessa, decerto, para o melhor e antecipado conhecimento da materia que se vae debater, já de si tão discutida e brilhantemente resolvida pelo digno juiz da 2.ª Vara Civel. Cresce de ponto esse interesse quando a turma julgadora é composta de tres dos mais cultos desembargadores, os srs. André Pereira, relator, José Linhares e Pontes de Miranda.

Eis a sentença do juiz dr. Saboia Lima:

"Vistos, etc. Gaspar da Silva Araujo & Cia. declaram na inicial que a Companhia Fiação e Tecidos Industrial Mineira vendeu aos reclamantes varias mercadorias, minuciosamente discriminadas e especificadas nas facturas e na inicial, sendo expedidas as duplicatas, que foram reconhecidas exactas e assignadas, e, por accôrdo da vendedora, as mercadorias ficaram depositadas em sua fabrica á disposição dos reivindicantes, para lhes serem entregues á medida que os fossem requisitando. Sobreveiu a fallencia da vendedora, sem que ella fizesse a effectiva entrega da mercadoria no valor total de 232:544$700. A vendedora recebeu adeantadamente o preço das mercadorias vendidas aos reivindicantes, pago por estes com a acceitação dos titulos, por ella descontados, e todos já liquidados pelos reivindicantes. Quer se considere a situação juridica creada com o deposito da mercadoria vendida, na fabrica da vendedora; quer se considere a situação juridica creada com o inadimplemento pela fallida, da obrigação que lhe competia, na venda das mercadorias, cujo preço recebeu sem a entregar, irrecusavel se afigura aos reclamantes o direito á reivindicação das mercadorias, ou o seu equivalente em dinheiro.

Declaram os autores que reivindicam:

a) as mercadorias constantes das facturas 84, 85 e 91, ou a restituir a importancia recebida pela fallida dos reivindicantes, em pagamento destas mercadorias, com a deducção de 9:313$200, na importancia da factura 84 e com a deducção de 174$ da factura 85;

b) 4.000 metros de panno 369 parte da factura 61, já liquidada e que ficaram na fabrica para que os tingisse ou o seu equivalente em dinheiro, réis 4:400$000.

Fundam o pedido no artigo 138 n. 1 da lei 5.746.

A reivindicação foi embargada pelo syndico a fls. 61, pelos credores A. B. Junqueira e outros a fls. 76 e pelos credores Lafayette Lucena & Cia., a folhas 81. Os reivindicantes apresentaram testemunhas, foram ouvidos os directores da fallida e prestaram depoimento pessoal os reivindicantes. Nos livros destes foi procedido a exame, apresentando os peritos o laudo de fls. 189 e o perito divergente o de fls. 225.

Sobre o laudo foram ouvidos os reivindicantes a fls. 256, os impugnantes a fls. 291, e afinal o dr. curador das Massas que opinou pela improcedencia do pedido, admittindo, porém, que os reclamantes sejam credores da fallida das quantias reclamadas com a classificação de chyrographarios.

O que tudo visto e examinado:

A reclamação reivindicatoria se refere a mercadorias vendidas nos reivindicantes pela fallida, conforme as facturas a fls. 13, 24 e 33. As duplicatas referentes a essas facturas foram emittidas, descontadas pela fallida e saldas pelos reivindicantes. As mercadorias vendidas só em parte foram entregues á vendedora. Na inicial estão especificadas quaes as mercadorias não entregues, relativas a cada factura. A reclamação reivindicatoria tem duplo fundamento, conforme declaram os autores:

1) A fallida, vendendo as mercadorias, facturando-as com clareza, "ex-vi" das cartas 12, 23 e 24, declararam que as mercadorias ficavam depositadas na fabrica, á disposição dos compradores (reivindicantes) para serem entregues á medida que elles as requisitassem. E assim na opinião dos reivindicantes, a fallida se constitue expressamente depositaria da mercadoria vendida e por isto fundam o seu pedido no artigo 138 n. 1, da lei 5.746.

2) Quando o rigor da norma juridica repellisse o fundamento invocado, nem por isso desappareceria o direito dos reivindicantes como declaram estes, porque então a fallida teria deixado de cumprir a obrigação, que assumira na venda da mercadoria reclamada, pois, recebeu o preço e não entregou a coisa vendida. Era um contracto bilateral, que a massa poderia cumprir, o que não cumpriu, não obstante ter sido precisamente notificada. Em consequencia deviam as partes ser collocadas na situação em que se achavam antes de ter contractado. Seria caso de reivindicação "in generó".

São estes os dois fundamentos do pedido, lealmente combatidos pelos impugnantes, cujos depoimentos em parte foram acceitos pelo digno representante do Ministerio Publico.

Em face do que consta dos autos e principalmente pelas respostas aos 6.º e 8.º quesitos (fls. 195 e 107) não é licito negar ás operações facturadas o caracter de contracto de compra e venda, não havendo indicio de que as operações representadas pelas facturas dissimulassem mutuo. O doutor curador das Massas, com o habitual zelo e competencia, estudando a especie, declara o seguinte:

"Havia entre reivindicantes (compradores) e fallida (vendedor), grande confiança, um todo de interesses, tanto que aquelles, antes de receberem a mercadoria, assignavam as duplicatas correspondentes, que iam para os bancos endossadas pela fallida, que, dessa forma, levantavam numerario de que carecia para movimentação de seu negocio. Em troca dessa vantagem, dessa antecipação, a fallida concedia aos compradores — ora reivindicantes — outros favores, e lhes dava, como ressalva, as cartas de fls. 12, 23 e 24. Mas o que se conclue é que não estavam depositadas as mercadorias constantes dessas cartas e correspondentes áquellas duplicatas; iam sendo fabricadas e entregues aos reivindicantes á proporção que estes fossem requisitando e segundo as instrucções que desses á vendedora. Sobreviveram difficuldades invenciveis e a fallida não poude continuar a movimentar a sua fabrica, e, assim, não lhe foi possivel concluir a fabricação das mercadorias que os reivindicantes lhe haviam comprado e cujo preço fôra pago. Diz nas cartas de fls. 210 a 212, 213, 214 e 46." Esta é a situação verdadeira das transacções commerciaes entre a fallida e reivindicantes.

De facto, as mercadorias vendidas não existiam ao tempo da venda, pois ainda iam ser fabricadas. Apesar disto, porém, a vendedora da venda, que a mercadoria estava depositada e á disposição dos compradores, conforme as cartas, fls. 12, 23 e 34. Existindo a mercadoria, teria existido o deposito, pois, extrahindo o vendedor as facturas com indicação precisa e exacta das qualidades e quantidades das mercadorias vendidas, e declarando-se depositaria das mercadorias vendidas, á disposição dos compradores, para serem entregues á medida que elles as requisitassem, estava o vendedor assumindo a responsabilidade pelo deposito de coisas perfeitamente individualizadas e sufficientemente caracterizadas.

Posso repetir que se o vendedor vende uma coisa determinada e se obriga a guardal-a á disposição do comprador, nos termos expressos em que fez a fallida nas contas ajuizadas, é legitimo e perfeitamente regular o deposito contractado.

Aliás é praxe no commercio de tecidos o uso de aceite de duplicatas, antes de recebida e conferida a mercadoria, ficando esta em poder do fabricante, conforme declaram o presidente da Companhia Manufactora Fluminense, fls. 120 verso, o presidente da Fiação e Tecidos Corcovado folhas 126 v., o director da Companhia Alliança e se apura pelos depoimentos de fls. 170, 171 a 174. O mesmo acontece com a Companhia Progresso Industrial do Brasil e Industrias Reunidas Matarazzo. No laudo (fls. 193), declaram os peritos que figuram em inventarios levantados para balanço, mercadorias já pagas e depositadas á ordem dos reivindicantes, nem por isso deixando a existir consultadas as fabricas e casas commerciaes — Alliança, Matarazzo, Confiança Industrial, Seabra & Cia., Affonso Vizeu & Cia., Caldeira & Cia. e Sequeira Jorge & Cia.

Na especie, não ha que cogitar se o deposito foi regular ou irregular, porquanto, apesar das cartas da fallida acima referidas, a mercadoria não existia, ao ser adquirida, e ainda ia ser fabricada, como acabou confessando a vendedora, ora fallida. De facto, em 19 de maio e 1 de junho de 1933, os reivindicantes escreviam á vendedora reclamando contra a demora da entrega da mercadoria (folhas 163 e 164), e em resposta a companhia ora fallida declarava que os artigos constantes da fabrica (estavam parte por fabricar e parte por acabar (fls. 165) e dahi seguiram as cartas de fls. 166 a 168 e de fls. 45, que bem esclarecem os factos. Foram feitas verdadeiras operações de compra e venda, mas a vendedora não fez o deposito da mercadoria, como affirmava a principio aos compradores.

A reivindicação não póde, em consequencia, bascar-se no artigo 138, n. 1, da lei de fallencias, visto que não houve o deposito da mercadoria porque esta nunca existiu. A reivindicação em fallencia se propõe a uma retomada da simples posse ou da propriedade. Coisa que o dono, o reivindicante, deixou em poder do fallido, ou lhe enviou em cumprimento de um contracto de compra e venda extraordinariamente resolvido ou rescindido.

Ora, dois principios capitaes de toda a reivindicação, diz Octavio Mendes, são: "a propriedade, a identidade da coisa reivindicada e a existencia della em poder da massa reivindicada. Não tendo existido a mercadoria reivindicada, não houve deposito e assim, improcede a reivindicação.

Declaram, porém, os reivindicantes que mesmo quando se reconhecessem os requisitos do deposito, não por isso perderiam o direito de reivindicar, porque, ainda se teria de admittir o direito dos reivindicantes como partes em um contracto bi-lateral, em que a fallida deixou de cumprir a obrigação que lhe competia, não obstante se ter locupletado com o preço que recebera.

E' o mesmo fundamento das reivindicações, na mesma fallencia, proposta por Seabra & Cia., e Muller & Cia., e nesta data julgadas improcedentes por este Juizo.

Estabelecida a existencia de contracto de compra e venda, a questão a saber é se em casos taes é possivel a reclamação reivindicatoria na falta de entrega da mercadoria pelo vendedor quando por facto deste não foi executado o contracto de compra e venda, quando tal contracto é effectivamente existente, perfeito e acabado (art. 191 do Codigo Commercial), e até mais perfeito, quando o comprador effectuou o pagamento do preço. Evidentemente não, pois, nem o artigo 138 n. 1 da lei n. 5.746 autoriza tal reivindicação.

Os reivindicantes invocam em seu apoio, alguns julgados e as opiniões de Carvalho de Mendonça e Waldemar Ferreira, mestres dos mais eminentes. Em divergencia, ha a douta opinião do illustre jurista doutor Trajano de Miranda Valverde, que declara:

"Se o comprador pagou adeantadamente o preço e não houve a tradicção da coisa vendida, é simples credor chyrographario, pois que no dia da declaração da fallencia elle já havia integralmente cumprido a sua obrigação. Tambem na hypothese de haver o comprador dado signal ou quantia por conta do preço, resolvido o contracto, por vontade unilateral do syndico ou do liquidatario, não lhe assiste o direito de "reivindicar" a quantia entregue ao vendedor. E' credor chyrographario pela dita importancia e as perdas e damnos que entender de pleitear". E, depois de expor e divergir da opinião de Carvalho de Mendonça declara que "o dinheiro confunde-se no patrimonio do fallido, não podendo haver penhor ou caução de dinheiro senão quando elle passa de genero a especie, se torna, emfim, *corpus certum*. Nem procede a commum affirmação de que o dinheiro ficaria na massa sem causa. O signal ou importancia adeantada por conta do preço não fica na massa, e restituida ao credor, segundo a lei do dividendo". A fallencia no Direito Brasileiro, volume II, pag. 312.

Classificar na qualidade de chyrographario o credito do comprador é solução justa e de accordo com as normas do direito fallimentar, que, nivela a massa de chyrographarios todos os commerciantes que, confiantes no fallido, lhe consignaram a credito suas mercadorias. Em que se diversificaria a situação do comprador que adeantou o preço, da em que se acha o vendedor que seguiu a fé do comprador, quando o ajuste foi feito *habita fide de pretio*? Se um antecipa o preço, o outro antecipa a mercadoria, em ambos os casos ha uma relação de confiança porque a operação, afinal, não passa, na sua feição pratica, de uma troca entre mercadoria e dinheiro. Cumpre vêr, como se diz nestes autos, que o phenomeno da circulação da mercadoria, especialmente da mercadoria fungivel, como o adverte Vivante, é a suprema necessidade do commercio, para que este realize a sua funcção, donde resulta que a pontualidade de sua entrega é tão indispensavel quanto a pontualidade do pagamento.

Em face do exposto e do mais que dos autos consta:

Julgo improcedente a presente reclamação reivindicatoria, mas attendendo a que os autores têm direito a importancia que reclamam e de accordo com os julgados da Côrte de Appellação, incluo Gaspar da Silva Araujo & Cia., como credores chyrographarios da massa fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem e Industrial Mineira pela quantia de .... 227:457$500 (duzentos e vinte e sete contos quatrocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos réis).

Custas pelos reivindicantes.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1934. — Augusto Saboya da Silva Lima.

A Missão Nacionalista Mustaphá Kemal

(Conclusão da 5ª pag.)

tradições do seu paiz. E' reaccionario porque esse luta contra as tradições significa a salvação de um sentido nacional que está em contradicção com o pensamento victorioso do tempo, cuja tendencia é para apagar a idéa de patria no quadro dos valores universaes.

Mas, seja como for, Mustaphá salta em relevo no panorama europeu pelo seu valor humano. E' uma dessas raras e soberbas individualidades através das quaes o individualismo agonizante tenta ainda viver um momento de esplendor em face da terra. E um dos derradeiros exemplos de um grande homem absorvendo o Estado e a sociedade, numa época em que domina o conceito de que o homem deve ser absorvido pela sociedade e pelo Estado.

Mas, para apreciar devidamente a obra realizada por Mustaphá Kemal, é indispensavel conhecer o romance da sua existencia. Não ha talvez na vida dos estadistas novos que surgiram depois da Guerra tão extraordinario fundo de aventura pessoal como na desse herói turco que reedita ainda hoje o typo cesarista e napoleonico de um grande guerreiro que é, ao mesmo tempo, um genial politico.

Mustaphá Kemal já viveu meio seculo. Nasceu em 1880, numa aldeia perto de Salonica. A primeira recordação que guarda da sua infancia é a da sua entrada na escola quando tinha cinco annos.

Esse acontecimento revestiu-se, na Turquia, de um ceremonial tão pittoresco quão impressionante. E' mais um dos traços dessa tradicção que Mustaphá devia combater mais tarde. Na manhã do seu ingresso na escola, a mãe de Mustaphá, seguindo um costume secular, vestiu-o de branco, envolveu a sua cabeça num panno côr de ouro, em fórma de turbante, e lhe poz na mão um ramo dourado. Logo depois, appareceu o professor com todos os seus alumnos. Passou, com mil reverencias, pela porta ornada de ramalhetes verdes e pronunciou uma oração. Mustaphá, com uma das mãos no peito e a outra na testa, fez uma curvatura respeitosa deante dos paes e do mestre e beijou-lhes a mão. Depois, acompanhado do professor, e dos condiscipulos, que soltavam exclamações de alegria, atravessou as ruas da cidade em direcção á escola. Em seguida, o professor tomou o alumno pela mão e levou-o para uma sala de tecto abobadado, onde devia iniciar-se na sabedoria do Islam.

AS IMAGENS COLORIDAS DA TURQUIA

Nesse tempo, os paes de Mustaphá occupavam uma velha casa de madeira, no bairro turco de Salonica. Transeuntes de fez ou de turbante cruzavam as esquinas em passo lento e languido. Mulheres, quasi sempre aos pares, cobertas de véos negros e vestidas como monjas, passavam esgueirando-se junto ás paredes, com movimentos felinos. Dia e noite reinava ali um ambiente de bosque encantado, só interrompido pelo pregão pittoresco dos vendedores ambulantes. Pode-se dizer assim que a infancia de Mustaphá foi povoada dessas imagens coloridas e absurdas da velha Turquia que os meninos de hoje já não podem ver. Um pouco da sua vida desapparecer com os antigos costumes. Para salvar a sua patria, Mustaphá destruiu mesmo a sua infancia.

O heroe tinha 9 annos, quando o pae morreu, deixando a familia na mais completa miseria. O pequeno Mustaphá foi trabalhar num rancho, sendo encarregado de levar as marmitas do almoço, para os trabalhadores do campo. Mas, a mãe de Mustaphá tinha como que a intuição do grande valor do menino. E á custa de ingentes esforços, conseguiu mandal-o novamente á Salonica para continuar os seus estudos.

Mustaphá, porém, estava bem longe de ser o garoto bomzinho e disciplinado das legendas do romantismo infantil. Dono de uma sensibilidade agudissima, brigava com os companheiros e tinha esse dom illustre de ser antipathico, tão commum nos meninos de genio. O turbulento foi expulso do collegio.

O pequeno Mustaphá viu-se na contingencia de voltar para casa e proseguir na sua faina exhaustiva. Mas, com a ajuda de um amigo, cujo pae era coronel do Exercito, conseguiu entrar na escola de cadetes. Estava traçada a sua carreira.

No primeiro collegio, nada aprendera do professor, mas aprendera muito da vida. Appareceu na Escola Militar muito mais obediente. Isso permittiu que se revelasse logo a sua intelligencia singularissima. Os seus progressos foram impressionantes, principalmente em mathematica, conquistando a admiração e a amisade do professor. Foi em consequencia dessa ligação intima entre o mestre e o alumno que nasceu o appellido de Kemal para Mustaphá.

Como se sabe, na Turquia não ha propriamente nome de familia. Os individuos são conhecidos principalmente pelo primeiro nome. Ora, o mestre de mathematica da escola de cadetes tambem se chamava Mustaphá. E para vitar confusões com o discipulo, resolveu appellidal-o de Kemal. O alcunha diz bem do conceito de lealdade que o rapaz já firmara. Kemal, em turco, quer dizer "o fiel".

Na escola de Monastir, o cadete Mustaphá parecia-se um pouco com o cadete Napoleão Bonaparte, na escola de Brienne. Era taciturno, com essa soberba atrevida que é um recurso desesperado dos timidos. Certa vez, um collega lhe disse: "Não te divertes comnosco. Não confias a ninguem as tuas idéas. Porque isso? Que pretendes ser?"

— Ser alguma coisa — respondeu.

— Mas que coisa pretendes ser?

— Ser alguma coisa de grande.

— Por acaso queres ser Sultão? — insistiu o outro.

— Quero ser alguma coisa, alguma coisa de grande, — repetiu Mustaphá sem entrar em maiores explicações.

E é realmente alguma coisa de grande. Mais do que o sultão.

CAMPANHA FULMINANTE

Nesse tempo começa a actividade revolucionaria de Mustaphá Kemal, actividade que ia continuar ignorada do governo até pouco depois de sair da Academia, como official do Exercito. Insistia no ponto de vista de que a Turquia não deveria mais ser governada por Sultões ineptos e lascivos numa época em que só uma grande obra nacional poderia garantir a permanencia do paiz no mappa politico da Europa. Varias vezes foi preso e exilado. Mas, a sua pretenciosidade politica era compensada pela sua competencia militar. A missão allemã, que instruia a officialidade do Sultão, apontou-o como o maior valor individual do exercito turco. Quando rebentou a guerra, a voz de Mustaphá foi a unica que se ergueu para protestar contra a intromissão da Turquia no conflicto europeu, ao lado dos Imperios Centraes. A sua agudissima visão não escapou o erro politico que o Sultão commettia. Mas, o conspirador temivel dos tempos de paz foi o servidor mais certo no tempo de guerra. Nessa época, coube-lhe plenamente o appellido de Kemal. Mustaphá revelava-se, realmente, "o fiel".

As suas proezas militares constituiram desde logo uma legenda, apta a transformar-se num verdadeiro ideal bonapartista quando se fizessem sentir, após a derrota, a confusão social e a crise economica.

O sultanato estava definitivamente compromettido numa Turquia vencida, faminta, humilhada. A miseria, a desordem e o desanimo, lavraram no paiz. Inteiramente desprestigiado, tendia quasi a desapparecer do mappa, refluindo para um recanto insignificante da Asia e perdendo toda a sua projecção européa.

Veio o tragico anno de 1922. Os gregos, instigados pela Inglaterra, invadem o solo turco e levam o terror até bem perto da capital. As tropas do sultão, já abatidas por tantos revezes anteriores, não lhe oppõem uma resistencia séria.

E' nesse momento que Mustaphá Kemal se revolta. Improvisa um exercito irregular, avança contra os adversarios e derrota-os fragorosamente nas portas de Salonica, a cidade onde nascera. Os gregos fogem em debandada. Cae o governo inglez. O antigo trabalhador de campo, num recanto obscuro da Turquia, faz tombar o prestigio de Lloyd George, na capital mais poderosa da Europa.

Ao voltar da sua campanha fulminante, só restava a Mustaphá Kemal realizar a segunda parte da sua aventura politica. Vencera os inimigos da Turquia. Era preciso, porém, vencer a Turquia, vencel-a no que ella tivesse de turco. O velho organismo reagiu como um enfermo que teme a violencia de um tratamento heroico. A obra politica de Mustaphá tem muito da acção de um hygienista. Abriu as janellas, espalhou o pó que os seculos accumularam. Ha qualquer coisa de sportivo nesse renascimento turco. E o rigor do seu governo é como o de um "entraîneur" que pretende arrancar da gorda molleza de um corpo sem movimento a agil esbeltez vertiginosa de um campeão."

PUBLICAÇÕES

REVISTA POPULAR — Está circulando o primeiro numero da "Revista Popular", publicação destinada a divulgar producções de grandes autores. O presente numero reune as melhores poesias de Guerra Junqueiro. A correspondencia para a "Revista Popular" poderá ser endereçada á Labor Ltda. — Caixa Postal 1268 — Rio.

CHEGOU O "AVILA STAR"

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DA ALLEMANHA

Procedente de Buenos Aires e escalas chegou, hontem, ás 10 horas, o paquete inglez "Avila Star".

Após desembaraçado pela Saude, atracou o "Avila Star" junto ao armazem 16 do Cáes do Porto.

O paquete inglez trouxe em seu bojo varios passageiros. Entre elles, notámos: o ministro allemão nesta capital, sr. Arthur Smidt Elskop, que fôra a Buenos Aires, em viagem de recreio. Esperando esse diplomata, estavam no Cáes do Porto varios funccionarios da legação allemã, e pessoas de suas relações.

Viajavam ainda com destino ao Rio: os srs. Andrew Ethel, Evelin Carmochaur, Henrique Pinto, Arentino Ambrosi, Adhemar de Almeida Gonzaga e outros.

Em transito viajam muitos passageiros com destino á Europa, entre elles destacamos o industrial inglez Berkeler Sheffield, conhecido fabricante de facas.

O "Avila Star" zarpou hontem mesmo, ás 22 horas, com destino a Londres.

Irregularidades na 2.a Circumscripção Judiciaria Militar

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, solucionando o inquerito sobre irregularidades occorridas na 2ª C. Judiciaria Militar, em São Paulo, resolveu, por unanimidade de votos, suspender de suas funcções por 60 dias, o auditor sr. Roberto Alexandre Hesket; por 30 dias, o supplente de auditor, sr. Uchôa Cavalcanti, e o escrivão Luiz Alves; censurar o promotor sr. Joaquim de Azevedo e, finalmente, chamar a attenção do promotor dr. Amador Cysneiros do Amaral.

Os autos desse inquerito policial-militar vão ser remettidos ao ministro da Guerra, para os fins de direito.

PHILIPS
120V 40W
EQUADOR
RIO DE JANEIRO
O COMPLETO ESMAGAMENTO DAS LAMPADAS INFERIORES

O DIREITO E O FÔRO

UMA REVISTA PARA O DIREITO VIVO

Não faz muito tempo, escrevendo acerca de uma sentença do juiz Frederico Sussekind, censurava-o o sr. Almachio Diniz pelo facto de haver invocado o magistrado, num caso de desquite por abandono do lar pelo marido, e como doutrina, apenas um livro de autor nacional... Queria o critico muito mais, que o julgador aproveitasse a opportunidade para estadear a sua cultura juridica, quer doutrinal, quer jurisprudencial; tupiniquim como estrangeira.

O livreiro Calvino Filho está editando uma grande Revista dos Juizes e Juristas Brasileiros: "Ciência do Direito". Dirige-a o professor e magistrado Pontes de Miranda que, fazendo-lhe a apresentação, me recordou aquelle incidente, quando escreveu:

— "De ordinario não se facilita ao espirito a procura dos julgados. Por vezes, immensamente mais facil nos é dizer como se pensa, no estrangeiro, a respeito de algum problema, do que saber o que entre nós se pensa sobre elle".

E mais adeante:

— "A Revista dos nossos dias tem que attender ao grão de cultura a que se ascendeu e á intensidade de vida, que já não permitte — deante de tantas causas a serem julgadas em cada sessão do tribunal — que se dediquem vinte e quatro horas, sequer, a cada uma, ou em média".

A publicação dirigida pelo dr. Pontes de Miranda vem pôr termo a essa precariedade de subsidios faceis para os estudiosos do direito. O primeiro numero publicado corresponde inteiramente aos propositos de servir a cultura juridica do paiz, dotando-a de um orgão seleccionador de julgados que não hão de fugir, ahi, á critica doutrinaria, de molde que, em face da complexidade da realização da justiça, forme-se, nas gerações contemporaneas e vindouras de juristas patricios, uma concepção solida do direito vivo. Ajudados, por este modo, a fugir á tyrannia da lei estatica, apprehenderemos mais facilmente o sentido da consciencia liberal do julgador, que exara as suas sentenças procurando na realidade social a sua melhor inspiração.

A orientação dada a esta valiosa Revista dos Juizes e Juristas Brasileiros mereceria todos os louvores, se a opinião quasi unanime do paiz não exigisse uma restricção para a orthographia nella adoptada.

O dr. Laudelino Freire vae ter ainda muito trabalho, até convencer no nosso espirito de brasilidade que Ciência, assim accentuado com um circumflexo — uma cangalha, dizem os mestres-escola do interior — é coisa que se deva levar a sério. E é pena que não se possa silenciar tão lamentavel senão, tratando-se de obra de merecimento indiscutivel.

Odilon Jucá.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Barros Barreto, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe, procurador geral interino.

Julgamentos effectuados:

"Habeas-corpus"

N. 8.168 — Relator, desembargador Arthur Soares; paciente, Sebastião Ferreira — Negaram a ordem impetrada.

N. 8.169 — Relator, desembargador Barros Barreto; paciente, Manoel Carvalho Costa; impetrante, Olympio de Faria — Negaram a ordem impetrada.

Recurso de "habeas-corpus"

N. 1.737 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Alvaro Cardoso; impetrante, José Rodrigues da Silva; recorrido, o Juizo da 3ª Vara Criminal — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitadas novas informações do director geral de investigações.

Recurso criminal

N. 1.579 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Chame & .; recorridos, Lazaro Duek, Isaac Duek e José Dueck, Elias Francisco e Daoud Francisco, Jorge Chame, Miguel Arab, Francisco Felinto de Oliveira, Borja Tuffy, Nicolão Habbib e Manoel Francisco Britto — Despresada a preliminar de incompetencia do juiz, negaram provimento, contra o voto do desembargador Barros Barreto. Falaram os advogados Antonio Ferreira Vianna Netto, Raul Gomes de Mattos, Sebastião Moreira de Azevedo e Antonio Evaristo de Moraes.

Appellações criminaes

N. 5.276 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Antonio da Costa ou José Francisco Rodrigues — Deram provimento para annullar o processo de fl. 33 em deante.

N. 5.374 (Sursis) — Relator, desembargador Barros Barreto; appellantes, Francisco Gazzano e Americo Alves — Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de 3 annos, pagas as custas pela fiança e o excedente, se houver, no prazo de 6 mezes.

N. 5.427 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Durvalino dos Santos — Negado provimento.

N. 5.562 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Graciano Alves Lopes — Negado provimento.

N. 5.579 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Sebastião Bahia — Adiado por indicação do relator.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.547, 5.525, 5.528, 5.443, 5.541, 5.572, 5.486, 5.492 e 5.503.

Sorteio do procurador geral

Em vista do impedimento do desembargador Vicente Piragibe, foi sorteado procurador geral na appellação criminal 5.383, o desembargador Caldino Siqueira.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.595, 5.530, 5.594 e 5.552.

SESSÃO DE HOJE

Realiza-se hoje a sessão da Côrte Plena, para julgamentos dos feitos, cuja pauta publicámos no numero de domingo proximo passado.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Gonçalves & Pereira — Julgados os creditos não impugnados.

De José de Almeida. — Ao dr. curador.

De J. A. do Carvalho & Cia. — Deferido o pedido.

De Daniel Rodrigues. — Deferido o credito de fls.

De G. A. Moreira & Irmão — Sellados, á conclusão.

De L. Barroso & Cia. — Ao dr. curador.

De Maximino Pereira. — Sellados, á conclusão.

De B. Botelho — Assembléa em 25 de maio proximo.

De Marques & Real. — Julgados os creditos não impugnados.

De Nelson Guedes & Cia. — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 19 de julho e nomeado syndico A. Soares & Cia.

SEGUNDA

Fallencias:

Da Empreza Propalam — Sobre a venda dos bens deve ser ouvido o fallido.

De J. Monteiro. — Proceda-se, na fórma da promoção. Diga o syndico em 24 horas.

De Emygdio A. Teixeira. — Ao dr. C. das Massas, sobre o pedido de fls. 46 e 48.

De Sergio de Souza & Cia. — Homologada por sentença a concordata extinctiva proposta por Casemiro de Lima Barbosa.

De Fernandes Mello. — Cumpra-se o despacho de fls. 116.

De Goular & Adan. — Arbitro no maximo a commissão do syndico e em 1 % a do depositario.

TERCEIRA

Fallencia de Aluizio & Cia. — Deferido o pedido de fls. 342, na base de 600$, assim como a de 180, cumpra-se o parecer retro em 1ª parte.

QUINTA

Fallencias:

De A. Costa Pereira. — Nomeado syndico em substituição Teixeira Borges & Cia. Prestem os srs. ex-syndicos as contas no prazo da lei.

De Faria & Monteiro. — Diga o fallido.

De A. Costa Sant'Anna. — Voltem os autos ao C. das Massas.

De Accacio Sued. — Sim ao pedido de fls. 50, com reducção, porém, para 300$000. Indefiro o pedido de fls. 53 em face do parecer de fls. 56, observando o mesmo parecer in fine.

Samuel Gurvitz. — Satisfaça-se.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Pinto de Azevedo.

Na Segunda — Annibal Garcia e Alcides Telles Rudge.

Na Terceira — Nelson Tavares.

Na Quarta — Alvaro Antonio da Silva e José Alves Lima da Cruz.

Na Quinta — David Teixeira Filho e Joaquim Silva.

Na Setima — Pedro de Freitas, Walter Teixeira, Joaquim Moura e Antonio Gonçalves da Silva.

Na Oitava — Francisco de Oliveira, Silvio Tinoco de Carvalho, Antonio Gomes de Brito e Bernardino Gomes Saavedra.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Entrará hoje, em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Antonio Manoel dos Santos, culpado de homicidio, que tem como defensor o advogado Edmundo José Vieira.

A accusação publica está a cargo do promotor Gomes de Paiva, funccionando como escrivão o dr. Salles Abreu.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

No juizo da 1ª Vara Criminal foi denunciado, por crime contra a honra de uma menor, praticado em outubro do anno passado, Manoel Martins Pereira.

TERCEIRA

Alcides de Miranda foi condemnado a tres mezes de prisão pelo juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, que foi preso em 21 de março ultimo, na sua jurisdicção, tendo em seu poder instrumentos proprios para roubar.

QUARTA

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Toscano Spinola, julgou improcedente a denuncia offerecida contra João Serpa pela supposta offensa á honra de uma menor, em novembro de 1933.

O mesmo juiz condemnou a dois mezes de prisão José Paulo da Silva, por haver desacatado e aggredido um guarda-civil, na Avenida Rio Branco, em 2 de abril passado.

— O mesmo magistrado negou o beneficio da lei do "sursis", pedido por Euclydes da Costa, condemnado a quatro annos e seis mezes de prisão e multa de 12 1/2 %, por haver-se apropriado, em agosto de 1928, de 12:000$000, que recebera para pagar impostos devidos por terceiros á Prefeitura do Districto Federal.

— No juizo da 4ª Vara Criminal foi denunciado José Olympio dos Santos que, no dia 3 do corrente, indo á casa de Cesario José Guimarães, á rua Lambary 74, com este discutiu e terminou ferindo-o a navalha no rosto e no peito, resistindo, ainda, á prisão.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Dr. Alencastro Guimarães, J. Corrêa, Clemente Falcão, dr. Marcillo Mourão, dr. Matta Cardim, David Santos, tenente Hortencio de Britto, dr. Moacyr Vieira Martins, dr. José Carneiro da Cunha, Orestes Dervoline, tenente Siqueira do Amaral, Togo Fontoura e senhora; Ildefonso Leitão, tenente Valino Botelho, e o dr. José Vieira Martins, procurador geral do Estado de Matto Grosso, que se destina a Cuyabá.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros: Dr. Armando Vidal, Alvaro Maia, dr. Fructuoso Dantas, Eurico Penteado, Laerth de Britto, R. Olsburgh, Abilio Fernandes, dr. Alvaro da Silveira Gusmão, Adolpho Caldas, Angelo Simon, dr. Nestor de Góes, dr. Alcides Lins, dr. Nelson Dantas, Marinho de Andrade, Bayton Junior, Guilherme Maia, Ary Carvalho, João Berga, Theophilo Godart, dr. Assis Chateaubriand, Adelino Soares, Moacyr Leitão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	20.00	19.75
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.37
American Smelting & Refining Co.	38.00	39.37
American Telephone & Telegraph Co.	113.25	110.50
American Tobacco Company	67.00	67.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.75	52.50
Atlantic Refining Co.	23.12	23.50
Baldwin Locomotive Works	10.62	10.37
Bethlehem Steel Corporation	34.25	33.12
Burroughs Adding Machine Co.	13.00	13.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.62
Canadian Pacific Co.	16.37	15.50
Caterpillar Tractor Co.	26.75	26.00
Chrysler Corporation	38.75	37.75
Consolidated Gas Co.	33.25	32.25
Corn Products Refining Co.	62.75	63.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	82.75	82.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	91.50	89.00
Electric Bond & Share Co.	14.12	13.12
General Electric Company	19.62	19.12
General Foods Corporation	32.75	32.25
General Motors Company	32.00	30.62
Gillette Safety Razor Co.	10.37	10.12
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.37	27.37
Ingersoll-Rand Co.	52.00	51.50
Internat'l Business Machines Corp.	133.00	135.00
International Cement Corp.	23.75	22.50
International Harvester Co.	32.12	32.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.50	26.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.50	12.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.25	23.25
National Cash Register Co. (The)	15.12	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.50	26.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	173.50
Radio Corporation of America	7.37	7.12
Standard Brands Inc.	19.37	19.00
Standard Oil Co. of California	30.75	31.37
Standard Oil Co. of New Jersey	41.87	41.62
Studebaker Corporation	4.87	4.62
Texas Company	22.50	22.25
United States Rubber Co.	18.50	17.50
United States Steel Corp.	41.87	41.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.87	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	48.75	47.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	154.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	357.00	359.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.00	31.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	28.25
6 1/2 %, 1926/57	25.75	26.50
6 1/2 %, 1927/57	25.75	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	17.12	15.50
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.87	17.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	30.00	30.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	20.37	20.25
São Paulo, 7 %, 1926/56	18.12	19.50
São Paulo, 6 %, 1928/68	17.62	18.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	78.12	78.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	25.00	25.00

Mercado: firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding, 1931, 5 %	62. 9. 0	62.10. 0
Brasil (E.F.C. Brasil) 1927-57, 6 1/2 %	35.10. 0	36. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo, (Est. do), 1926-56, 7 % (Inst. do Café)	23.10. 0	23.10. 0
São Paulo (Est. do) 1928/68, 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar do café)	89. 5. 0	89. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	39. 0. 0	41.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.12	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.10. 0	8.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 %, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	84. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	102.15. 0	102.15. 0
Consols, 2 1/2 %	78.17. 6	79. 0. 0

Cotações no fechamento de hontem, na Bolsa da Bahia

S. SALVADOR, 15 de maio.

No fechamento da Bolsa as cotações eram:

Cacau superior 16$500; bom 16$, regular 15$500; café typo 2 77$; typo 3 76$; typo 4 71$; typo 5 70$.

Algodão fibras curtas 32$; fibras médias, 36$.

Fumo de Nazareth não foi cotado, de Feira de Sant'Anna 19$500; das zonas da Estrada de Ferro 19$; de outras zonas 16$500.

Situação geral dos mercados:

Cacau, estavel; café, fraco; fumo, calmo, algodão, firme.

No pregão da Bolsa de Mercadorias foram vendidas 2.000 saccas de cacau.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.02	8.07
Para junho	8.20	8.25
Para setembro	8.27	8.32
Para dezembro	8.32	8.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.03	8.07
Para julho	8.20	8.25
Para setembro	8.30	8.32
Para dezembro	8.39	8.39
No dia anterior	10.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.50	10.56
Para julho	10.58	10.63
Para setembro	10.93	11.00
Para dezembro	11.05	11.11

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado estavel com baixa de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.55	10.56
Para julho	10.52	10.63
Para setembro	10.97	11.00
Para dezembro	11.08	11.11
Vendas do dia	15.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

NOVA YORK, 14 de maio.

E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	538.000
Na semana anterior	563.000
Em igual data de 1933	364.000
Entregas:	
No dia de hoje	113.000
Na semana anterior	127.000
Em igual data de 1933	179.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	818.000
Na semana anterior	861.000
Em igual data do 1933	932.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 15 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 3/4 a 1 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	166	166 3/4
Para julho	166 3/4	167
Para setembro	165 1/2	167
Para dezembro	165 1/2	167
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 15 de maio.

Mercado calmo com baixa de 1 1/2 a 2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	165 1/4	166 3/4
Para julho	165	167
Para setembro	165	167
Para dezembro	165	167
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	1.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
(CONTRACTO NOVO)

HAMBURGO, 15 de maio.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1/4	30 1/4
Para julho	30 1/2	30 1/2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de maio.

Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	30 1/4	30 1/4
Para julho	30 3/4	30 1/2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto p/embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de maio.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$975	20$075
Para agosto	19$875	19$875
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$950	19$950
Para novembro	19$275	19$275
Para dezembro	19$475	19$550
Para janeiro	19$475	19$900
Vendas	—	

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de maio.

O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$975	19$875
Para agosto	19$875	19$875
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$950	19$950
Para novembro	19$275	19$275
Para dezembro	19$475	19$550
Para janeiro	19$475	19$900
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		1.000

SANTOS, 15 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A.pass
17$000	17$000	24$000

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.404
No dia anterior	29.655
Em igual data de 1933	41.498
Embarques:	
No dia de hoje	27.701
No dia anterior	17.832
Em igual data de 1933	31.667
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.533.631
No dia anterior	2.537.936
Em igual data de 1933	1.545.120
Saidas:	
Para os Estados Unidos	31.523
Para a Europa	2.338
Total	32.864

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de maio.

Entradas de café em:

Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia anterior	19.000
No dia de hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	16.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de maio.

FECHAMENTO

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	15$050	15$250
Para junho	15$375	15$500
Para julho	14$500	S/cot.
Para agosto	14$400	14$800
		Saccas
Vendas do dia		2.250
No dia anterior		1.500

Preço do disponivel, por dez kilos: — 14$800.

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	4.765
Saidas	4.500
Existencia	278.150

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.76	5.81
Maceió "Fair"	5.76	5.81
American Fully Middling	6.06	6.11
Para julho	5.82	5.84
Para outubro	5.77	5.78
Para janeiro	5.75	5.76
Para março	5.75	5.76

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de maio.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.87	5.84
Para outubro	5.81	5.78
Para janeiro	5.79	5.78
Para março	5.79	5.76

O mercado a termo teve poucas variações, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente. Os baixistas abrem-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.40	11.45
American Futures:		
Para julho	11.24	11.28
Para outubro	11.39	11.43
Para janeiro	11.57	11.60
Para março	11.68	11.79

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos commerciantes. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de [illegible] pontos, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.21	11.24
Para outubro	[illegible]	11.39
Para janeiro	[illegible]	11.57
Para março	[illegible]	11.68

MERCADO DE S. PAULO
ALGODÃO PAULISTA
(Contracto A)
ABERTURA

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	[illegible]	28$900
Para junho	[illegible]	28$500
Para julho	[illegible]	27$900
Para agosto	[illegible]	28$500
Para setembro	[illegible]	N/cot.
Para outubro	[illegible]	N/cot.
Vendas (fardos)		1.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo fechou fraco, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	[illegible]	28$400
Para junho	[illegible]	27$500
Para julho	[illegible]	27$500
Para agosto	[illegible]	27$500
Para setembro	[illegible]	27$500
Para outubro	[illegible]	27$500
Total das vendas		20.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Entradas, desde hontem:

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Noemia Cerqueira e o sr. Edison Lopes Fagaça, no dia do seu casamento (Photo De Martins para O JORNAL)

MOVEIS GOSTO QUALIDADE
DECORAÇÕES INTERIORES
MAPPIN STORES
SEN. VERGUEIRO 147 TEL. 5-4015
TAPETES — TECIDOS — CORTINAS
DESENHOS E ORÇAMENTOS

A EXPOSIÇÃO DE NOEMIA

Na tarde civilizada, sem sol, que uma garoazinha teimosa molhava docemente, o "hall" do Palace Hotel era um scenario cosmopolita de luxo e de elegancia.

Como, de resto, o "hall" de todos os "palaces" do mundo.

O vae-vem incessante dos hospedes que entram e dos hospedes que saem põe naquella sala grande da Avenida um rythmo animado. E o que a gente tem deante dos olhos é o espectaculo internacional de uma Babel ultra-moderna: a confusão das linguas e das raças.

Inglezas feias com oculos de professoras publicas; allemães exuberantes com cara de vendedores de salsichas; francezes esganiçados; hollandezes, argentinos, americanos — até brasileiros.

O mundo! Não ha logar como um "hall" de grande hotel para se aprender Geographia. Serve tambem para estudar linguas: isto é, para se estudar a maneira como as linguas... não devem ser faladas. Vencendo aquelle alvoroço cosmopolita do "hall" do Palace, quebro á direita e entro no grande salão nobre da Avenida.

— Bôa tarde, "tout-Rio"! Quanta gente elegante e bonita! Gente de gosto. Gente fina. Gente intelligente. E' a inauguração da exposição de Noemia! Que alegria!

Vou entrando, contente. E, antes de ver os quadros admiraveis, vejo o salão ultra-chic.

Na mansa claridade crepuscular da tarde de inverno, as coisas perdem os contornos, e se diluem e apagam numa espiritualidade envolvente.

Alguns "maples" enormes, onde a gente se afunda com uma delicia preguiçosa, são graves e grandes como genuflexorios de um templo de cyclopes...

A imagem não é minha. Não sei de quem ella é. Mas veiu-me á cabeça quando entrei naquelle salão elegantissimo, onde tudo o que o Rio possue de fino e de intelligente se reuniu hontem para admirar os quadros notaveis de Noemia.

* * *

Todas as "equipes" intellectuaes da cidade compareceram incorporadas: a "equipe" modernista — Annibal Machado, Waldemar Cavalcanti, Jorge de Lima, Alvaro Moreyra, Portinari, Cicero Dias; a "equipe" da extrema esquerda — Pedro Motta Lima, Jorge Amado, Augyone Costa, etc.; a "nova geração" — Raymundo Magalhães Junior; Dante Costa, Martins Castello, Joaquim Ribeiro; até figuras de inclinações academicas — Mucio Leão, O. Orico, Povina Cavalcanti.

Além destes, as figuras prestigiosas do embaixador Affonso Reyes, de Gilberto Amado, de Lincoln Nery, de Rodrigo Octavio Filho, de Eugenia Alvaro Moreyra.

E eu, satisfeito, no meio daquella multidão palpitante e curiosa, sentia olhos para ver uma coisa: a arte nova e pessoal de Noemia.

Meus olhos se fragmentavam na contemplação daquelle sortilegio de imaginação, de puro e envolvente lyrismo, que são os deliciosos desenhos de Noemia.

— Então, está gostando?

— Gostar, a gente gosta é de empada de camarão e de mulher gorda... Você não se lembra do Rubem Amaral?

— Mas, nesse caso...

— Estou é comprehendendo! Arte a gente comprehende ou não comprehende... E se comprehende admira. E aqui, se o sujeito não admirar, é porque é burro!

* * *

As figuras elegantes do "set" desfilavam, decorativas, deante dos quadros — e da objectiva dos photographos. E Noemia, elegante e discreta, sorria satisfeita: o seu exito fora completo — e brilhantissimo.

* * *

Eu não sou critico de arte. Mas um critico de arte havia de dizer coisas graves e bellas das temperas, das aquarellas, dos nankins, dos pasteis desta artista sem contraste.

A mim, o que me seduz nella é a ingenuidade do seu puro lyrismo. E que sentido humano e profundo na innocencia daquella enorme poesia!

* * *

Quando sai, lá fóra na Avenida já havia estrellas. Estrellas, digo mal: lampâdas incandescentes de mil velas. Mas dentro do meu espirito ia ainda feliz — lyrismo puro e ingenuo dos quadros de Noemia.

PEREGRINO

FRAQUEZA E DESANIMO

Fraqueza e desanimo é signal, quasi sempre, de alimentação irregular ou insufficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de phosphatos. Neste ultimo caso, os remedios são simples: regular a alimentação, incluir no programma diario frutas e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma serie de injecções de Tonofosfan. Este medicamento, receitado por seu medico, dá resultados maravilhosos, tão bons, que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendido bem estar e, de triste, começa a encarar a vida rinhosamente, como se estivesse vendo tudo através de oculos cor de rosa.

Haverá conselho mais simples?

NOTAS ESTRANGEIRAS

A viuva de Mistral, condecorada ha tempos com a Legião de Honra, faz questão que a tratem com o titulo que o Governo Francez lhe deu: "Mme. Frederic Mistral, chevalier de la Legion d'Honneur"...

Agora, o cinema acaba de pedir autorização para fazer um film de "Mireille". Mme. Mistral consentiu, sob duas condições: que fizessem tambem uma versão provençal do "Mireille" e que declarassem no film que mme. Mistral era "chevalier de la Legion d'Honneur"...

Um marido tão illustre... uma mulher tão ingenua!

* * *

A senhora Roosevelt, primeira "lady" dos Estados Unidos, querendo cooperar no plano de reconstrucção nacional, teve uma idéa curiosa: promoveu a semana do queijo americano.

Na "experiencia Roosevelt", o queijo vão entrar como contribuição domestica.

E haverá nada mais domestico, nem mais gostoso do que um pedaço de queijo?

O presidente Roosevelt gosta muito do queijo — e está agora com a faca e o queijo nas mãos...

Letras e Artes

Foi transferida, "sine die", a leitura do livro "Culto do ouro", de Uyideia Favilla.

* * *

O Rio vae ouvir breve um grande violonista uruguayo, Julio Martinez Oyanguren.

* * *

O sr. Povina Cavalcanti vae apresentar a sua candidatura á vaga de Gregorio da Fonseca, na Academia Brasileira de Letras.

* * *

Deve apparecer breve o "Marujada", de d. Martins de Oliveira.

Anniversarios

Faz annos, hoje, a senhorita Zizi de Almeida, filha do sr. Trajano de Almeida Mattos e senhora Margarida Gomes de Almeida.

— Passa hoje a data natalicia do capitão de corveta Graciano Adolpho Monteiro de Barros, commandante do "Rio Grande do Norte".

— Faz annos hoje o menino Celso, filho do sr. Francisco de Salles Malheiros.

Nupcias

Consorciam-se amanhã o sr. Hygas Chagas Pereira, filho do general Hypolito Chagas Pereira e da senhora Gasparina Fialho Pereira, e a senhorita Ema Bueno de Castro, filha do coronel Miguel Domingos de Castro Pereira e da senhora Zeolith Bueno de Castro, já fallecidos.

A ceremonia religiosa terá logar ás 14 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos da noiva o sr. Manoel Ferreira Menezes e senhora e do noivo os consules Aldo Castro Menezes e José Augusto Ribeiro.

No acto civil serão padrinhos da noiva o coronel Geraldo Rezende e senhora e o sr. José Corrêa Maia e senhora, e do noivo o sr. Walter Sarmanho e senhora.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. João Moreira Federneiras e da senhora Maria Jesus, por motivo do nascimento da menina Mercedes.

— O lar do sr. Antonio José Ferreira e sua esposa, senhora Laura, acha-se em festas com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Antonietta.

Bodas

O casal Antonio José Duarte e sua esposa, senhora Julia Augusta Duarte, festejam hoje as suas bodas de ouro.

Festas

Realiza-se esta noite, no salão de festas do Botafogo Football Club, excellente sessão de cinema, com a exhibição do seguinte programma: Jornal falado, "Marcando gol", desenhos animados, "Tenho medo das mulheres", comedia de Charles Chase. "Bom genio", comedia do gordo e do magro, em seis partes.

A sessão começará, como de costume, ás 21 horas.

— As hortensias petropolitanas vão adornar o "grill-room" da Urca creando o ambiente preciso para a festa elegantissima que o Casino offerece aos veranistas que regressam da aristocratica cidade serrana.

Assim, no proximo sabbado, a sociedade carioca terá occasião de se reunir, prestigiando essa festa altamente espiritual, que demonstra a finura e a delicadeza sensivel que presidem a orientação seguida pelo Casino da Urca em todas essas realizações.

Assignala-se, desde já, enorme enthusiasmo pelo "Baile das Hortensias".

Nas rodas mundanas de expressiva significação, o assumpto é focalizado insistentemente.

Na verdade, os preparativos que se fazem no Casino da Urca para o grande baile justificam todo o invulgar exito que a encantadora festa alcançará.

Nada foi descurado para tornal-a á altura da distincção dos veranistas petropolitanos, que receberão, deste modo, homenagem condigna, que marcará epoca e ficará registrada memoravelmente nos "carnets" sociaes.

Homenagens

Collegas, amigos e admiradores do artista argentino Eduardo Taladrid offereceram-lhe um almoço de cordialidade, hontem, no Automovel Club.

Conferencias

O primeiro tenente J. de Farias Góes realizará, na proxima sexta-feira, na Directoria do Instituto Technico Naval, ás 17 horas, uma conferencia, que versará sobre o thema: Problemas medicos de Aviação.

Hospedes e viajantes

De regresso de São Paulo, acha-se novamente entre nós o revmo. padre dr. José Maria Natuzzi, S. J.

— Segue em viagem de recreio para a Europa, no "Raul Soares", em companhia de sua familia, o sr. Antonio de Souza Cortez, socio-chefe da firma A. S. Cortez & Companhia, proprietaria da fabrica de cerveja União Ultramarina.

— Pelo "Arlanza", que deixará o nosso porto no proximo domingo, embarcará com destino á Europa, em viagem de recreio, o sr. José Plato Duarte, capitalista e chefe da firma Almeida Cardoso & Companhia, de nossa praça.

Fallecimentos

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Uruguay, n. 110, o sr. Salim Jorge Antum, irmão do nosso confrade Checri Jorge Antum, director do semanario "A Justiça".

O extincto, que alliava ao seu caracter energico uma grande bondade, foi muito pranteado por todos que o conheciam.

O feretro saiu hontem, ás 10 horas, para a necropole de São Francisco Xavier.

PRESENTES!

Não comprem sem visitar e vêr, a maravilhosa exposição da Conhecida CASA VIANNA da rua Sete de Setembro, 66 e 68 (proximo á Avenida)

ULTIMAS NOVIDADES
— em —
PORCELLANAS
CRYSTAES
METAES e
OBJECTOS de
ARTE.

Ora, pois então não sabe? Voltei, hontem, á CASA GUIMARÃES, a Esquina da Sorte - e já hoje estou com os *cobres* no bolso. Alli só *dá* bilhetes premiados.

HOJE
200 CONTOS

Inteiros	30$000
Meios	15$000
Fracções	3$000
Env. Talisman	30$000

RUA OUVIDOR, 50

R. OUVIDOR — 1º DE MARÇO
CASA GUIMARÃES Ltda
A ESQUINA DA SORTE

CARTAS DE PORTUGAL

A presidencia da Sociedade das Nações — Exposição Colonial Portugueza — "Raid" Lisbôa-Timor

PORTO, maio (Via aerea — Do correspondente d'O JORNAL). Não podia deixar de nos surprehender, fazendo vibrar de jubilo o nosso sentimento patriotico, a honra conferida a Portugal, indicando-se o nome de um dos seus mais illustres homens publicos para presidir á Assembléa do grande areopago internacional — a Sociedade das Nações.

O insigne professor dr. Caeiro da Matta, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, é, na verdade, pela sua vastissima cultura, pelo seu espirito scintillante, pela sua extrema gentileza e pela sua captivantissima bondade — a par das melhores relações com os grandes internacionalistas do mundo — o mais considerado professor universitario e o mais perfeito diplomata moderno.

Mestre querido de todos os discipulos — e muitos foram aquelles que a sua proficiencia deslumbrou — venerado Reitor da Universidade de Lisboa, representante de Portugal, que tanto enalteceu em immensas conferencias e accordos internacionaes, notabilissimo ministro da Republica, cuja obra é impõe á consideração de todos, a sua escolha para tão honrosa missão como sendo "the right man in the right place", constitue um acto de verdadeira justiça e de profunda jubilo para os seus compatriotas, qualquer que seja a sua convicção politica.

EXPOSIÇÃO COLONIAL PORTUGUEZA

Durante a Exposição a inaugurar-se em junho proximo, no Palacio de Crystal, realizar-se-ão dois grandes cortejos: um de caracter regional, em que figurarão os mais caracteristicos grupos da antiga provincia de Entre-Douro — e o Minho — organizado pelo sr. conde de Villas Boas; e o outro de caracter colonial, organizado pela direcção do certamen.

O sr. tenente Henrique Galvão, cuja actividade e alto criterio têm marcado profundamente, communicou á imprensa os detalhes desse grande cortejo, que são os seguintes: no referido prestito, que será apparatoso, unico entre nós pelas notas de côr e de costumes coloniaes, ver-se-ão oito carros allegoricos das colonias, tres carros allusivos á industria, commercio e agricultura metropolitanos, uma companhia de landys de Moçambique, todos os indigenas que vêm povoar as varias aldeias coloniaes, com os seus trajes caracteristicos e instrumentos do seu trabalho, animaes domesticos, os combatentes coloniaes missionarios, os varios generos de transportes usados nas colonias (carro boer, machila, tipoia, "rickshaw", etc.), as bandeiras militares, bailarinos e artistas indigenas.

No mez de julho, realiza-se no recinto da Exposição uma parada dos Antigos Combatentes das Campanhas de Ultramar. Os officiaes, sargentos e praças de pret que queiram tomar parte nessa parada patriotica devem inscrever-se na Secretaria da Exposição.

Os trabalhos da Exposição foram visitados pelo dr. Maulio Basili, redactor do jornal "Popolo d'Italia", que vae publicar naquelle jornal uma entrevista que terá com o director da Exposição, o dr. Ebasili, especializado em assumptos coloniaes, colher as melhores impressões de tudo que viu.

ESCOTISMO

Lord Baden Powell, chefe do escotismo internacional, que ha dias passou em Lisboa, a proposito da parada que se fez junto do paquete em que viajava, escreveu o seguinte: "Podem crer que tive a maior satisfação em vêl-os num tão grande numero e com tão garboso porte. Tudo isto me faz ter, ainda, mais orgulho nas minhas relações com Portugal, envaidecendo-me o facto de ostentar no peito a Cruz da Ordem de Christo".

Termina a sua mensagem com cordiaes desejos de felicidade a todos os escoteiros portuguezes.

PORTUGUEZES NA AMERICA DO NORTE

Entre os portuguezes que residem nos Estados Unidos da America do Norte, encontram-se muitos que, devido ás suas qualidades de intelligencia, occupam logares de destaque. No Estado de Massachusetts, reside o sr. José R. de Almeida, que foi convidado para o logar de editor do grande jornal "Northern News". José de Almeida ligado a varias actividades americanas, e além dum musico de extraordinario valor, é um jornalista que se sabe impor.

AVIAÇÃO

Continua despertando um grande interesse a projectada viagem do tenente Humberto da Cruz, no seu "raid" Lisbôa-Timor.

Uma esquadrilha do grupo de bombardeamento, vae, em breves dias, fazer uma viagem de instrucção e estudo, e aterrará em aeroportos do norte da Africa e Hespanha. Fazem parte desta esquadrilha os seguintes aviadores: capitães Sergio da Silva, Oliveira Viegas, Santos Moreira, tenentes Humberto da Cruz, Ciriaco Ferreira da Silva e Melo Rodrigues.

O commandante desta esquadrilha é o major Pinheiro Corrêa. A viagem tem um total de 2.700 kilometros, que serão percorridos em 18 horas de vôo.

INDUSTRIAS NACIONAES

Com a assistencia do presidente da Republica e dos ministros da Guerra e Commercio e de outros elementos officiaes, effectuou-se, em Lisboa, a inauguração da Fabrica das Industrias Portuguezas de Munições Limitada. Esta fabrica, em tempo de paz pode fornecer cartuchos ao paiz e ás colonias e ainda exportar. Em tempo de guerra, poderá produzir em cada 8 horas 250.000 capsulas fulminantes para cartuchos de guerra e o numero sufficiente de cartuchos para o nosso Exercito.

CONSUL GERAL DO BRASIL

Tomou posse do cargo de consul geral do Brasil no Porto, o sr. Joaquim Plato Dias. A posse, que teve um caracter puramente particular, foi conferida pelo chanceller do consulado. Foi muito cumprimentado pela colonia brasileira.

DR. GASPAR BALTAR

Este illustre jornalista e escriptor, acaba de publicar o seu novo livro intitulado "A hora do chá". E' um livro encantador, escripto num estylo elegante, com diversas annotações sobre a vida feminina. Tem sido um verdadeiro successo de venda em todas as livrarias.

O chefe do serviço de estado-maior da 3.a R.M.

O tenente-coronel João Lobato Filho foi nomeado chefe do serviço de estado maior do general João Gomes, commandante da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul.

A NOTA DE SUPREMA ELEGANCIA DESTE MEZ!

Sabbado - dia 19 GRANDE BAILE no

CASINO DA URCA

Para inicio da temporada de inverno. - - - TRAJE: RIGOR

RESERVEM SUAS MESAS — TELEPHONE: 6-3698

«O JORNAL» NOS SPORTS

O secretario da Liga Argentina, sr. Enrique Pinto, chegado, hontem, para "ultimar o accordo" com a Federação Brasileira de Football, declarou que a entidade argentina tem razão em desautorizar sua missão, e, que vae agir por sua conta e risco..

O Campeonato Mineiro de Football

(Correspondencia epistolar para O JORNAL por Lincoln H. Gomes)

Phases dos jogos de football realizados, domingo, em Bello Horizonte. Ernani, keeper do Sete, defende-se de Bengua, emquanto America espreita, porém afasta o perigo trazido por Belelau. Alcides, do Palestra, em acção, ao lado de Calixto, e um foul que o juiz não viu...

A segunda rodada do campeonato superou a primeira, em espectaculo, em sensação.

Os resultados que nos offereceu são para causar admiração por se tratar de clubs de certa efficiencia.

O 3 a 0 indica a segunda queda do quadro campeão do inicio, e sobre a volta do Villa Nova á antiga potencialidade. Culminante-hontem, a nova phase vilanovense, recebendo o seu "onze" approvação unanime pela sua victoria, pela classe demonstrada, que o colloca novamente na mesma altura do certamen passado. O quadro campeão de 33 venceu bem. Soube defender o seu titulo, e fez mais, derrotou o seu maior rival, o Retiro S. C.

O resultado de Sabará, onde o Siderurgica fez a sua estréa no torneio actual, lhe foi favoravel pela contagem de 3 x 2. O America que se mostrou combativo em diversas phases da luta, não poude sustentar a luta até o fim, muito embora tenha conseguido o seu tento numero dois já ao terminar a contenda.

Foi um encontro que teve tres phases distinctas. A primeira a favor do bando da Usina que terminou a phase inicial vencendo por 2 x 0. A segunda, quando veio a reacção americana durante uns dez minutos e a terceira, quando o jogo que antes estava sendo disputado com technica e enthusiasmo, decaiu em virtude do pretexto algum. Mesmo assim, o America conseguiu o seu dois tentos e o Siderurgica o terceiro goal. O Siderurgica desfraldou a bandeira da victoria, iniciando-se bem no certamen citadino.

No campo do Palestra, os camisas verdes venceram o "match" com certa facilidade o mais joven dos teams profissionaes mineiros — o Sete de Setembro. Não se podia esperar do jogo senão um revez do "onze" da Floresta. Embora vencido por 5 x 1, o Sete de Setembro demonstrou que melhor preparado, muita surpresa fará no torneio que teve a sua segunda rodada rica de emoções, um domingo n. 2 sensacional, onde o enthusiasmo, a technica e a disciplina estiveram sempre presente.

Proseguirá o certamen nesse caminho tão bello? E' o que todos desejam. Pois, é esse o football mais bonito, mais attrahente, porque tem de tudo.

A incerteza dos resultados torna-o-á, em cada rodada, mais rico de phases interessantes, attrahindo assim a "torcida" enthusiasta.

Não podemos, assim, deixar de collocar em primeiro logar, a parte disciplinar dos prelios. Poucas vezes tem se jogado, nestes ultimos tempos, com tanta ordem e correcção.

Villa x Retiro foi o jogo que Nova Lima assistiu enthusiasmada.

Perto de vinte centenas de adeptos fervorosos de ambos os clubs compareceram ao "field" do Bomfim.

Villanovenses e retirenses jogaram um partida sensacional.

Os pontos do vencedor foram conquistados por Cahnoto 2 e Tonho 1. Juiz, J. Quentzer Scheyer que foi imparcial.

Siderurgica x America, foi o jogo de maior importancia da tarde.

3 x 2 a favor dos alvi-aniz, tendo os goals do vencedor sido feitos por Denias 1 e Camillo 2, e os do America por Mingueira e Ricardo. Juiz, José Pedro Rizzo, que agiu bem.

Palestra x Sete de Setembro — Partida facil para os verdes que venceram por 5 x 1, goals conquistados por Carlos Alberto 2, Pantuzzo 2 e Orlando 1, e o de Sete foi conquistado por Waldemar.

O Brasil no 2.º Campeonato Mundial de Football

Uma mensagem da A. B. I. á imprensa italiana, por intermedio do dr. Lourival Fontes

A Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do dr. Lourival Fontes, chefe da delegação sportiva nacional que embarcou sabbado ultimo, para Roma, afim de tomar parte na segunda disputa da Taça do Mundo, enviou ao Sindicato Fascista dei Giornalisti di Roma, a seguinte mensagem:

"Sr. presidente — No momento em que o nosso paiz comparece ao Campeonato Mundial de Football, é immensamente grato aos jornalistas brasileiros enviar aos seus prezadissimos confrades da Italia, através dessa prestigiosa associação, a certeza da sua sympathia e a segurança do seu affecto. Por uma feliz coincidencia o chefe da delegação brasileira é um homem de imprensa, dos mais cultos e brilhantes de nosso gremio, e cuja ascensão na vida publica do Brasil se fez através das lides da intelligencia e com as nobres armas da cultura e do estudo. O dr. Lourival Fontes, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal e presidente do Conselho Consultivo de Turismo da cidade do Rio de Janeiro, é um enthusiasta da Italia moderna, das suas admiraveis realizações em todos os sectores do trabalho e da cultura em nossos dias. Elle será ao mesmo tempo, o portador das saudações da imprensa brasileira á imprensa italiana e levará até á Cidade Eterna o abraço fraternal dos milhares de homens de imprensa que vivem e militam sob a nossa bandeira. A Associação Brasileira de Imprensa sente-se feliz em recordar, no momento tão auspicioso, o tratado de reciprocidade para o intercambio jornalistico, firmado entre o Brasil e a Italia — e cujos effeitos vão, sem duvida, accentuar-se, de agora por deante sob os influxos de uma sympathia mutua e de um affecto reciproco. A nossa instituição não póde deixar de recordar, tambem que os jornalistas italianos têm sido collaboradores preciosos na grandeza e no esplendor da Italia de hoje. O chefe da missão diplomatica de S. M. o Rei da Italia junto ao nosso governo s. ex. o dr. Roberto Cantalupo, cuja cultura e cavalheirismo são tão expressivos das elites italianas de hoje, é um dos grandes amigos da Associação Brasileira de Imprensa. Todo um passado de interesses espirituaes communs nos liga á terra magnifica, berço da gente latina, e que continua hoje, o fastigio da Roma antiga não já através das suas armas e das suas legiões, mas sim pelo esplendor da sua Arte, pela magia do seu pensamento, pela graça e pelo colorido das suas letras, pela grandeza do seu progresso e da sua cultura, em summa. A Associação Brasileira de Imprensa não podia deixar de valer-se deste ensejo para enviar aos illustres confrades da grande Italia esta saudação sincera, a que se junta, tambem o espirito de gratidão de um paiz novo, que o trabalho do braço italiano tem impulsionado tão vivamente, numa das suas regiões mais ricas e mais bellas. São estes os sentimentos que lhe transmitte, sr. presidente do Sindicato Fascista dei Giornalisti di Roma em nome dos jornalistas de todo o Brasil, o seu confrade e irmão em ideal. (a.) Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

O emissario da Liga Argentina já se encontra no Rio

Os motivos da sua viagem — O "accordo" que vem realizar, em caracter particular

Pelo "Avila Star" chegou, hontem, a esta Capital, o sr. Enrique Pinto, secretario da Liga Argentina de Profissionaes, que veio, em caracter particular, realizar um accôrdo com os clubs profissionaes brasileiros, a pedido de alguns presidentes de clubs argentinos.

O sr. Enrique Pinto

O referido sportman é portador de uma formula de accôrdo que será discutida, hoje, numa reunião extraordinaria que se effectuará ás 10,30 horas na séde da Federação Brasileira de Football, com o fim de evitar o exodo de jogadores de clubs das partes interessadas.

A incompatibilidade existente entre a Liga Argentina e a Federação Brasileira, por não ter esta reconhecimento official da F. I. F. A., criou uma atmosphera de duvida em torno da realização desse pacto que parece inexequivel.

Por isso, reina grande ansiedade em nossos meios sportivos, em torno da solução que será dada neste caso que se vem juntar aos outros que já estão abalando o sport nacional.

COM O EMISSARIO ARGENTINO

Passavam já das 10,30 horas quando o grande vapor britannico transpoz a barra.

Pouco tempo depois, uma vez atracado no cáes, procurámos nos acercar do sr. Enrique Pinto para entrevistal-o ácerca da missão que o trouxe ao Brasil.

Apresentámo-nos ao sr. Enrique Pinto que é um cavalheiro accessivel e muito gentil, expondo-lhe immediatamente o desejo que tinhamos de ouvir palavras esclarecedoras da situação até então bastante confusa.

Attendidos promptamente, dissenos o emissario argentino o seguinte:

FINALIDADES DA VIAGEM

— "O amigo saberá, certamente, o que me traz ao Rio.

Venho na qualidade de representante dos clubs argentinos, com o fim de apresentar a proposta de um "pacto de não aggressão" com os gremios brasileiros...

A situação está assumindo proporções assustadoras, não só para o football da Argentina, mas tambem para o do Brasil e resolvemos, então, propôr aos brasileiros a assignatura de um tratado, compromettendo-se — uns e outros — a respeitar os compromissos assumidos pelo jogadores pertencentes aos clubs da Federação e da Liga Argentina.

Com isso, evitaremos a deserção de jogadores contractados por preços consideraveis, poupando aos clubs esse prejuizo material e aos sports essa perda technica.

Fique o Brasil com os brasileiros e a Argentina com os argentinos!"

O TELEGRAMMA DA LIGA ARGENTINA

Tendo communicado a s. s. o teôr do telegramma que a Liga Argentina enviou á C. B. D., recebemos do sr. Enrique Pinto a resposta seguinte:

— "Tem razão a Liga Argentina, pois, realmente, ella não tem qualquer participação nesse caso.

Seria aliás, impossivel á Liga Argentina entrar em entendimento com a Federação Brasileira, desde que esta não existe perante a F. I. F. A.

O que ha é uma iniciativa particular partida dos quatorze clubs argentinos.

Não foi ouvida a opinião da Liga, da qual sou secretario, pois os clubs assumem toda a responsabilidade desse acto.

Sou, portanto, um emissario dos clubs e não da Liga Argentina.

Como vê, tem razão a entidade portenha, desmentindo as noticias que a envolviam nesse caso, do qual nem toma conhecimento."

A SITUAÇÃO DOS ULTIMOS JOGADORES CONTRACTADOS

Acerca dos jogadores De Sá, Dedovitch e Waldemar, o sr. Enrique Pinto teve o ensejo de dizer o seguinte:

— "E' esse um ponto delicado, que requer um estudo mais minucioso.

Creio, porém, que a medida deverá attingir a esses players.

Waldemar, por exemplo, está em negociações com San Lorenzo, club do qual sou secretario. Parece-me que ficarão virtualmente suspensos quaesquer entendimentos verificados e, desse modo, Waldemar não poderá pertencer ao meu club.

E' identica a situação de De Sá e Dedovitch, que devem vir para o America, embora já estejam muito avançadas as negociações entre esses players e o club brasileiro.

Não affirmo, porém, esse detalhe, que será submettido a estudos minuciosos.

Affianço, entretanto, que a medida poderá ter effeito retroactivo e que os argentinos que aqui estão, aqui ficarão, assim como os brasileiros que lá estão, lá ficarão.

Os clubs que apoiam o accôrdo são os seguintes:

Atlanta-Argentino Juniors, Boca Juniors, Chacaritas Juniors, Estudiantes de La Plata, Ferro Carril Oeste, Gimnasia y Esgrima, Huracán, Independiente, Platense, Racing, River Plate, San Lorenzo, Union Tallers Lanu's e Vez Sarsfield.

Pelo que se deduz das declarações do sr. Enrique Pinto, o que se pretende fazer é um pacto muito interessante, porém, em caracter particular.

Satisfeita a nossa curiosidade, nos despedimos do sr. Enrique Pinto que procurava attender ao parentes que o foram receber.

Após o descanso necessario, o emissario argentino fôra á séde da Federação Brasileira fazer uma visita em companhia do dr. Iberê Bernardes, sendo ali recebido pelo dr. Sergio Meira, Horacio Werner e outros paredros profissionalistas.

Após rapida palestra, o sr. Enrique Pinto teve o ensejo de percorrer todas as dependencias da Federação e das Ligas Carioca de Football, Basketball e Athletismo e bem assim a Sub-Liga, interando-se de todo o seu apparelhamento e recebendo em cada uma dellas as informações e dados necessarios do seu movimento sportivo, afim de que se tem feito até agora naquellas entidades.

Terminada a visita, o sr. Enrique Pinto se retirou, sendo acompanhado até ao elevador pelo directores das entidades atrás mencionadas e demais sportsmen ali presentes na occasião.

Um recordista portenho

Roger Ceballos, conhecido corredor argentino de fundo que, numa prova de sufficiencia bateu o record de 1|4 de hora, cobrindo a distancia de 4.941 metros e 70 centimetros

NAS BRONQUITES ?...
Cardosina Procure em Farmacias e Drogarias
HOMEOPATIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

O torneio initium de basketball da Amea

O REGULAMENTO — O SORTEIO DAS PROVAS E OS JUIZES

O rink do Glorioso será o local da bella noitada de basketball de sexta-feira proxima, promovida pela Amea, com a realização do torneio initium official da cidade.

Participarão do certamen os "fios" do gremio local, do S. C. Brasil, do Andarahy A. C., do Olaria A. C., do Confiança A. C. e do River F. Club, o campeão da 2.ª Divisão, recentemente incluido na divisão principal, por haver vencido o ultimo collocado.

Os adeptos da bola ao cesto terão o ensejo de apreciarem um bello certamen, dado o valor dos litigantes.

O SORTEIO DAS PROVAS E JUIZES

1.º jogo — Brasil x Confiança. Juiz: Severino Aranha, do River F. Club.

2.º jogo — Olaria x River. Juiz: Lourival D. Pereira, do S. C. Brasil.

3.º jogo — Botafogo x vencedor do primeiro jogo. Juiz: João Caldas Pinto, do Olaria.

4.º jogo — Andarahy x vencedor do segundo jogo. Juiz — Antonio Alves Abreu, do S. C. Brasil.

5.º jogo — Vencedor do terceiro jogo x vencedor do quarto jogo. Juiz: será escolhido no momento.

A COMMISSÃO DIRIGENTE

Director geral — Orlando Gonçalves Cardoso.

Director de juizes — João Caldas Pinto.

Funcção: providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de Club — Francisco Barbastefano.

Funcção: providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.

Director de Summulas — Ernesto Loureiro.

Funcção: verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

O REGULAMENTO

Art. 1.º — O Torneio Initium de Basketball da Primeira Divisão se destina aos clubs da AMEA, inscriptos no respectivo Campeonato, sendo realizado pelo systema eliminatorio.

Art. 2.º — Salvo o disposto no presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de basketball, adoptadas pela Confederação Brasileira de Desportos e as disposições do Codigo Sportivo da A. M. E. A..

Art. 3.º — O Torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela AMEA. Além do director geral serão nomeados tantos directores do Torneio, quantos sejam necessarios, sendo as funcções de cada um determinadas pela AMEA e fiscalizadas pelo director geral.

Art. 4.º — Só poderão participar das partidas os amadores que tiverem inscripção valida em favor dos clubs que representarem, pelo menos, até á vespera da realização do Torneio; residirem ou exercerem a sua profissão no Districto Federal; não estiverem cumprindo pena de suspensão imposta pela AMEA e satisfizerem as exigencias de transferencia e estagio, quando o amador tiver pertencido a outra entidade.

Art. 5.º — As partidas serão realizadas em periodos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, findos os primeiros dez minutos.

Art. 6.º — Entre a prova semifinal e a final haverá um intervallo de dez minutos, para descanso do quadro vencedor daquella.

Art. 7º — Para o effeito da contagem de faltas pessoaes, estipuladas nas regras, consideram-se as partidas independentes entre si.

Art. 8º — O quadro que não estiver presente á hora marcada para o seu jogo, será considerado vencido.

Art. 9º — A Amea organizará a serie das partidas preliminares, mediante sorteio, que será feito publicamente, determinará a ordem e hora das partidas e designará os arbitros para cada uma.

Art. 10º — Os arbitros designados na forma do artigo anterior, não poderão, sob pretexto algum, ser rejeitados pelos quadros disputantes.

Art. 11º — Os arbitros terão a auxilial-os, obrigatoriamente, um fiscal, um chronometrista e um apontador.

Art. 12º — Os casos previstos, ou não, neste regulamento que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelo director geral.

TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL DA PRIMEIRA DIVISÃO

A sua realização no dia 18 do corrente, no campo do Botafogo F. C.

Provas preliminares — Horario e juizes.

Na conformidade do sorteio, hontem realizado, é esta a relação das provas preliminares, horario e juizes para o Torneio Initium de Basketball da Primeira Divisão, a realizar-se no dia 18 do corrente:

1º Jogo — ás 21 horas — Brasil x Confiança.

Juiz, Severino Aranha.

2º jogo — ás 21.25 horas — Olaria x River.

Juiz, Lourival Dallier Pereira.

3º jogo — ás 21.50 horas — Botafogo x Vencedor do primeiro jogo.

Juiz, João Caldas Pinto.

4º jogo — ás 22.15 horas — Andarahy x Vencedor do segundo jogo.

Juiz, Antonio Alves de Abreu.

5º jogo — ás 22.50 horas — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto jogo.

Juiz — Será escolhido na occasião.

TABELLA PARA O CAMPEONATO DE BASKETBALL DA PRIMEIRA DIVISÃO

O director geral do Departamento Autonomo de Basketball da A. M. E. A., approvou a seguinte tabella para o Campeonato do Basketball da Primeira Divisão do corrente anno:

TURNO

Maio 22 — Botafogo x Olaria — Confiança x River.

Maio 25 — Brasil x Andarahy.

Maio 29 — River x Botafogo — Olaria x Confiança.

Junho 1 — Andarahy x Confiança

Junho 5 — Botafogo x Andarahy — Brasil x Olaria.

Junho 8 — Olaria x River.

Junho 12 — Confiança x Brasil — River x Andarahy.

Junho 15 — Botafogo x Brasil.

Junho 19 — Andarahy x Olaria — Confiança x Botafogo.

Junho 22 — Brasil x River.

RETURNO

Junho 26 — Olaria x Botafogo — River x Confiança.

Junho 29 — Andarahy x Brasil.

Julho 3 — Botafogo x River — Confiança x Olaria.

Julho 6 — Confiança x Andarahy

Julho 10 — Andarahy x Botafogo — Olaria x Brasil.

Julho 13 — River x Olaria.

Julho 17 — Brasil x Confiança — Andarahy x River.

Julho 20 — Brasil x Botafogo.

Julho 24 — Olaria x Andarahy — Botafogo x Confiança.

Julho 27 — River x Brasil.

CONSTITUIÇÃO DAS DIVISÕES DE BASKETBALL PARA A TEMPORADA DO CORRENTE ANNO

Havendo se inscripto para a disputa dos campeonatos de basketball, do corrente anno, os clubs: Andarahy A. C., Argentino F. C., Botafogo F. C., S. C. Brasil, S. C. Cocotá, Confiança A. C., Engenho de Dentro A. C., Mavilis F. C., Olaria A. C., A. A. Portugueza e River F. C., num total de 11, o director geral do Departamento Autonomo de Basketball, resolveu constituir as divisões do seguinte modo:

PRIMEIRA DIVISÃO

Andarahy A. C.
Botafogo F. C.
S. C. Brasil.
Confiança A. C
Olaria A. C.
River F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Argentino F. C.
S. C. Cocotá.
Engenho de Dentro A. C.
Mavilis F. C.
A. A. Portugueza.

SORTEIO DAS PROVAS PRELIMINARES E ESCALAÇÃO DE ARBITROS PARA OS JOGOS DO TORNEIO INITIUM DE BASKETBALL DA SEGUNDA DIVISÃO

O presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados, que foi designada a data do 18 do corrente, sexta-feira proxima, ás 17.30 horas, para effectuação do sorteio das provas preliminares do Torneio Initium do Basketball da Segunda Divisão, e escalação dos respectivos arbitros.

O sorteio, que terá logar na séde da Amea, será feito publicamente.

TORNEIO ABERTO

OS JOGOS DE HOJE

Para o proseguimento do seu Torneio Aberto; a Liga Carioca de Basketball fará realizar, hoje, os jogos seguintes:

America x Villa Isabel — Arbitro, Jacomo Mantá. Fiscal, José Cruz Mendonça.

Vasco x Expresso Bola Preta — Arbitro, Jacomo Mantá. Fiscal, José Cruz Mendonça. Chronometrista, Waldemar Rocha e apontador, Luiz Andrade.

NA ANEMIA?...
Capivaroleum Procure nas Farmacias e Drogarias
HOMEOPATIA — ALMEIDA CARDOSO & C

Preguinho voltou ao Fluminense

Attendendo aos insistentes pedidos do dr. José Mendes de Oliveira Castro, vice-presidente do Fluminense F. C., o player João Coelho Netto (Preguinho) que tinha resolvido a abandonar o football e o seu antigo club após dezenove annos de actividade sportiva, acabou concordando e mvoltar ao seio do gremio tricolor onde todos o esperavam com immensa saudade.

Preguinho, o veterano player tricolor

Records de natação

O "record" sueco dos 100 metros, em nado livre, que pertencia ao grande nadador Arne Borg, com 59" 6|10, acaba de ser batido pelo campeão Peterson, o qual cobriu, em recente reunião celebrada em Stockholmo, a mesma distancia, no tempo de 59".

— O "record" australiano feminino da distancia de 220 jardas, em nado livre, vem de ser melhorado pela nadadora "miss" Cooperx, com 2'45", tempo com o qual ella conquistou o campeonato de seu paiz.

Mais um reforço para o Vasco

Já se encontra de viagem para esta capital, a bordo do "Southern Prince", desde sabbado ultimo, o médio argentino Calocero, que fôra contratado pelo C. R. Vasco da Gama.

Sendo o player platino um elemento perfeito na posição, muito terá a lucrar com a sua acquisição o gremio vascaino.

A reforma dos Estatutos da Federação de Desportos Aquaticos

(Continuação)

CAPITULO V

Da Commissão de Contas

Art. 22º — A commissão de contas, cujo mandato será de (2) dois annos, compor-se-á de (6) seis membros, (3) tres effectivos e (3) tres supplentes, eleitos pelo Conselho de Representantes e que não poderão pertencer ao mesmo club que façam parte o presidente e thesoureiros.

Paragrapho 1º — Os membros da commissão de contas não poderão exercer outra qualquer funcção na Federação, não podendo ser mais de um de cada club filiado.

Paragrapho 2º — Os membros effectivos nas suas faltas ou renuncia, serão substituidos pelos supplentes, na ordem de votação, e no caso de igualdade de votação, por ordem de antiguidade de club.

Paragrapho 3º — Os membros effectivos que faltarem a mais de uma sessão consecutiva, perderão o mandato e serão substituidos.

Paragrapho 4º — Uma vez em exercicio os supplentes, havendo alguma vaga da commissão de contas, será preenchida na ordem de eleição.

Art. 23º — Compete á commissão de contas:

a) Reunir-se mensalmente na séde da Federação, para julgar o balancete mensal da thesouraria e examinar os respectivos documentos, e, extraordinariamente, sempre que fôr convocada pela directoria ou conselho de representantes.

b) Fazer annualmente a tomada de contas da Federação ou quando determinado pelo Conselho de Representantes, exarando tambem parecer sobre documentos ou assumptos de natureza economica e financeira.

c) Levar a conhecimento da directoria e conselho de representantes qualquer irregularidade na thesouraria.

d) A commissão de contas desempenhará o seu mandato, reunida obrigatoriamente na séde da Federação, devendo estar sempre presente á reunião o thesoureiro, com todos os haveres, livros de cheques, cadernetas bancarias, etc., promptas para serem controladas.

e) Os titulos ao portador serão depositados, obrigatoriamente, em estabelecimento bancario, não podendo ser retirados, sem autorisação escripta do presidente e 1º thesoureiro.

CAPITULO VI

OS CONSELHOS TECHNICOS

Art. 24º — Os conselhos technicos compor-se-ão do presidente, (3) tres membros effectivos e (3) supplentes, terão uma funcção autonoma, no sport ou assumpto que dirigir e superintender.

Paragrapho 1º — As funcções de membro dos conselhos de technicos serão incompativeis com o exercicio de qualquer cargo na Federação.

Paragrapho 2º — Os membros effectivos, nas suas faltas ou renuncia, serão substituidos pelos supplentes, na ordem de votação, e em caso de igualdade de votação, por ordem de antiguidade de club.

Paragrapho 3º — Os membros effectivos que faltarem em (2) duas sessões consecutivas, perderão o mandato.

Paragrapho 4º — Na falta do presidente, em caso de renuncia ou por impedimento injustificado em (2) duas sessões consecutivas, occupará esse posto um dos membros do Conselho Technico, por elle eleito até que se manifeste o conselho de representantes.

Artigo 25º — Compete aos Conselhos Technicos:

a) — Elaborar e levar á approvação do Conselho de Representantes codigos e regulamentos relativos aos sports que dirigir e superintender.

b) — Reunir-se, obrigatoriamente, de accordo com os seus codigos e regulamentos, ou quando convocado pelos presidentes, resolvendo sempre todos os assumptos por maioria de votação.

c) — Cumprir e fazer cumprir os seus codigos e regulamentos, organizando e nomeando com antecedencia prévia as commissões e juizes, que dirijam festas e competições sportivas.

d) — Sollicitar da Directoria a requisição dos locaes e material desportivo onde devam ser realizadas as competições; examinar os locaes das competições, requerendo, se necessario, as medidas technicas que se impuzerem e providenciar no que for possivel, para cumprimento da technica desportiva.

e) — Estudar, discutir, deliberar sobre todos os assumptos que disserem respeito á sua secção, estabelecendo premios para todas as provas desportivas.

f) — Deliberar sobre programmas, tabella de jogos, proclamando dentro de sete dias da realização os vencedores das competições e jogos desportivos.

Paragrapho 1º — Nenhum club, inclusive aquelle a que pertencer o presidente do Conselho, poderá ter mais de um associado fazendo parte do mesmo Conselho.

Paragrapho 2º — Os Conselhos Technicos, que serão de remo, natação e saltos, water-polo, sendo os seus actos e resoluções sujeitos aos recursos para o Conselho de Julgamento, desde que sejam interpostos dentro de setenta e duas horas das resoluções, após notificação official.

Paragrapho 3º — Os membros dos Conselhos Technicos não poderão ter nenhuma funcção na direcção das competições ou jogos dos sports que dirigem, salvo quando a funcção for fiscal.

Artigo 26º — Compete ao presidente dos Conselhos Technicos:

a) — Convocar e presidir ás reuniões dos Conselhos, tendo sempre o voto de qualidade.

b) — Providenciar junto á directoria e demais poderes, as medidas solicitadas pelos Conselhos.

c) — Resolver qualquer assumpto urgente e de solução inadiavel "ad-referendum" dos Conselhos, desde que não contrarie os dispositivos das leis da Federação.

d) — Representar os Conselhos Technicos ou fazer-se representar por um dos seus membros, nas reuniões dos demais poderes da Federação.

Campeonato Official de Football

A A. M. E. A. fará proseguir, domingo, o Campeonato Official de Football, com a realização de tres bons encontros, que são os seguintes:

Engenho de Dentro x Botafogo.

Campo da rua Engenho de Dentro. Este jogo, como é natural, está empolgando o nosso suburbio. No ultimo jogo, no anno passado, foi vencedor o Engenho de Dentro de 4 x 2. O quadro de Rubem conseguirá, este anno, igual feito?

Mavillis x Andarahy

Campo da rua Carlos Seidl.

O Andarahy continua invicto na presente temporada.

O Mavillis já soffreu dois revezes e por isso, ao que sabemos, vae procurar rehabilitar-se frente ao team de Romualdo.

Confiança x Portugueza

Campo da rua General Silva Telles.

Embora estejam descollocados, é bem provavel que os dois velhos contendores venham a fazer um bom jogo.

Succursal d'O CRUZEIRO
Rua Libero Badaró, 40 s/loja
Director:
Luiz da Silva Oliveira
TEL. 2-3198 — SÃO PAULO

A primeira regata da temporada de yachting

Os preparativos para a grande regata á vela, com a qual será aberta a temporada do Yachting, no dia 27, promovida pelo Club dos Caiçaras e patrocinada pel'O JORNAL, estão agora no auge do enthusiasmo.

Aprestam-se os ultimos concorrentes á posse da "Challenge Irma", ainda em exposição na vitrine da Joalheria La Royal, uns, um tanto atrazados, inaugurando os barcos em que concurrerão; outros, já em pleno treinamento para a grande competição.

Ainda domingo, no trecho da Lagôa Rodrigo de Freitas, em que os Caiçaras exercem suas actividades nauticas, os proprietarios do Estaleiro Saldanha da Gama lançaram á gua o novo "snipe" **Fuka**, de propriedade do "yachtman" Luciano Vieira Lima.

Esse acto, que foi honrado com a assistencia de animada turma de "nativos", foi paranymphada por Mme. Vieira Lima, que quebrou na costella de prôa do novo barco a indefectivel garrafa de changagne.

Ao sr. Joél de Carvalho, proprietario do barco "Cuca", tambem concurrente á regata, coube saudar o novo philonauta, Luciano Vieira Lima, que agradeceu a expressiva homenagem.

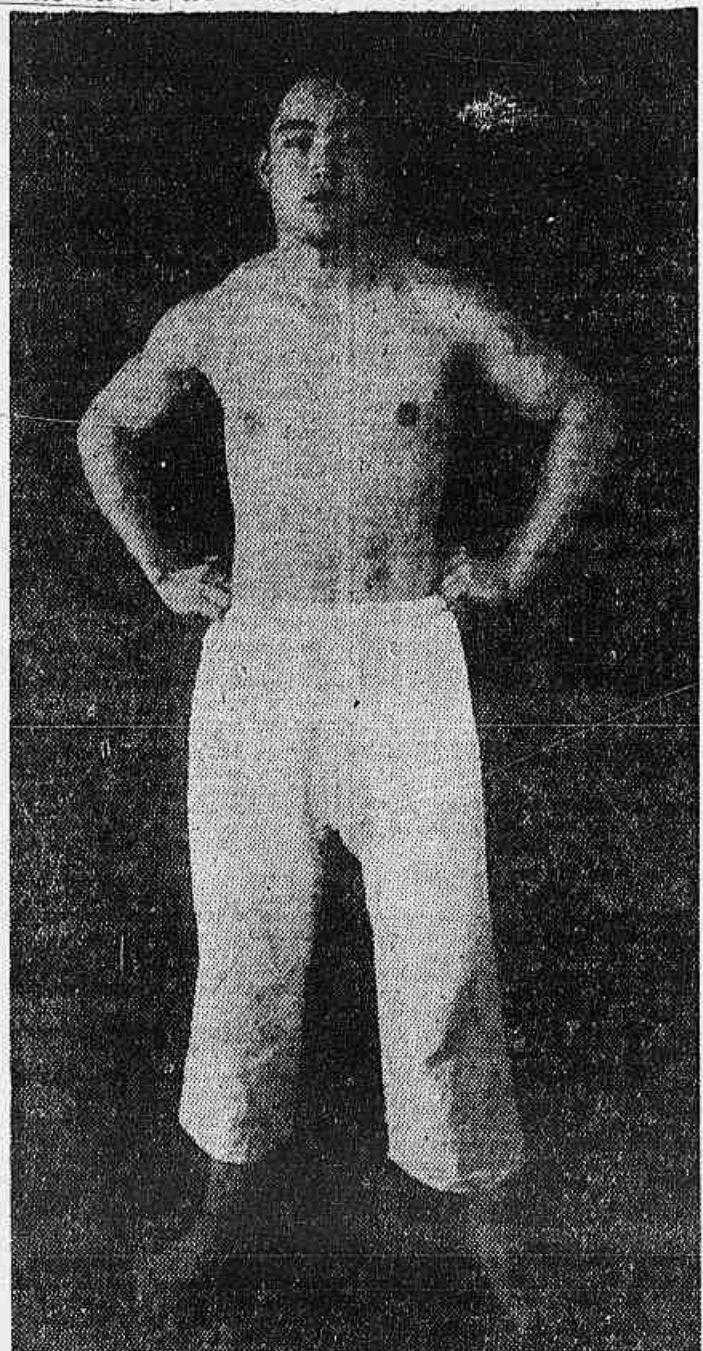
E' este o terceiro barco com que o Club dos Caiçaras, grande incentivador do yachting nesta cidade, comparecerá á proxima regata, por elle mesmo organizada, e que terá por porto o aprasivel canto da Lagôa onde está hoje o "Sacopan".

Durante as provas, emquanto os barcos estiverem fazendo a sua corrida, haverá dansas nesse local, ao som do optima "jazz".

«O JORNAL» NOS SPORTS

O São Christovão prepara-se para enfrentar o America, no stadium do Fluminense, no proximo domingo

O choque de hoje entre Shigêo e George Gracie

Gardini e Baxter, na semi-final, iniciarão as lutas de "catch" no Stadium Brasil

Shigêo, o forte lutador japonez

Com o interesse que em geral tem despertado os encontros em que tem participado George Gracie, é aguardado o que, hoje, terá com o japonez Shigêo.

Empregando-se sempre a fundo nos seus combates, George justifica plenamente esse interesse. Ademais é um lutador que ainda não conheceu derrota e isto é um factor preponderante para a attracção que exerce sobre o publico.

Shigêo é, ainda praticamente um desconhecido. Muito embora se tenha apresentado em exhibição com o seu patricio Mynki, não permitte um juizo seguro sobre o seu valor real e será isto, sem duvida, o que buscará no seu combate de hoje. Delle dependerá todo o seu futuro em nossos rings.

A SEMI-FINAL

Esta será constituida por um encontro de "catch as catch" entre o campeão canadense Baxter e Bergomas, o homem que em Buenos Aires apresentou-se como lutador "Mascarado" fazendo successo.

Dada a sua propria natureza é um combate que deverá contentar plenamente.

DUAS LUTAS DE BOX

No programma de hoje, no Stadium Brasil, haverá box, "catch as catch can" e jiu-jitsu.

São as seguintes as duas lutas de box que assistiremos:

Mario Francisco será o adversario de Gabriel Pena já que, machucado, Balthazar não poderá subir no ring, e Sebastião Rosas, meio pesado de qualidades, enfrentará Capichaba.

Regressará, amanhã, a delegação do C. U. B. A.

UMA VISITA DE DESPEDIDAS A' A. C. D.

Os athletas universitarios argentinos que vieram ao Brasil disputar diversas provas de basketball, natação e water-polo, com os seus collegas brasileiros, deverão regressar a Buenos Aires, a bordo do "General Artigas" que deixará o nosso porto amanhã. Os distinctos componentes da delegação do C. U. B. A., estiveram, hontem, na séde da Associação de Chronistas Desportivos em cordial visita de despedidas e á noite, disputaram a ultima prova de natação na piscina do Tijuca T. C.

Os estudantes portenhos, que tão boa impressão deixaram nos nossos meios sportivos e sociaes, mostram-se encantados e gratos com a fidalga recepção e agradavel permanencia que os brasileiros lhes proporcionaram.

Voltando da excursão

Com a partida do "Conte Biancamano", terminou o sobresalto em que se achavam os clubs que receia-

vam perder jogadores para a selecção brasileira.

Um delles, o C. R. Vasco da Gama, houve por bem afastar desta capital os players Fausto, Gradim, Gringo, Domingues e Rey.

Os tres primeiros, que se achavam em S. Paulo, chegaram sabbado, á noite, e os outros dois, em companhia de Welfare, deviam ter chegado hontem á noite. Pelo menos pessoa intimamente ligada ao club cruzmaltino assim affirmava.

O S. Christovão vae inaugurar as suas installações electricas

Para a realização de partidas nocturnas a directoria do São Christovão A. C. mandou installar em seu campo á rua Figueira de Mello, luz electrica.

Os reflectores que illuminarão o campo foram installados em torres de 20,m40 de altura.

Para inaugurar o novo melhoramento a directoria do São Christovão está pleiteando a antecipação, do seu jogo com o Bomsuccesso F. C., de 27 do corrente para a noite de 26.

As proximas competições de cyclismo

AS PROVAS DOS DIAS 20 E 27 DO CORRENTE

Sob os auspicios da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente do sport do pedal, serão levadas a effeito ainda no corrente mez duas competições, e na qual tomarão parte todos os clubs filiados.

A primeira competição será uma prova "sur-Route" e terá a sua realização no dia 20 do corrente. Os corredores foram divididos em duas turmas, respectivamente 1ª, 2ª e 3ª categorias que farão o percurso da Praça Mauá á Raiz da Serra e volta, e 4ª e 5ª e estreantes, que farão o percurso da Praça Mauá a Meriti e volta.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze.

A segunda competição será levada a effeito no dia 27 do corrente, no campo de S. Christovão, com um interessante programma com provas destinadas a corredores de todas as categorias.

As inscripções para as provas de domingo proximo acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e encerram-se no dia 18, ás 21 horas.

O regulamento da taça "Herberto Filgueiras"

SUA APPROVAÇÃO PELA F. T. R. I.

Elaborado pela Commissão Technica no anno p. p., só agora, depois de consultada a Federação Paulista de Tennis, a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro resolveu approvar o regulamento para a disputa da Taça Herberto Filgueiras, de accordo com o parecer da actual Commissão Technica.

O regulamento approvado é o seguinte:

REGULAMENTO PARA DISPUTA DA TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS

Art. 1º — Fica instituida pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, como commemoração á data do seu anniversario, a taça Herberto Filgueiras, para ser disputada entre as representações da Federação Paulista de Tennis e da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Art. 2º — Será a mesma disputada duas vezes por anno, em maio em S. Paulo e em agosto no Rio.

Art. 3º — A competição será realizada em dois dias consecutivos, ficando a escolha das quadras a criterio da federação local.

Art. 4º — Será considerada vencedora, ficando de posse definitiva da taça, a federação que obtiver quatro victorias.

Paragrapho unico — A Taça Herberto Filgueiras ficará de posse transitoria da federação vencedora de cada competição, até á realização da competição seguinte.

Art. 5º — Cada equipe se comporá de:

5 simples de cavalheiros numerados;

2 duplas de cavalheiros numerados;

1 dupla mixta;

1 simples de senhora.

Paragrapho unico — Cada amador poderá intervir no maximo em duas provas.

Art. 6º — As despesas de viagem e estadia para a delegação visitante correrão por conta da federação local onde forem os jogos realizados.

Art. 7º — A' federação que der o campo cabe marcar a data da competição, devendo participar á sua adversaria os dias designados com uma antecedencia minima de 30 dias.

Paragrapho unico — Cada federação deverá dar conhecimento á sua adversaria da constituição da sua equipe, com uma antecedencia minima de 3 dias da data marcada para o encontro.

Art. 8º — As partidas de simples e duplas de cavalheiros serão disputadas em 3 séries sobre 5 e as demais em 2 sobre 3, sendo todas séries longas.

Art. 9º — A Federação local fornecerá para cada jogo 1 lata de bolas novas, as quaes serão substituidas ao ser iniciado o 4º "set".

Paragrapho unico — As bolas serão das marcas aceitas e habitualmente usadas pela federação local, a qual, com 30 dias de antecedencia, prevenirá á adversaria as bolas a serem usadas.

Art. 10º — Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos de commum accordo pelas duas federações disputantes.

Povoas no Flamengo

O conhecido zagueiro Octavio de Menezes Povoas, que fez parte do São Christovão e que, ultimamente, se encontra no Botafogo F. Club, onde chegou a jogar algumas partidas em 1932, resolveu voltar á actividade sportiva, mas, desta vez, no C. R. do Flamengo, onde está treinando.

Jorge impedido de jogar no Fluminense Football Club

Tendo o player Jorginho, do Del Castillo F. C., ingressado nas fileiras do Fluminense F. C., pelo qual jogou algumas partidas, foi, pelo seu antigo club, suspenso por 30 dias, dando disso conhecimento á directoria da Sub-Liga, que, por sua vez, a communicou á Liga Carioca.

Pois bem: o Conselho Administrativo da entidade profissional, em sua ultima reunião, resolveu então não conceder a transferencia solicitada pelo player Jorginho, emquanto perdurar a pena que lhe fôra imposta.

Mas, acontece que Jorginho já tomou parte em alguns jogos pelo Fluminense F. C., que, nesse caso, deverá perder os pontos por acaso ganhos nas partidas em que elle figurou.

Como se resolverá, afinal, o caso?

Reforçando o quadro do S. Paulo F. C.

Para reconstituição do quadro do São Paulo F. C., seguiram, ante-hontem, conforme noticiámos, os players Jurandyr, Bindo e Quarenta, que foram cedidos áquelle club, respectivamente pelo Fluminense, Flamengo e Vasco da Gama.

Deviam ter partido, hontem, ou fal-o-hão hoje, para o mesmo club paulista os jogadores Lino, Panciopillo e Dedovites, sendo que este depende da sua chegada ao Rio de avião, pois, se encontrava desde sexta-feira detido em Porto Alegre, com o seu companheiro De Sau.

PHILIPS
636A 938A 874A 834A 634A 836A 341A
apresenta para essa estação
NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES
a
PREÇOS MUITO REDUZIDOS.
Agentes em todos os Estados do Brasil.

Campeonato Profissional de Football

O JOGO DE DOMINGO

O presidente da Liga Carioca de Football, tomando conhecimento do pedido feito de commum accôrdo, aos 10 do corrente, pelos clubs S.

Francisco, o guardião do São Christovão

Christovão A. C. e America F. C., resolveu conceder a transferencia de data para o proximo jogo entre aquelles clubs, realizando no dia 20 do corrente, domingo, em vez de ser levado a effeito aos 17, quinta-feira.

Com a resolução tomada não haverá, pois, amanhã, jogo official.

A partida de domingo, a unica do dia, está fadada a alcançar grande brilho, visto que as duas equipes, que se acham de plena fórma, terão tempo sufficiente para se preparar com o maximo cuidado para o grande embate.

JUIZ E AUXILIARES PARA O JOGO S. CHRISTOVÃO X AMERICA AOS 20 DO CORRENTE

O director technico da Liga Carioca fez a seguinte escalação dos juizes, chronometrista e juizes de linha para o jogo S. Christovão x America, que se realizará no proximo domingo, 20 do corrente, no campo do S. Christovão, ás 13,30 horas:

Amadores — 13,30 horas.

Juiz — Diogo Rangel.

Profissionaes — Ás 15,15 horas.

Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista — Nicolau di Tommaso.

Juizes de linha — J. Motta e Sousa, J. Valerio Ribeiro, Haroldo Drolha e F. Nascimento.

O JOGO VAE SER NO FLUMINENSE

Em virtude da importancia do jogo que vae realizar com o America F. C. e bem assim por ser o unico do dia, a direcção do São Christovão resolveu realizal-o no "stadium" do Fluminense F. C.

NO MUNDO DAS REDEAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo proximo, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Ribeirão" — 1.000 metros — 6:000$ — Solano 53 kilos, Santonina 51, Mussuã 51, Murley 53 e Nioac 53.

2ª carreira — Premio "Romana" — 1.300 ms. — 4:000$ — Arapogy 52 ks., Brunorb 56, Kassiuia 53, Le Revard 53, Homeland 51, Diablejo 51 e Katita 51.

3ª carreira — Premio "Velasquez" — 1.500 ms. — 3:000$ — Negro 53 ks., Massiço 53, Plume Dorée 56, Itú 55, Pata 52, Palhacito 56, Barraka 50, Crepusculo 54 e Dux 52.

4ª carreira — Premio "Navy" — 1.600 ms. — 3:000$ — Bonete Azul 49 ks., Zorrastron 52, Zirtaeb 54, Tropical 52, Patita 52 e Xiah 56.

5ª carreira — Premio "Universo" — 1.600 ms. — 4:000$ — Yves 49 ks., Delme 50, Capacete de Aço 58, Arabe 56, Resaca 49, Xerem 56, Universo 52 e Grand Marnier 56.

6ª carreira — Premio classico — "Jayme Lopes do Couto" — 1.000 ms. — 10:000$ — Tin King 48 ks., Manequinho 50, Favorito 50, Sarampão 50, Pum 53, Carapanã 50, Arquero 55 e Alcazar 55.

7ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 ms. — 3:000$ — Alterosa 55 ks., Saratoga 56, Barés 49, Gandhi 51, Transvaliana 56, Porteña 56, Arlequim 50, Xarão 54, Pharaó 56, Patati 50, Kleops 52 e Dollar 56.

8ª carreira — Premio "Hoquendo" — 1.600 ms. — 4:000$ — King Kong 49 ks., Mani 56, Yéa 52, Marelloçi 56, Blue Star 50, Zug 54, Zinnia 56, Primeiro 54 e Rex 50.

9ª carreira — Premio "Capricho" — 1.600 ms. — 4:000$ — Haragan 48 ks., Velasquez 52, Tiracteu 50, Assis Brasil 56, Facella 56, Ypiranga 53 e Capuã 50.

Premios do betting: Yolanda — Hoquendo e Capricho.

Trocaram de pensão

Os animaes Astro e Honey, aquelle nacional e este irlandez, que se encontravam sob as vistas de Fernando Schneider, foram transferidos, hontem, para as cocheiras do treinador Gabino Rodriguez.

Têm novo treinador

Foram transferidos, hontem, para as cocheiras do treinador João Baptista Ribeiro, o cavallo Picuman e uma potranca argentina recentemente chegada a esta capital.

Estes parelheiros estavam sendo cuidados pelo velho Gabriel Reis.

Kazoo levou uma fomentação

Na egua Kazoo, pensionista do treinador José Martins, foi applicada, ante-hontem, uma fomentação.

Por este motivo, a filha de Glass Idol e Kissing ficará alguns dias afastada do "entrainement".

Registros de amadores de hontem

O presidente da Liga Carioca leva ao conhecimento dos interessados que deram entrada, no Departamento Technico da Liga, aos 14 do corrente, as solicitações de registros, como amadores, dos srs. Antonio Augusto da Luz e Aylton Alves Teixeira.

George Godfrey desafia a todos os pugilistas peso pesados em geral, e com especialidade a José Santa

O FORTISSIMO NEGRO AUTORIZA A "O JORNAL" A RECEBER AS RESPOSTAS DOS QUE ACEITAREM O SEU REPTO

Godfrey, em nossa redacção, carrega um nosso companheiro, que parece soffrer da vertigem das alturas

Acompanhado do seu secretario, sr. Hochwaldo, e do nosso patricio Dúdu' esteve, hontem, em nossa redacção George Godfrey, o formidavel pugilista negro, cujo nome dispensa maiores esclarecimentos, tão conhecido é elle.

Por intermedio do seu secretario, Godfrey disse-nos dos motivos de sua visita.

Quero — aproveitando a minha visita a O JORNAL — fazer por seu intermedio um desafio a todos os pugilistas peso pezados, quer amadores, quer profissionaes, desta como de qualquer outra cidade. E' um desafio como vê, da maior amplidão mas que desejaria ardentemente que pelo menos um se sentisse particularmente visado, porque, realmente, a elle quero dirigir-me particularmente: José Santa.

E' o heroe, que por suas dimensões e pela sua qualidade de campeão absoluto de seu paiz, mais me agradaria enfrentar. E quero crêr que sendo um pugilista brioso e que queira honrar o titulo que ostenta, não deixará o meu repto sem resposta. As condições que imponho são as mais magnanimas possiveis no caso de ser vencido sob qualquer maneira quer por pontos como por k. o. ou desistencia absolutamente receberei a percentagem que deva pertencer-me. Esta parte refere-se não só ao campeão portuguez como a qualquer outro pugilista que me vencer. Não é possivel ser mais liberal. Sempre ouvi dizer da tradicional bravura dos lusitanos, por isso repugna-me pensar, que Santa, o seu campeão, como muitos outros, receie defrontar-se commigo.

Como já declarei, o meu repto é geral, que se apresentem, pois, valorosos pugilistas. Estarei disposto a enfrentar qualquer um e até mesmo mais de um em uma mesma noite. Se quizerem que se reunam Santa, Costarelli, Spalla e Campollo e lutarei com todos no mesmo espectaculo.

O JORNAL está autorizado a receber as respostas ao meu repto.

Quem quizer combater commigo que se dirija a O JORNAL, por qualquer meio. Quer pessoalmente, quer por carta ou telegramma."

Têm pois a palavra os nossos pugilistas e os do estrangeiro que se achem com capacidade bastante para enfrentar o grande campeão negro.

Sports Suburbanos

PELAS ENTIDADES E CLUBS AVULSOS

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de domingo

Estão marcados para domingo, em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão, os jogos seguintes:

Municipal x America Suburbano.
Penha x Argentino.
União x Cordovil.
Jardim x Irajá.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de domingo

Para o proseguimento do seu campeonato, tão auspiciosamente iniciado domingo ultimo, a Sub-Liga Carioca fará realizar, domingo, os jogos abaixo, correspondentes á segunda rodada:

Jequiá F. C. x Del Castillo F. C. — Campo do Modesto F. C., á rua Goyaz, em Quintino Bocayuva — Juiz profissional: Luiz Pelluçio; juiz amador: Guido Mazzini.

C. A. Central x Modesto F. C. — Campo do C. A. Central, á rua Adriano, em Todos os Santos — Juiz profissional: Floravante D'Angelo; juiz amador: Djalma Cunha.

Juntas e directorias

S. C. ALLIANÇA

Para dirigir o S. C. Alliança, que acaba de ser fundado na Piedade, foi nomeada pelos fundadores a seguinte junta governativa:

Presidente — Norival Rodrigues. Thesoureiro — Belmiro Pires. Secretario — José Juntanelli. Director sportivo — Oscar Thiago do Pinho. 2º director sportivo — Irineu Pinheiro. Procurador — João Bernardes.

EXCURSÕES

S. BRAZ F. C. X TUPY F. C.

Realiza-se, domingo, no campo da Praia da Guarda, em Paquetá, o grande encontro entre as valorosas equipes do Tupy F. C. e do São Braz F. C.

O gremio do Engenho de Dentro organizou uma caravana de sportsmen e senhoritas que partirá na barca das 12 horas.

JOGOS REALIZADOS

MAGNIFICA VICTORIA DO NOVEL S. C. ALLIANÇA

Enfrentando na penultima prova do festival realizado no campo do Quarahin F. C., o forte conjunto dos Onze Pernambucanos, obteve o novel, mas já forte S. C. Alliança, um merecido triumpho, pelo score de 3 x 2.

Eis a turma vencedora:

Mercides; Miscuira e Sebastião; Diomario, Oswaldo e Lulú; Honorio, Rubens, Marquinho, José e Bandico.

TRIANGULO AZUL F. C. VENCEU O TUPY F. C. POR 1 X 0

Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro do Triangulo Azul F. C. e Tupy F. C., na Ilha de Paquetá.

Depois de uma luta devéras empolgante, saiu vencedor o gremio do districto de São José, pela contagem minima de 1 x 0, ponto este conquistado pelo player Bigode, que, depois de passar por toda a defesa adversaria, atirou um violento pelotaço rasteiro no canto esquerdo do arco tupynense.

Nos segundos quadros, venceu o Tupy F. C. por 3 x 1.

S. C. AGRYPPUS X JOSE' BONIFACIO

Em disputa da prova principal do festival do Vasquinho F. C., encontraram-se domingo os quadros acima, saindo vencedor após uma attrahente luta, o S. C. Agryppus por 3 x 1, apesar de ter actuado desfalcado de seu guardião.

O quadro vencedor foi o seguinte: Claudio; Alberto e Justo; China, Homero e Zeca; Helio, Roseira, Maneco, Enyr e Celso.

Os goals do vencedor foram feitos por Maneco e China.

Festivaes

FESTA DO PAQUETA'

Lindo gesto do promotor ao Rubro-Negro

O sportman Durval Barbosa pela primeira vez terá ensejo de convidar o segundo quadro do Tupy para a sua festa de 27.

Rubros Negros enfrentarão na prova das 12 horas o Juvenil Tricolor, em disputa de uma taça.

Tricolor enfrentará o Rubro Negro

O sportman Durval Barbosa, promotor da festa do dia 21 em Paquetá, participa ao Tricolor S. C. que o seu adversario será o Rubro Negro filiado ao Tupy F. C.

A GRANDE FESTA DE PAQUETA' EM HOMENAGEM AO "O CRUZEIRO"

Washington Villa x Casa da Moeda

Realiza-se no dia 27 do corrente, a grande festa sportiva, promovida pelo Juiz Dadu', no estadinho do Tupy F. C., na Ilha de Paquetá.

Eis o programma official:

1ª prova — Honra a Casa das Taças e dedicada a "A Noite".

A's 10 horas — Infantis Praia da Guarda x Municipal — Uma taça ao vencedor.

2ª prova — Honra Casa Esphinge e dedicada ao "Diario da Noite".

A's 12 horas — S. C. Tricolor x Rubro Negro. Ao vencedor caberá uma taça.

3ª prova — Honra C. R. Boqueirão do Passeio e dedicada ao "Avante".

Grande jogo do S. C. Norma e Corithians F. C., do Oswaldo Cruz. Ao vencedor caberá um bronze.

Juiz — Bilé.

4ª prova — Honra — Directoria do Tupy F. C. e dedicada ao O JORNAL.

Renhido encontro do Grupo dos 15 de Ipanema e Independencia A. C., da Tijuca.

Ao vencedor, caberá linda taça.

Juiz — Cécé.

5ª prova — Honra ao "O Camizeiro" e ao "Jornal dos Sports".

Sensacional jogo entre a Casa da Moeda x Washington Villa.

Juiz — Milton de Madureira.

Taça Rendeira Universal.

O player que conquistar o goal da victoria receberá um brinde.

LINDA TAÇA SYMPATHIA

"Torcedores de Paquetá"

Ao club que passar maior numero de tombolas será conferida uma taça denominada "Torcedores de Paquetá" adquirida na Casa das Taças.

Dirigirá a festa o promotor e incansavel representante do Tupy F. Club, o auxiliado por associados e jogadores do querido club de Paquetá.

O promotor pede aos clubs trazerem flamulas ou pavilhões.

Os chôros e jazz-bands acompanhando ao club, terão livre ingresso.

A festa do dia 27 será uma das melhores deste anno em Paquetá, onde reunirá oito clubs do Rio, que organizam grandes caravanas de sportsmen e senhoritas.

DIVERSAS NOTICIAS

Fundado o S. C. Alliança

Foi fundado na Piedade, no dia 10 do corrente, o club acima, que conta de inicio com o apoio da rapaziada local, que pretende dentro de pouco tempo, elevai-o ao nivel de outras associações existentes no logar.

A sua séde está decentemente installada á rua Luiz Vargas, 41.

AVISO DO THESOUREIRO DO ITAQUICÊ F. CLUB

O thesoureiro do Itaquicê F. C., faz sciente, por nosso intermedio, aos socios que somente com o recibo n. 5, poderão tomar parte no baile de 19 do corrente.

Nabuco está sendo experimentado no Flamengo

O Flamengo, com a saída de Amado, ainda não conseguiu achar o guardião que lhe satisfizesse.

Varios jogadores têm sido experimentados no arco, e, ainda agora, acaba de se apresentar á direcção sportiva do club, para a necessaria experiencia, o guardião Nabuco, que brilhou durante muito tempo no arco do Andarahy A. C.

Fortes vae voltar ao football

OS SEUS TREINOS NO FLUMINENSE

Fortes, o popular e querido half back, campeão carioca, brasileiro e sul americano, vem de tomar uma resolução que sem duvida alguma,

Fortes, que tem treinado no Fluminense

causará grande satisfação entre os adeptos do tricolor.

Vendo a grande difficuldade com que luta o seu antigo club para arranjar um aza média á altura do seu actual conjunto, o sympathico player, que é apontado como o mais perfeito half back esquerdo que o football brasileiro já possuiu, voltou a treinar e espera dentro de poucos dias estar em condições de integrar a equipe pela qual se tornou tri-campeão carioca. Moço, possuidor de grandes qualidades technicas e de um perfeito conhecimento da posição, Fortes poderá ainda brilhar nos campos nacionaes.

A Drogaria V. Silva
Assembléa, 34
e a sua filial em Nictheroy
Rua Conceição, 18
vendem todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros com apenas 10 % de lucro

JABOO
Tonico do cabello e do couro cabelludo — Extinctor por excellencia das caspas
PEDIDOS A
Freire, Baptista & Cia.
RUA DA QUITANDA, 137-1.º
Tel. 3-0177

Leiam amanhã

Propagadora da doutrina integralista e informação da actividade politica dos camisas-verdes.

Todas as quintas-feiras

200 réis o exemplar

Informações dos Estados

MINAS GERAES

BOM DESPACHO

Deficiencias no ramal do Paracatu'

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — Ha muito se vem fazendo sentir o clamor do povo relativamente aos trens no ramal Paracatu'; este ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas serve a uma extensa e rica zona do Estado e, no emtanto, está pessimamente servido pela citada ferrovia.

Trens de passageiros só existem 3 por semana e os de cargas, então é uma miseria. Mercadorias procedentes de Bello Horizonte e Rio levam um mez a chegar aqui, quando em dois dias poderiam estar no seu destino. Os trens de passageiros vivem apinhados, dando a impressão de trens de suburbio.

Não podemos atinar a causa porque a administração da Estrada de Ferro Oeste de Minas assim procede para com esta região.

Medida de economia?

Elegendo a caixa do commercio

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — O commercio desta cidade está promovendo a eleição de sua caixa. Ao que parece o pleito vae ser animado e concorrido. Brevemente voltaremos a tratar deste assumpto.

Cuidando da esthetica da cidade

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — A administração municipal, ultimamente, vem demonstrando certa operosidade no trato dos negocios publicos. Assim é que já foram ababuladas e encasilhadas a Praça da Estação, Travessa Olegario Maciel, rua do Commercio e agora estão trabalhando na rua Municipal.

Nestas ruas foi prohibido o transito de carros de bois. Seria de desejar que esta medida se generalizasse por toda a cidade. Os serviços de captação do novo abastecimento d'agua, cujo manancial está situado na fazenda dos Bertos, de propriedade do sr. Joaquim Ribeiro de Rezende, estão sendo atacados.

Solemnidades do mez de Maria

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — Na capella da Santa Casa estão se realizando as solemnidades do mez de Maria, promovidas pela Irmãs Vicentinas.

Reforma dos estatutos da Santa Casa

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — No dia 27 do mez fluente realizar-se-á uma assembléa extraordinaria da Irmandade da Santa Casa desta cidade, afim de discutir o ante-projecto dos novos estatutos.

Estrada Bello Horizonte-Campinas

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — A população do municipio se regozijou com a noticia recentemente vehiculada nesta cidade, segundo a qual passará por aqui a rodovia ligando Bello Horizonte a Campinas, futura capital do Estado de Goyaz.

Nascimentos, casamentos e obitos

BOM DESPACHO, maio (Do correspondente) — O movimento do cartorio do Registro Civil, durante o anno de 1933, foi o seguinte: nascimentos registrados, 784; casamentos, 168 e obitos, 165.

BOMFIM DE SANTOS DUMONT ABANDONO POR PARTE DA MUNICIPALIDADE

BOMFIM, maio (Do correspondente) — Sendo este districto o maior em territorio, população e rendimentos de todo o municipio de Santos Dumont, é o mais desprezado da administração municipal.

Ha quasi trinta annos que a população vem soffrendo o desleixo da dita administração.

A agua que ainda foi serviço feito pela Camara do Pombo, quando este districto pertencia áquella municipalidade e que foi muito mal construido, não só pela deficiencia da fonte captada de não satisfazer a toda população e as installações dos canos e mesmo os serviços das caixas não tiveram a devida arte.

Desde o desligamento deste districto da Camara do Pombo para o de Palmyra, hoje Santos Dumont, que os contribuintes vêm reclamando junto aos poderes constituidos a pouca agua e mesmo o serviço mal feito que prejudica uma grande parte da população.

O retraimento voluntario ou proposital tem sido tal que até a presente data nada se fez.

Os encanamentos estão quasi todos estragados, não existe um registro de pennas, as ligações são feitas directas no cano mestre ou torneira, e não existe uma só torneira perfeita todas ellas não tem fechos e a pouca agua que existe esvae-se toda na parte mais baixa do arraial e ficando a parte alta sem gozar deste precioso liquido e ainda sacrificada com o respectivo imposto.

O mais importante da Prefeitura é que não attendem requerimentos de cousa mesmo que a parte prove que não goza dos devidos direitos.

MADRE DE DEUS

MADRE DE DEUS, maio (Do correspondente) — Estiveram nesta localidade pregando a palavra de Deus os revmos. padres missionarios Avelino, Bonifacio e Carlos, redemptoristas residentes em Congonhas do Campo.

Vindo de Piedade do Rio Grande, chegaram aqui ás 15 horas.

As ruas apresentaram-se ornamentadas.

Viam-se, pela estrada por onde deviam chegar, arcos com folhagens e flores.

A banda de musica Santa Cecilia e grande massa de fieis os aguardavam á frente da casa parochial, onde foram hospedados.

Falaram, por essa occasião, a menina Maria Apparecida e o menino J. Salomão.

O padre Avelino (padre e mestre) respondeu aos discursos de boas vindas.

O resultado das predicas, como sempre acontece, foi de optimo proveito. Confessaram-se, por essa occasião, 1.425 pessoas, e as communhões subiram a seis mil!

No dia 10 encerraram-se as Missões com deslumbrante procissão e a respectiva benção papal.

A 11 seguiram com destino ao arraial do Rio das Mortes.

PARACATU'

Homenageando o prefeito local

PARACATU', maio (Do correspondente) — Teve logar, nesta cidade, um banquete que as classes sociaes offereceram ao dr. Joaquim da Camara Filho, prefeito interino.

Essa homenagem foi prestada ao digno revolucionario em virtude de seu regresso a esta cidade, como tambem pela satisfação geral de vel-o á testa de nosso municipio, como sincero continuador da obra que vem sendo realizada entre nós sem alardes, pelo coronel Quintino Vargas.

O banquete teve logar no salão nobre do Hotel Goyaz, ornamentado para a solemnidade.

Sentaram-se á mesa, que estava disposta em fórma de "T", os elementos mais representativos de Paracatú, nas letras, na medicina, na advocacia, no commercio, emfim, em todas as classes sociaes.

O Syndicato Operario tambem se fez representar, solidario que foi com a referida homenagem.

Falou o dr. Ernani Cabral, advogado em nossos auditorios e secretario do directorio do P. P. desta cidade, que saudou o dr. Camara Filho, offerecendo-lhe o banquete.

O orador, em meio ao seu discurso, relembrou a figura veneranda do presidente Olegario Maciel, a quem Paracatú tanto ficou a dever. Por fim, expressou ao dr. Camara Filho inteira solidariedade de todos os presentes, fazendo votos pela felicidade de sua administração.

Em seguida, em nome do Conselho Consultivo, orou o major Etiene Lepesqueur.

Pelo Syndicato Operario das Classes Reunidas de Paracatú, falou o sr. Leocadio Cavalcanti, hypothecando o apoio daquella pujante organização syndical.

O dr. Camara ergueu-se, então, e agradeceu a manifestação que lhe era prestada.

Finalmente, o dr. Araujo Góes proferiu o brinde de honra, dedicado ao interventor Benedicto Valladares e ao coronel Quintino Vargas.

NO SYNDICATO OPERARIO

PARACATU', maio (Do correspondente) — Empossando a sua nova directoria, o Syndicato Operario realizou uma sessão solemne, que teve grande concurrencia e durante a qual se fizeram ouvir diversos oradores.

A nova directoria ficou assim constituida:

Alexandre Landim, presidente; José Solér Gonzaga, vice-presidente; Julio Levino e Christovão Alves, 1º e 2º secretarios; Leocadio Cavalcanti, orador; Appolinario Alves de Souza e Aristoteles Mundim, 1º e 2º thesoureiros.

A's 16 horas, o Syndicato saiu incorporado, dirigindo-se á praça Boa Vista, tendo sido affixada uma placa no local onde será edificada a nova séde social.

Falou, então, o sr. Antonio Toledo, evidenciando a importancia da syndicalização das classes.

O sr. Antonio Toledo, que explora ouro com machinas aperfeiçoadas, é uma figura saliente em nosso meio operario.

Terminando os festejos, realizou-se, ás 20 horas, uma sessão gratuita de cinema, offerecida pelo Syndicato aos operarios em geral, tendo comparecido mais de mil pessoas. Ali, orou ainda o sr. Leocadio Cavalcanti.

Cadeia Publica

PARACATU', maio (Do correspondente) — Já se acha prompto o novo e confortavel predio da Cadeia Publica desta cidade, que está esperando apenas a canalização de agua para ser inaugurado.

BAHIA

PROTEGENDO A CRIANÇA POBRE

S. SALVADOR, 14 — O "Diario da Bahia" publicou uma nota elogiando a organização da Escola Profissional para Menores Abandonados, criada e installada em predio especialmente para ella construido no centro de uma grande chacara em Brotas, graças a acção benemerita do sr. capitão Juracy Magalhães grandemente auxiliado pela dedicação e pelos esforços do seu digno companheiro de armas, capitão João Facó, secretario de Policia e Segurança Publica. Depois de salientar os optimos serviços que a Escola de Menores presta a perto de 300 crianças, lamenta que a lotação seja pequena porque diariamente são indeferidos pedidos de recolhimentos de menores ali. Procuramos sobre o assumpto ouvir o sr. capitão João Facó, que nos disse ser pensamento do governo, ampliar as installações da Escola de Brotas para 500 internos, mandar installar no antigo edificio da Escola Agricola de S. Bento das Lages, uma grande colonia agricola que comportará 800 alumnos, e mais construir aqui na capital e nos bairros de Itapagipe e Garcia mais duas escolas para menores abandonados.

Se o governo levar avante o programma traçado terá realizado uma grandiosa obra de amparo aos futuros servidores da patria.

A FRUCTICULTURA EM ALAGOINHAS

BAHIA — Maio (Do correspondente).

Alagoinhas, depois da formidavel crise que se accentuou em 1928, de pequeno centro fructicultor que era, então, tornou-se, nesses ultimos mezes, tambem importante zona productora de laranjas, razão por que é, hoje, uma região naturalmente indicada para a citricultura.

Com isso fica beneficiada não sómente aquella cidade, mas, sim, tambem, todos os pomares que, ali, se abastecem de mudas e enxertos indispensaveis ao maior e melhor desenvolvimento da laranjeira.

A Estação Experimental ali installada pelo governo federal auxiliada pelo estadual, é, hoje, um dos mais perfeitos campos de citricultura do paiz.

Como soe acontecer em todas as realizações que não contam, de inicio, com o capital necessario a seu vasto e rapido desenvolvimento a Estação de Alagoinhas nasceu e cresceu á custa de sacrificios desmedidos de parte de seu director, o engenheiro Oliverio Henry Leonardos.

MONT BLANC

A CANETA TINTEIRO USADA POR TODOS

Qualidade Elegancia Perfeição

A' venda em todas as bôas casas do Brasil

Distribuidores: Cia. Industrias Brasileiras Portella S/A - Rua Th. Ottoni 142 Rio

BEBAM Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATÉ A ULTIMA GOTTA!

A' VENDA EM TODA A PARTE

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR N. 166

Vida dos Campos

A DEFESA SANITARIA VEGETAL E A SUA NOVA REGULAMENTAÇÃO

Pelo decreto n. 24.114, de 12 de abril de 1934, foi, pelo chefe do Governo Provisorio, approvado o novo Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal.

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, é o competente para applical-o no Brasil.

Chamando a attenção dos interessados para as disposições nelle contidas e publicadas pelo "Diario Official", de 4 de maio corrente, cabe-nos informar, outras attribuições foram accometidas áquelle Serviço, taes como: erradicação e combate ás doenças e pragas, fiscalização de insecticidas e fungicidas com applicação na lavoura, desinfecção de productos agricolas, etc., além das concernentes á importação, commercio, transito e exportação de vegetaes, penalidades e processo administrativo das infracções, constantes do antigo regulamento, aliás com ligeiras modificações, consoante as necessidades da moderna fiscalização phyto-sanitaria.

Dentre as modificações operadas pela nova regulamentação, vale uma referencia á fiscalização de insecticidas e fungicidas, assumpto amplamente ventilado no capitulo VI e do immediato interesse aos que fazem disso commercio.

No capitulo em apreço estão enquadradas as disposições respeitantes ao registro e commercio de insecticidas e fungicidas, suas inspecções e processo de fiscalização, da absoluta alçada do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

No capitulo VII, que estabelece a obrigatoriedade da desinfecção de cereaes, grãos leguminosos e sementes de algodão, para o estrangeiro, bem como a fiscalização de camaras de expurgo particulares, os interessados terão todos os esclarecimentos, que, tambem, podem ser obtidos na séde da repartição technica em apreço.

São estes, em linhas geraes, os informes que, hoje, prestamos aos que commerciam com plantas e suas partes, insecticidas e fungicidas e aos interessados no expurgo de cereaes, grãos leguminosos e saccaria vasia.

Opportunamente, voltaremos a informar o que foi consignado na nova regulamentação, detalhando capitulo por capitulo.

CORRESPONDENCIA

FERRUGEM DO TOMATEIRO

H. Oliveira — Mirahy — escreve-nos:

"Tenho grande plantação de tomates, os quaes estão atacados de uma molestia que enruga as folhas, emmurchecem e morrem.

Desejava conhecer um methodo simples e seguro de curar esta molestia."

Resposta — Deve ser uma molestia fungosa, o "Peronospora infestans", que visita com muita regularidade as culturas de tomateiros.

Todos os cultivadores de tomates, a exemplo dos viticultores, empregam os tratamentos cupricos preventivos.

A calda usada é bordelésa que se prepara com :

Sulfato de cobre, 1 kilo.
Cal virgem, 1 kilo.
Agua, 100 litros.

Depois de dissolvido, a parte, o sulfato de cobre, junta-se a agua de cal, da maneira que já temos explicado.

Convem, para tornar a calda mais adhesiva, juntar meio kilo de melado.

Estas applicações que se fazem com pulverizadores, são praticadas antes da transplantação, pela primeira vez. A segunda applicação é realizada duas a tres semanas após e ainda segundo corre a estação, é preciso repetir mais uma ou duas vezes. Esta é aliás a norma geral, a pratica que todos os cultivadores do tomateiro seguem na prophylaxia das suas culturas.

Como no seu caso já se manifestasse a doença, será preciso cortar os galhos mais atacados e fazer pulverizações com calda bordeleza mais forte, isto é, sulfato de cobre 2 kilos, cal 1 1/2 kilos e agua 100 litros.

E. S.

Resposta — O amarellecimento das folhas e das laranjas, a morte da arvore, são symptomas de molestia grave no systema radicular. V. S. examine o sub-solo, veja se este é impenetravel ás raizes e se ha agua, que não se pode infiltrar, determinando o apodrecimento das raizes.

Nos sólos baixos, por vezes acontece este facto, logo que as laranjeiras chegam com as raizes ao terreno encharcado.

Quanto á lagarta a que V. S. se refere, naturalmente nada tem com a morte da arvore. O que mais podem fazer algumas lagartas apreciadoras de folhas de laranjeiras é comer as referidas folhas sem damno maior. Leia o volume de minha autoria — "Inimigos e Doenças das Fruteiras", preço: 5$000. Pedidos ao "O Campo", Avenida Rio Branco, 177, 3º andar, Rio.

E. S.

SEMPRE AS FORMIGAS

A. Pereira escreve-nos:

"Desejava que me fizesseis o favor de enviar uma receita para o exterminio da "formiga de roça". Tenho tentado alguns formicidas, porém, não obtenho o resultado desejado; durante algum tempo as formigas desapparecem, para reapparecerem novamente com maior intensidade, principalmente depois das chuvas."

Resposta — O combate á formiga sau'va é feito ou com formicidas liquidos, tendo por base o sulfureto de carbono, ou por meio de machinas que insuflam gazes de enxofre e arsenico nos formigueiros.

Entre as machinas, aponto-lhe a "Terremoto", que é portatil, potente, queima o producto em recipiente e não sobre as brazas, não entope, etc.

E. S.

NECESSIDADE DE ALIMENTOS MINERAES PARA OS BOVINOS

J. R., Campos Altos, escreve-nos: "Tendo eu um reproductor zebú' e uma vacca, que apresentaram, ha cerca de um mez, uma molestia para mim desconhecida, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente consulta:

Symptomas: ambos, mesmo no decorrer da doença, apresentam aspecto sadio, nada declinando, mas, apesar de se alimentarem bem, não andam, porque, parece-me, têm as juntas relexadas, e quando tentam fazel-o, caem, porque as juntas dos cascos e dos joelhos dobram-se por falta de firmeza."

Resposta — E' bem possivel que se trate de cachexia ossea. Os auctores que têm estudado o assumpto filiam o mal á pobreza das forragens em principios mineraes. Moussu julga que se trata de uma molestia infecciosa. Em todo caso, é mais provavel que a falta de substancias mineraes concorram em grande parte para estas e outras molestias, pois estudos recentes e experiencias notaveis provam que muitas desordens organicas correm por conta da carencia de alimentos mineraes. Aconselho-o, pois, a juntar ás rações misturas mineraes como esta:

Sal grosso secco	100	kgs.
Pó de ossos queimados	10	"
Cinza de lenha	5	"
Flor de enxofre	2	"

Misturar bem. Dar 1 vez na semana. A quantidade aqui citada chega para 300 cabeças de bovinos adultos. Ha no commercio farinhas phosphatadas, "Forra-Mata" e outros productos que têm merecido bom acolhimento, como o Aphtosal, posto nos coxos á disposição do gado que o procura com avidez.

E. S.

"O Campo" — O numero de maio desta notavel publicação agricola, que apparece com uma regularidade absoluta, sempre no dia 14 ou 15 de cada mez, traz um summario que offerece aos leitores o maior interesse.

Entre tantos e magnificos trabalhos citaremos: O Brasil e o Movimento Economico, dr. Arthur Torres Filho; Exposição Pecuaria de Petropolis; Nomenclatura popular dos leguminosas do Districto Federal; Como augmentar a resistencia das fruteiras; Paralysia bulbar infecciosa (peste de coçar), dr. Americo Braga; A formiga do enxerto, prof. Gregorio Bondar; O erro da maioria dos gallistas criadores, P. Pathon; Cultura do mamoeiro, E. S.; Canna e Mandioca; Citricultura; Notas entomologicas, [illegible]

LARANJEIRAS QUE MORREM

João Evangelista da Costa — Itabapoana, escreve-nos: "Tenho em meu pomar muitos pés de laranja da Bahia e ultimamente surgiu uma novidade em alguns pés, já tendo perecido um consideravel. As laranjeiras nadurecem sem chegarem ao desenvolvimento natural. As folhas amarellam e no tronco ha um bichinho em forma de lagarta. Que devo fazer?"

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO PEDRO II, EXTERNATO

Curso Livre de Lingua e Litteratura Italiana

Desde 1932 que vem sendo mantido no Col. Pedro II (Externato), um curso livre de litteratura italiana. Encarregaram-se desse curso, especialmente commissionados pelo governo italiano, os professores Guido Vitaletti, em 1932, e Giuseppe Citanna, em 1933.

No corrente anno o curso estará a cargo do professor Vicenzo Spinelli, cuja conferencia inaugural deverá realizar-se no dia 26 do corrente (sabbado), no salão nobre do Externato, com a presença do sr. embaixador italiano e das autoridades do Ensino.

O referido curso, que é inteiramente gratuito, destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

Curso Complementar

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que serão iniciadas no proximo mez de junho, neste Externato, as aulas da 1ª serie do Curso Complementar, de que trata o art. 4º do dec. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Nos termos da decisão do sr. ministro da Educação e Saude Publica, de 26 de dezembro de 1933, estão sujeitos ao referido curso complementar todos os estudantes que concluiram a 5ª serie de accordo com o art. 100 do citado decreto n. 21.241, afim de poderem matricular-se em institutos de ensino superior.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se á Secretaria do Externato.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, director geral de Educação, presentes os professores Reynaldo Porchat, Guerra Blessmann, Eduardo Rabello, Cesario de Andrade, Samuel Libanio, Isaias Alves, Carneiro Felippe, Padre Leonel Franca, Marechal Marques da Cunha e almirante Americo Silvado, reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional de Educação.

Na ordem do dia, foram approvados os pareceres da Commissão de Legislação e Consultas, declarando que os motivos allegados pelo dr. João Pontes de Carvalho não bastam para aconselhar a annullação do concurso para o cargo de conservador do laboratorio de parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; da mesma commissão, opinando pelo archivamento do processo referente á denuncia apresentada contra dois professores da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto; da Commissão de Regimentos, opinando pela não approvação dos estatutos e regimento interno da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas; da mesma commissão, pedindo informações complementares, afim de poder emittir parecer sobre o regimento interno da Faculdade de Pharmacia de Ouro Fino.

O professor Eduardo Rabello pediu que constasse em acta não haver tomado parte na votação do parecer da commissão de Legislação e Consultas, sobre o requerimento de João Pontes de Carvalho.

Foi adiada a discussão dos pareceres da Commissão de Legislação e Consultas, sobre medidas suggeridas pelo director do Internato do Collegio Pedro II para a bôa marcha e regularidade dos trabalhos, e da mesma commissão, sobre a consulta do sr. superintendente do Ensino Secundario, referente á renovação de exame de admissão por candidato já approvado, visto terem pedido vista dos respectivos processos os srs. professores padre Leonel Franca e Isaias Alves.

Esgotada a ordem do dia, o presidente declara encerrada a sessão, convocando outra para hoje, ás 14 horas.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 17 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a segunda sessão ordinaria da Academia, no corrente mez.

Estão inscriptos para falar, na primeira parte, os professores Alba Canizares Nascimento e Plinio Olinto, que farão communicações, respectivamente, sobre "Uma applicação dos tests A. B. C." e "Educação dos Instinctos".

Na segunda parte, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Nomeação da commissão especial encarregada de suggerir as medidas convenientes para regulamentar o uso de receptores de radio.

2 — Escolha dos patronos para as ultimas cadeiras não tituladas.

3 — Organização do calendario academico.

4 — Elaboração de um repositorio bio-bibliographico dos patronos.

5 — Designação da commissão de imprensa.

6 — Eleição do director e do secretario da revista.

Curso de Culinaria da Sociedade Anonyma do Gaz

Agencia de Copacabana

RUA COPACABANA, 627 - 1º ANDAR -- TELEPHONE 7-4731

Curso de comidas e doces bahianos

(PARA DONAS DE CASA)

Constando de 10 aulas, uma por semana, ás sextas-feiras, de 9 1/2 ás 12 horas, começando no dia 18 de maio de 1934 -- Inscripção: 20$000 adeantadamente

PROGRAMMA

1.ª aula — Moqueca de ovos e bôlo de aipim
2.ª aula — Xinxin de gallinha e bolinhos de tapioca
3.ª aula — Arroz d'au-sá e bôlo de milho de assadeira
4.ª aula — Frigideira de camarões e crême de tapioca
5.ª aula — Carurú e toucinho do céo
6.ª aula — Bôlo de bacalhão e queijadinhas
7.ª aula — Moqueca de carne secca e bôlo de familia
8.ª aula — Sandwiches de camarões e pasteis de aletria
9.ª aula — Acarejé com molho apimentado e caipiras
10.ª aula — Vatapá e sericaia da Bahia

Agencia da Praça da Bandeira

RUA TEIXEIRA SOARES, 38 1º andar — Telephone 8-2172

Curso especial de massas

(PARA DONAS DE CASA)

Constando de 6 aulas, uma por semana, ás sextas-feiras, de 9 1/2 ás 12 horas, começando no dia 18 de maio de 1934 -- Inscripção: 15$000 adeantadamente

PROGRAMMA

1ª aula — Rissolis — Massa folhada
2ª aula — Empadinhas especiaes — Massa de Strudel
3ª aula — Pastelão — Massa de ovos
4ª aula — Talharim — Massa doce recheiada
5ª aula — Pasteis em flôr — Bomba e éclair
6ª aula — Maravilhas — Bem casados

SOCIEDADE ANONYMA DO GAZ DO RIO DE JANEIRO

Recreativismo

A "Ala da Juventude" homenageará o "duo" campeão do tango — A reunião de domingo, pró-fundação da entidade das pequenas sociedades carnavalescas — O "Penha Club" e a festa de domingo — As festas do "Recreio das Flôres" e do "G. Progresso Leopoldinense" — Calendario

FILHOS DE TALMA

Os campeões do tango serão alvo de significativa homenagem

A "Ala da Juventude" promoverá, no proximo sabbado, uma festa dansante que alcançará um grande successo.

O salão da veterana sociedade da Saude será pequeno para conter o numero de consocios e convidados que accorrerão á festa, no desejo de passarem horas bem alegres, assim como para prestarem ao "duo" José de Souza-Elora Palhares de Souza, que tão brilhantemente conquistou o titulo de campeão do tango, no brilhantissimo concurso realizado, domingo ultimo, no Penha Club, a homenagem de que se fez merecedor.

Será, sem duvida, uma bella festa, que deixará saudosos todos aquelles que lá forem, aliás o que é muito commum.

Excellente "jazz" impulsionará as dansas.

PENHA CLUB

O Club de Natação e Regatas homenageado

O Penha Club, a sympathica aggremiação da estação que lhe empresta o nome, irá viver, domingo, horas de grande vibração, com a festa que a commissão do "Grupo da Ancora" promoverá, em homenagem ao Club de Natação e Regatas.

Ciosos dos seus deveres, os promotores da festa vêm trabalhando com intensidade e aprimorado gosto, afim de que nada falte para o successo.

O que são as festas do Penha Club, não precisamos repetir: são por demais conhecidas.

O "Grupo da Ancora" fará, domingo, a sua festa inaugural, e, assim, é grande a ansiedade.

Entretanto, podemos assegurar, antecipadamente, o seu brilho.

As dansas serão impulsionadas pela "Tuna Mambembe", o apreciado conjunto typico do maestro Malagutti, e pela "Jazz Resistente".

PARAISO DAS MORENINHAS

Sabbado ultimo, realizou este novel gremio de S. João de Meriti mais uma brilhante festa, que dedicou á imprensa.

Os salões achavam-se lindamente ornamentados e os pares, que eram innumeros, deliciaram-se até á madrugada na mais franca cordialidade e boa ordem.

Os directores foram prodigos em gentilezas para com os seus convidados, inclusive os representantes da imprensa que foram fidalgamente tratados.

Falaram, em um dos intervallos das dansas, os srs. José Feitosa, Dante Barbosa e Antonio Campos, pela imprensa; o sr. Francisco Nogueira Penido, pela directoria, e o sr. Henrique Nunes, do S. C. Brasileiro, saudando a imprensa na pessoa de seus representantes.

Deu realce á festa um excellente "jazz", sob a proficiente direcção do sr. Ricardo Soares da Rocha.

Com geral agrado, foi acclamada "Rainha do Paraiso das Moreninhas", a gentil senhorita Esther de Azevedo, um dos grandes ornamentos daquelle gremio e que conta geral estima entre todos os seus componentes.

— Está annunciada para breve uma succulenta feijoada, que vae ser, no que nos disseram, um verdadeiro successo.

A FESTA DA "ALA DO CRUZEIRO"

A "Ala do Cruzeiro", filiada ao "Turunas Reunidas do Ponto Chic", com a festa de sabbado proximo, dia 19, proporcionará a seus pares, horas de grande alegria, e, para tal, os seus dirigentes não estão poupando esforços.

O interesse em torno da festa é desusado, aliás, bem justificado, em face dos successos obtidos, em todas as iniciativas da veterana "ala".

O "jazz" Botafogo, sob a regencia do maestro Floriano, não dará folga aos dansarinos, e, apresentará variado repertorio.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

Justa homenagem á senhorita Palmyra de Souza

O Gremio Progresso Leopoldinense, prestará, no proximo domingo, significativa e merecida homenagem á srta. Palmyra de Souza, candidata ao titulo de rainha do Carnaval Carioca de 1934, no concurso instituido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

A iniciativa dos dirigentes do sympathico gremio, recebeu a denominação da "Festa do Confero".

Tocará durante a tarde dansante um excellente jazz.

Para maior attractivo e um cunho todo especial, foram convidadas todas as candidatas do alludido concurso.

UNIÃO DAS FLORES

Uma grande festa no "Vergel"

No dia 27 será realizada, no "Vergel", uma grandiosa festa em homenagem ao Zequinha, em regosijo ao transcurso do seu natalicio, cuja festa será extensiva á galante menina Dulce dos Santos.

As festas do União das Flores são sempre de grande vulto, e todos que a ellas comparecem, ficam saudosos.

A reunião do dia 27, é do verdadeiro congraçamento associativo, e, portanto, os commandados do incansavel Zézé, estão trabalhando com afinco.

RECREIO DAS FLORES

A tertulia da "Ala do Trigo Roxo"

O rancho campeão da Cidade estará, sabbado, num grande dia, graças á iniciativa da "Ala do Trigo Roxo", que promoverá um formidavel baile, com inicio marcado para as 22 horas.

A reunião terá um cunho todo especial, pois será em homenagem ás candidatas ao titulo de "Rainha" da veterana sociedade.

Ainda para as gentis senhoritas haverá grande numero de surpresas, que serão offerecidas pela directoria.

O traje da festa será de passeio e as dansas serão impulsionadas por barulhento "jazz".

CLUB ACADEMICO

O baile de maio

Cumprindo o seu promissor programma de festas, a directoria do club dos estudantes da zona leopoldinense fará realizar, no proximo sabbado, uma grandiosa festa, intitulada "Baile de Maio".

Para o exito da noitada, não vem poupando sacrificios a commissão organizadora. Para a animação dos dansarinos, foi contractado excellente "jazz", que executará o mais moderno repertorio.

CONGRESSO DOS TENENTES

A "Ala dos Lords" promoverá, para a noite de amanhã, uma festa que promette agradar.

A séde do gremio do Largo de Madureira recebeu aprimorada ornamentação para essa festa, que terá, no seu decorrer, a realização de um interessante torneio de fox entre os seus "habitués".

Haverá para os 1º e 2º collocados, duas artisticas medalhas. As dansas serão impulsionadas por barulhento "jazz".

CENTRO PROGRESSISTA DE JACARE'PAGUA'

Um grupo de moradores do prospero arrabalde de Jacarépaguá, acaba de fundar uma sociedade recreativa com a denominação de Centro Progressista de Jacarépaguá, com séde á estrada Intendente Magalhães, 721 (Villa Aladim) no Marco Quatro.

A nova aggremiação está fadada a uma existencia longa e cheia de aproveitamentos para aquella localidade; pois conta com elementos do quilate dos srs. Ulysses Duarte, Silveira, Eneas de Andrade e Oswaldo Dantas, respectivamente: presidente, thesoureiro e secretario.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Amanhã

Filhos de Talma — Baile.
Arrepiados — Baile.
Recreio das Flores — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Congresso dos Tenentes — Torneio de "fox".

Sabbado

Turmas Reunidas — Baile.
Filhos de Talma — Baile.
Alliança Club — Baile.
Arrepiados — Baile.
Recreio das Flores — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Elite Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.

DIABETE

Pilulas do Dr. Croce

Combatem o assucar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

EMPRESTAVA DINHEIRO AOS SUBORDINADOS A JUROS DE 20 °/° AO MEZ

Um inquerito na Prefeitura Municipal

Tendo chegado ao conhecimento do prefeito municipal que o administrador da Secção de Esgotos, sr. Orlando Justiniano Rodrigues, faz emprestimos ao pessoal da sua propria turma, a juros de 20 °/° ao mez, o dr. Gustavo Lyra da Silva designou uma commissão composta dos srs. José Rodrigues Leite Junior, José Benedicto Pinto e dr. Mario Brasil de Araujo, para procederem a inquerito administrativo para apuração dessa grave irregularidade, ficando o funccionario accusado afastado de suas funcções.

FACTOS POLICIAES

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DE UMA MOÇA VICTIMA DE UMA QUEDA DE BONDE

Na madrugada de domingo, o Serviço do Prompto Soccorro foi chamado para attender a uma mocinha que se achava caida na rua Dr. Mario Vianna, no bairro de Santa Rosa. Comparecendo ao local uma ambulancia, foi a mocinha levada para o posto, onde foi convenientemente medicada, ficando ali internada. Apresentava ella varios ferimentos recebidos em consequencia de uma quéda que dera ao saltar de um bonde da Cantareira.

A joven estava, porém, em estado de "shock". Sem poder restabelecer a identidade da victima, o Serviço fel-a internar, assim, como desconhecida, no Hospital de São João Baptista.

Tudo, porém, ficou hontem esclarecido. A mocinha chama-se Maria, tem 17 annos de idade e é solteira. E' filha do sr. Joaquim Flores da Silva e reside no logar denominado Atalaya.

Estava a infeliz empregada como copeira, na casa de n. 353 da rua Dr. Mario Vianna.

CAIU DA MONTADA O TROPEIRO

Quando passava, hontem, á tarde, pela Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca, dirigindo uma tropa com carregamento de productos de pequena lavoura, o tropeiro de nome Jorge, de 17 annos, filho de Bonifacio Pereira Lima, solteiro, residente no logar denominado São José do Imbassahy, levou uma quéda da montada, soffrendo fractura do ante-braço esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

MACHUCOU-SE AO SALTAR DE UM BONDE

Apresentando ferida contusa do parietal e escoriações da perna esquerda, recebidas em consequencia de uma quéda que levou ao saltar de um bonde da Cantareira, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o cabelleireiro José Pereira de Souza, de 25 annos de idade, casado e morador á travessa da Baroneza n. 21.

SURPREHENDIDOS QUANDO BANCAVAM O "MONTE"

Acompanhado de uma turma de agentes destacados na 2ª Delegacia Auxiliar, para o serviço de combate á contravenção do jogo, o commissario Olavo Octaviano varejou, hontem, pela madrugada, a casa n. 247 da rua Visconde do Rio Branco, ali surprehendendo sete individuos entretidos a bancar o denominado "jogo do monte".

Os contraventores foram presos e recolhidos ao xadrez daquella delegacia.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hemeterio Silva, de 20 annos de idade, marinheiro da Cantareira, casado e morador no Sacco de São Francisco, quando trabalhava hontem a bordo de uma barca, ao fazer a atracação desse vehiculo, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu contusão do hemithorax esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

CAIU DA CADEIRA

Victima de uma quéda da cadeira em que estava sentado, em virtude do que soffreu ferida contusa no joelho esquerdo, foi medicado hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Jorge, de 10 annos de idade, filho de José Moraes, residente á travessa Azevedo n. 26, em Neves.

NO HOSPITAL MARITIMO PAULA CANDIDO UM ENFERMO AGGREDIU OUTRO A' FACA

Newton Vieira, de 36 annos de idade, solteiro, e Manoel Pedro Fernandes, de 29 annos, tambem solteiro, ambos empregados no commercio, estão recolhidos ao Hospital Maritimo Paula Candido, atacados de uma enfermidade contagiosa.

Hontem, os dois enfermos, por questões de um apparelho de radio, desavieram-se. Entretiveram durante algum tempo acalorada discussão, até que um delles, o Manoel Pedro, proferiu certas palavras offensivas ao Newton. Enfurecido com o grosseiro tratamento, o rapaz correu á copa do estabelecimento e de lá voltou, pouco tempo depois, empunhando uma faca de mesa, com a qual produziu varios golpes no outro.

Newton foi preso em flagrante e autuado na Delegacia Geral, sendo recolhido, depois, á Casa de Detenção.

A victima foi internada no proprio hospital, onde continúa internada.

"Modas de 1934"

Podemos annunciar, hoje, que para as elegantes cariocas, a Warner Bros First National e a Cia. Brasileira de Cinemas, em combinação com a revista "O Cruzeiro" vão offerecer, em originalissimo concurso, ricas e luxuosas lembranças das mais famosas casas commerciaes do centro da cidade. A lista é immensa e, hoje, já podemos citar as seguintes amabilissimas surpresas: Da Casa Bastos Filho, um par de sapatos, modelo de grande luxo. Da Casa Leblon, um chapéo modelo, de alto preço. Da Casa Real Moda, uma bolsa para senhoras da mais fina qualidade. Do Magazin Segadaes, uma écharpe de lã e uma boina, de grande luxo ultimo grito da Moda de 1934. Da Casa "A Voga", um par de finissimas meias. Da Casa Hermanny, um deslumbrante estojo contendo todos os accessorios indispensaveis á bolsa de uma elegante, productos genuinos de "Michel", a saber: Baton de luxo, Pó compacto, Rouge, Cosmetico e Sombra para os olhos. Relativamente ao concurso, diremos que a Warner First e a Cia. Brasileira de Cinemas, em combinação com A Imperial, que fará deslumbrante desfile de manequins vivos, na noite da premiére, no Odeon, vão offerecer uma riquissima toilette entre as cento e oitenta do film "Modas de 1934". A escolha da premiada, que receberá a toilette e todos os outros brindes, será feita da seguinte maneira: Em um envelope fechado e rubricado pelos principaes chronistas cinematographicos do Rio, estarão as medidas anthropometricas de Pat Wing, uma das "modelos" do film. As senhoras e senhoritas poderão visitar a Casa Imperial, onde lhes serão tomadas as medidas ou, por carta, envial-as á revista "O Cruzeiro". Aquellas cujas medidas coincidirem ou mais se approximarem das de Pat Wing, vencerá o concurso, recebendo todos os brindes acima descriminados. "Modas de 1934" tem a sua premiére marcada para o dia 28, no Odeon. Desde já, Madame e Mademoiselle poderão visitar a Imperial para deixarem-se medir ou, em carta, endereçada ao "Cruzeiro" e mencionando o nome do film, envial-as á Rua Treze de Maio 33, 3º andar.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

OLA' NELLIE, O PROXIMO COMBATE ARTISTICO ENTRE PAUL MUNI E GLENDA FARRELL

Glenda Farrell, essa outra "ladra espiritual" emula de Aline Mac Mahon e que a Warner First National conserva nas suas hostes, para manter os seus astros em sobresalto, sem enfraquecimentos, attentos sempre em dar de si o melhor da sua arte. E o processo é bom, mesmo porque Aline ou Glenda Farrell não têm medo de ninguem, seja mesmo um Edw. G. Robinson ou um Paul Muni! Se não andarem com muita cautela, se desprezarem por um momento sequer, o seu desempenho, Aline ou Glenda toma para si, para sua gloria os momentos mais preciosos do celluloide. E isso está mais uma vez experimentado com "Olá Nellie" (Hi, Nellie), um film de Paul Muni, o terceiro, para a Cia. Numero Um. E o artista do Scarface, do Fugitivo e do Humanidade Marcha apresenta-se, numa trama de acção fortissima, com um vasto campo para a expansão da sua arte dourada. Porém, Glenda Farrell está no "cast", num papel já por si interessante e que ella mais e mais illumina com a sua genialidade extraordinaria!

toque de expressão, uma inflexão nova com que possa captivar a platéa". "Santa não sou!", o film que conseguiu até agora o formidavel record de 45.000 contos de receita, é integralmente um film de Mae West. Ella escreveu o original, collaborou na parte musical, superintendeu a distribuição e ajudou em certos pontos a direcção.

O entrecho são os amores de uma sereia que se offerece, mas não se entrega, ao amor dos homens, senão no dia...

Mas para que continuar? Mais vale ver o film, animado pela interpretação magnifica que lhe emprestam Mae West, Cary Grant, Kent Taylor, Gertrude Taylor, etc.

UMA "MATINE'E" INFANTIL COM O "TIGRE DEMONIO"

O film "Tigre Demonio" tem attraido muita criança — e é natural, pois que o bello trabalho da Fox Film é daquelles que agradam tanto aos adultos, como á petizada.

Por isso resolveu a empresa dar uma matinée infantil, para apresentar á criançada das escolas, que não pode ir ao cinema em dia de semana, esse film interessante, dando-lhes nessa occasião um passatempo, que a garotada pode levar para casa, para se divertir com elle.

MAIS UM TRABALHO DE KATHE VON NAGY, EM "HEROES SEM PATRIA"

Kathe von Nagy, a linda estrella da Ufa, é sem duvida uma grande e extraordinaria artista.

Temol-a visto em films allemães e francezes, e por conseguinte a temos ouvido nas duas linguas.

Pierre Blanchar, o astro da Ufa, que veremos ao lado de Kate von Nagy em "Heroes sem patria"

Temol-a visto e ouvido em films os mais diversos, adoravel na revista de luxo "Ronnie", encantadora em comedias — e agora perfeita em um drama, por signal que um drama forte de emoções — "Heroes sem Patria".

Nesse film Kathe Von Nagy se revela forte como o proprio entrecho, que é todo elle de emoções em que a sua alma de artista tem expansões magnificas.

Ha nesse film um enredo de amor, em que Kathe e Pierre Blanchar são as principaes figuras — e as scenas em que esse amor nasce e cresce correm a par de outras em que só ha a sensação do perigo — e dahi surgir não o idyllo, mas a verdade de um sentimento que se forma, sem que os proprios autores vislumbrem o que ha em seus corações.

O Programma Art vae dar-nos esse film e nos deixará ver mais uma vez o valor da actuação de Kathe Von Nagy, em "Heroes sem Patria".

LAUREL E HARDY NUMA NOVA COMEDIA DE GRANDE METRAGEM: "FILHOS DO DESERTO"

Laurel e Hardy em comedias de longa metragem são sempre qualquer coisa muito séria... justamente porque fazem rir muito, muito mais mesmo que nas comedias curtas.

A nova producção de ambos, que a Metro apresentará, é "Filhos do Deserto", farça de qualidade, onde Laurel e Hardy satyrizam episodios da vida de muito marido sonso que gosta de "pular a cerca"...

MAE WEST VISTA PELO SEU DIRECTOR

A estrella que veremos proximamente em "Santa não sou", dispõe de mais dynamismo, na opinião de seu director Wesley Ruggles, do que possa haver em quaesquer das outras estrellas de Hollywood, em que essa caracteristica seja predominante.

"O trabalho, a monotona repetição de scenas, as horas prolongadas, o cansaço, nada são para ella. Ao fim de um arduo e longo dia a sua energia é maior do que de manhã, quando ella começou."

Deixou-o bem provado quando ensaiou com dezenas e dezenas de comparsas as scenas em que ella dansa o "midway", e ainda as outras, em que se apresenta como domadora de féras.

"Mae não se limita a fazer os movimentos que lhe são prescriptos. Ella põe todo o seu espirito em tudo aquillo que faz. E sempre está á procura de alguma coisa nova, um

ROMANCE ANTIGO — BREVE

O publico vae ter occasião de assistir um film que é todo elle uma poesia: quer pela sonoridade de suas scenas ou pelo desenrolar do romance todo elle baseado numa

Leslie Howard ao lado de Heather Angel em "Romance Antigo"

commovedora historia de amor, que transcorre em ambientes de fino gosto e aprimorado luxo.

O typo de Leslie Howard, a sua arte delicada e o seu modo especial de viver as scenas de amor, parece ter sido talhado especialmente para este papel.

Ninguem, talvez, melhor do que Leslie Howard, poderia encarnar a figura romantica de um nobre apaixonado, em 1785, no tradicional bairro de Londres: Berkeley Square.

Mas, não pensem que todo o film se passa nessa época. Alternativamente a sua acção se passa na época actual, para depois retroceder de 149 annos atrás.

E assim dominado pelo poder de uma imaginação ardente, o joven moderno se transporta no seculo XVIII, e ahi uma maravilhosa successão de scenas conseguem prender o espectador no mais vivo interesse.

"Romance Antigo" é de uma linda originalidade. E' um film em que ha tanta concepção de belleza e tanta belleza de concepção.

KRAKATOA

Dentre poucos dias a Fox Film fará a projecção de um film que recebeu as attenções do mundo inteiro pela audacia e belleza com que fornece as visões do famoso vulcão que desprende lavas terriveis em pleno Oceano Indico. Premiado pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, como o "melhor film educativo de 1933" — KRAKATOA — que como vulcão tem attrahido e fascinado todos os scientistas do universo; o KRAKATOA registrado numa magistral pellicula cinematographica, tambem extasiou, enthusiasmou ao mundo inteiro pela espectaculosidade incrivel da natureza em revolta diabolica, infernal e dantesca. Este documento "formidavel" na expressão popular será uma parte do programma que a Fox promette para breves dias.

UM FILM SOBRE UM "PÃO DURO" DE SAIAS: "NEM TUDO SE COMPRA..."

E' isso mesmo: um film sobre um "pão duro" de saias. Esse, ou melhor, essa "pão duro", é May Robson. Trata-se de uma grande artista, como se sabe, e foi por isso mesmo que a Metro lhe confiou um papel que talvez désse resultado negativo entregue a outra artista menos convincente.

Na figura dessa "pão duro" — Hannah Bell, millionaria que vive numa humilde agua-furtada e nega um dollar para qualquer caridade, possuindo milhões delles — May Robson convence, empolga mesmo. Tem-se a impressão de que a artista é mesmo, na sua vida real, uma sovina de primeira qualidade... Ao seu lado, apparecem Jean Parker, um amor de criatura; Lewis Stone, William Bakewell, etc.

A Metro apresentará "Nem tudo se compra...".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILLIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — discos; das 13 ás 14 horas — discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 20.30 horas — discos especiaes; das 20.30 horas em diante — programma "Horas do outro mundo".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder; das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa; das 15 ás 16 horas — discos escolhidos; das 18 ás 18.45 horas — discos variados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 20 horas — discos populares; das 20 ás 20.15 horas — Madelu' — Orchestra de Salão; das 20.15 ás 20.30 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra de danças; das 20.30 ás 21 horas — João Petra de Barros — Aurora Miranda — Original Orchestra; ás 21 horas — Chronica da cidade; das 21 ás 21.15 horas — Elisa Coelho de Andrade; das 21.15 ás 21.30 horas — Mario Reis — Madelu'; das 21.30 ás 21.45 — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Salão; das 21.45 ás 22 horas — João Petra de Barros — Aurora Miranda; ás 22 horas — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22.15 horas — Elisa Coelho de Andrade; das 22.15 ás 22.30 — Mario Reis — Original Orchestra; das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9; ás 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo social telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz; das 10 ás 11.30 horas — hora apperitivo do almoço; discos; das 12 ás 13 horas — Hora Internacional. Discos estrangeiros seleccionados; das 14 ás 16 horas — supplemento feminino. (Estudio) Palestra sobre assumptos do lar. Amadores Cajuti. Humorismo. Notas sociaes; das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar; das 19 ás 20 horas — supplemento do jantar. Musica de camera, pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2; das 20 ás 20.30 horas — Cadeira do barbeiro. Humorismo. Discos; das 20.30 ás 20.45 horas — A Nota do Dia a cargo do professor Vevilacqua. Parte Cultural; das 20.45 ás 21 horas — Expresso Cajuti. Chegada ao estudio "C" dos artistas para o programma das 21 horas; das 21 ás 23 horas — Programma do estudio, com os seguintes elementos: Orchestra da Guarda Velha, sob a direcção de Donga; Orchestra Typica Juan Rasso; Nair Franca, Luiz Barbosa, Lenita Moreno, Bill Dann, Edgard Velloso, Kalña, Freytas, Sebastian Perez, Jesus Trinta e Alberto Rios. (A's 22 horas recital de Lucy Maira; das 23 ás 24 horas — Discos seleccionados. Programma para o dia seguinte e marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 17 hs. 30 m. ás 18 hs. — Meia Hora de Madame Lucy. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 hs. — Programma "Odol". 20 hs. 30 m. ás 20 hs. 45 m. — Vera Cruz, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo. 20 hs. 45 m. ás 21 hs. — Sonia Barreto e Mario de Azevedo. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Vera Cruz, Francisco Alves e The Philarmonic Jazz de Léo Jounhson. 21 hs. 15 m. ás 21 hs. 30 m. — Sonia Barreto, Cesar Pereira Braga e The Philarmonic Jazz de Léo Jounhson. 21 hs. 30 m. ás 21 hs. 45 m. — Francisco Alves e The Philarmonic Jazz de Léo Jounhson. 21 hs. 45 m. ás 22 hs. — Sonia Barreto e Mario de Azevedo. 22 hs. ás 22 hs. 15 m. — Francisco Alves, Vera Cruz e The Philarmonic Jazz de Léo Jounhson. 22 hs. 15 m. ás 22 hs. 30 m. — The Philarmonic Jazz de Léo Jounhson e Francisco Alves. 22 hs. 30 m. ás 23 hs. — Luiza Torres Paranhos e Orchestra da P.R.A. 2, sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Fallado", da P.R.B. 7, com seu supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. "Concurso Infantil". Previsões do tempo. Quarto de Hora da Commissão Educativa da C.B.R. Das 19 ás 19.15 — Canções de Bidu' Sayão. Das 19.15 ás 19.30 — Foxs e tangos. "Concurso Juvenil". Das 19.30 ás 19.40 — Musica regional. Das 19.40 ás 19.55 — Aula de Inglez por Mister Tyler. Das 19.55 ás 20 horas — Uma valsa vienense. Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do Programma "A Voz da Saudade", de Manoel Carumés e Daniel Paiva.

Speaker do programma, Albenzio Perrone, da P.R.B. 7.

Das 22 horas em deante — Transmissão de discos variados. "Notas e Commentarios", da P.R.B. 7.

Speakers da P.R.B. 7: Souza Bastos, Albenzio Perrone e Martins Ladeira.

RADIO CLUB DO BRASIL

21.30 horas — Programma da Orchestra de PRA 3 e João Athos: 1) Verdi — Nabocodonosor — ouverture; 2) Canto — João Athos; 3) Leoncavallo — Intermezzo da opera "I Pagliacci"; 4) Canto — João Athos; 5) Giordano — Fantasia da opera "Andréa Chenier"; 6) Canto — João Athos; 7) Saint-Saens — Trecho da opera "Sansão e Dalila"; 8) Canto — João Athos; 9) Catalani — "Danza delle Ondine", da opera "Loreley". 22.30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

Theatro Carlos Gomes
HOJE Ás 7.45 e 10.15 horas HOJE
Ultimas representações de
Alô... Alô... Rio?...
SEXTA-FEIRA — Primeiras representações de
Ensaio Geral
a grande féerie argentina que esteve onze mezes no cartaz do Femina, de Buenos Aires
BILHETES A' VENDA

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

HAVERA' PREVENÇÃO DA MUNICIPALIDADE CONTRA OS THEATROS?

Ha, ao que parece, uma verdadeira ogerisa da nossa gente do governo pelas casas de theatro. Ainda agora, o capitão Delso da Fonseca, director de Engenharia Municipal, mandou ao proprietario do theatro Republica uma intimação para obras immediatas em seu theatro, ou, melhor dizendo, determinou o seu fechamento, justamente quando ali funcciona uma companhia nacional de operetas.

Admittindo que o theatro da avenida Gomes Freire necessite de obras — coisa de que, aliás, não duvidamos — é pelo menos esquisito que essa necessidade se faça sentir exactamente agora, quando ali funcciona uma modesta companhia de esforçados artistas brasileiros, quando o theatro ha muito pouco tempo esteve desoccupado e ninguem se lembrou de exigir a execução das obras, durante esse tempo. Regularmente, no começo do anno, os theatros devem ser visitados e examinados pelas autoridades municipaes, Corpo de Bombeiros, Saude Publica e Inspectoria de Illuminação, para a verificação de suas condições.

Estamos apenas em maio, isto é, no quinto mez do anno. Não é, pois, muito provavel que neste curto espaço de tempo o theatro tenha chegado á situação de não poder funccionar. E se elle pôde funccionar, por que uma intimação tão severa?

Ao que dizem, a Municipalidade pretende tambem levar a Empresa Paschoal Segreto á construcção immediata do novo theatro S. José, onde, no momento, está funccionando a Casa do Caboclo. O inicio dessas obras determinará a suspensão dos espectaculos da casa sertaneja de Duque.

Afinal, por que insistir na precipitação dos trabalhos de construcção do novo theatro da praça Tiradentes, quando se deixa na Avenida Rio Branco o mostrengo que foi o edificio d'"O Paiz"?

Será por que o edificio da Avenida pertence ao Banco do Brasil e os theatros a simples particulares? — ALBERTO DE QUEIROZ.

"AMOR..."

Ante-hontem e hontem, a despeito do máo tempo, registraram-se, no Rival-Theatro, enchentes bem expressivas, o que, aliás, vem acontecendo desde março, quando o original de Oduvaldo estreou.

Amanhã, será a "Matinée da Mocidade", a preços de cinema, e, sabbado, terá logar a "Vesperal de Pernambuco", com um programma que Odilon e Dulcina estão preparando com o maior capricho e esmero.

E' certo — e disso já podemos antecipar — que Odilon dirá versos dos mais inspirados de Olegario Mariano, e Dulcina cantará canções regionaes e caracteristicas do querido torrão do norte. As emboladas e outros cantos de "Leão do Norte" serão cantados, tambem, assim como será feita enthusiastica saudação a Pernambuco.

Os filhos do Estado, que é um dos mais legitimos orgulhos da nacionalidade, evocarão a terra querida nessa festa, cujo programma será encerrado ainda com "Amor...".

"UM TUFÃO DE SAIAS", NO CASINO

Nas duas sessões desta noite, teremos, no Casino, a comedia "Um tufão de saias", que com muita habilidade Celestino Silva accommodou aos meios brasileiros.

A heroina da comedia é uma pequena ardilosa, que deixou a perder de vista, nos seus planos, os mais travessos rapazes. A sua maior alegria consiste em prégar uma "partida" aos vizinhos, espantando-lhes os gatos, devastando-lhes as arvores frutiferas. Entre esse tufão e o pesquisador a que Procopio dá vida corre a acção da comedia, apesar dos temperamentos de ambos serem radicalmente oppostos.

Procopio é o de sempre: natural, esmerilhador de detalhes, magnifico. Na figura da protagonista tem uma creação muito feliz, louvada sem reserva pela critica, a interessante actriz Elza Gomes. E ainda ha papeis optimos, desempenhados por Manoel Pera, Luiza Nazareth, Rodolpho Maia, Zezé Fonseca e Estellita Bell.

Duas horas de continuo divertimento passará todo aquelle que tiver o bom gosto de ir ao Theatro Casino apreciar Procopio nos tres actos interessantes de "Um tufão de saias".

A informação e o conselho ahi ficam. As sessões começam ás 20 e ás 22 horas.

A PRIMEIRA REVISTA ARGENTINA MONTADA POR UM ELENCO NACIONAL

"Ensaio geral" é o titulo da nova "féerie" que Jardel vae nos apresentar depois de amanhã, sexta-feira no Carlos Gomes.

Segundo os communicados da Empresa, trata-se de um original argentino firmado pelos escriptores Doblas-Belini-Salinas, o mesmo que esteve durante onze mezes consecutivos no cartaz do "Femina" de Buenos Aires, e que nos será apresentado em feliz traducção e adaptação devido á penna habil do applaudido revistographo Carlos Bittencourt.

A nova peça, que está recebendo da Empresa Jardel Jercolis uma montagem luxuosa, terá todos os seus scenarios pintados pelo bizarro artista Munoz Móra, que foi o mesmo scenographo incumbido de montar "Ensaio geral" em Buenos Aires.

O guarda-roupa faustoso obedece tambem aos figurinos desse artista moderno e original, do Woldy e Bringthon, estando sendo executados nos ateliers da Empresa, sob a proficiente direcção do conhecido e estimado "costumier" J. Campos, a quem o nosso theatro-revista já deve inestimaveis serviços.

"Ensaio geral" prima pela originalidade. E' uma peça moderna e arrojada, espirituosa e bem feita, que mostra ao publico, em divertidissimo espectaculo, como se realiza o ensaio geral de uma grande companhia de revistas. E nesse espectaculo são mostrados todos os segredos e mysterios de uma caixa de theatro, de vez que esse ensaio é representado com todos os detalhes e absoluta realidade.

Essa nova peça, que na Argentina foi representada pela Companhia de Doblas, da qual é primeira figura a grande estrella Carmencita Lomas, terá, no Carlos Gomes, a interpretal-a essa brilhante pleiade de artistas jovens chefiados pela estrella Lodia Silva.

Assim sendo, além da distincta estrella, desincumbir-se-ão dos diversos papeis de "Ensaio geral", os artistas Margot Louro, Luiz Barreira, Palitos, Oscarito, Barbosa Junior, Pepita Romeu, Lou e Janot, Alba Lopes, Annita Sorrento, Mary Lopes, Anna Maria, Payta Palos, Nair Farias, Estefania Louro, Mary-Alba Sister's, Manoel Vieira, Humberto Catalano, Antonio Sorrento, bem como Lina de Soto, Olga Silva, Gaby Falcone, Marga Vareto, e ainda Eugenio Madronhal, Alvaro Andrade, Alencar e Ferras, Orlando e Ministrinho.

Terão tambem actuação destacada as 20 Jardel girls e as 10 Vamps 1934, que têm lindas marcações ideadas pela dupla marcadora de bailados, Lou e Janot.

A extraordinaria Jercolis Syncopated Hot Band na qual figuram os azes Nonô, Djalma, Dedé, Amaro, Orlando, Casado, Vareto, Monteiro, Fanfato, Cardozo, Tigre, Espala, Allemão, Marcos e Dante, apresentará numeros extraordinarios.

A encenação total de "Ensaio geral" é devida á proficiencia de Jardel Jercolis.

Os bilhetes para essa tão esperada "premiére" já estão á venda na bilheteria do Carlos Gomes.

Nem um dedo humano

toca o Brahma Chopp no engarrafamento!...

Só quem visita a secção de engarrafamento da fabrica Brahma póde comprehender a confiança com que o publico bebe o delicioso Brahma Chopp, agora vendido em garrafas. Nem um dedo de operario toca a bebida. No engarrafamento, a missão dos trabalhadores é só a de inspeccionar o funccionamento das machinas que enchem as garrafas, collocam as capsulas e as lavam com um abundante jacto de agua fria filtrada, passando-as aos *espiadores* e, depois, ás machinas de rotulagem. O operario só vê o Brahma Chopp nas garrafas fechadas. Não ha, portanto, nenhum risco da bebida contaminar-se com cisco ou poeira, e soffrer, depois de engarrafada, alteração no seu sabor delicado e sempre uniforme. Si a Brahma dispõe de um apparelhamento tão perfeito — não julgue que o faz sómente pela necessidade de produzir grandes quantidades de Brahma Chopp em pouco tempo. É tambem pelo desejo sincero de entregar ao publico consumidor um chopp sem similar — em gosto, pureza e qualidade

Faça um pequeno reservatorio em casa. Peça, hoje, algumas garrafas de Brahma Chopp ao seu fornecedor, e sirva algumas garrafas aos seus, no jantar. Todos comprovarão que o Brahma Chopp de garrafas tem o mesmo gosto fino e agradavel do de barril.

Brahma CHOPP

em garrafas e em barris

"Amôr..." em "matinée" amanhã e em "Vesperal de Pernambuco", sabbado, com um excellente programma

Oduvaldo Vianna, com cinco dos seus principaes interpretes em "Amor..."

— Hoje serão dadas ás 19.45 e 22.15 as ultimas representações de "Alô... Alô... Rio!", a revista que já foi apresentada 116 vezes consecutivas.

NO CENTENARIO DE "HONRA DO GARIMPO", NA CASA DO CABOCLO

A peça regional de Duque, H. Miranda e Calazans, — "Honra do Garimpo", com um quadro de autoria do joven escriptor Paulo Chavantes, completa amanhã na Casa do Caboclo, a sua centesima representação.

Para esse acontecimento brilhante da carreira do "Honra do Garimpo", a sua parceria organizou para festejal-o, um excellente programma em que o elenco dirigido por Duque irá apresentar varias novidades.

O centenario da impagavel peça regional da Casa do Caboclo, verifica-se em uma quinta-feira. Nem por isso, entretanto, deixa de haver a matinée a preços especiaes, ás 16.15 horas, peculiar ás quintas e sabbados, e dedicada ás senhoras e senhoritas, em reducção de 50 % nos preços das localidades.

— Para terça-feira proxima está marcada a festa artistica do ensaiador Humberto Miranda e do actor Jim de Almeida, representando o excellente conjuncto dirigido por Duque, nas tres sessões habituaes, a opereta sertaneja em um acto, com varios numeros de musica "Porteira veia", original de Paraguassu' e H. Miranda.

Além das representações de "Porteira veia", haverá em todas as sessões caprichosos actos variados.

A FESTA DE DUQUE E A COLLABORAÇÃO DOS ARTISTAS DE RADIO E DAS ESTRELLAS DO NOSSO THEATRO

A festa em homenagem a Duque, a realizar-se, quarta-feira, 23, impreterivelmente, no Theatro Carlos Gomes, ás 16 horas, terá a collaboração tambem de alguns artistas do radio.

Petra de Barros, o querido cantor, manifestou-se assim sobre a personalidade do director da Casa do Caboclo: — "Duque merece a homenagem; elle elevou lá fóra o Brasil, não esquecendo a nossa patria querida!". Jayme Vogeler, applaudido interprete das nossas canções, teve essas palavras: — "O agrado da Casa do Caboclo é o reflexo da aceitação que tem entre nós o theatro regional. Só por isso, Duque é digno da homenagem". Marilia Baptista, uma das figuras mais interessantes do programma "Casé", acha que Duque faz ju's á homenagem dos intellectuaes. E' essa a razão por que se associa á festa. Custodio Mesquita e Nenê, ambos admiram Duque pela sinceridade com que apresenta o nosso theatro sertanejo e dizem: "Elle merece tudo por ter, nas suas excursões tambem á Europa, nunca esquecido o Brasil. E' um patriota sincero". No programma de espectaculo figuram, além da entrega do "Album" pelo commandante Amaral Peixoto a Duque, as estrellas Lodia Silva, Italia Fausto, Maria Amorim, Annita Bóbasso, Anna Maria e Italia Ferreira. Os artistas Luiz Barreiras, Pedro Celestino, Palitos, Barbosa Junior, Apollo Corrêa (Moleque Tamborim), João de Deus (Flautista), e a Casa do Caboclo, que completará, com uma das suas melhores peças, uma parte do programma.

S. B. A. T.

Haverá sessão de directoria, Conselho Deliberativo e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no proximo sabbado, 19 do corrente, ás 17 horas.

— Acha-se entre nós o sr. Antonio Guerra, sub-agente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em São João d'El Rey.

MUSICA

RECITAL DA PIANISTA GRISELDA SCHLEDER

Está marcado para o proximo sabbado, ás 20,30 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano e canções ineditas da pianista Griselda Lazzaro Schleider.

Esse festival, pelo qual se nota muito interesse, dados os predicados artisticos da concertista, obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Fantasia e Fuga em sol menor — Johan Sebastian — Bach — Liszt.

Sonata op. 27, n.º 2 — Ao luar — L. Van Beethoven.

Segunda parte — Estudo, op. 25, n. 11; Estudo — op. 10, n. 3; Nocturno, op. 48, n. 1; Improviso, op. 6, e Ballada em sol menor, de Chopin. Corropio — Francisco Braga; Rhapsodia n. 11 — Liszt.

Terceira parte — Canções, musica e versos da recitalista, interpretadas pela autora e pela sra. Virginia Lazzaro. — 1 — O teu olhar — modinha; 2 — ... E o teu amor — tanguinho; 3 — Quero esquecer — valsa lenta; 4 — A mulher e o namoro — embolada; 5 — Primavera — tango-canção; 6 — O banquinho — canção; 7 — Os dotes da minha filha — embolada; 8 — Vicin... o mare! — canção napolitana (dedicada aos italianos residentes no Rio de Janeiro); 9 — Porque tenho você! — canção; 10 — A paz!

Os acompanhamentos serão feitos pelos professores (Tuti) Arthur de Souza Nascimento (violão) e Antenor Guimarães (flauta).

ADIADO O RECITAL ERNESTINA SPIRACOW

Foi adiado "sine-die" o recital de canto das artistas argentinas Ernestina Spiracow e sua filha Eugenia, que estava annunciado para hoje.

O RECITAL DE AURELIA RODRIGUES VERGARA

Será, como estava annunciado, no dia 17 deste mez, quinta-feira proxima, o recital de canto e piano da festejada cantora e pianista senhorita Aurelia Rodrigues Vergara, diplomada pela Universidade de Musica desta capital, tendo logar no salão nobre da Sociedade Propagadora das Bellas Artes (Lyceu de Artes e Officios), á Av. Rio Branco 174, 1º andar.

O recital de Aurelia Rodrigues Vergara, dado o seu nome já bastante conhecido em nossos meios artisticos e o optimo repertorio da joven "virtuose", constituirá uma linda festa de belleza espiritual que attrairá áquelle ambiente artistico da Sociedade Propagadora das Bellas Artes grande numero de "fans", que já conta Aurelia entre nós.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.15 e 21.15 — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASINO — "Tufão de Saias" — Traducção de Celestino Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Eva", opereta de Franz Lehar. (Gilda de Abreu e Vicente Celestino). — A's 20.15 horas.

RECREIO — Fechado.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 21 horas.

THEATRO REPUBLICA
Hoje — A's 8 3|4 da noite — Hoje
"EVA"
(de Franz Lehar)
Com Gilda de Abreu e Vicente Celestino
Preços: Frizas e camarotes, 30$; Poltronas, 6$; Balcão, 5$; Galeria, 3$; Geral, 2$
Amanhã — "EVA". Sabbado, Vesperal das Moças e Senhoras, com 50 % de abatimento

RIVAL-THEATRO
Marcando um "record" no theatro brasileiro de comedia,
AMOR...
de
ODUVALDO VIANNA
que desde Março occupa o cartaz, será representado hoje ás 20 e 22 horas pelas
133ª — e — 134ª
vezes consecutivas!
Gloriosa creação de
DULCINA
Brilhantes trabalhos de Odilon, Durães e Aristoteles
Amanhã — 5ª. feira — Vesperal da Juventude — a preços reduzidos. Sabbado — Vesperal de Pernambuco
Breve, em todas as livrarias do Brasil "Amor..." e "Canção da Felicidade" (Edição da Civilização Brasileira)

PROCOPIO
Hoje — ás 20 e 22 horas — Hoje
NO
CASINO
provocará as mais gostosas gargalhadas, na comedia
"Um tufão... de saias"
Dia 1º de Junho — "MARABA'". o espectaculo sensacional de Jorací Camargo. Já estão á venda os bilhetes

DUAS ORCHESTRAS
CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES
Jantares dansantes no GRILL-ROOM, a 15$000 por pessôa
Matinées aos domingos, ás 3 horas da tarde
CINEMA

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Suecia	SANTOS	17	—	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	18	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	[illegible]	[illegible]	
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBEE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ZAANDAM	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	NINXA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULEA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	25	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARÚ	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
	TAUBATÉ	—	29	P. Orleans
	PALATIA	—	29	Houston
	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	CUBATÃO	16	—	
Amarração	UNA	19	—	
Cabedello	ARARANGUÁ	29	—	
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre
	S. MATHEUS	—	16	Itajahy
	ANNIBAL BENEVOLO	—	16	Porto Alegre
	CHUHY	—	16	Porto Alegre
	SERRA BRANCA	—	17	S. Matheus
	ITAQUATIÁ	—	17	Porto Alegre
	CUBATÃO	—	19	Porto Alegre
	MIRANDA	—	19	Laguna
	ITAPERUNA	—	19	Porto Alegre
	VICTORIA	—	22	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	22	Laguna
	ODETTE	—	22	Bahia
	ITAPAGÉ	—	24	Porto Alegre
	ALICE	—	25	S. Francisco
	VICTORIA	—	26	Antuerpia

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	17	—	
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	17	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	ARATIMBÓ	21	—	
Santos	TAUBATÉ	28	—	
	PIRANGY	—	16	Pará
	ITAPÉ	—	16	Belém
	ARARANGUÁ	—	17	Cabedello
	TRES DE OUTUBRO	—	17	Penedo
	MANAOS	—	18	Belém
	BUTIÁ	—	18	Recife
	PORTUGAL	—	20	Fortaleza
	ITAGUASSÚ	—	22	Macáo
	ITASSUCÊ	—	22	Cabedello
	TAMBAHÚ	—	26	Areia Branca
	CAMPINAS	—	26	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	18	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	22	22	
	CONDOR	22	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	25	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

As pessoas idosas ou não

Que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro especifico, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.
Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua Primeiro de Março, 17.

Joias de ouro
COMPRAM-SE

Brilhantes, platina, prataria e cautelas. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Largo de São Francisco 19 (junto a igreja.
Telephone: — 2-9771.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cardiff o vapor inglez "Ambassador".
De Penedo o paquete nacional "Miranda".
De Buenos Aires o paquete inglez "Avila Star".
De Buenos Aires o paquete belga "Macedonia".
De Porto Alegre o paquete nacional "Araranguá".

SAIDAS

Para Londres o paquete inglez "Avila Star".
Para Antuerpia o paquete belga "Macedonier".
Para Hamburgo o paquete nacional "Raul Soares".
Para Caravellas o paquete nacional "Celeste".
Para Macáo o paquete nacional "Itaguassú".
Para Manáos o paquete nacional "Almirante Jaceguay".
Para Penedo o paquete nacional "Serra Grande".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Curytiba" — Passageiros.
Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor belga "Londonier" — Importação.
Armazem 12 — Chatas diversas c/c. do "West Camargo" — Importação.
Armazem 12 — Chatas diversas c/c. do "Vigo" — Importação.
Armazem 13 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c/c. do "American Legion" — Importação.
Armazem 18—Vapor inglez "Franconia" — Excursionistas.
Praça Mauá — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Excursionistas.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes:

ANNIBAL BENEVOLO — para os portos do sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 6 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até 7 horas do dia 16.

ITAPÉ — para os portos do norte até Manáos.
Impressos até ás 12 horas de hoje 16; objectos para registrar até 11 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até 13 horas do dia 16.

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até 11 horas do dia 15 objectos para registrar até 10 horas do dia 16; cartas para o interior da Republica até 12 horas do dia 16.

10.000 LIVROS GRATIS

Peça V. S. hoje ainda um exemplar gratis do interessante livrinho intitulado "DE EMPREGADO A CHEFE". Neste livro encontrará V. S. todas as informações de como poderá organizar um pequeno negocio, nas horas vagas, em sua propria casa e sem capital inicial. Trata-se de vendas de mercadorias pelo correio; faça hoje ainda o inicio e verá como cada mala postal lhe trará dinheiro. Esta offerta GRATIS vigora por pouco tempo. Mande seu pedido (nome e endereço bem claro) ao depositario: R. Herrmann, Depart. A, Caixa Postal 875, Porto Alegre. Querendo, mande um sello para o porte do correio

"PARA AS DÔRES GRIPPAES"

Causadas por um resfriado, tome
CONSTIPOSINA
DROGARIA BAPTISTA

Foi premiado

Com a prestação semanal, apenas, de UM MIL RÉIS, a "E B A", com escriptorio á rua General Camara, 119-1.º and., habilita-o a adquirir mercadorias desde o valor de 20$, 50$, 100$, 200$, 250$ até 5:000$000, a livre escolha do cliente e adquiridas onde melhor lhe convier sem desconto ou commissão alguma. Sorteios todas as quartas-feiras.

RAIZ DE BAROA

Indicado nas bronchites rebeldes, nas asthmas e nas irritações da trachéa, provenientes da influenza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

Casa de Saude São Sebastião

160 — RUA BENTO LISBOA — 160
Telephone: 5-4001 — 5-4002

Diarias desde 15$000 — Situada no local mais aprazivel desta cidade.

Aberta á clinica de todos os srs. medicos.

OPERAÇÕES E PARTOS:
Regimens alimentares — Duchas — Raio X—Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Ubaldo, bispo, em Eugubio, esclarecido em milagres, 1160.

S. Peregrino, primeiro bispo de Auxerre e martyr, o qual foi enviado á França com outros clerigos a pregar o Evangelho pelo papa São Sixto, e depois de se haver desempenhado honrosamente do seu ministerio, conseguiu a corôa do martyrio.

Os santos martyres Audas, bispo, **sete presbyteros, nove diaconos**, e **sete virgens**, na Persia, os quaes atormentados de varias maneiras por ordem do rei Isdegerdes consummaram o glorioso martyrio, 351.

O triumpho dos martyres Aquilino e Victoriano, em Isauria na Asia.

Os santos martyres Felix e Genadio em Uzali na Africa, seculo 3º.

O martyrio dos santos monges na Palestina, que foram mortos pelos sarracenos no mosteiro de S. Sabas, 614.

S. João Nepomuceno, em Praga na Bohemia, conego da sé metropolitana; tendo-lhe sido pedido que revelasse o sigillo da confissão, e não accedendo a isso, foi lançado ao rio Moldava, logrando deste modo a corôa do martyrio.

Santo Honorato, bispo de Amiens, 600.

S. Domnolo, bispo de Mans, 581.

S. Fidolo, confessor, em Troyes, 540.

S. Brandano, abbade, na Escossia, 577.

S. Simão Stock, carmelita.

Procurando evitar um accidente

O CARRO FOI CONTRA UMA ARVORE

A "chauffeuse" sra. Bager Verina, residente á rua Vieira de Castro n. 30, dirigia, hontem, á tarde, o seu automovel de n. 2.698, quando, para evitar um atropelamento, virou repentinamente a direcção, indo o carro bater de frente numa arvore. Com o choque violento, feriu-se a "chauffeuse" amadora, que foi soccorrida no Posto de Assistencia de Copacabana.

O inspector de trafego n. 292 notificou o facto ao commissario Zildo, de serviço na delegacia do 6º districto.

Funccionario em disponibilidade

QUANDO PERDE OS DIREITOS

O ministro da Justiça, despachando o requerimento de João José de Moraes, declarou nada haver que deferir, pois, em face dos termos do art. 4º do decreto n. 20.486, de 6 de outubro de 1931, o funccionario aproveitado que não assumir no prazo legal, a funcção do novo cargo, será exonerado, perdendo os direitos de sua anterior situação.

LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
EM 17 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 18 DE MAIO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de JOIAS E MERCADORIAS. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 19 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
Em 21 DE MAIO DE 1934

EM 22 DE MAIO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 22 DE MAIO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE MAIO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE MAIO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

Complicado labyrintho em torno do desapparecimento de um annel

O sr. Francisco de Mello, residente na chacara de sua propriedade, situada á rua Villela Tavares, numero 244, ha tempos perdeu um annel de ouro.

Seu empregado, Francisco Izidro de Andrade, conhecido por "Chico da Guia", ha dias, revolvendo o lixo no quintal daquella residencia para uma limpeza, encontrou a joia perdida, e, sem fazer sciente de seu apparecimento, a seu patrão, vendeu-a a Francisco Ribeiro, morador á rua acima referida, no numero 288.

Ribeiro, encontrando-se sem dinheiro, foi á casa de penhores "Viuva Luiz Leite", á rua Luiz de Camões, numero 62, e penhorou o annel por 50$000, vendendo com o espaço de algumas semanas a cautela por 10$000, ao legitimo e primitivo dono da joia, Francisco Mello.

Surprehendido viu-se o sr. Mello quando, na occasião de saldar a penhora, reconheceu que o annel era o que havia perdido.

Procurando explicação para a complicada historia, o sr. Mello dirigiu-se ao investigador Francisco Palha, da sub-secção da D. G. I., no Meyer, e deu queixa contra Francisco Ribeiro, que, ouvido, declarou não ter nenhuma culpa, pois comprara o annel a Francisco Izidro.

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante, pela contravenção de vadiagem, e processados pelo Cartorio de Contravenções da D. G. I., como incursos no art. 399, da Consolidação das Leis Penaes, Carlos Moreira — Newton Nunes Mourão — Gasparino dos Santos — José Silveira — Antonio Alves — Doralice Mattos de Oliveira — Henrique Silva — Claudionor de Souza Carvalho — Antonio Daniel Ribeiro e Antonio de Souza.

Incursos na mesma contravenção foram presos em flagrante, pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e processados pelo 19.º districto policial, Manoel Pereira da Silva, vulgo "Victrola", e José Teixeira de Mello.

Quéda desastrada de um motorneiro da Light

Hontem á tarde, na rua São Januario, defronte ao numero 102, o motorneiro da Light, regulamento n. 1.331, Lourenço Duarte Bernardino, de serviço no bonde n. 571, da linha São Januario, quando no estribo do vehiculo, descuidou-se um pouco e não presentiu outro electrico que vinha em sentido contrario, tabella n. 519, que o apanhou, jogando a longa distancia.

A victima soffreu ferimentos na cabeça e contusões e escoriações generalizadas.

O segundo vehiculo era dirigido pelo motorneiro regulamento numero 3.588, que sobre o accidente foi ouvido pela policia do decimo districto, no local.

Atropelado na praça Marechal Floriano

O auto numero 5.454, dirigido pelo motorista Antonio Joaquim dos Santos, quando passava pela praça Marechal Floriano, atropelou Olympio Ribeiro de Abrantes, causando-lhe contusões pelo corpo.

O motorista, preso em flagrante, foi autuado no quinto districto, emquanto a victima era medicada no Posto Central de Assistencia.

Caiu de um bonde na rua Visconde de Itauna

Sebastião Léo, sapateiro, brasileiro, residente á travessa Antonietta, numero 54, caiu de um bonde, na rua Visconde de Itauna, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

Novo chefe da Secção de Defraudações

Conforme determinação do dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, assumiu a chefia da Secção de Defraudações, em substituição ao commissario-inspector dr. Fausto Barreto da Camara Durão, que, por ordem do capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assumiu o cargo de delegado do decimo sexto districto policial, o chefe de Secção Carlos Xavier de Azevedo.

O novo chefe da Secção de Defraudações estava ultimamente em commissão no gabinete do director geral de Investigações.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I. effectuou as seguintes apprehensões: uma, de mercadorias, no valor de 200$, do furto de que foi victima Manoel Roldão, á Estrada do Areal n. 475; uma, de um cavallo, avaliado em 120$, do furto de que foi victima Pedro dos Santos, no morro S. José; um, da quantia de 80$, do furto de que foi victima Ernesto Laiz, á rua Joaquim Silva n. 141; uma, da quantia de 80$, do furto de que foi victima Manoel Francisco Gomes, á rua Barão de S. Felix numero 162; uma da quantia de 170$, do que foi victima Hernani Silva, á rua Humaytá n. 72; uma, de um cão policial, avaliado em 200$, do furto de que foi victima Manoel Pereira Amorim, á rua Dias da Cruz n. 422.

Dois condemnados presos

Pela Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações foram capturados os seguintes individuos:

Alfredo Dias Teixeira, condemnado pelo Juizo da 2ª Pretoria Criminal a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão sub-medio do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Antonio de Souza Mendes, condemnado pela 7ª Vara Criminal a 2 annos de prisão cellular, grão minimo do artigo 266, paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes.

Suicidio de um alumno da Escola Naval

O AGENTE EMPREGADO FOI O CHLORURETO DE METHILA

O alumno da Escola Naval, João Alberto Masô Filho, de 19 annos, solteiro, filho do sr. João Alberto Masô, morador na estação Miguel Pereira, que cursava o 1º anno do curso superior, suicidou-se, antehontem, de uma forma singular.

Tomando de alguns tubos de chloretile, o tresloucado, deixando a Escola, occultou-se num dos beliches do hiate "Espadarte", atracado ao cáes da ilha das Enxadas e, alli, ingeriu o conteudo dos tubos, vindo a fallecer pouco depois.

Dada pela sua falta, os alumnos e fiscaes do estabelecimento sairam a procural-o, indo encontrar o corpo já frio e hirto.

Removido para o necroterio do Hospital da Marinha, foi o cadaver examinado pelo dr. Oswaldo Pinheiro de Campos, assistido pelo dr. Mario Saramago, o qual attestou como "causa mortis", envenenamento por chloretile.

O enterro foi feito hontem mesmo, á expensas da Marinha, saindo o feretro do Hospital para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O almirante Ferraz e Castro, director da Escola Naval, mandou abrir inquerito a respeito.

Ao que parece, o tresloucado aspirante soffria de neurasthenia profunda.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

Collocações vantajosas

Companhia conceituada offerece optima opportunidade de aproveitamento em cargos de destaque e bôa remuneração, a 4 rapazes cultos, ambiciosos e de força de vontade que, possuindo experiencia ou inclinação para serviços de corretagem, se revelem capazes de chefiar organizações nesta Capital e nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo.

E' indispensavel que os candidatos disponham de referencias de, pelo menos, 3 firmas commerciaes idoneas e se submettam a um periodo de experiencia de 30 dias, trabalhando nesta Capital exclusivamente á commissão.

Propostas detalhadas e por escripto na portaria deste jornal, a "EXPANSÃO".

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 5. Telephone: 5-3942.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 8.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3280.

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um, de 15x30, por 22:000$, á rua Santa Heloisa. Optima situação. Tratar pelo tel.: 6-0790.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria 7656 e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 300$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma, habitada pelo proprietario; 5 quartos, ampla garage, construcção moderna, em bom terreno. Ver e tratar á rua Pinheiro Guimarães n.º 101. Tel.: 6-0730.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 203, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

Apparelho Diathermia

Vende-se. Assembléa, 98, sala 55, 3ªs, 5ªs, e sab. 2 ás 4 horas.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha, Rua Sete de Setembro, 32-1º andar, sala 5.

JAGUATIRICA — Vende-se uma. Tratar Corrêa Dutra, 36.

LOJAS

ALUGAM-SE para dento, e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 134.

MOBILIA de jacarandá e imbuya, liquidam-se a preço de leilão, na fabrica de moveis da rua São Clemente, 137.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas, cozinha em centro de terreno, á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro. Ver e tratar no local, das 8 ás 15 horas, diariamente.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences, E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 103. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM
Sahidas ás sextas-feiras
MANAOS
2.758 tons. de desl.
Sahirá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Bahia	21
Maceió	22
Recife	23
Cabedello	24
Natal	25
Fortaleza	26
Tutoya	27
São Luiz	28
Belém (chegada)	30

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.
SANTOS
Sahirá no dia 7 de Junho, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Victoria	4
Bahia	6
Recife	8
Fortaleza	10
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (chegada)	18

ANNIBAL BENEVOLO
2 461 tons. de desl.
Sahirá hoje, 16 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	17
Paranaguá	18
Florianópolis	19
Rio Grande	21
Pelotas	21
Porto Alegre (cheg.)	22

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas
BAEPENDY
11.089 tons. de desl.
Sahirá no dia 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	18
Santos	19
Paranaguá	20
Antonina	22
São Francisco	23
Rio Grande	25
Montevidéo	28
Buenos Aires (cheg.)	29

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA RECIFE - P. ALEGRE
CUBATÃO
Sahirá no dia 19 do corrente, do armazem 2, para:

Santos	20
Rio Grande	24
Pelotas	25
P. Alegre (cheg.)	25

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30
SIQUEIRA CAMPOS
Sahirá em 30 do corrente, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

RUY BARBOSA	15 de Junho
CUYABA'	30 de Junho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATE' (*)	27/5	29/5	1/6	17/6
LAGES	12/6	14/6	16/6	1/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDU' (**)		17/5	12/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 9.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — No Expriter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 7|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado estavel — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, baixa parcial do 1 a 3 pontos.

Em Liverpool, no fechamento alta de 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de " pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Saccas de 60 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	188.900
No dia anterior	188.900
Existencia:	
No dia de hoje	24.700
No dia anterior	24.900
Abatimento do consumo hontem	200

Preço da 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas — Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.48	1.48
Para junho	1.50	1.50
Para setembro . . .	1.57	1.56
Para dezembro . . .	1.64	1.64

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.48	1.48
Para maio	1.50	1.50
Para setembro . . .	1.57	1.57
Para dezembro . . .	1.66	1.64

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio . . .	4. 7	4. 6
Para agosto . . .	4. 8 3|4	4. 8 3|4
Para setembro . . .	4. 9 1|4	4. 9
Para outubro . . .	4. 9 3|4	4. 9 1|2

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

FECHAMENTO

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 15 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	50$000 a 50$500
Mascavo	41$000 a 41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.382.900
No dia anterior	3.382.900
Existencia:	
No dia de hoje	820.600
No dia anterior	831.200
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro . .	10.600

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado abriu estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, respectivamente, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.29	5.34
Para setembro . . .	5.46	5.52
Para dezembro . . .	5.66	5.73
Para março	5.86	5.92
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.77	5.82
Para julho	5.80	5.91
Para agosto	587	5.99
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de maio.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	An.
Para maio	86.87	88.37
Para junho	84.87	87.37

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de maio.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£15.07.0
No dia anterior	£17.15.6
Em igual periodo de 1933	£17.15.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 14 de maio.

O fio de juta de libs. 7 para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
Na semana anterior	2.0
Em igual periodo dve 1933 . .	2.0

O fio de juta de libs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.0
Na semana anterior	2.0
Em igual periodo de 1933	2 1 1|2

A aniagem do peso de 10 1|2 onças, largura de 40 pollegadas está sendo cotada em penco, ao preço de:

No dia de hoje	2 5|8
Na semana anterior	2 3|4
Em igual data de 1933 . .	2 7|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

O canhamo de Calcutá, peso de 16 1|2 onças, de largura de 40 pollegadas, foi cotado por fardos, em centinmos:

No dia de hoje	6.30
Na semana anterior	6.25
Em igual data de 1933 . .	6.35

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro) . .	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda) .	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.85	21.85
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.95	60.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	n|cot.	37.30
Genova, s|Paris, por 100 frs. . . .	77.27	77.27
Lisboa s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs. . . .	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs. . . .	98.75	98.75

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $. . . .	5.11.12	5.11.25
S|Genova, á vista, por £, L. . . .	60.01	60.01
S|Madrid, á vista, por £, P. . . .	37.25	37.27
S|Paris, á vista, por £, F. . . .	77.37	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E. . . .	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M. . . .	12.91	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls. . .	7.54	7.59
S|Berna, á vista, por £, F. . . .	15.73	15.70
S|Bruxellas, á vista, por £, B. . . .	21.85	21.85

LONDRES, 15 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $. . . .	5.11.00	5.11.25
S|Genova, á vista, por £, L. . . .	60.02	60.01
S|Madrid, á vista, por £, P. . . .	37.37	37.37
S|Paris, á vista, por £, F. . . .	77.27	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E. . . .	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M. . . .	12.91	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls. . .	7.54	7.59
S|Berna, á vista, por £, Fls. . . .	15.73	15.70
S|Bruxellas, á vista, por £, B. . . .	21.85	21.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $. . . .	5.10.50	5.11.62
S|Paris, tel., por F. c. . . .	6.60.00	6.61.75
S|Genova, tel., por L. c. . . .	8.50.50	8.50.00
S|Madrid, tel., por P. c. . . .	13.68.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c. . . .	67.80.00	67.93.00
S|Berna, tel., por F. c. . . .	32.45.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c. . . .	23.37.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c. . . .	39.54.00	39.63.00

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $. . . .	5.11.00	5.10.50
S|Paris, tel., por F. c. . . .	6.61.00	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c. . . .	8.51.00	8.50.50
S|Madrid, tel., por P. c. . . .	13.70.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c. . . .	67.85.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c. . . .	32.50.00	32.45.00
S|Bruxellas, tel., por F. c. . . .	23.40.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c. . . .	39.59.00	39.54.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F. . . .	77.34	77.32
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F. .	128.87	128.87
S|Nova York, á vista, por $, F. . .	15.13	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 15 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MONTEVIDEO, 15 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e sem alteração alguma de registro nas cotações das diversas moedas, ficando a libra, o dollar e varias outras moedas inalteradas.

O Banco do Brasil abriu dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (£ 59$592), com o dollar á vista ao preço de 11$750, e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (£ 58$700), situação em que deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado assim permanecendo até o seu fechamento, estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suisso	3$850	—
Allemanha . . .	4$690	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro . .	2$770	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires . .	3$500	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 246|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Alemanha	4$410	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$470	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$540	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$140, por gramma.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$500
Dollar	15$800
Franco	1$035
Lira	1$375
Peseta	2$150
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$790

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	Á vista
Londres. . . .	4 7|256	3 255|256
Valor da libra .	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Allemanha . . .	—	4$690
Portugal	—	$552
Belgica, papel . .	—	$554
Belgica, ouro . .	—	2$770
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$850
T. Slovaquia . . .	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel .	—	3$500
Hollanda	—	8$035
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Sancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Lira, papel	—
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark) . .	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$639
Londres (£ 60$053,651) . .	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos) .	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Fundos funccionou, hontem, muito activo e com negocios algo desenvolvidos.

No Federal, funccionaram firmes as Apolices Uniformizadas e Diversas Emissões, que accusaram sensivel alta nas cotações.

As municipaes fecharam bem collocadas, e estaduaes estacionarias. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam firmes e em alta, com as de Minas, juros de 9 °|°, estaveis.

As acções do Banco do Brasil funccionaram estaveis, bem como as dos demais estabelecimentos de credito.

Os outros valores em evidencia não accusaram alteração digna de registo, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
1 Uniformizada, 500$ . .	820$000
6 Uniformizadas, 1:000$	842$000
26 Uniformizadas, 1:000$	845$000
12 Uniformizadas, 1:000$	846$000
28 Uniformizadas, 1:000$	848$000
2 D. Emissões, nom., 200$000	800$000
2 D. Emissões, nom., 500$000	850$000
23 D. Emissões, nom., 1:000$	848$000
182 D. Emissões, nom., 1:000$	850$000
66 D. Emissões, port., 1:000$	844$000
16 D. Emissões, port., 1:000$	845$000
20 D. Emissões, port., 1:000$	846$000
23 D. Emissões, port., 1:000$	847$000
100 D. Emissões, port., 1:000$	850$000
Obrigações:	
20 Obrig. Rodoviarias, nom.	800$000
94 Obrig. Thesouro, 1930, 7 °|°, c|j. . . .	1:030$000
5 Obrig. Thesouro, 1921, nom.	1:005$000
6 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:002$000
1 Obrig. Minas, 200$. .	202$000
1 Obrig. Minas, 500$. .	507$000
10 Obrig. Minas, 500$. .	508$000
16 Obrig. Minas, 1:000$.	1:018$000
Estaduaes:	
112 Estado de Minas, 5 °|°, nom.	700$000
6 Estado do Rio, 6 °|°, 500$, nom. . . .	335$000
Municipaes:	
40 Emp. de 1904, nom. .	500$000
20 Emp. de 1904, port c|j.	530$000
63 Emp. de 1914, port. .	156$500
20 Emp. de 1917, port. .	157$000
197 Emp. de 1931, port. .	198$000
103 Emp. de 1931, port. .	199$000
56 Emp. de 1931, port. .	200$000
13 Emp. de 1931, port. .	201$000
7 Emp. de 1931, port. .	202$000
100 Dec. 2.093, port. .	194$000
Acções:	
490 D. Santos, port. . .	260$000
100 Nova America	180$000
Debentures:	
60 Docas de Santos. . .	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 °|°	854$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port. .	—	845$000
D. Em. 1:000$ 1:000$ . . .	854$000	852$000
Idem, idem, ao port. . . .	848$000	847$000
Obrig. Thes. 1921. . . .	—	1:003$000
Idem, idem 1930. . . .	1:033$000	1:030$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª) . .	1:005$000	1:002$000
Obrig. Rodoviarias. . .	—	800$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, port. . .	530$000	525$000
Idem, nom. . .	530$000	500$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, por. . .	160$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port. .	—	156$000

NA CAPA

da nova lista telephonica. No verso encontrarão importante solução.

	Vend.	Compr.
De 1917, port.	157$000	155$000
Dec. 1920, port.	—	155$500
Dec. 1931, port.	199$000	198$500
Dec. 1535, 7 °|°	—	175$000
Dec. 1550, 7 °|°	175$000	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7 °|°	178$500	177$500
Dec. 2093, 8 °|°	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 °|°	176$000	174$000
Dec. 2339, 8 °|°	176$000	—
Dec. 3264, °|°	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248 . . .	—	—
Idem, idem, dec. 246 .	435$000	430$00
Pref. P. Alegre, 12 °|°, port. . . .	—	—
Idem, 1:000$ 8 °|°	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 °|° .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6 °|°	—	—
Alegrete . . .	—	—
Iguhssu', 100$, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port. .	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas . . .	—	—
Idem, idem port., 5 °|° .	—	695$000
Idem, idem, nom. 5 % .	700$000	—
Idem, idem, port. 7 °|° .	850$000	835$000
Idem, idem, nom., 7 % .	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 °|° .	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:020$000	1:018$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316 . . .	—	930$000
Idem, 500$000, port., 3 °|° .	460$000	—
Idem, idem, Idem 100$, 4 °|°	102$0000	100$500
port., 6 °|° .	—	—
P. do Norte, 6 °|°	—	—
Sergipe, 200$.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil . . .	405$000	403$000
Regional . . .	200$000	190$000
Commercio . .	—	132$000
F. Publicos .	47$000	46$500
Mercantil . . .	—	440$000
Economico . .	55$000	40$000
Bôa Vista . .	545$000	530$000
Portuguez, port. . . .	140$000	135$000
Idem, nom. .	—	134$000
C. R. Minas .	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente . .	—	—
Confiança . .	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas .	—	—
Sagres	—	—
Garantia . . .	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul America.	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes .	501$000	499$000
Guanabara . .	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril .	—	190$000
Alliança. . .	—	160$000
Brasil Ind. .	450$000	435$000
Bom Pastor .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
C. Industrial .	10$000	6$000
Corcovado . .	—	58$000
Industrial Campista .	—	—
Magéense . .	—	—
Esperança . .	—	180$000
Manufactora .	180$000	150$000
Nova America	—	180$000
União Industrial . . .	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	100$000
Petropolitana.	90$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro . .	—	—
Taubaté . . .	—	510$000
Tijuca	—	5$000
Cometa. . .	—	—
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo. . .	116$000	113$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro . . .	—	—
Jardim Botanico, Int. . .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	238$000
D. Santos, p.	260$000	259$000
D. da Bahia .	—	—
Caxambu' . .	—	—
Transportes e Carruagens.	—	—
B. C. de Reservas . . .	—	—
Artefactos de borracha . .	—	—
S. Lourenço .	—	—
Terras e Colonização . .	—	12$000
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde . .	—	—
Uzinas Santa Luzia . . .	—	320$000
Phymatosan .	—	—
Hollerith . .	—	—
Mercado . . .	—	232$000
lização . .	—	210$000
Sul America Capita-		
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000 .	460$000	450$000
Idem, 200$ . .	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	144$000	140$000
P. Industrial.	188$000	180$000
Coton Gavea .	—	—
D. de Santos.	—	200$500
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C. .	70$000	—
Bellas Artes .	217$000	215$000
Nova America.	—	1:010$000
Manufactora .	—	—
C. Brahma. .	1:040$000	1:035$000
Indust. Campista . . .	—	—
Mercado. . .	—	203$000
Hotels Palace	—	—
Edificadora .	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense. .	—	—
Antarctica Paulista .	—	—
Manufactora Fluminense.	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira .	—	—
Confiança Industrial. .	—	75$000
T. Corcovado.	—	160$000
Uzinas Nacionaes . . .	—	—
Tijuca	—	40$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, roballinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 20°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição sustentada, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores animados, fechando-se assim operações mais desenvolvidas.

Com effeito, a commissão de preços sorteada manteve o typo 7 á base anterior de 16$500 por dez kilos, média official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 3.221 saccas, contra 1.747 ditas, negociadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Sinner & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Rabello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 14. . . .	1.747
Mercado estavel.	
NO DIA 15	
Até ás 11 horas	2.065
No fechamento	1.156
	3.221

Mercado sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 14 a 20-5-934 . .	1$560

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 14

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	—
Nictheroy	—
Rio	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	240
Reguladores de Minas .	752
Total. . . .	992
Idem anno passado	17.733
Desde 1° do mez	6.652
Média	475
Do 1° de julho	2.793.617
Média. . . .	8.910
Do 1° de julho do anno passado	4.056.503
Café revertido ao stock desde 1° de julho	224.917
Café retirado do mercado desde 1° do mez	98
Embarques:	
Europa	5.695
Cabotagem. . . .	50
Total	5.745
Idem anno passado. . . .	15.875
Desde 1° do mez	63.460
Do 1° do julho	2.573.851
Idem anno passado. . . .	3.195.390
Stock	673.553
Menos consumo local dos dias 13 e 14 do corrente	1.000
	672.558
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 14-5-34. . . .	5
Café bonificação, 10 °|°. .	705
Existencia	673.258
Idem anno passado	381.665

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, firme, com alta de $050 a $160. A' tarde, na segunda Bolsa, o mercado apresentou-se estavel, com alta de $025 a $125. O movimento entre compradores e vendedores correu algo activo, fechando-se vendas nos dois pregões, num total de 10.000 saccas, contra 3.500 ditas, negociadas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base: typo 7)

(Preço por dez kilos)

1° PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio . .	16$750	16$600	mais $050
Junho . .	16$900	16$825	mais $150
Julho . .	16$950	16$875	mais $075
Agost. . .	16$925	16$850	mais $050
Set. . .	16$775	16$700	mais $050
Out. . .	16$650	16$575	mais $050

	Saccas
Vendas. . . .	4.000

Mercado firme.

3° PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio. . .	16$650	16$575	mais $025
Junho . .	16$900	16$800	mais $125
Julho . .	16$950	16$875	mais $075
Agost. . .	16$900	16$850	mais $050
Set. . .	16$750	16$700	mais $050
Out. . .	16$650	16$575	mais $050
Vendas			6.000

Total das vendas. . . .	10.000

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO — AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1934

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	—
Central do Brasil:	
São Paulo	48
Regulador Flum. "Rio". .	166
Total	214
De 1° do mez até dia 14	6.652
Até esta data	6.866
Existencia anterior, dia 14	673.358
EMBARQUES:	
Entradas do hoje	214
Café entregue bonificação	112
	673.584
Europa — Oeste e Norte .	960
America do Norte	125
Cabotagem Norte	140
Total	1.225
Do 1° do mez até dia 14	63.460
Até esta data	64.585
Retirado do mercado . . .	—
De 1° do mez até dia 14	98
Até esta data	98
Consumo local diario . .	500
Total	1.725
Existencia ás 17 horas .	671.859

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 13

Vapor "Itahité"

Portos	Saccas
Recife	50

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 14

	Saccas
Europa	
Theodor Wille & Cia. . .	4.128
A. Jabour & Cia. . . .	523
Castro Silva & Cia. . . .	310
Vivacqua Irmãos S. A. .	225
Linner & Cia. . . .	225
Mc. Kinlay & Cia. . . .	121
E. G. Fontes & Cia. . .	87
Hard Rand & Cia. . . .	63
Ornstein & Cia. . . .	13
CABOTAGEM:	
Leon Israel & Cia. S. A.	50
Total embarcado . . .	5.745

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 15

	Saccas
N. Orleans:	
Pinto Lopes & Cia. . . .	125
Hamburgo:	
Sinner & Cia. . . .	200
E. G. Fontes & Cia. . .	37
Pinto Lopes & Cia. . . .	157
Rebello Alves & Cia. . .	100
Mc. Kinlay & Cia. . . .	126
J. Guarino & Cia. . . .	25
Leixões:	
Onstein & Cia. . . .	250
Fraga Irmão & Cia. . .	65
Teneriffe:	
Sinner & Cia. . . .	843
Total	1.928

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hontem, da abertura ao fechamento, collocado pelos possuidores em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com regular negocios.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 110 fardos de Alagôas e 29 de Sergipe, num total de 139: sairam 446, ficando em stock nos trapiches . . . 4.086 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	25$000 a 26$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos o mercado do assucar disponivel, hontem, durante os seus trabalhos, na mesma situação do dia anterior, isto é, collocado em posição firme, inalterado e com regular movimento de procura, sendo assim, fechados negocios em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 8.287 saccas, sendo: 7.954 de Sergipe e 33 de Campos; sairam 10.506; ficando armazenadas em stock 128.774 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . .	50$000 a 51$000
Crystal amarello .	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	41$000 a 43$000
Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de maio de 1934

Papel. . . .	1.059:951$100
Do 2 a 15 do corrente	14.829:974$100
Em igual periodo de 1933	14.416:310$800
Differença para mais em 1934	413:663$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foram baixadas portarias transcrevendo as circulares do Ministerio da Fazenda ns. 54, 55 e 56, de 11 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 54, que o director geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, sr. Hilario Luiz Leitão, está autorizado a requisitar isenção de direitos, de accôrdo com o decreto n. 24.023, de 21 de março do corrente anno, para o material importado pelo mesmo ministerio; a de 55, que o director de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, sr. José Solano Carneiro da Cunha, está autorizado a requisitar isenção de direitos, de accordo com o decreto acima citado, para o material importado pelo mesmo ministerio; e a de n. 56, que qualquer mercadoria, excluida a bagagem e observado o disposto no artigo 558, paragrapho unico, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, pode ser reexportado para qualquer porto do paiz ou do estrangeiro, mediante as cautelas fiscaes indispensaveis a juizo dos inspectores das alfandegas.

— Foi dado conhecimento, tambem, da circular da Directoria da Receita, n. 18, de 11 do corrente mez, declarando que, á firma Antonio Fusaro & Cia., estabelecida com fabrica de bebidas em Ubá, Estado de Minas Geraes, foram concedidos os favores de que cogita o decreto n. 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1933, e do decreto n. 24.216, de 9 deste mez, o qual provê sobre a responsabilidade civil da Fazenda Publica.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas:

Standard Oil Company of Brasil; Productos Merck Limitada; Oliveira Leite & C., Lamport Holt & Ltd., John A. Whitle & C.; Herm Stoltz & C.; H. L. Kalkmann; Ferreira de Mattos & C.; Companhia Industrial Pirahy; Companhia Americana de Metaes S. A.; Bitumuls of Brasil Inc.; Antonio Pedroso de Lima; Fonseca Almeida & C. e Alliança Commercial de Anilinas Limitada.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o 4° escripturario da Alfandega Almir de Castro Rego, pede para constar dos seus assentamentos o tempo de serviço prestado como guarda da policia aduaneira da Alfandega da Parnahyba, no Estado do Piauhy, a contar de 11 de abril de 1922 a 28 de maio de 1930.

— A Companhia Nacional de Navegação Lloyd Brasileiro e Usinas Queiroz Junior Limitada, assignaram, no Serviço de Isenção, termos se responsabilizando pela comprovação de boa applicação do material que importaram, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, assignou, no mesmo Serviço, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos: 629.500 e 665.000 kilos de carvão nacional, á Commissão Central de Compras, quantidades essas correspondentes aos 10 °|° sobre 6.295.000 e 6.650.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão de Compras importou pelos vapores "Berengar" e "Anna", entrados neste porto, respectivamente, em 14 e 15 de maio corrente.

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

Alfandega de Santos — Officio n. 48; Directoria da Receita Publica, ordem n. 1.215; Recebedoria Federal em S. Paulo, officio 1.512; Idem, off. 1.549; idem, off. 1.547; Alfandega de Santos, off. 9; Idem, off. 36; Alfandega do Recife, officio 303; Alfandega de Porto Alegre, off. 846; Directoria da Receita Publica, ordem n. 543; Commissão Central de Compras Guilherme Humitzsch, Alliança Commercial de Anilinas Ltda., A. Fortuna & C., Dias Garcia & C. Ltd., Silva Gomes & C., Rep. do escripturario sr. Evaristo da Veiga e Souza, Julio Bertho Cyrio & C., Productos P. Barroso & Walter Ltd., Cia. Federal de Electricidade, A. Feurle, Wescott & C., Alfandega de Porto Alegre, off. 583; Max Matthiessen & C. Ltd., Standard Oil Company of Brasil, Cia. Cervejaria Brahma, Rep. do conferente sr. Xisto Vieira, Rep. do escripturario sr. Clovis Santiago, Alfandega de Porto Alegre, officio 564; Bhering & C. S. A., General Electric S. A., Simonsen & C., Schilling, Hiller & C. Ltd., Secretaria de Estado da Agricultura, off. 344; General Electric S. A., Silva Gomes & C., Ribeiro Alves & C., Cia. Expresso Federal, Alliança Commercial de Anilinas Ltd., Jacques Jessouroun, Cia. Nacional e Importadora, Rep. do conferente sr. Gentil Monteiro e idem, do conferente sr. Palvino Rocha.

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. End. teleg. "Sanatorio" — Telephone: 2148

— BELLO HORIZONTE — MINAS —

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 28 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2. 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos**

Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-8862

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º andar. T. 2-4344 — T. resid.: 7-4344.

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and. T. 2-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 3º. Tel. 2-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Carmo Pereira — Clinica medica Esp.: figado, estomago e intestinos — Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. R. Carioca, 33. Das 2 ás 5 horas. Res.: 5-1923.

CURA DA PYORRHÉA

Sem injecção e sem dor. Formula e processo do dr. Hugo Silva Curso especial da Universidade de Columbia de Nova York — Cine Imperio, sala 21 — Tel. 2-6228.

CONSELHO UTIL

Novo processo allemão em dentaduras como naturaes. Preços conforme a qualidade PRESTAÇÕES — Edificio Carioca, 3º andar, sala 310 — Dentista allemão.

VARICES

Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. DR. REGO LINS. Avenida Rio Branco, 175 — Das 3 1|2 ás 5 1|2.

Blenorragia Fraqueza genital, Siflis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Chagas Bicalho — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral, applicada ao tratamento das doenças da pelle — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Eitel Lima — Assistente da Faculdade de Medicina (Serviço do Professor Brandão Filho).

Cirurgia e Vias Urinarias

Diariamente, das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua da Assembléa n. 74, tel. 2-7860. Residencia: Rua Conde de Bomfim n. 555. Tel.: 8-0390.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 5 horas. Phone 8-5224. — Dr. Hernani Negrão.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4310, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 12, 1º. Das 10 ás 12 hs. e das 16 1|2 ás 18 1|2 hs. Tel. 2-8460. Residencia: Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 8-1063.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5639. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Dr. A. Breves — Dos serviços de cirurgia e vias urinarias da Beneficencia Portugueza e da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra — Assembléa, 58, 5º andar, sala 56 — De 1 ás 3 1|2 horas — Residencia: 5-1706.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Consultorio e resid.: Barão de Mesquita, 1.109. Tel.: 8-5963.

Dr. Augusto Linhares — De volta dos Estados Unidos, tem consultorio, rua S. José, 69. Das 14 ás 18 horas. Tel. 2-0515. Ouvidos, Nariz e Garganta. Cirurgia esthetica.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3, 3º andar. Tel.: 2-0338 (edificio S. João de Deus).

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-3975.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º. Telephone: 3-3720.

Capitão Dr. Marques Polonia — Causas Civeis e Criminaes. Adeanta dinheiro para custas de Inventarios. Administração de immoveis — Desquites. Rua Carmo, 43-2º — Tel. 3-0351 — 11-13 — 15 ½ — 17 ½ hs.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112-1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 102, sobrado — Telephone: 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4º andar), (elevador).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1934 — N. 4.471

As lutas travadas hontem, no stadium Riachuelo terminaram debaixo de vaias, pedradas e cadeiradas

O incidente entre o Syndicato Brasileiro de Bancarios e o deputado Euvaldo da Silva Possolo

Uma reunião tumultuaria — Em visita a O JORNAL varios bancarios que protestam solidariedade áquelle congressista

Bancarios que vieram trazer, hontem, a O JORNAL o seu protesto contra á attitude assumida pelos seus companheiros do syndicato

Relativamente á situação na Assembléa Constituinte do deputado Euvaldo da Silva Possolo, surgiram criticas acerbas e violentas do Syndicato Brasileiro de Bancarios, ao qual pertence aquelle deputado.

Inicialmente, a opposição feita ao deputado Euvaldo Possolo limitava-se exclusivamente a esta capital, por iniciativa da directoria do citado syndicato. A opposição se baseava em que o representante profissional não estava defendendo os ideaes proletarios, sem, comtudo, se esclarecer devidamente os factos.

Ultimamente, no intuito de emprestar maior amplitude á campanha, a directoria do syndicato se dirigiu, por telegramma, ás sociedades congeneres, pedindo-lhes que retirassem o apoio ao deputado Possolo.

Ha pouco, foi requerida a convocação de uma assembléa do syndicato, afim de que o mesmo constituinte pudesse se defender das accusações de estar traindo o ideal proletario.

Marcada para hontem, essa reunião, na séde da agremiação, á avenida Rio Branco, presididos os trabalhos pelo sr. Aristides Lisbôa, foi dada, de começo, a palavra ao sr. João Etcheverry, o qual produziu, durante mais de uma hora, a accusação ao deputado Possolo.

Findas as criticas, pediu a palavra o deputado, afim de se defender. Estava em meio á sua oração, entrecortada de apupos de alguns elementos da assembléa, quando o presidente declarou que o orador só teria quinze minutos para falar. Isto motivou serio tumulto na reunião, entendendo os partidarios do deputado Possolo que se queria cercear a sua defesa, e, por esse motivo, retiraram-se á força da tribuna, revoltados contra o gesto da mesa.

VARIOS BANCARIOS EM VISITA A "O JORNAL"

Estiveram, á noite, em nossa redacção, varios socios do Syndicato Brasileiro de Bancarios, para protestar contra a actuação que vem tendo a sua directoria e ao mesmo tempo emprestar apoio e solidariedade ao deputado Euvaldo Possolo.

Essa commissão, dentre outras, constava das seguintes pessoas: Eduardo de Gomensoro, Aristophanes de Queiroz, Raul Varady, Arthur Martins Sarmento, Humberto Malleta, Castello Branco de Almeida, Orlando Corrêa Junior, Alberto Fonseca, Jorge José de Almeida Junior, Ulderico Smart, Pedro Paulo de Lacerda, Carlos Luiz Affonseca, Alcides Guimarães, Sylvio Vieira Peixoto, Ignacio Soriano Caldas, Carlos Rolim, Athos da Paiva Mattos e Clovis Amaral.

O sr. Eduardo de Gomensoro, que escondia, com os seus companheiros, a sua indignação pelo que assistira na séde do Syndicato e disse:

— Estamos integralmente solidarios com o deputado Possolo, que está cumprindo com absoluta lisura o mandato que lhe confiou a classe trabalhista do Brasil. O que se tem feito contra elle é uma torpe exploração com fins occultos de elementos desaggregadores.

O proprio accusador declarou, com o mesmo padrão de fidalguia, ter varias entradas na policia como communista.

Nós, os amigos de Possolo, o retiramos da reunião porque ficaram bem patentes os intuitos de desordem da mesa e os seus objectivos de malbaratar os destinos de uma classe que não póde viver á mercê de exploradores desvairados.

Para demonstrar a exploração da acção da directoria do Syndicato — accrescentou o sr. Gomensoro — basta dizer que não permittiram o accesso no recinto dos deputados Eugenio Monteiro de Barros, Moacyr Silva, Sylvio Carvalho, Sebastião de Oliveira, Luiz Martins e Silva e Mario Manhães, que seriam as testemunhas da digna actuação do deputado Euvaldo Possolo na Assembléa.

ITALIA

A resposta do Senado e da Camara á fala do throno

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — As mesas do Senado e da Camara dos Deputados, acompanhadas por longas representações das duas casas do Poder Legislativo, irão amanhã ao Quirinal, afim de entregar ao rei Victor Emmanuel III as respostas do Senado e da Camara dos Deputados ao discurso da Corôa.

A' ceremonia assistirão o sr. Mussolini e todos os ministros.

A VISITA DO PRINCIPE HERDEIRO A' EXPOSIÇÃO DE BOLONHA

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Communicam de Bolonha que o principe Humberto, herdeiro da Corôa, visitou hoje a Exposição do "Directissimo", acompanhado pelos srs. Puppini, Biagi e Manaresi.

Sua alteza teve expressões de admiração pelos apparelhos e instrumentos empregados na perfuração das diversas galerias e elogiou, calorosamente, o esboço da fachada do San Petronio.

Dahi, o principe Humberto foi visitar a Exposição dos Alpinos e a Feira Bolonheza do Littorial.

A INAUGURAÇÃO, EM TURIM, DO NOVO CIRCULO DE IMPRENSA

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Turim que, na presença dos directores da Agencia Stefani e de diversos orgãos da imprensa da cidade, foi inaugurada ali a nova séde do Circulo da Imprensa.

No salão das conferencias, o academico Pirandello dissertou sobre o theatro.

A EXPOSIÇÃO DO MAR A BARI

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Achilles Starace, secretario geral do Fascio, approvou o programma da 2ª Exposição do Mar, a Bari, que terá lugar contemporaneamente á Feira do Levante, na mesma cidade.

FOI DEVIDO A' VICTORIA DO "JUVENTUS" QUE O SR. RICCI GANHOU O PRIMEIRO PREMIO DA LOTERIA DE TRIPOLI

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegramma de Turim informa que o eng. Mario Ricci, o afortunado vencedor do primeiro premio da Loteria de Tripoli, declarou sua gratidão ao Club de football "Juventus" porque — accrescenta o sr. Ricci — "se o referido club não houvesse saido victorioso da peleja, eu não teria adquirido o bilhete. E' meu proposito offerecer-lhe um presente de 20 mil liras que devem ser distribuidas entre os jogadores de sua esquadra. Contrariamente ás vozes que foram feitas circular, eu exprimi sómente minhas congratulações ao grande az do volante Varzi, … Recebi, até agora, 30 kilos de cartas das quaes só 15 … uma centena … pedidos … deveria dispor de 27 milhões de liras, isto é, vinte milhões mais das que ganhei".

O "ARTIGLIO" A PROCURA DA CARCASSA DO "TUBANTIA" COM UM CARREGAMENTO DE OURO QUE SE DESTINAVA AO BRASIL

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegraphan de Ostende que o navio escaphandrista "Artiglio" rumou ao largo daquelle porto afim de localizar a carcassa do vapor hollandez "Tubantia", posto a pique quando de viagem ao Brasil, com um carregamento de ouro destinado ao pagamento das compras feitas pelos allemães nesse paiz.

Ainda não se pôde precisar exactamente o logar do naufragio que não se sabe por quem foi provocado, suppondo-se, porém, que tenha sido por um torpedo de um submarino allemão.

O "Tubantia" era um luxuoso transatlantico para passageiros, de grande tonelagem e pertencia á frota do Lloyd Real Hollandez.

Teve um verdadeiro final de catch o espectaculo de hontem no Riachuelo

WLADECK ZBYSZKO VENCEDOR POR K.O. — DUDÚ FOI VENCIDO POR JOHANSEN — AS LUTAS PRELIMINARES

Dudú, dominado pelo seu adversario, se vê em posição critica

A opinião publica torna-se, por vezes, extremamente curiosa pela transformação rapida que soffre, muitas vezes de um polo a outro completamente contrario ao que minutos antes enthusiasticamente applaudia. Um facto minimo, um simples detalhe, um factor apparentemente sem nenhuma significação, é o sufficiente para mudar inteiramente o rumo das sympathias ou antipathias populares.

Ainda hontem, no espectaculo de luta livre do Stadium Riachuelo, tivemos occasião de observar um facto dessa natureza.

Corria o espectaculo no desenvolvimento do seu programma e algumas lutas, as preliminares, já se haviam realizado.

Após o combate de Castanho e Zicoff, subiram ao ring o norueguez Johanssen e o brasileiro Dudú. Este, no espectaculo anterior, havia vencido por perda de sentidos o mesmo Zicoff, que acabara de empatar com Castanho, o vencedor de E. Zbyszko, nessa mesma noite. A sua apresentação de hontem era, portanto, esperada com real interesse. No entanto, ella decepcionou inteiramente. E nós, que com grande prazer haviamos confessado o nosso engano no julgamento das possibilidades do brasileiro, sentimo-nos pezarosos em dar toda a razão ao publico, que, com o espirito, com o chiste tão peculiar ao carioca, começou, a "una voce", a cantar aquella singela e ingenua modinha das rodas de meninas: "Ciranda, cirandinha"...

Ironizavam, assim, com grande propriedade o modo por que vinham actuando os dois contendores. Realmente, o povo, que já se achava possuido de uma grande difficuldade em aceitar a realidade desses combates, tinha nessa luta uma impressão que permittia plenamente confirmar as suas supposições. E começou a mostrar o seu desagrado já da maneira que citámos, já com assovios e outras vaias.

Era essa atmosphera de desconfiança que reinava no ambiente quando surgiram, para o combate final, Wladeck Zbyszko e Jack Conley.

Inicia-se o combate e desde o inicio sente-se que não será como os demais. Ha uma maior violencia nos golpes e as chaves são dadas e levadas com maior efficiencia. Apesar disso o publico se mostra sceptico até que Conley dá uma cutilada e começa a sangrar do nariz. Revida o golpe que estonteia Zbyszko. Já a essa altura não se ouvem quasi os ditos e assovios e começa a modificar-se a attitude do publico já tomada de sympathia pelo joven inglez que mais leve e de menor physico que Zbyszko se mostra de uma coragem e efficiencia notaveis. Não tarda porém que o polonez assuma a superioridade que o seu maior peso e traquejo lhe permittem. Com cutiladas e chaves vae quebrando a resistencia de Conley e atira-o pela primeira vez fóra do ring. O publico já é inteiramente sympathico ao inglez e começa a fazer represalia a Zbyszko. Novamente este joga Conley por sobre as cordas mostrando-se este inteiramente atordoado. Mas é de ferocidade a sua attitude continuando a enfrentar e evitando as chaves terriveis que recebe e com que vae cada vez mais conquistando o publico. Na terceira vez que é lançado fora do ring seu estado é bem precario. Já não pode procurar a escada para subir ao ring e tentando fazel-o com a ajuda de uma cadeira é novamente atirado ao chão pelos pés de Zbyszko. Nesse momento o publico que até momentos antes reclamava a falta de combatividade e a violencia nos combates, agora levado tão sómente pelo seu natural sentimentalismo de latino, explode em revolta por essa brutalidade, e assume caracter de motim o seu protesto cercando o ring em attitude francamente hostil. Nesse interim o juiz conta e ao terminar levanta o braço do polonez. Isto tem como resultado excitar ainda mais a ira popular que até cadeiras arremessa sobre o tablado, sendo preciso que a policia interviesse para restabelecer a ordem.

E com este final perfeitamente coherente com a natureza do espectaculo terminou a noitada pugilistica de hontem.

OS DEMAIS COMBATES

1ª luta — Mossoró e Mauricio Levy fizeram um combate rapido mas movimentado. Mossoró após tontear Levy com uma cabeçada e cutiladas vence-o por espaduas no chão.

2ª luta — Manoel Fernandes tambem em poucos momentos venceu pela mesma maneira a José Soares (Zé do Bambo).

3ª LUTA

Zicoff x Castanho. Juiz — Al Faria.

Esta luta foi após esgotado o seu prazo declarada empatada. A nosso ver, porém, uma vez que o regulamento cogita das victorias por pontos, o triumpho devia pertencer ao russo que manteve durante largo periodo o controle da luta e terminado em muito melhores condições do que o hespanhol.

O combate teve a seguil-o dois juizes porque Al Faria dando mostras de muito pouco conhecimento, por fim abandonou e foi substituido por Bertya Perry.

4ª LUTA

Dudu' x Johanssen. Juiz — Jayme Ferreira.

Já falamos desse combate. Restanos, apenas, mais uma vez lamentarmos que o nosso representante não tenha confirmado a sua anterior actuação.

Foi vencido por espaduas no chão.

Talvez seja pedida a encampação da Great-Western

Isso se dará se o governo brasileiro rejeitar as ultimas suggestões da direcção da companhia ou não lhe prestar auxilio substancial

LONDRES, 15 (Havas) — Realizou-se hoje a assembléa geral annual dos accionistas da Great Western Brazilian Railway Co.

Em exposição feita aos accionistas o sr. Darrison, presidente da companhia, declarou que os resultados do ultimo exercicio haviam sido menos satisfactorios devido á reducção da safra da canna de assucar causada por continua secca, á concorrencia feita pelos meios de transporte rodoviarios, á applicação de uma tabella de tarifas inadequada e ás perdas resultantes da situação cambial.

Accentuou particularmente que em vista dos baixos preços praticados pelas empresas de transportes rodoviarios, o serviço dos caminhos de ferro era utilizado apenas para as mercadorias que gozavam do beneficio da tarifa minima.

TARIFAS QUE JA' NÃO SATISFAZEM

O sr. Darrison citou a seguir que as empresas rodoviarias, ao contrario do que succede com os caminhos de ferro, não cobravam regularmente as taxas que devem ser percebidas pelo governo federal e pelos Estados, e salientou que as tarifas de transporte vigentes não correspondiam mais ás necessidades do momento actual.

Depois de pedir a fixação de uma tarifa razoavel o presidente da assembléa affirmou que em condições de igualdade a companhia nada tinha que receiar e o Brasil, por sua vez, não teria que receiar a interrupção do systema ferroviario nem o prejuizo correspondente que soffreria, com este facto, o credito do paiz.

UM DIREITO

Disse que os accionistas da companhia estavam promptos a suportar parte das perdas occasionadas pela depressão economica actual, embora a sociedade, na qualidade de empresa de serviços publicos que opera segundo clausulas de accordos precisos, tenha o direito de pedir que lhe seja conferido tratamento igual ao de que gozam as empresas similares.

Frizou que os caminhões de transporte têm a vantagem de aproveitar estradas boas, ao passo que as empresas ferroviarias são obrigadas a renovar continuamente o material de uma linha com a extensão de mais de 1.100 milhas por meio de sommas deduzidas dos lucros.

DIFFICULDADES PARA TRANSFERENCIA DE FUNDOS

Com respeito ás difficuldades de transferencia, o sr. Darrison declarou que desde outubro ultimo a companhia não lográra obter nenhuma importancia ao cambio official.

O presidente referiu-se em seguida ás difficuldades resultantes da obrigação imposta pelas leis aduaneiras que estabelecem a utilização parcial do carvão nacional, cujo emprego é pouco satisfactorio, e, de outra parte, impõem o pagamento na base ouro dos direitos alfandegarios.

Deante de tal situação, declarou o sr. Darrison, a directoria da estrada resolvera queimar lenha para alimentar as locomotivas e referiu que o governo do Rio de Janeiro havia sido posto a par da situação por intermedio do ministro da Viação.

UM PROGRAMMA

Passando a expor o programma elaborado pela companhia, o sr. Darrison enumerou que a directoria da empresa resolvera: 1) lançar um emprestimo para a realização de obras urgentes, entre as quaes a reconstrucção de uma ponte que desabára; 2) pleitear que a exploração dos transportes rodoviarios fique sujeita ás mesmas condições que as estradas de ferro; 3) reajustar as tarifas actualmente praticadas; 4) abandonar a exploração da linha de 115 kilometros de extensão parallela ao rio S. Francisco.

PROBABILIDADE DE ENCAMPAÇÃO

O sr Darrison accentuou que estes quatro pontos haviam sido objecto de uma nota entregue ao governo do Rio de Janeiro a 10 do corrente, e advertiu que no caso de serem rejeitadas as suggestões da companhia ou de não poder o governo brasileiro prestar auxilio substancial á empresa, esta se veria na contingencia de pedir ao governo do Brasil a encampação da companhia nos termos do contracto vigente.

Em resposta ás observações de varios accionistas, o sr. Darrison declarou que a companhia consultára o governo do Brasil no sentido de obter a prorogação da concessão, visto que, a despeito de certas garantias, não pude effectuar nenhuma distribuição de dividendos desde 1920 e que, dada a ausencia e lucros durante a terça parte da duração da concessão, era problematica a possibilidade de amortização do material.

Ao alludir á eventualidade de rigorosa compressão das despesas, o sr. Darrison prestou homenagem aos grandes serviços feitos á companhia por Sir Follet Holt desde 1898, iniciativa a que se associaram todos os presentes.

A assembléa approvou finalmente o balanço apresentado.

Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, na séde, á Avenida Rio Branco, 111, 5º andar, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, afim de commemorar o primeiro anniversario de sua fundação. Aberta a sessão, o segundo secretario, sr. Arthur Loureiro, scientifica a assistencia, que embora presente grande numero de associados, não poderia ser realizada a sessão, em caracter festivo em vista do fallecimento da esposa do pharmaceutico Orlando Rangel, e tambem, por se encontrarem enfermos não só o presidente, como tambem, pessoa de familia do 1º secretario dessa entidade classista. Continuando, diz aproveitar a presença dos consocios, para pedir, se prestasse uma homenagem de respeito e saudade á esposa do sr. Orlando Rangel. Por esse motivo suggere que se conservem todos de pé, em silencio, durante um minuto.

Em seguida, o sr. Arthur Loureiro declara adiada a sessão commemorativa do anniversario em data que será previamente publicada.

As crianças e os doces

Toda criança tem uma verdadeira loucura pelos doces, e os paes já sabem disso tanto que não ha melhor arma para se obter o bom estar ou alegria ou mesmo para vencer um capricho dos filhos do que a promessa ou o offerecimento de um bonito doce.

A's vezes, porém, os doces podem tornar-se causa de muita tristeza e aborrecimento; quando produzem disturbios intestinaes, diarrhéas, etc.

Realmente, muitos doces são preparados sem cuidado ou por fabricantes sem escrupulos que a elles juntam substancias nocivas, tintas, etc..

A consequencia é uma perturbação digestiva, com febre, vomitos, o que alarma os paes com justa razão.

Toda casa de familia deve ter á mão um tubo de comprimidos de **TANOLEITE**, remedio de acção rapida e segura para adultos e crianças.

TANOLEITE não tem gosto e é facilmente engulido pela criança em um pouco de agua com assucar.

Desinfecta os intestinos, combate rapidamente as colicas e diarrhéas e faz voltar a saúde.

O novo ajudante de ordens do general Andrade Neves

Foi nomeado ajudante de ordens do general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, o 1º tenente Hello Barbosa Brandão.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

CONFERENCIA DO DR. EDUARDO MONTEIRO, DE S. PAULO, SOBRE NEPHROSES

Mais uma sessão ordinaria, realizou hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu-a o professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Walter Baptista Franco.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o presidente apresenta á casa o dr. Eduardo Monteiro chefe do serviço, na Polyclinica de São Paulo, realçando a sua personalidade profissional e communicando que a convite da Sociedade, ia realizar uma conferencia sobre "Bases anatomo-pathologicas das nephroses". O dr. Eduardo Monteiro, com a palavra, agradece as referencias feitas á sua pessoa pelo presidente e diz da sua satisfação em achar-se entre o meio medico carioca.

Em seguida inicia sua conferencia fazendo um longo estudo das nephroses, sob o ponto de vista clinico. Entra depois na pathogenia e finalmente expõe com grande minucia as bases anatomo-pathologicas, fazendo innumeras projecções luminosas esclarecedoras do assumpto, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma salva de palmas.

O dr. Maurity Santos agradece ao conferencista em nome da sociedade, terminando com palavras elogiosas sobre o seu trabalho.

Entrando na ordem do dia, o dr. Godoy Tavares faz uma communicação sobre "Um novo anesthesico local".

O orador apresenta o resultado dos seus estudos sobre os saes de calcio, tendo chegado á conclusão de terem os mesmos propriedades anesthesicas, notadamente o gluconato, que reputa como o mais importante, por possuir maior efficiencia.

Não havendo outros oradores, foi suspensa a sessão, sendo marcada a seguinte ordem do dia pada a proxima reunião de 22 do corrente:

a) Dr. Pitanga Santos — Falsos syndromes rectaes.

b) Dr. Waldemar Paixão — Tratamento radical das cervites pela diathermia coagulante.

c) Dr. ustregesilo Filho — Alucinose dos bebedores.

d) Dr. Aguinaldo Xavier — Rectite estenosante — Tratamento cirurgico radical.

e) Dr. Neves Manta — Comprehensão psycoanalytica da alma infantil.

Estiveram presentes os professores Leonel Gonzaga, Maurity Santos e drs. José Cavalcante, Alvaro Pires, Amarillo Sucena, Aldo Cordovil, Walter B. Franco, Waldemar Bernardinelli, H. C. Souza Araujo, Hellon Povoa, Carlos Silva Araujo, Direeu C. de Menezes, Sylvio Lengruber, José de Souza, Jorge Roméro, Bonifacio da Costa Pontual, Godoy Tavares, Manoel de Abreu, Caldas Britto, Rolando Monteiro, Raul Pitanga Santos, Pedrina Calazans, Angelo de Abreu Lima, Herculano Penna e Brandino Corrêa.

SARRASANI E SUA VENDA ANTECIPADA

Todas as partes do Rio, dão facil accesso á Esplanada do Castello, onde estão localizadas as installações do Circo Sarrasani, para a venda não interrompida, á partir das 9 horas. Pois o publico comprehendeu, em virtude do grande successo da estréa realizada na segunda-feira, que ainda não … as … Pois em virtude … a realidade … munir-se em tempo dos bilhetes para as matinées e soirées dos proximos dias. … antecedencia — ou encommendadas tambem pelo tel. 2-1873 — que neste caso serão reservadas até uma hora antes do inicio dos espectaculos, … outros espectaculos …

Na quarta-feira, dia 16 e quinta-feira, dia 17, terá lugar, das 10 as 12 horas a tão anciosamente esperada exhibição de animaes e de povos, que é digna de ser vista, em virtude de sua … zoologica, com 500 lindos exemplares. Durante esse tempo haverá tambem monumental concerto pelas duas bandas do Sarrasani; os preços dos ingressos são para adultos 3$000 e creanças 2$000, para essas é principalmente uma bella opportunidade para apreciarem o rico e variado reino animal.

A's 15 horas de 4ª e 5ª-feira, realizar-se-ão as primeiras funcções das tardes, nas quaes as crianças até 12 annos pagam a metade dos preços, á partir de 2º assento-centro. Nas vesperaes, será levado o programma de igual valor ao das funcções nocturnas.

ASSUME PROPORÇÕES ASSUSTADORAS A GUERRA DO CHACO

(Conclusão da 1ª pag.)

OS CONTRACTOS DE MILITARES CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — O ministro do Paraguay, sr. Isidro Ramirez, teve hoje uma conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros com o fim de obter do chanceller explicações sobre os contractos de antigos militares chilenos para a Bolivia.

Assegura-se que o sr. Cruchaga Tocornal respondeu ao sr. Isidro Ramirez que o governo do Chile não teve a menor intervenção nessa questão, pois que, tratando-se de officiaes reformados, o contracto não passa de um acto puramente particular. No emtanto, o governo chileno estudaria com o maximo cuidado a situação e faria opportunamente uma declaração official em relação ao art. 23 da convenção de Haya sobre a neutralidade do Estado.

POR QUE FOI ADIADO O EXAME DO CONFLICTO, EM GENEBRA

GENEBRA, 15 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que foi por motivos politicos que se adiou esta manhã, para quinta-feira proxima, a apresentação da pendencia do Chaco perante o Conselho da Sociedade das Nações.

O representante da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, pediu, effectivamente, o adiamento pelas seguintes razões:

Durante a sessão de hoje devia se tomar, simplesmente, conhecimento do relatorio da Commissão do Inquerito sobre a guerra do Chaco, e isso porque os representantes das partes interessadas ainda não estão habilitados a dar a conhecer a posição dos respectivos governos.

Como, porém, o "Times" publicou hontem dois artigos sobre o conflicto e o relatorio da Commissão de Inquerito, nos quaes approvava com firmeza as conclusões do relatorio, o governo britannico sentiu-se, ao que parece, impressionado, e transmittiu á sua delegação em Genebra instrucções relativas á acção do Conselho.

Esta manhã, o sr. Eden declarou officiosamente que o Conselho estava no dever de emprehender desde já "um começo de acção", deante da situação reinante e das conclusões da Commissão de Inquerito.

Observa-se, a proposito, que, assim, a sessão de hoje do Conselho, que devia ser puramente formal e consagrada á guerra do Chaco, fará sem duvida produzir-se uma intervenção britannica sob a forma de uma declaração do sr. Eden.

Julga-se que o incidente é significativo quanto ás disposições de, pelo menos, uma grande potencia, que acha que o conflicto já durou bastante e que, para apressar-lhe o fim, deve ser dado, sem demora, firme apoio a Sociedade das Nações.

UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 15 (Havas) — Na sessão da tarde da Camara dos Communs, um deputado interpellou o ministro do Commercio, sr. Runciman, perguntando-lhe se o governo inglez não pretendia insistir por um accordo internacional que prohibisse a exportação de armas para os paizes belligerantes.

Essa interpellação era feita a proposito do relatorio apresentado ao conselho da Sociedade das Nações, pela commissão do Chaco.

O sr. Runciman respondeu:

"E' evidente que não podemos entrar em negociações dessa natureza sem um accordo entre as potencias. Não estou disposto a aceitar nenhuma responsabilidade nas hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia".

FALTA DE FRANQUEZA ?

LA PAZ, 15 (Havas) — Os circulos officiaes bolivianos, que já tomaram conhecimento da integra do relatorio da commissão do Chaco ao Conselho da Sociedade das Nações, manifestam a opinião de que a referida commissão se escusou de falar francamente e de determinar as responsabilidades pelo prolongamento da luta.

A impressão agora dominante em La Paz é que as demarches pacificadoras da liga de Genebra fracassaram.

A certeza que ha nesta capital de que o Paraguay vae iniciar a guerra chimica leva a opinião publica a pedir que sejam intensificadas as operações militares.

COMMENTARIOS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — "La Prensa" commenta o relatorio dos delegados da Sociedade das Nações sobre o conflicto do Chaco e observa que, tanto esse documento como as declarações do presidente da Commissão de inquerito sr. Alvarez del Vayo, revelam grave pessimismo depois de dois annos de guerra e do fracasso de tantos esforços conciliatorios.

"Mantemos a nossa opinião, — accentua o jornal — opinião que é a da America inteira. Trata-se de uma guerra inutil, que constitue uma vergonha para o continente. O conflito não poderá ter outro desfecho que não seja o recurso ao arbitramento integral."

"La Prensa" accrescenta que, deante de tão tragica situação, os povos americanos deverão estar preparados para satisfazer o desejo do continente e retomar o fio das gestões que foram suspensas para evitar a multiplicidade das negociações.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Para a esquadra que defenderá as côres italianas no proximo Campeonato Mundial de Football, serão designados os seguintes jogadores: Combi — Ceresoli — Cavanna — Allemandi — Monzeglio — Rosetta — Calligaris — Varglieu — Cartelluzzi — Pizziolo — Monti — Ferraris — Bertolini — Alcari — Schiavio — Ferrari — Guaita — Orsi.

A ULTIMA COMPETIÇÃO SPORTIVA DO CUBA

Os estudantes argentinos venceram os nadadores do Tijuca T. C.

Os nadadores argentinos, pertencentes ao C. U. B. A. que ora nos visitam, a convite da Federação Athletica de Estudantes, realizaram na noite de hontem, a sua ultima exhibição ao publico carioca.

O programma organizado era verdadeiramente interessante, mas um accidente não permittiu o seu cumprimento integral, tirando todo o brilho da competição.

Seis dos melhores nadadores que representariam o Tijuca nas provas de hontem, viram-se impedidos de comparecer, em virtude de um accidente occorrido na Escola Naval, de onde são alumnos. Não contando com reservas em condições de defender com brilho, o Tijuca viu-se forçado a fazer se representar por nadadores infantis, absolutamente incapazes de competir com os estudantes argentinos.

As provas tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — livre.
1º — Eduardo Migueus, do Cuba. Tempo — 1'13" 1|5.
2º — Hello Teixeira, do Tijuca.

2ª prova — 100 metros — nado de peito.
1º — Amadeu Allunalde — Cuba — 1'30.
2º — Milton Cruz — Tijuca — 1'33.

3ª prova — 100 metros — costas.
1º — Luiz Guinagu' — Cuba — 1'42" 4|5.
2º — Raphael Morales — Tijuca — 1'46".

4ª prova — Revezamento — 3 x 50.
1ª turma do Cuba — Sallas, Allunalde e Guinagu' — 2'48.
2º — Tijuca — R. Morales, M. Cruz e C. Evaristo — 2'50.

5ª prova — Revezamento 4 x 100.
O Cuba fez-se representar por duas turmas, obtendo os dois primeiros lugares.
1º — Turma A do Cuba — Migueus, Guinagu', Sallas e Ollunalde.

A NOVA DIRECTORIA DA A. M. F.

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje á noite a solemnidade da posse da nova directoria da Associação Mineira de Football, recentemente eleita pelo Conselho Administrativo o que se assim organizada: Dr. Oswaldo Pinto Coelho, presidente; dr. Mario Amancio da Silveira, vice-presidente; José Gomes dos Santos, secretario e J. Carlos Metela, thesoureiro.

O CAMPEONATO MINEIRO DE BASKETBALL

BELLO HORIZONTE, 15 (Agencia Meridional) — Em disputa do titulo de campeão de basketball do anno passado, realizou-se, hoje, á noite, na quadra da Avenida Araguaya o encontro entre os teams do America e Florestina, vencendo o primeiro pela contagem de 15 x 12. Os quadros estavam assim constituidos: America: — Rengult, Jerson, Balena, Helvecio e Olavo. Florestina: — Adhemar, Moacyr, Chico, Betinho (depois João) e Malheiros.

Actuou a partida o sr. Chassl.

Commemorando o dia da independencia paraguaya

Uma manifestação junto á estatua de Benjamin Constant

O ministro Rogelio Ibarra e pessoas de destaque da colonia paraguaya junto ao tumulo de Benjamin Constant

A Republica Paraguaya commemorou, no dia de hontem, mais um anniversario de sua Independencia. Por esse motivo, o ministro Rogelio Ibarra, representante do Paraguay junto ao governo brasileiro, não podendo festejar uma das maiores datas do seu paiz, por circumstancias que dizem respeito á alma civica paraguaya, reuniu junto á estatua de Benjamin Constant pessoas de destaque entre os elementos dessa nação, aqui residentes, prestando assim uma homenagem ao povo que, 123 annos antes, infringindo em Belgrano a suprema derrota, assegurava definitivamente…

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima — 22,34
Minima — 17,2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas até Paraná e bom, nublado, nos demais Estados. Temperatura: estavel até Paraná, mantendo-se baixa nos demais Estados. Geadas, salvo em S. Paulo. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.